CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.281

LUTA CORPO A CORPO A SUDESTE DE KAESONG

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 22 (U. P.) — Nova e sangrenta batalha foi travada pelas forças aliadas contra os comunistas.

A batalha corpo-a-corpo com o inimigo durou toda a noite passada e ocorreu nas encostas das colinas a sudeste de Kaesong.

Na madrugada de hoje, as forças norte-americanas, após os mais exaustivos esforços, ocuparam as referidas colinas.

Q. G. DO 8.o EXERCITO NA COREIA, 22 (U. P.) — A infantaria das Nações Unidas conquistou uma colina situada a menos de 8 quilometros do baluarte comunista de Kumsong, após sanguinolento combate.

Para conquistar aquela posição, os soldados aliados tiveram que lutar durante toda a noite passada a baioneta calada e granadas de mão.

TOQUIO, 22 (U. P.) — Caças a jacto, norte-americanos, numa inferioridade numerica de dois para um, danificaram tres aparelhos "MIG-15" comunistas a reação, numa batalha aerea travada hoje no noroeste da Coréia.

Todos os 34 "Sabres" F-86 norte-americanos regressaram incolumes às suas bases, depois do combate aereo com 85 "MIGS" comunistas.

Devem as autoridades sovieticas provar com atos se desejam realmente eleições livres na Alemanha

•Precavêm-se os ocidentais quanto a uma possivel manobra de Moscou — Primeiro, plena liberdade no setor russo, depois, conversações para a reconstrução da unidade alemã

BERLIM, 22 (AFP) — O sr. Ernest Reuter, burgomestre de Berlim, renovou, hoje de manhã, as suas propostas no sentido de serem realizadas eleições livres em toda a cidade, no decorrer de uma reunião extraordinaria da Camara de Representantes da Berlim Ocidental. Dez representantes do Partido Socialista Comunista, convidados ontem para assistir à reunião, declararam que não podiam atender ao convite, por ter este chegado muito tarde.

Respondendo ao convite das autoridades do setor oriental de Berlim para designar representantes do setor ocidental, a fim de participar da escolha dos delegados da cidade à conferencia proposta pelo sr. Grotewhol, o burgomestre da Berlim Ocidental declarou que este assunto não era da competencia da Assembleia Municipal de Berlim, acrescentando: "Acredito poder observar que, antes de tudo, a zona oriental deve procurar criar, por si mesma, as condições indispensaveis para a realização de eleições livres.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA DA REPUBLICA OCIDENTAL

BERLIM, 22 (AFP) — Em discurso que pronunciou hoje, no decorrer de uma sessão extraordinaria da Camara dos Representantes da Berlim Ocidental o burgomestre Ernest Reuter declarou que as condições preliminares de restauração da unidade são muito mais favoraveis a Berlim do que à Alemanha em geral, tanto mais quanto é certo que "a lei eleitoral, a de 1946, reconhecida pelas quatro potencias ocupantes, já existe em Berlim" O prof. Ernest Reuter acusou a "potencia de ocupação soviética, de ter feito tudo para impedir eleições gerais em Berlim. A cidade está dividida, contra a nossa vontade — continuou ele — a restauração da unidade de Berlim, não deveria significar, todavia, que seria submetida novamente ao "veto" de uma potencia de ocupação".

O burgomestre reiterou sua proposta de eleições gerais em toda a cidade, — eleições que na sua opinião esclareceriam as condições preliminares das eleições em toda a Alemanha. Em seguida, rejeitou a proposta de Friedrich Ebert, burgomestre do setor sovietico, no sentido de serem tomadas deliberações entre os delegados de Berlim oriental e Berlim ocidental, a fim de designar representantes que tomariam parte nas deliberações gerais propostas por Otto Grotewohl, ministro-presidente da Alemanha oriental. "O pedido de eleições em toda a Alemanha — salientou ele — não é da competencia de Berlim, mas do governo e do parlamento federal. Como condição inicial para a realização das eleições em toda a cidade, Ernst Reuter pediu a restauração da liberdade nos quatro setores. Se do outro lado querem realmente a liberdade para Berlim, deveriam patentear

(Conclui na 2.a página).

Ultimados os preparativos para operação do rei Jorge

Comprime-se a multidão em frente do Palacio de Buckingham, ansiosa por noticias do estado de saude do soberano

LONDRES, 22 (AFP) — Cinco médicos, entre os quais sir Robert Young, do hospital de Middlessex e do Hospital de molestias pulmonares, e o dr. Clement Price Thomas, especialista no tratamento cirurgico da tuberculose, chegaram hoje de manhã ao Palacio de Buckingham, pouco depois das 8,30 horas.

Mais de mil pessoas postaram-se desde as primeiras horas do dia, diante do palacio.

Ao que se acredita, no proprio palacio é que será efetuada a operação a que deverá ser submetido o soberano. Com efeito, varias ambulancias transportaram, ontem à noite, material cirurgico, para o palacio.

Em todas as igrejas da Inglaterra serão celebradas missas, amanhã, pelo bom exito da operação e o restabelecimento da saude do rei.

ANSIEDADE POPULAR

LONDRES, 22 (UP) — Por Jack Fox, correspondente — Uma



Jorge VI, soberano inglês

multidão silenciosa se postou ante o Palacio Buckingham e ficou à espera da passagem das horas do "Big Ben", para receber a noticia sobre se o rei foi submetido à intervenção cirurgica e os resultados da mesma.

Cinco médicos passaram o dia todo no Palacio e as aparencias indicam a possibilidade de uma iminente operação, uma vez que a mesma poderá ser praticada no proprio Palacio, onde já foi preparada uma sala de operações.

Pouco antes das seis horas da manhã, o pessoal do Palacio informou aos jornalistas que o rei ainda não havia sido operado e não havia mesmo indicios de que seria operado no curso de hoje.

Foram recebidas mensagens de simpatia dos mais remotos lugares da Comunidade Britanica. Quase todos os representantes do corpo diplomatico assinaram seus nomes no livro de visitas.

A rainha Elisabeth passou o dia no Palacio, com seu esposo. A princesa Elisabeth e o Duque Edinburg passaram o dia em sua residencia, em Clarense House. A rainha-mãe veiu de sua residencia, de Malborough House, e retornou à noite, depois de visitar a Jorge VI.

A princesa Margaret regressou da Escocia por via aérea, tendo chegado ao anoitecer.

Amanhã, domingo, haverá preces pelo restabelecimento do monarca em todos os templos, desde a Abadia de Westminster até as

(Conclui na 2.a página).

Londres procura uma solução para o caso do Canal de Suez

Concordam os ingleses com a inclusão do Cairo no sistema defensivo do Oriente Médio

LONDRES, 22 (UP) — Circulos londrinos manifestaram que a Grã Bretanha está planejando entrar em contato com o Egito "de uma forma inteiramente nova" para solucionar a questão do Canal de Suez.

O CAIRO NO SISTEMA DEFENSIVO

LONDRES, 22 (UP) — A Grã Bretanha está planejando "uma aproximação inteiramente nova" com o Egito, com o que espera solucionar a disputa sobre a zona do Canal de Suez, incluindo o Cairo no sistema defensivo do Oriente Medio.

Fontes autorizadas declararam que o novo esquema constituirá o remate das conversações dos ministros do Exterior das três grandes potencias ocidentais em Washington. As potencias ocidentais esperam estabelecer uma Junta de Defesa do Oriente Medio, aliada indiretamente ao Pacto do Atlantico Norte e composta pela Grã Bretanha, Estados Unidos, França e nações do Oriente Médio.

A Grã Bretanha tem se recusado a abandonar a zona do Canal até que o tratado anglo-egipcio expire em 1956.

Sendo o Canal de Suez um elo vital para o Extremo Oriente e tendo todo o Oriente Médio em disputas tumultuosas, a questão não é mais apenas local, interessando somente a Grã Bretanha e o Egito.

As fontes acima referidas disseram que com o proximo passo da Grã Bretanha, o Egito se mostrará mais "internacional" ao tratar da ona do Canal e do sistema de defesa. Mesmo assim, todavia, não ha nenhuma garantia de que o Egito aceitará a oferta, a menos que inclua aaceitação, pela Grã Bretanha, da sua evacuação da zona do Canal.

As autoridadse britanicas insistem em que a evacuação está fora de cogitação.

BOM PARA TODAS AS IDADES

O estudo exige atenção constante Com o BIOTONICO FONTOURA, as crianças estudam com prazer, tornam-se alegres e risonhas, porque êste preparado contém os elementos necessários à extraordinária vitalidade infantil.

BIOTONICO FONTOURA



VOANDO SOBRE A BASILICA DE SÃO PEDRO — ROMA - Um avião da Soberana Ordem Militar de Malta vôa sobre a Basilica de São Pedro, em formação com dois aviões de transporte do Corpo Aereo Italiano, em vôo de treinamento. A Italia transferiu para a Ordem de Malta oitenta de seus antigos aviões, iniciativa essa que está sendo interpretada apenas como um recurso para fugir às limitações impostas à sua Força Aerea pelo Tratado de Paz. A S.O.O.M. está usando esses aviões para fins de socorro, como ambulancias aereas. Seus pilotos são italianos, reservistas da aviação. — (Foto UP-ACME).

Jardim de Inverno "MARA"

Um Restaurante Diferente

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247

Plano para dotar de armas atomicas todas as forças militares dos EE.UU.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Acha-se bem encaminhado no Congresso um movimento para converter em realidade, quanto antes possivel, o projeto do senador democrata, sr. Brien McMahon, para que o Exercito, Marinha e Forças Aéreas dos Estados Unidos sejam dotados de um numero ilimitado de armas atomicas de todo o tipo.

Fonte autorizada declarou que esse projeto conta com o apoio do Departamento de Defesa. O objetivo imediato é destinar seis biliões de dolares por ano à expansão dos trabalhos atomicos, a partir de 1 de julho de 1952. Um funcionario bem informado manifestou, a respeito, que "há mais do que bôas probabilidades de que o Congresso o aprovará". Se o plano não sofrer contratempo algum, as armas atomicas de toda a classe começarão a ser construidas pelas novas fabricas projetadas em 1955 ou 1956. O projeto destina-se à construção de novas fabricas atomicas, alem das já existentes em Hanford e Oak Ridge, cuja produção foi quase duplicada desde 1948 e das que estão sendo construidas em Savannak River, na Carolina do Sul, e em Paducah, Kentucky.

McMahon, que preside a Comissão de Energia Atomica de ambas as Camaras legislativas, pronunciou um discurso, na terça-feira passada, em que pediu fosse sextuplicada a produção atomica. Acrescentou que, com seis biliões de dolares por ano, os Estados Unidos podem abastecer suas três forças armadas com um numero virtualmente ilimitado de armas atomicas, desde granadas de artilharia e bombas taticas até superbombas de hidrogenio, capazes de devastar cidades inteiras.

Rejeitou o governo britanico as novas propostas do Irã para uma solução satisfatoria do problema do petroleo

•Londres acredita que os iranianos ainda voltarão atrás nas suas exigencias, apresentando propostas mais razoaveis

LONDRES, 22 (U. P.) — Anuncia um porta-voz da Chancelaria que o governo britanico repeliu a nova nota do Irã que contém propostas para a solução da disputa petrolifera anglo-iraniana.

Acrescentou que a nota iraniana enviada pelo primeiro ministro Mohamed Mossadegh "não fornece qualquer base sobre a qual as negociações possam ser reiniciadas. O governo iraniano será informado disso".

LONDRES NA EXPECTATIVA

LONDRES, 22 (AFP) — Os porta-vozes do Foreign Office demonstram a maior reserva em seus comentarios sobre a comunicação que o dr. Mossadegh acaba de transmitir ao governo britanico sobre a questão do petroleo persa — comunicação que, segundo se diz em White Hall, compete a Teerã decidir se convem ou não publicar. Limitem-se a dizer que não contem qualquer elemento novo e que não poderia em nenhum caso servir de base ao reatamento eventual das conversações.

Os observadores diplomaticos têm todavia, a impressão, não obstante o silencio oficial, de que não se trata ainda do ultimatum esperado. De qualquer maneira, se se tratasse de um ultimatum, o gabinete Attlee, às vesperas da

(Conclui na 2.a página).

CAIU UM APARELHO DA F.A.B.

Com sete passageiros a bordo o avião se projetou num pantanal

O acidente ocorreu em Sto. Amaro — Três ocupantes sofreram leves ferimentos

Momentos de intenso pavor viveram sete ocupantes de um avião tipo "Beachcralf", da F.A.B. que procedia de Curitiba, com destino ao Rio de Janeiro. O aparelho que faz o serviço do Correio Militar, sobrevoava Santo Amaro, quando começou a perder a altura. Os moradores do local, antevendo a queda da aeronave, sairam à rua e acompanharam o percurso do avião até a sua queda na localidade denominada Campo Grande. Lembrando-se talvez do desastre do avião da VASP, na Vila Guarani, assustados os moradores sairam à rua, e, segundo afirmaram, perceberam quando os passageiros do avião puseram-se a gritar por socorro.

SETE PASSAGEIROS

O local onde o avião se projetou contra o solo é pantanoso, o que evitou a repetição das tragicas ocorrencias com as aeronaves comerciais.

O motor ficou enterrado no solo, tendo uma parte do corpo do avião se engavetado. Momentos depois do desastre, grande numero de pessoas que residem nas imediações do local se aproximara do aparelho, a fim de prestar socorros às vitimas. Verificou-se, então, que viajavam no aparelho sinistrado sete pessoas, sendo quatro civis e três militares. Todas sairam com vida, apenas um dos oficiais sofreu fratura de um dos braços, tendo outros dois sofrido ferimentos superficiais na fronte. Os demais, segundo informações obtidas no local, escaparam ilesos.

FALTAM PORMENORES

Sobre as causas que deram origem ao acidente e a identidade dos passageiros, nada conseguiu a reportagem apurar até as ultimas horas da noite. O prefixo do avião sinistrado é F.A.B. 2.000, ignorando-se os nomes dos tripulantes.



Reiniciarão amanhã as conversações sobre a suspensão da luta na Coreia

Designados pelo general Ridgway os oficiais de ligação para acertar com os comunistas os pontos principais da Conferencia

TOQUIO, 23 — Domingo (U.P.) — O general Matthew B. Ridgway declarou hoje aos comandantes comunistas que seus oficiais de ligação se reunirão com eles para discutir o reinicio da conferencia de armisticio militar de Kaesong em Pan Mun Jon na segunda-feira às 10 horas (local).

PENDENTE O CASO DAS VIOLAÇÕES

TOQUIO, 23 Domingo (U.P.) — O general Mathew Ridgwak declarou aos vermelhos que deu instruções a seus oficiais de ligação para que discutam condições que "Reduzam ao Minimo" a possibilidade de que volte a interromper-se a conferencia de tregua em Kaesong, apesar de que em sua ultima mensagem o Alto Comando Vermelho desconsiderou a necessidade de discutir esse assunto.

O general aliado enviou mensagem em resposta à outra enviada, na quinta-feira passada, pelo primeiro ministro norte-coreano, General Kim Il-Sung, e pelo comandante chinês na Coreia, general Peng Then Hual, em que estes propuseram o reinicio imediato das negociaçoes em Kaesong.

"Sua indicação de que ficam ainda pendentes de resolução os casos das supostas violações da neutralidade da zona de Kaesong, é rejeitada" — declarou Ridgwak, em sua mensagem. E acrescentou: "Todos e cada um dos varios casos em que nos informaram sobre as supostas violações foram plenamente investigados. Nos casos em que as forças do comando das Nações Unidas foram responsaveis, informou-se sobre esse fato. Nos casos em que as forças das Nações Unidas não estiveram envolvidas, tambem se informou, e estes casos são assunto concluido. Assim instituiu meus representantes. Da mesma forma, rejeito a afirmação reiterada em sua mensagem de que as supostas violações da zona neutra por forças das Nações Unidas tornam impossivel o prosseguimento das negociações. Sobre seu comando recai a responsabilidade pela desnecessaria interrupção da conferencia de armisticio".

TOQUIO, 23 — Domingo (U. P.) — Fontes bem informadas revelaram que o general Matthew Ridgway já redigiu a sua resposta ao pedido do alto comando comunista para reiniciar as negociações de tregua na Coreia, porem, adiou a sua entre-

(Conclui na 2.a pagina).

Cogita-se da formação de 60 divisões para a defesa do Pacto do Atlantico

Com essas forças esperam as nações ocidentais enfrentar qualquer ataque de agressão na Europa

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A questão do momento é o que o Kremlin fará ante a nova unidade do Ocidente e os preparativos defensivos que se propõem realizar as doze nações do Pacto do Atlantico, cuja reunião realizou-se em Ottawa.

Presentemente, Moscou possui o poderio militar necessario para iniciar uma "guerra relampago", enquanto que as potencias do Pacto do Atlantico trabalham febrilmente para constituir uma força de 60 divisões o quanto antes possivel.

A Conferencia de Ottawa terminou com um acordo sobre a inclusão da Grecia e Turquia na aliança do Atlantico Norte.

Os planos estão em andamento para se incluirem tambem forças da Alemanha Ocidental ao exercito sob o comando do general Dwight Eisenhower e para eliminar as restrições belicas impostas à Italia em seu tratado de paz.

A ação final na contribuição da Alemanha livre às forças de Eisenhower será o topico de importantes conversações a se realizarem antes da proxima conferencia do NATO (Organização do Pacto do Atlantico Norte) em Roma, em novembro.

O Conselho do Pacto do Atlantico em sua decisão a respeito da Grecia e Turquia recomenda que cada parlamento das nações implicadas aprove o convite dos governos de Atenas e Ancara para se juntarem ao pacto.

Eisenhower e outros lideres militares aliados esperam que os 750.000 homens das forças armadas da Grecia e da Turquia possam ser incorporadas em principios do proximo ano.

A contribuição alemã para o exercito de defesa da Europa poderia montar a 200.000 ou mais soldados.

TRINTA BASES AEREAS NA FRANÇA E NA BELGICA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Comité Permanente do Pacto do Atlantico (Estados Unidos, França, e Grã-Bretanha), bem como o Departamento de Defesa e o Conselho de Ottawa chegaram a um acordo sobre o plano de construção de 30 bases aéreas destinadas a aviões de caça a jacto e aviões de bombardeio ligeiro, na França e Belgica, segundo circulos bem informados.

(Conclui na 2.a página).

O MALOGRO DA DIPLOMACIA SOVIETICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Como a Russia obteve tão pouca coisa na Conferencia de São Francisco! A principio, supôs-se que Gromyko tinha um plano para separar os Estados Unidos de seus aliados. Gromyko, entretanto, malogrou. Seu desempenho pessoal não foi dos mais notaveis. Consistiu num esforço para mudar o regimento interno um discurso de uma hora em que propôs emendas e fez objeções, uma retirada simbolica e uma entrevista coletiva à imprensa, da qual se retiraram a maior parte dos jornalistas. Não resta dúvida que Gromyko pretendia ficar mais tempo do que ficou, pois, se assim não fosse, não teria levado uma tão grande delegação. O motivo fundamental de seu malogro foi o fato dos paises não comunistas não se colocarem com os russos contra os americanos. quaisquer que fossem os erros que o tratado com o Japão possa conter. E' claro que Gromyko não poderia esperar maioria de votos contra os Estados Unidos. Nada menos de vinte delegações vieram do continente americano. Todo mundo já se tinha esquecido de que paises como a Nicaragua e Salvador estiveram em guerra com o Japão. Certamente, não deixou de ser estranho que a resolução de importancia vital, estabelecendo o sistema de guilhotina no regimento interno, tenha sido apresentada por Cuba a Republica Dominicana. Gromyko, porem, poderia ter tido uma vitoria moral se tivesse persuadido alguns paises não comunistas de fora da America a não apoiarem o tratado. Seu fracasso nesse sentido constituiu uma vitoria para os Estados Unidos. O unico consolo para a Russia foi a ausencia da India. Mas, essa foi devida apenas à psicologia do sr. Nehru.

Talvez Moscou se console, afirmando que está fazendo um jogo a longo prazo. Gromyko se limitou a deixar registrados alguns fatos. Mostrou que a Russia e Pequim ainda têm seus interesses em jogo. Seu discurso principal, apesar de nada conter de novo, foi uma súmula da politica da Russia na Asia; a versão russa do tratado com o Japão estava implicita. Gromyko advertiu o mundo contra o renascimento do militarismo japonês que não poderá se normalizar a situação na Asia se a China comunista fosse excluida das conversações. Insistiu para que o Japão pagasse reparações. Argumentou que, se forem deixadas tropas estrangeiras no Japão, aquele país não será soberano. Afirmou que o tratado levará à guerra. Algumas dessas afirmações serão recebidas com simpatia e é possivel que, futuramente, se recorde de que, na Conferencia de São Francisco, foram defendidas pelo delegado sovietico. Mas, ao mesmo tempo, negando-se a assinar o tratado, a Russia privou o comunismo de um fator importante: uma embaixada sovietica no Japão.

Para os 51 paises que estiveram em São Francisco, o tratado era um caso de politica externa. Mas, no Japão, o mesmo terá grande efeito sobre a politica interna. O tratado e o acôrdo militar com os Estados Unidos serão, sem dúvida, ratificados pelo Parlamento japonês, onde o partido do sr. Yoshida tem maioria de mais de 100 votos na Camara Baixa. Na Camara Alta, apesar de estar em minoria, provavelmente contará com o apoio dos conservadores independentes.

Afirma-se, algumas vezes, que os estadistas que tiveram atuação destacada, serão afastados logo que a ocupação terminar. Isso não acontecerá, necessariamente, com o sr. Yoshida. O Parlamento que ele controla não terá de ser dissolvido antes de 1953.

Falou-se na substituição do sr. Yoshida pelo sr. Hatoyama, depois do tratado. O sr. Hatoyama é um dos politicos expurgados que, recentemente, ficou isento de culpa. E' pouco provavel, entretanto, que Yoshida se resigne ao ostracismo. — (APLA).

B.C.C.

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPOSITOS POPULARES ATE' CR$ 100.000,00 5%

COLUNA CATOLICA

XIX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Não há duvida que S. Mateus tenha condensado num só relato parabolico três parabolas distintas, de que S. Lucas narrou a primeira no lugar supra mencionado. Podemos pois dar logo o ensino que elas trazem, oferecendo os seus detalhes alegorizantes que são muitos interessantes.

O anfitrião é Deus Nosso Senhor. O seu Filho que celebra as bodas é a Segunda Pessoa da SS. Trindade, a qual pela Encarnação fez o consorcio mistico da natureza divina com a humana. A primeira semana de funcionarios para o convite ao festim representa o envio dos patriarcas e profetas da Antiga Lei, que convidaram os Judeus para o banquete messianico, ou o novo reino de Deus, feito de justiça, misericordia e amor. A mortandade aos enviados simboliza quanto os judeus fizeram para com os profetas, maltratando-os e matando-os. A segunda remessa para o convite indica a missão de Cristo e dos apostolos na aurora do Novo Testamento.

A morte do Filho e dos outros empregados figura a crucificação de Jesus e o assassinio dos apostolos. A ira justa do rei que enviou o exercito para castigar a cidade e matar os homicidas profetiza a colera do Rei celeste, o qual um pouco depois haveria de incendiar Jerusalem e matar sua aristocracia civil e a direção religiosa mediante o exercito de Vespasiano e do Tito, como castigo à cidade e ao povo. Em lugar dos nobres o povo simples entraria no novo reino, que é o Cristianismo; ao lado desses poucos judeus vaticina-se a entrada da Igreja dos pagãos detestados pelo israelita.

Mas nem todos quantos entraram nela se portam condignamente: muitos vivem dentro sem as condições requeridas. Eis porque a expulsão do homem que não possuia a veste nupcial, isto é, o traje de rigor para o banquete, que perdeu o seu lugar de prazeres no festim e foi sofrer em meio à escuridão e ao frio do relento, bem diz da sorte infeliz que aguarda os que, sem a condição sine que non para a vida digna do Batismo, dentro da Igreja, que é graça e a caridade hão de ser atirados às trevas eternas do inferno.

A sentença final: "muito são os chamados e poucos os escolhidos", parece dizer que durante certo tempo, muitos poucos judeus serão "escolhidos" ou batizados, até que venha o momento quando a massa do povo eleito se converta para Jesus, como profetiza S. Paulo aos Romanos.

H. C. L.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. IV, 23-28)

"Irmãos. Renovai-vos no espirito do nosso entendimento, e revesti-vos do homem novo, que foi criado à semelhança de Deus, na verdadeira justiça e santidade. Pelo que, renunciando à mentira, fale cada um a seu proximo a verdade, porque somos todos membros uns dos outros. Se vos irardes, que seja sem pecar. Não se ponha ao sol sobre a nossa ira. Não deis lugar ao demonio em vosso coração. Aquele que furtava, não torne a furtar; mas antes trabalhe, fazendo por suas mãos alguma coisa boa, de onde tenha com que socorrer o que sofre necessidade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. XXII, 1-14)

"Naquele tempo falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus em parabolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um rei que quis celebrar as nupcias de seu filho. E mandou os seus servos que chamassem os convidados para as bodas. Mas estes não quiseram vir. Novamente enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados estão já mortos, e tudo está pronto; vinde, pois, às bodas. Eles, porem, não fazendo caso, foram-se, um para sua casa de campo e outro para o seu negocio; e ainda outros prenderam-lhe os servos e depois de os terem ultrajado mataram-nos. Tendo conhecimento disto, o rei indignou-se e, mandando seus exercitos, exterminou aqueles homicidas e pôs fogo à sua cidade. Então disse a seus servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e a quantos encontrardes, chamai para as nupcias. Saindo os cervos pelas ruas reuniram todos os que encontraram, bons e maus.

E a sala do festim ficou cheia de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam à mesa, e viu um homem que não trazia a vestimenta nupcial. Disse-lhe: Amigo, como entrastes aqui, não tendo a vestimenta nupcial. Ele emudeceu. Então disse o rei aos servidores: Amarrai-o de mãos e pés e lançai-o nas trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes. Por que muitos são chamados, e poucos os escolhidos".

DA EPISTOLA DESTE DOMINGO

A Igreja toma da carta de S. Paulo dita "aos Efésios", (dirigida e eles, ou aos laodicenses, seus vizinhos, ou a eles todos e mais outros como epistola circular), o primeiro trecho catequético da Missa de hoje. São varios avisos morais os que se encontram nesse trecho. Começa o Apóstolo dizendo: "Renovai-vos pois no espirito de vossa inteligencia, e vesti-vos do homem novo, que foi criado segundo Deus na justiça e na santidade da verdade". "Espirito" aqui tem o sentido de principio sobrenatural que ilumina a mente do cristão, para que julgue bem das coisas. E "inteligencia" está pelos pensamentos, idéias, juizos. E assim ele inculca aos cristãos que hão de meter-se sob o influxo do principio sobrenatural da graça que ilumina, e deixar-se guiar por ele no julgar e apreciar tudo. E continua: assim como Adão foi criado "à imagem de Deus", e elevado ao estado de justiça e de santidade, perdida essa semelhança com Deus pelo pecado de origem o cristão deve vestir-se de Jesus Cristo, isto é, recriar-se "à imagem de Jesus", que é Deus incarnado, possuindo justiça ou santidade (são palavras sinônimas aqui) verdadeira. Por outra, deve imitar as virtudes de Jesus. Depois condena a mentira e recomenda a sinceridade nas conversas, porque não convem a irmãos da mesma familia enganarem-se mutuamente. Diz a seguir: "Irai-vos; mas não pequeis". A explicação melhor é esta: Assaltados pela ira, não pequeis, deixando-vos levar por ela, mas dominai-a. Esta outra serve igualmente: irai-vos só santamente contra o pecado, o mal, o demônio, sem porém pecardes, levados da má cólera. E continua sobre o mesmo assunto".

"Que não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis lugar ao demônio". Logo, a ira deve cessar antes do por do sol; por outras palavras, não se há de guardar rancor nem ressentimento. Finalmente diz: "O que furtava, que nunca mais furte; mas ocupe-se antes, fazendo alguma obra manual que seja boa, para daí ter com que socorrer ao que padece necessidade". Fala a convertidos e dirige-se aos que dentre eles viviam antes a roubar, e mostre que isso não condiz com a vida cristã. O furto vem da preguiça e da pouca vontade de trabalhar. O remedio é pois trabalhar, e precisamente fala de trabalho manual, que ganhe não só o sustento próprio como até chegue para socorro aos pobres. Eis dignificado o trabalho. Eis aí condenada a falsa medicidade. Eis aí o principio geral da vida cristã: ser homem novo, feito à imagem de Cristo Senhor. "Cristão", vem a ser, outro Cristo pela imitação da vida que levou. Eis os belos ensinos de Efésios 4,23-28.

H. C. L.

INDICAÇÃO: OTURGICA

Missa do 19.o domingo depois de Pentecostes. 2.a or.: de S. Lino. 3.a: de S. Tecla. 4.a: do Espirito Santo. Credo. Prefácio da SS. Trindade.

Artigos ópticos das melhores procedências

A Especialista AE
OPTICA DE PRECISÃO

São Paulo: Avenida São João, 555 — Rua São Bento, 196
Campinas: Fco. Glicério, 1052 - Rib. Preto: Gal. Osório, 323

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7537 e 32-7320. SANTOS — Rua do Comercio, 13 — 2.o, s| 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 6747.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SUSPENSAS AS AULAS DO GRUPO ESCOLAR "BARNABÉ", EM SANTOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Diante do relatorio dos engenheiros Emilio Gruber e Osvaldo Aullcino Gomes, designados para proceder à vistoria em clubes esportivos, cinemas e teatros e, ontem, no Grupo Escolar "Barnabé", o dr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, decidiu suspender o funcionamento deste estabelecimento de ensino até que sejam executadas as reformas imprescindiveis à segurança a alunos e professores.

A vistoria teve inicio com um requerimento apresentado à Camara Municipal, apontando os riscos que o edificio oferecia, com fissuras nas paredes e no teto. Constataram os tecnicos municipais que a situação era precaria, impondo-se uma providencia urgente. Das irregularidades apontadas, sobressai ainda, as que foram notadas no madeirame que sustenta o telhado do edificio. Aquele, inclusive a viga mestra, apresentava-se completamente corroido pelo cupim, esfarelando-se com grande facilidade.

Em vista disso, pelo perigo iminente que oferecia aos alunos e professores, o prefeito municipal, embora se tratando de um estabelecimento estadual, ordenou fossem suspensas imediatamente as aulas, assumindo todas as responsabilidades pelo ato.

CINEMAS E CLUBES

Na mesma ocasião aqueles engenheiros apresentaram um laudo do trabalho até o momento feito, na vistoria dos diversos cinemas e praças esportivas locais. Embora todos os cinemas ainda não fossem vistoriados, pela premencia do tempo, os que o foram deverão passar por concertos, a maior parte deles, com referencia às saidas de emergencias. Por não oferecerem segurança, foram ainda interditadas as arquibancadas do Tenis Clube de Santos.

BATATAS E ARROZ VENDIDOS PELA PREFEITURA

O dr. Joaquim Alcaide Valls informou ontem à reportagem que, após entendimentos mantidos com varios estabelecimentos comerciais, a partir da proxima semana a batata e o arroz serão vendidos em caminhões especiais, nas feiras-livres, por preços abaixo dos vigentes na praça.

ESMAGADO PELO ONIBUS

As primeiras horas de hoje, no largo da Saudade, defronte ao cemiterio do Saboó, ocorreu doloroso acidente, quando perdeu a vida o soldado do Exercito Dionisio Braga Correia, pertencente ao 3.o Batalhão do 4.o Regimento de Infantaria, com sede em São Vicente. Aquela hora, viajando no onibus de chapa 51-47-44, a vitima pretendia saltar do coletivo, acionando para isso o timpano. Não sendo atendido pelo motorista, saltou do veiculo em movimento, não sendo feliz, pois, escorregando, caiu sob as rodas trazeiras, sofrendo esmagamento da cabeça tendo morte instantanea.

SÃO MANUEL

SÃO MANUEL, 19 — EMBARQUE NOS PONTOS DE ONIBUS — O juiz de direito desta comarca, depois de entender-se com a delegacia regional de Botucatú e delegacia de policia local, determinou não ser permitido, nos pontos de onibus, marcarem lugares com quaisquer objetos, ficando instituido o sistema de filas, de modo a garantir a ordem nos embarques. O serviço será fiscalizado por um praça, que impedirá o embarque de individuos embriagados ou armados.

MATERNIDADE — Encontram-se adiantados os trabalhos de construção da parte nova do Hospital São Vicente de Paulo, onde funcionarão a Maternidade e a nova capela, quase concluida.

ENERGIA ELETRICA — A Cia. Paulista de Força e Luz está racionando o consumo de força, avisando aos que possuem força motriz não ligar os motores às quintas-feiras, das 7 às 22 horas.

BANCO DO BRASIL — O sr. José Ferraz Burlamaqui, gerente do Banco do Brasil, que está ultimando a instalação e abertura deste estabelecimento de credito nesta cidade, o que se dará provavelmente em 15 de novembro do corrente ano, fixou residencia nesta cidade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA JOSE' DE BARROS — Com 58 anos de idade, viuva do sr. José Maria de Barros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO SILVIO — Filho do sr. Osvaldo Copia e da sra. Jacira Faria e Sousa Copia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves Ledo, 223, para o cemiterio da Consolação.

SRA. ROSA RAMOS — Com 57 anos de idade, viuva, deixa um filho: — Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Abolição, 284, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO MARTINS SALGADO — Em São Caetano, com 49 anos de idade, casado com a sra. Maria da Gloria Martins Salgado. Deixa os filhos: — Maria de Lourdes, Hortencia, Osvaldo, Nelson e Marcos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Saudade, em Campinas.

SRA. UBALDINA CAMPOS DE AZEVEDO — Com 74 anos de idade, casada com o desembargador Policarpo de Azevedo. Deixa os filhos: — Julieta, casada com o dr. Gervasio Bonavides; Amelia, casada com o sr. Francisco Ferreira Canto; Maria de Lourdes, casada com o sr. Maurino Jofly e dr. Manuel, casado com a sra. Silvia Junqueira Neto de Azevedo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SEBASTIÃO PINHEIRO — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Ana Maia Pinheiro. Deixa os filhos: — Odete, casada com o sr. Ricardo Maiorga; Rui, casado com a sra. Margarida Pereira Pinheiro; Renato, casado em segundas nupcias com a sra. Antonia Teresa Pinheiro; Romeu, casado com a sra. Evelina Moura Pinheiro; Heles, casado com a sra. Rute Barbosa de Pinheiro; Pelaio, e os falecidos: — Heitor, Olesia, Zuleika, e Aurea.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Saudade, em Campinas.

ANTONIO BELHOT — Com 46 anos de idade, casado com a sra. Estela Sabbag Belhot. Deixa um filho: — Sergio. Deixa ainda os irmãos: — Pedro, casado com a sra. Amanda Cabrera; Jorge, casado com a sra. Angelica Gatto; João, casado com a sra. Ester Laladie Igon; Elza, casada com o sr. Julio Gomes Y Artigas; Diola, casada com o sr. Omar Monegal Bolivar; Gladis, casada com o Washington Figueiroa; José, casado com a sra. Elvira Vairo; Fernando, casado com a sra. Leonor Cury; Vitoria, casada com o dr. Anisio Abrão Sabbag e Moises.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANATOLIUSZ ELZESSER — Com 62 anos de idade, casado com a sra. Severina Elzesser. Deixa um filho: — Jacek.

O enterro realizou-se ontem, mesmo no cemiterio do Araçá.

NASSIB JACOB — Com 60 anos de idade, casado com a sra. Nabiha Nassif Jacob. Deixa os filhos: — Clarice, casada com o sr. Salim Chamma; Rubens, Sergio, e Nassib. Eram seus irmãos: — Nagib, casado com a sra. Salua Nassif Jacob; Adib, já falecido, que foi casado com a sra. Etelvina Ricci Jacob; Najla, casada com o sr. Elias Jana e Lamia, casada com o sr. Feres Jubran.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua dos Franceses, 518, para o cemiterio São Paulo.

HEIPI KURITA — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Une Kurita. Deixa os filhos: — Paulo, Miguel, Mario, Felix e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua 15 de Novembro sem numero, em Vila Formosa, para o cemiterio local.

JUSTO MINOZZI — Com 28 anos de idade, casado com a sra. Luiza Sposito Minozzi. Deixa os filhos: — Valerio, Brigida e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 11 de Julho, 1.266, para o cemiterio do Araçá.

MARIA DO ROSARIO SILVERIO — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Benedito Silverio. Deixa os filhos: — Aparecido, casado com a sra. Iolanda de Morais Silverio; Luiza, casada com o sr. Olimpio Braz de Sousa; Mario, casado com a sra. Iolanda Marques Silverio; Valdemar, casado com a sra. Maria José Silverio; Teresinha, casada com o sr. Benedito Laerte; Bento, casado com a sra. Maria Pires Silverio; Olga, Maria da Graça e José Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonieta Morais, 39, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. ANDRELINA GOULART PEREIRA DA SILVA — Em Belo Horizonte, viuva do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva. Era filha do sr. Abelardo Goulart e da sra. Maria das Dores S. Goulart, já falecidos. Deixa filhos e ainda os irmãos: — dr. Braulio, casado com a sra. Conceição de Sá Goulart; Decio, Laura, casada com o sr. Manuel Freire de Sousa; Herminia, casada com o sr. Eugenio Braga; Josefina, casada com o sr. Armindo Machado Leite e Conceição, casada com o sr. Lauro Sampaio de Araujo.

JOSE' BARBOSA DA SILVA FILHO — Com 27 anos de idade, casado com a sra. Amelia Barbosa da Silva. Deixa os irmãos: — Esmeralda, casada com o sr. Jaime; Inês, Armando, Paulo, Nestor e João.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 1.219, para o cemiterio do Araçá.

Automoveis canadenses para os mercados sul-americanos

WINDSOR, Canadá, 22 (U. P.) — A Companhia "Ford" do Canadá anunciou que embarcará para o mercado sul-americano varios milhares de automoveis como parte do plano para reiniciar operações gerais. Anunciou tambem que a partir de 1.o de outubro voltará a implantar a semana de cinco dias de trabalho para poder atender aos pedidos.

O sr. Ryos M. Sale, presidente da Companhia, confirmou que ha meses se vinha tratando, com a matriz de Detroit, da transferencia á subsidiaria do Canadá de parte de suas vendas á America do Sul. "Após meses de negociações com exito, disse o sr. Sale, recebemos pedido para fornecer varios milhares de automoveis ao mercado sul-americano. Isso permitirá que seja restabelecido o regime de cinco dias para os operarios que vinham trabalhando quatro dias por semana".

REJEITOU O GOVERNO BRITANICO

(Conclusão da 1.a pag.)

campanha eleitoral que deve decidir a sorte do governo socialista da Europa Ocidental não teria outra escolha senão rejeita-lo.

Procura-se neste momento em Whitehall a não se exacerbar as paixões sempre violentas suscitadas no Irã pela politica do dr. Mossadegh e a facilitar assim os dirigentes persas a escolherem um caminho mais razoavel.

Segundo as informações chegadas a Londres na manhã de hoje, parece poder-se esperar que haja fortes possibilidades de acreditar que o presidente do Conselho persa retardaria sua decisão de enviar diretamente a Londres o ultimatum que pedira ao sr. Averell Harriman, enviado extraordinario de Truman transmitir a Herbert Morrison, chefe do Foreign Office.

Um boato circulou, por outro lado, em Londres, no começo da manhã — boato qualificado em White Hall como sem fundamento — de que o ministro do Exterior tenciona dirigir ao dr. Mossadehg uma mensagem pessoal, analoga a que expediu no fim do mês de agosto, ao Pacha Nahas, primeiro ministro do Egito, pedindo-lhe nada fazer neste momento que possa prejudicar as relações entre os dois paises.

O enviado especial em Teerã do "Times" dava a entender, hoje, que Mossadegh poderia decidir não enviar o seu ultimatum, na esperança de que Clament Atilee, se os trabalhistas permanecerem no poder, poderia se sentir mais livre para concluir um acordo vantajoso para a Persia ou na esperança de ver os conservadores, na eventulidade da vitoria do Partido de Churchill, chegar rapidamente a um entendimento com Teerã ainda que fosse com a simples finalidade de provar a incompetencia dos dirigentes trabalhistas atuais.

O enviado especial do "Times" emprestou tambem ao dr. Mossadegh outras considerações — mais realistas. A seu ver, o presidente do Conselho persa, contemporisando procuraria acalmar os adversarios de sua politica e assegurar assim o "quorum" necessario a fim de fazer adotar o orçamento do proximo mês, permitindo-lhe assim permanecer no poder durante um mês pelo menos — o que lhe daria o tempo necessario da "esperar as proximas eleições gerais".

Nos meios politicos londrinos existe uma tendencia a se acreditar que o dr. Mossadegh se engana se acredita verdadeiramente que os conservadores, se vencerem as eleições, seriam mais conciliadores do que o gabinete trabalhista atual. Poderiam talvez reservar uma surpresa ao governo persa e nesse caso não seria certamente uma surpresa agradavel, declara-se nesses meios.

Reiniciarão amanhã

(Conclusão da 1.a página)

ga por ordem do governo de Washington.

Na capital dos Estados Unidos, nem o Departamento do Estado nem o Estado Maior Combinado quizeram fazer declarações sobre as noticias de que a mensagem de Ridgway foi retida, uma vez que o comandante supremo das forças da ONU insistiu nas novas condições sobre em que as conferencias não mais sejam realizadas em Kaesong, mas num lucal realmente neutro.

As mencionadas fontes expressaram que a resposta de Ridgway aos comunistas estava pronta para ser entregue na manhã de ontem, porem, à ultima hora, surgiu um obstaculo.

A emissora de Pequim aproveitou a demora da resposta para afirmar que Ridgway estava planejando novas condições para retardar as negociações de tregua em Kaesong.

Um despacho de um correspondente comunista, que se encontra em Kaesong, informou que "o sincero convite dos comunistas chineses e norte-coreanos para reiniciar as gestões imediatamente, parece haver apanhado a Ridgway desprevenido e agora o seu quartel general estuda novas condições para retardar as negociações.

Não há qualquer indicio sobre a data em que Ridgway responderá ao convite dos comunistas para reiniciar as conferencias de tregua, que eles mesmos interromperam no dia 23 de agosto, sob o pretexto de uma violação de neutralidade de Kaesong pelos aviões aliados.

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 1.a página)

mais modestas capelas de ultramar, nos lugares onde flutua o pavilhão britanico.

Os medicos presentes no Palacio Buckingham são os seguintes: John Weir, assistente de Jorge VI desde 1937; Price Thomas, um dos mais eminentes cirurgiões do torax; Robert Arthur Young, notavel especialista em molestias respiratorias; Horace Evans, especialista em molestias do pulmão; Daniel Davies, autoridade em pneumonia.

Acredita-se que o soberano deverá receber transfusões de sangue, em cujo caso os doadores serão cidadãos britanicos anonimos, cujo sangue será recolhido em "bancos de sangue".

Supõe-se que Jorge VI será operado no mesmo aposento onde a princesa Elisabeth deu à luz por duas vezes e o proprio rei sofreu uma intervenção cirurgica em março de 1949, para curar uma infecção na perna direita. Do resultado da atual operação depende a realização dos planos para a viagem real aos Dominios. Sobre essa viagem será expedida uma declaração dentro de uma ou duas semanas. A enfermidade de Jorge VI tirou a maior parte do interesse publico sobre a campanha eleitoral, que teve inicio hoje com o discurso do primeiro ministro Clement Attlee, na Escocia. Os jornais publicam noticias sobre a situação politica em espaços reduzidos, dando mais publicidade às informações sobre a doença de Jorge VI.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA
24 DE MAIO, 141

Mais forças comunistas chinesas para lutar na Indochina

TAIPEH, Ilha Formosa, 22 (U. P.) — Mais dois regimentos, num total de 5.000 "voluntarios" comunistas chineses, foram enviados para a Indochina para auxiliar os comunistas indochineses em sua proxima ofensiva contra os franceses, informam fontes no Serviço de Inteligencia nacionalista.

O general Chong Tien, representante chinês junto aos guerrilheiros de Ho Chi Minh na Indochina, partiu juntamente com aquelas forças.

Manobra infeliz de um avião da RAF

HANOVER, 22 (AFP) — Um "vampiro" da RAF participando das manobras de "contra-ofensiva", esmagou-se ontem na região de Neustetd. Foi no momento em que tentava evitar que seu aparelho embaraçasse o que conduzia a patrulha, quando voavam a baixa altitude, que o piloto chocou uma das asas do avião contra uma arvore. O piloto faleceu, em consequencia do desastre.

DEVEM AS AUTORIDADES

(Conclusão da 1.a pag.)

este desejo, e poderiam desde já prova-lo com ações, como por exemplo, a libertação dos presos politicos" — exclamou o burgomestre, sob aplausos gerais da assistencia que o ouvia.

O PARLAMENTO EXAMINARIA A PROPOSTA

O prof. Reuter deixou compreender que o parlamento tomará talvez posição quinta-feira proxima, no que diz respeito à proposta feita por Otto Grotewohl. "Sem nenhuma duvida — disse ele — o parlamento reiterará as condições preliminares de eleições gerais em toda a Alemanha: liberdades individuais, suspensão da interdição dos partidos politicos, liberdade de imprensa e libertação dos presos politicos. Por outro lado, fazendo alusão à proposta formulada a 21 de abril de 1950, pelo coronel Jelisarov, delegado adjunto da comissão de controle sovietica, de votar em toda Berlim, para evacuação das tropas de ocupação, o burgomestre declarou: "Não queremos chegar a uma situação em que as tropas duma potencia se encontrariam em Francfort, sobre o Oder e as outras do outro lado do oceano. Estariamos assim expostos, a todo instante, a uma invasão".

POSTALISTAS DOS CORREIOS

VENCIMENTOS CR.$ 2.990,00

Curso por correspondencia para o proximo concurso. Inicio da 2.a turma a 1.o de outubro — (500 alunos na 1.a turma) — 8 aulas por semana das 4 materias, com prova MENSAL. MENSALIDADE: Cr.$ 80,00. Envie o seu endereço e receberá informações detalhadas ORGANIZAÇÃO SOUSA BASTOS LTDA.

MEXICO, 148 — 8.o — 808 — C. P. 2907 — Rio de Janeiro.

TANCREDO

"... RENUNCIO AO CARGO POR RAZÕES DE DIGNIDADE"

DING — DING —

APLA-497

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE VEREADORES

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa capital a lista dos candidatos registrados pelo Partido Republicano à Camara Municipal de São Paulo.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta ao sufragio dos dedicados correligionarios:

JOÃO SAMPAIO, advogado e jornalista;
ALAOR STOCKLER DE LIMA, comerciante;
ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
ALBERTO RICCA, dentista;
ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionario publico;
AMIM MOUCDY, dentista;
ANGELO LAVANDER, contador;
ANSELMO FARABULINI, professor;
ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviario;
ANTONIO SOARES FILHO, farmaceutico;
ARI ARIOVALDO EBOLI, advogado;
ARMANDO ROTONDO, economista;
BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionario municipal;
BENITO SERPA, militar;
CARIO MOURÃO PERALVA, jornalista;
DARIO NUNES RODRIGUES, oficial do Exercito;
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
EUDORO FERNANDES, ferroviario;
FRANCISCO MORAES, funcionario;
GUSTAVO COTRIM DIAS, industrial;
ISAAC CARLOS SANTOS CAMARGO, professor;
IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
JOÃO AMERICO GALETTI, comerciante;
JOSE' DE MOURA, jornalista;
JOSE' SOARES, comerciario;
J. VIRIATO DE CASTRO, jornalista;
LEONCIO FERRAZ JUNIOR, agronomo;
LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
LUIZ GRACIE GLYCERIO DE FREITAS, engenheiro;
MARIO PINHEIRO, funcionario;
MIGUEL GOUVEIA FRANCO, militar;
NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionario publico;
NILO MAZZEI, comerciante;
NORBERTO MAYER FILHO, funcionario publico;
PAULO BARBOSA CORREA, funcionario;
PLACIDO JOSE' AFFONSO, medico;
RAUL GOMIDE DE ANDRADE, medico;
RENATO MANTOVANI, industrial;
RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
SALVADOR NICOLACCI, militar;
SENDER FICHIMAN, corretor;
VICENTE MELITO DE OLIVEIRA, serventuario da justiça;
WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciario.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agronomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover às multiplas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidaria, não faltem ao dever civico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE' DALMO F. BELFORT DE MATTOS
ALCYR DE TOLEDO LEITE
ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRO... ...ICAS

Lar Escola S. Francisco

Efetua-se no dia 27, os 16 horas, na residencia da modista d. Irene, à Avenida Higienopolis, 1.074, uma reunião elegante, em prol do Lar Escola São Francisco, com um atraente desfile de modelos recem chegados de Paris.

A comissão organizadora desta tarde de elegancia e caridade, é composta das sras. Helena Silveira, Lucia Alves de Lima, Nené Ruiz, Belhinha Sodré, Renata Melão, Vera Rodrigues, Luciola Guimarães, Helena Batista da Costa, Maria de Lourdes E. Carvalho, Fany Lassala Freire, Maria Augusta S. Ribas, Ruth Drumont Costa, e Maria Hercilda Campos Salgado e srtas. Ana Maria Rappa, Anita Rotondi e Giselda Machado Cerdeira.

Os modelos serão exibidos pelas sras. George Alves de Lima e Maria Cecilia Gurgel e pelas srtas. Ana Maria Rappa, Terezinha Maltempi e Maria Cecilia de Souza Ramos.

Patrocinam a festa as sras.: Renata Crespi do Prado, Maria Helena Paes de Barros, Judith Pupo Nogueira, Nelia Alves de Lima, Olga Cunha Bueno, Maria Helena Doria Leme da Fonseca, Mercedes Carvalho Araujo Cintra, Julieta Cunha Bueno Pimenta, Leonarda Amarante, Haidée Lee, Julieta Barros do Amaral Junqueira, Julia Quintino de Oliveira, Marjorie Prado, Maria José Dupré, Cló Prado, Maria Arantes Melão, Laura Campos Guimarães, Clarice Guimarães, Marinha Barbosa Fleuri, Nubia Cresciuma, Tealia Paristi, Gilda Bardella, Vitu Giorgi, Rosita Passos, Dora Ferraz, Julia Sousa Curi, Maria Aveem, Nenê Gugliotta, Ivone N. Teixeira, Filhinha Ferreira Lopes, Beatriz Sousa Pinto, Tereza Lara Dalé, Carlota Ferreira Lopes, Maria de Lourdes Abreu, Debora Zampere e Leonardo Define e os srs. Antonio Alves de Lima, George Alves de Lima e drs. Silvio Egidio Oliveira Carvalho, Sebastião de Godoi Pinheiro e Orlando Grener.

Os bilhetes poderão ser procurados por meio dos telefones 8-6040, 51-1213, 70-4633 e 51-2068.

Espionagem no Japão a favor da Russia

TOQUIO, 22 (AFP) — Noticia-se, hoje, que um inquerito está em curso na ilha de Hokkaido, sobre um misterioso caso de espionagem a favor da Russia na qual estão implicados dois jovens russos brancos nascidos no Japão e que foram presos quando tentavam transpor, clandestinamente, o estreito de dois quilometros que separa o norte de Hokaido e a ilha Sakhalina sob o controle sovietico.

COGITA-SE DA FORMAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

Estas bases destinam-se a apoiar as forças do general Eisenhower e permitirão aos Estados Unidos triplicar o apoio da aviação tatica às forças do Atlantico.

O governo norte-americano, ao que se acrescenta, pediria ao Congresso que aprovasse com urgencia a primeira parcela, de 200 milhões de dolares dos creditos solicitados, a fim de se dar inicio à construção das referidas bases. Para completa-las, seria necessaria outra parcela de 100 milhões de dolares.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO',488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (Asapress) — Os ministros Oliveira Lima e Silvestre Pericles, em vista dos insistentes rumores de que teriam acorrido irregularidades na concorrencia para a venda do encouraçado "São Paulo", apresentaram a seguinte representação ao Tribunal de Contas:

"E' publico e notorio que o encouraçado "São Paulo" foi alienado mediante concorrencia publica, a que se seguiu a alienação.

Represento no sentido de que, ouvido previamente o sr. dr. procurador geral, se providencie junto ao sr. ministro da Marinha, a fim de que sejam remetidos a este Tribunal os documentos da concorrencia bem como o contrato, para que nos termos do artigo 77 da Constituição, sobre o mesmo contrato se pronuncie o Tribunal de Contas.

Para que conste da ata trouxe ao plenario esta representação"

* * *

RIO, 22 (News Press) — A Central do Brasil acaba de acertar as bases definitivas com a General Eletric a fim de adquirir 120 locomotivas. A operação foi autorizada pelo presidente da Republica, apesar do parecer contrario do ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil.

* * *

RIO, 22 (A. N.) — Na sua ultima reunião, o Tribunal Regional do Distrito Federal apreciou o pedido de transferencia formulada pelo principe D. Pedro Henriques de Orleans e Bragança, membro da familia imperial brasileira, que comunicou a mudança de sua residencia para o Paraná. O pedido foi atendido pelo T. R.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — Por determinação do juiz da decima Vara Civel, foi levada a efeito ontem, na firma Byington & Cia. a apreensão de dois estoques de "Discos Continental" contendo arranjos e adaptações da popular canção "Luar do Sertão".

A apreensão foi decretada por fraude nos direitos autorais, tendo os discos sido recolhidos ao Deposito Judiciario

* * *

RIO, 22 (News Press) — Falando á reportagem, o prefeito João Carlos Vital afirmou que uma firma italiana construirá um frigorifico com capacidade para dez mil toneladas na zona portuaria.

Declarou ainda que em virtude das facilidades de construção de um frigorifico aquela firma arrendará 30 caminhões frigorificos que serão empregados no abastecimento da cidade.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — Por decisão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho, os comerciarios do Rio de Janeiro tiveram o aumento de salario que pleiteavam.

Todos os comerciarios desta capital passarão a se beneficiar com os seguintes aumentos: para os salarios até Cr$ 1.500,00, 25%; de 1.501 a 3.000, 20%; de 3.001 a 5.000, 15%. Os salarios superiores a 5.000 cruzeiros terão um aumento de 10 por cento.

"BRASIL E ARGENTINA, BASE DE APOIO PARA A UNIDADE DE TODAS AS AMERICAS"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O presidente Peron declarou, em discurso, que a unidade do Brasil e Argentina é o ponto de apoio para a unidade de todo o continente americano.

Falando durante o almoço oferecido em honra do novo embaixador do Brasil, sr. João Batista Luzardo, por elementos de destaque da industria e comercio da Argentina, Peron disse:

"O Brasil e a Argentina, nesta hora incerta, se salvarão unidos. Unidos nesta parte do mundo não só seremos um exemplo de unidade mas ,tambem, o ponto de apoio para a unidade de todo o resto dos paises americanos".

Peron agradeceu ao presidente Getulio Vargas por haver enviado o sr. Batista Luzardo como embaixador a Buenos Aires.

Tambem discursaram o embaixador brasileiro, agradecendo a homenagem, e os srs. José Hernandez e José Orlando, presidente e vice-presidente, respectivamente da Bolsa de Valores. O sr. Batista Luzardo levantou um brinde em honra ao presidente Peron e sua esposa.

Agencias diplomaticas japonesas no Exterior

TOKIO, 22 (AFP) — Segundo anunciam os circulos bem informados, o gabinete japonês comunicaria oficialmente, na semana proxima, a instalação do "bureaux" de representação japonesa na "Overseas Agency em Taipé, Roma, Madrid, Genebra e Bonn. Esta decisão teria sido tomada esta manhã, no decorrer duma reunião dos viceministros. A data da instalação dessas agencias, não estaria fixada. A delegação japonesa no estrangeiro terão um completo estatuto diplomatico, depois da entrada em vigor do tratado de paz. O governo tencionaria tambem abrir agencias diplomaticas japonesas em Djakarta, Sourabaya, Rangum, Mexico e Lima.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se ás terças-feiras, ás 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 ás 11,30 e das 14 ás 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Ás tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secreario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 ás 16 horas. Aos sabados: das 9 ás 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Mais um titulo "honoris causa" conferido a Perón

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O ministerio do exercito conferiu ao presidente Peron, o titulo de engenheiro militar "honoris causa" Em discurso de agradecimento, o presidente Peron referiu-se ao desenvolvimento economico do país, salientando que a Argentina se encaminha para a industrialização, a qual determinará, num futuro proximo, que este país poderá contar com a industria pesada. Acrescentou que o proximo plano quinquenal resolverá tudo, no que diz respeito ao ferro e se encarregará tambem da produção do aluminio e construção de 150 mil obras. Frisou finalmente que "temos resolvido o problema, apesar do bloqueio e da sabotagem economicos" Concluiu dizendo: "Estamos dispostos a iniciar uma segunda etapa, que será muito mais facil do que a primeira".

Em vias de solução a greve dos bancarios

Como se sabe, o sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho, foi incumbido pelo ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, de procurar uma formula conciliatoria para por fim à greve dos bancarios, que já vai para um mês, com grandes prejuizos, alem de provocar desassossego.

Falando á reportagem, o sr. Enio Lepage declarou que já iniciou seu trabalho, procurando conciliar as classes de banqueiros e bancarios. Adiantou que marcou para a proxima terça-feira uma reunião, com a participação dos dirigentes de ambas as classes, quando espera encontrar uma solução que venha pôr fim à greve.

No entanto, o sr. Enio Lepage prossegue no trabalho de sondagem ouvindo separadamente os grupos interessados, preparando, assim, ambiente para uma segura conciliação.

Convenção internacional de amparo à velhice

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Anuncia a Embaixada da Venezuela que o sr. Antonio Martin Araujo, embaixador daquele país nos EE. UU., propôs a codificação internacional das leis de amparo a velhice.

Tal proposta foi formulada ante o Segundo Congresso Internacional sobre Enfermidades da Velhice, realizado em Saint Louis, no Missouri.

CONDENADO À MORTE

TEERÃ, 22 (F. P.) — A Côrte criminal, condenou hoje à morte Nosratollah Ghomi, que assassinou, no dia 19 de março ultimo, Abdulhamid Zengueneh, ministro da Educação Nacional do Gabinete Razmara..

Violento incendio numa cidade do Irã

TEERÃ, 22 (AFP) — A cidade de Mianéh foi quase totalmente destruida por um incendio, teme-se que haja um elevado numero de vitimas.

* * *

TEERÃ, 22 (AFP) — O boletim "matter" informa que irrompeu, na tarde de ontem, violento incendio na cidade de Mianéh, situada a 180 kms. das proximidades de Tabriz, na estrada de ferro de Teerã. A população de cerca de quase uma trintena de milhares de habitantes, fugiu para os campos. O incendio ainda não foi debelado. Receia-se que em consequencia do sinistro, haja um grande numero de vitimas.

A VASP venceu { no espaço e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

S.PAULO-RIO

dia e noite

DIAS ÚTEIS — PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,00	07,00
08,00	08,15
08,50	08,51
09,30	09,06
10,30	09,30
12,00	10,45
13,10	12,15
14,00	13,21
15,00	14,00
15,30	15,00
16,00	15,51
17,00	17,06
17,50	18,15
18,50	19,00
20,30	20,30

DOMINGOS — PARTIDAS S.P.	PARTIDAS RIO
07,15	07,15
08,20	08,15
09,30	09,30
11,30	11,30
13,10	13,15
15,00	15,00
16,05	16,15
17,10	17,06
18,15	18,15

VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Líbero Badaró, 89 - Tel. 33-4124 - S. Paulo

Ag. Pettinati

Contraditorias as ultimas noticias sobre a existencia de uma rebelião no Maranhão

Enquanto o gov. Eugenio de Barros desmente a existencia de qualquer movimento armado, outros informes adiantam que o "exercito de libertação" marcha sobre varias cidades — Proclamação do gen. Edgardino, comandante da Região Militar — Aproveitam-se os comunistas para fazer agitação

SÃO LUIZ, 22 (Asapress) — O sr. Eugenio de Barros, desmentindo a existencia de um movimento armado no interior do Estado, distribuiu a seguinte nota:

"Tendo em vista certo sensacionalismo no tocante ao noticiario sobre os recentes acontecimentos divulgados nesta capital, o governo do Estado julga por bem levar ao conhecimento publico que vem recebendo constantemente informações de todos os recantos do Estado, tendo ciencia do clima de calma e trabalho reinante. Tudo quanto se tem dito a respeito de supostos movimentos em dois municipios não passa de mera guerra de nervos destinada a produzir efeito nos espirito daqueles que não se conformam ainda com o encerramento do chamado "caso do Maranhão", após o pronunciamento do T.S.E. O governo reafirma, para a paz e tranquilidade de todos, que se encontra devidamente aparelhado para cumprir os compromissos assumidos com o povo e a lei".

NOTA OFICIAL DO GAL. EDGARDINO

SÃO LUIZ, 22 (New Press) — O comando da 10.a Região Militar distribuiu nesta capital a seguinte nota oficial a proposito dos acontecimentos:

"A fim de restabelecer a tranquilidade tão necessaria à familia maranhense e mais por um imperativo categorico das minhas responsabilidades de comandante da 1.a Região Militar e de mantenedor da ordem publica nesta cidade, impõe-se-me o imprescindivel dever de tornar bem patente os pontos abaixo discriminados:

1 — Não devem ter guarida os boatos de qualquer natureza, tendentes a desvirtuar a elevada finalidade da tropa federal, que é, no momento, de insofismavel alcance pacificador e ordeiro no seio da comunidade sãoluizense.

2 — A minha autoridade se vem exercendo e se exercerá numa linha de conduta de absoluta imparcialidade, visando sem preocupações partidarias ou simpatias pessoais, tão somente a ver colimada uma equitativa atuação repressiva, como elemento estranho às paixões politicas ora dominantes e que deseja, ardente e sinceramente, o reajustamento das forças em harmonia e cooperante.

3 — Não serão em hipotese alguma, tomadas em consideração informações anonimas — escritas ou por telefone. O informante deverá presta-la assumindo inteira responsabilidade do ato, assim por um documento escrito perfeitamente legalizado como pela completa identificação da sua pessoa.

Outrossim, qualquer atentado por parte de agitadores, à propriedade e à vida de quem quer que seja, será reprimido militarmente, com o castigo imediato para os infratores dessa advertencia.

São Luiz, 21 de dezembro de 1951. a.) General De Brigada Edgardino de Azevedo Pinta, comandante da 10.a Região Militar".

AGITAÇÃO COMUNISTA

RIO, 22 ("Correio") — O P. C. B., não toma conhecimento da sua situação ilegal e não perde vaga para lançar proclamações e manifestos a qualquer pretexto.

Ainda agora o caso do Maranhão ofereceu-lhe oportunidade para mais um pronunciamento, e o fez intervindo ostensivamente nos acontecimentos com uma exaltação ao povo daquele Estado no sentido de não respeitar a sentença da justiça eleitoral que confirmou no cargo o governador Eugenio de Barros. Essa proclamação, assinada pelo "Comite Estadual" do P. C. B., foi reproduzida por um dos jornais desta capital como ilustração do seu amplo noticiario sobre a situação em São Luis. Como sempre, o manifesto é vasado em termos ofensivos ao presidente da Republica, à justiça eleitoral e às demais altas autoridades do pais, e de incitamento à desordem.

NÃO FOI PEDIDA A RETIRADA DAS TROPAS FEDERAIS

RIO, 22 (Asapress) — Até às 23 horas de ontem, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, não havia recebido qualquer pedido do sr. Eugenio de Barros no sentido de retirar as tropas federais, encarregadas atualmente da manutenção da ordem em São Luis.

DETERMINADA A PRISÃO DO CHEFE DOS REBELDES

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Vitorino Freire declarou hoje a um vespertino local que o governador Eugenio de Barros determinou a captura do advogado Raimundo Bastos, apontado como chefe do "Exercito da Liberdade", no interior maranhense. Acrescentou que, em diversos contatos com o sr. Eugenio de Barros, este afirmou que a situação em São Luis é de calma, embora o comercio não tenha podido abrir suas portas.

ALASTRA-SE A GREVE

S. LUIS, 22 (News Press) — A greve alastra-se por toda a industria maranhense, e atingiu agora ao cais do porto, tendo sido paralizados os serviços de carga e descarga dos navios. Em virtude desta medida, dentro em pouco a cidade ficará sem generos alimenticios, surgindo daí uma seria preocupação para as autoridades.

ALARMADA A POPULAÇÃO DO INTERIOR

RIO, 22 (Asapress) — As ultimas noticias de São Luiz dizem que não se registrou nenhum novo choque armado entre lementos coligados e elementos do governo, graças às energicas providencias tomadas pelo comando da Região Militar. Entretanto varias familias, alarmadas com os boatos de sublevação no interior do Estado, estão abandonando suas cidades, à procura de uma situação mais segura.

DECLARAÇÕES DO SR. VITORINO FREIRE

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Vitorino Freire manteve ontem demorada conversa telefonica com o sr. Eugenio de Barros, em São Luiz.

Falando depois à reportagem, o senador maranhense disse que e situação continuava estacionaria em São Luiz, nada tendo mais sucedido de grave, depois do tiroteio do dia da posse do governador, em frente ao Palacio dos Leões.

Com relação à revolta no sertão, o sr. Vitorino Freire disse que "não passava de um reduzido grupo de cerca de 30 homens, comandado por um conhecido aventureiro". Acrescentou que o lider da revolução no interior, Raimundo Bastos, está sendo processado por cinco casos de estelionato.

PARALISADAS AS ATIVIDADES DA CAMARA MUNICIPAL

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Encontra-se com suas atividades paralisadas, a Camara Municipal, alegando o lider da maioria, vereador Heitor de Freitas, falta de garantias, citando inclusive a tentativa de assassinato contra o vereador Reginaldo Teles.

Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil

RIO, 22 ("Correio") — Noticiase que o presidente da República já encaminhou à diretoria do Banco do Brasil, para sua apreciação, o projeto do novo regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial desse estabelecimento, em linhas gerais coincidentes com o programa de assistencia rural preconizado pelo chefe do Governo em seus conhecidos discursos. Adiantase que esse regulamento altera fundamentalmente a questão dos prazos que passarão a ser compativeis com o ciclo produtivo, variando até 10 anos, prevendo, ainda, a intervenção da Carteira, como agente do poder publico, no equilibrio das economias regionais pelo fomento às empresas privadas de armazens gerais e pela construção e manutenção de armazens, depositos e silos. Em suma, o amparo à produção e os investimentos propiciadores da aquisição da pequena propriedade são exigencias preponderantes no novo regulamento em apreço.

Agencia do Banco do Brasil em Nova York

RIO, 22 ("Correio") — Um vespertino desta capital divulgou, hoje, com destaque, uma correspondencia especial sua de Nova York, informando que o Federal Reserve Bank aprovou a instalação de uma agencia do Banco do Brasil naquela cidade. E acrescentou a noticia a respeito que as finalidades principais desta iniciativa do nosso primeiro estabelecimento de crédito se resumirão em: favorecer o intercambio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos; facilitar a introdução nesse país, de produtos brasileiros que ali ainda não penetraram por falta de financiamento, e, finalmente, controlar a veracidade dos preços e neutralizar a ação do "cambio negro" de dolares.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

2.a VARA CIVEL Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Faustina Machado de Oliveira c/ Maria Gabriela Cipriano; adjudicando por sentença à inventariante d. Maria do Nascimento Polonia, os bens deixados pela sua falecida filha Ana dos Santos Pereira Rosa; julgando procedente a ação de despejo requerida por Ernesto de Abreu c/ Luiz Salerno Toti.

4.a VARA CIVEL, Dr. Jesuino Cardoso de Melo Filho — Julgando procedente o executivo cambial intentada por João Thomaz Wheb c/ Moreira, Duruz & Cia. e dr. Raymundo Duruz; julgando procedente a ação executiva movida por Emidio Dib e Paulo Gell; saneando o processo na ação de despejo entre João Ribeiro Chaves e Angelo Mancini; saneando o processo na ação de despejo movida por Carmine Casciano c/ Leonardo Brancacio.

5.a VARA CIVEL, Dr. Hildebrando Danata de Freitas — Julgando procedente a ação de despejo que Graciana Nobre de Campos move c/ Clementina Ramos Schimidt; julgando procedente em parte a ação executiva que David Hersz Rabinovicz moveu c/ Rachel Freire Maynart.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JOSE FAVERO — Sotil S. A. Sociedade Tecnica Mercantil, requereu a decretação da falencia de José Favero, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Tavares Bastos, 257. 9.o Oficio.

ESTANISLAU ZALESKI — Comercio e Industria Comandos Ltda., requereu a decretação da falencia de Estanislau Zaleski, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Coronel Quartim, 141. 9.o Oficio.

Rio de Janeiro

MIGUEL & VILA — Foi decretada a falencia de Miguel & Vila, comerciantes estabelecidos à rua do Rezende, 81, com Fabrica de Calçados "Helena" O termo legal retroagiu a 8 de março ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeados sindicos os credores requerentes Silva Braga & Cia. 5.a Vara.

EMMANUEL COUTO MONTEIRO — Foi deferido o pedido de concordata preventiva de Emmanuel Couto Monteiro, comerciante estabelecido à rua General Caldwell, 203, loja, explorando o ramo de ourives e relogios. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado comissario o Banco do País Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 1.568.946,30. (6.a Vara).

INSTITUTO DE BELEZA MADAME TONI LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da sociedade supra, estabelecida à Av. N. S. da Copacabana, 1227, com o negocio de cabeleireiro, manicure e concernente ao ramo, uma base de 70% em duas prestações de 35% cada uma, nos prazos de 12 e 24 meses. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado comissario o Banco Industrial Brasileiro S. A. O passivo declarado é de Cr$ 2.120.094,60 (11.a Vara).

SÊLO TUPI BRINDE LTDA. — Sêlo Tupi Brinde Ltda., estabelecido à Av. Presidente Antonio Carlos, 207, pelo seu socio gerente, impetrou um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral, em 4 prestações, no prazo de 24 meses. O passivo declarado é de Cr$ 396.851,60. (2.a Vara).

GUILHERME FERREIRA DA SILVA — Café e Bar Continental, requereram a decretação da falencia de Guilherme Ferreira da Silva, comerciante estabelecido , à rua Hadock Lobo, 122. (5.a Vara).

JOSE DA COSTA AZEVEDO — Germano Nogueira & Cia., requereram a decretação da falencia de José da Costa Azevedo, comerciante estabelecido à Estrada Real de Santa Cruz, 4428. (16.a Vara).

CONSTRUTORA FONSECA MACHADO LTDA. — Tavares de Sousa & Cia., requereram a decretação da falencia da sociedade supra, estabelecida, à Av. Rio Branco, 108, 10.o andar. (7.a Vara).

GONÇALO RAMIRO — Refrigeração Basiliuso Ltda., requereu a decretação da falencia de Gonçalo Ramiro, comerciante estabelecido à rua Circular do Caju, 289. (2.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou José Ferreira dos Santos, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção, Geraldo Honorato Domiciano, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção e Sebastião Pereira Gomes tambem por ferimentos leves, a 2 meses e 2 dias de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 5.a Vara Criminal, dr. Wilson José de Melo, absolveu da culpa Sebastião Venancio da Cruz, processado por delito de ferimentos culposos.

— O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa: — Jorge Bufara, processado por delito contra os costumes, Rodolfo Ferreira Neves e Ataíde Sabino de Souza, processados por ferimentos culposos.

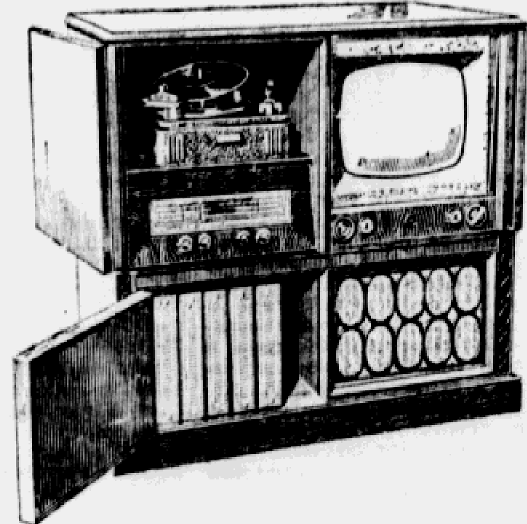
DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico, dr. Rui Rebêlo Pinho, foram denunciados: José Vizone, Gerszen Herjnoch Zilmerlicht, José Paulino dos Santos, José de Melo Fraga, Genaro Arten, Jorge Nikolaus, João Usatai, Antonio Ferreira Bueno e Carlos Cabeças, por ferimentos culposos, José Albino Rainho, Luciano Augusto Rainho, Francisco Hosana de Souza, Jovino da Silva, Joni Venus Urruta, Zelino da Fonseca, vulgo "Chapadão", João Carmassi, Joaquim Francisco Alves, Domingos dos Santos, por ferimentos leves.

Descarrilou um trem cargueiro

CAMPOS, 22 (Asapress) — Ontem à noite, proximo à estação de Panorama, descarrilou um trem de carga, desabando uma ponte e danificando a rede eletrica. Não houve vitimas.

VEJA MELHOR com um televisor PHILCO

Compre o melhor... - compre um PHILCO



PHILCO TROPIC 5502

Uma obra prima. Luxuoso gabinete, esculpido com arte em fina madeira, pelos maiores especialistas do Brasil! Dotado de "Balanced-Beam" — exclusivo da Philco. Imagem fiel em 150 polegadas quadradas. Fonógrafo de 3 velocidades, "long playing", rádio de sonoridade cristalina, com 7 válvulas. Soberbo TV de 23 válvulas, inclusive 4 retificadoras.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.



De Fama Mundial pela Qualidade

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

A LINGUAGEM DE RUI

FRANCISCO PATI

O professor Artur de Almeida Torres apresentou à Academia Brasileira de Filologia uma tese sobre "Alinguagem de Rui Barbosa e de Machado de Assis", aprovada pelo IV Congresso de Academias de Letras do Brasil.

Diz o "Jornal do Comercio", de onde extraio a informação, que o autor, embora não alimentando a veleidade de abalar reputações, se rebela contra o preconceito da vernaculidade de Rui e Machado, dizendo que ela assume, entre os devotos de ambos, proporções de mito. Partindo da certeza axiomatica da perfeição gramatical do autor da "Replica" e do romancista de "Braz Cubas", os respectivos admiradores não admitem a menor restrição à linguagem dos seus tabús. Tudo em Rui e em Machado tem de ser perfeito e é perfeito! Ai de quem se atreve a dizer, por exemplo, que Rui, na mocidade, colocava mal os pronomes! Ai de quem não considere Machado de Assis um emulo de João de Barros ou de Castilho!

Leitor amigo, qual é, no caso, a sua opinião?

Se até Homero cochila, por que havemos de querer, em materia de sintaxe portuguesa, a infalibilidade dos dois grandes vultos referidos? Ademais, na minha opinião, não é tanto a infalibilidade como a elegancia o que em ambos nos agrada. Quando lemos uma pagina de Rui deixamo-nos levar pela musica da frase, pelo jorro das imagens, pela graça dos epitetos, pela riqueza dos vocabulos. Rui teve sem duvida a preocupação de escrever certo. Na sua mocidade o "que" ainda não atraía inevitavelmente o pronome. Podia escrever-se, e escrevia-se, "que faço-lhe", "que digo-lhe", "que ouviu-me". Mam nem sempre coincidem a preocupação e a execução. E' bem possivel que encontremos, no meio de tantas paginas, a maioria das quais escritas no auge dos debates politicos, cincadas gramaticais.

Em Rui o que importa é exatamente o esforço ininterrupto, durante cincoenta anos de atividade literaria, em prol da linguagem escorreita e condigna. Deu-nos ele, realmente, um nobre exemplo de dedicação à arte de escrever, mostrando que não existe incompatibilidade entre a lingua e a politica, entre a lingua e advocacia, entre a lingua e o jornalismo. Veículo das idéias, — disse — a lingua, quando não bebida na veia mais limpa, mais cristalina, mais estreme, não verterá estreme, cristalina, limpido o pensamento de quem a utiliza. Nas leis, principalmente, as incorreções gramaticais perpetuam a impericia e o erro e obrigam a posteridade aos esforços e riscos de embaraçosas decifrações.

Os grandes escritores não ensinam a escrever corretamente e sim elegantemente. Rui não escreveu pensando em servir um dia de modelo nas escolas, durante as aulas de gramatica. Se alguma coisa pode ter ambicionado nesse setor, foi o prestigio de homem de bom gosto, de homem empenhado em fazer da palavra um instrumento adequado da idéia, de homem, em suma, desejoso de provar que a nossa lingua nada fica a dever às outras Na colera é impetuosa e fulminante; na alegria, convincente e persuasiva; no amor, musical e exata; na ternura, empolgante e comovedora. Se na polemica politica lhe permitiu escrever isto: "A criatura sente-se integrada com o animo e o pulso do senhor, que a fustiga. Daí avante, se a vertigem da carreira lhe amiudar e arrispidar os golpes, pouco lhe importa que o zeribando gire iracundo a silvar, e lhe caia nos flancos em retalhos", nas horas de exaltação e de fé lhe concedeu à idéia e à imagem tudo quanto pode um escritor de melhor em musicalidade e ternura.

Não conheço a tese do professor Artur de Almeida Torres senão através das seis ou sete linhas que lhe consagra o "Jornal do Comercio", no noticiario reservado à Academia Brasileira de Filologia. Tenho, porém, a impressão de que não é uma tese e sim um protesto. Não prova: refuta.

Afigura-se-me perder tempo esmiuçar na obra de Rui e Machado imperfeições gramaticais. Voltamos ao tempo dos aristarcos de ferula em punho, quando um poema de Vicente de Carvalho era examinado à luz das homofonias, das rimas pobres, das assonancias, e não à luz da sua grande beleza lirica. J. J. de Carvalho, em São Paulo, e Duque Estrada, no Rio, montaram guarda à porta da gramatica. Não deixavam passar nenhum contrabando pronominal ou de concordancia mas em compensação esqueciam-se de vasculhar na bagagem dos poetas a beleza da imagem e do ritmo. Querer descobrir erros de português nos escritores dignos desse nome é acreditar tenham eles escrito lições de gramatica e não paginas de arte.

O verdadeiro estilo pressupõe em geral correção da lingua, porque estilo é adaptação da palavra à idéia. Mas o estilo deve ser usado como a roupa nova: sem que ninguem se aperceba disso.

SEGURANÇA NO DIVERTIMENTO

Registramos com prazer as declarações do sr. prefeito Armando de Arruda Pereira sobre rigorosas vistorias nos cinemas e outras casas de diversões de São Paulo.

Horas após o tragico desastre do "Cine Rink", em Campinas, escrevemos que era conveniente aproveitar a triste lição para uma vistoria em regra a todos os teatros e cinematografos da cidade. Infelizmente, dissemos, não era a primeira vez que um teto de cinema desabava. Tivemos, nesta capital, vai para muitos anos, o caso do antigo Teatro Boa Vista, cujo teto desabou durante tambem uma vesperal, e o do "Cine Oberdan", onde a falta de saidas de emergencia se tornou responsavel por um morticinio. Ou porque o calculo sobre a resistencia dos materiais não foi bem feito, ou porque os materiais empregados não são bons, ou por isto, ou por aquilo, o certo é que os tetos ruem. Ruindo, põem em perigo uma porção de vidas.

Com relação a Campinas começam a correr boatos. Diz-se que houve advertencias uma semana antes da hecatombe.

Não sabemos ainda o que existe de positivo na afirmativa. Sabemos, entretanto, que o povo tem o direito de se divertir em segurança. Não se há de querer, já na segunda metade do século XX, que os pavilhões circenses, forrados de lona, sejam o ideal em materia de teatro. Este é o século do cimento armado e do aço. Precisamos aproveitar as conquistas da engenharia e da arquitetura em beneficio da população. Precisamos, sobretudo, não permitir que as casas de diversões sejam construidas a torto e direito, sem obediencia a formalidades burocraticas essenciais. Precisamos, ao mesmo tempo, impedir continuem sendo construidas, em São Paulo, casas de habitação, pelos proprios moradores.

O sr. prefeito Arruda Pereira prometeu mandar reiniciar as vistorias pelos cinemas de arrabalde. Não é possivel, efetivamente, confiar às cegas no que anda por aí. Temos ouvido dizer que na maioria dos casos só o projeto é obra de arquiteto. A construção fica em regra a cargo de praticos licenciados. O engenheiro faz e assina a planta; o pratico escolhe os materiais e dirige o seu aproveitamento. A responsabilidade dilui-se assim através de varias mãos. Nessas condições, uma casa publica, mais complicada tecnicamente falando do que uma casa de residencia particular, é obra de curiosos. Estes, por ignorancia, os proprietarios, por economia, concorrem para o estado de alerta em que somos obrigados a viver, quando nos divertimos.

A historia da maioria dos cinematografos paulistanos é simples. Quase todos (referimo-nos principalmente aos de bairro) foram, a principio, barracões de zinco. Quase todos vêm de muito longe. Sofreram, durante sua longa existencia, algumas reformas. São, no fundo, sem tirar nem pôr, casas remendadas: a construção é precaria, precario o estado dos materiais de resistencia. Resultado: de vez em quando desabam.

Faz hoje precisamente uma semana que ocorreu o desastre do "Cine Rink". Não lhe recapitularemos os pormenores lancinantes. Diremos apenas que à distancia de sete dias continua a sua evocação a enchernos de horror. Varias dezenas de mortos e varias centenas de feridos não nos autorizam uma atitude de indiferença. Quem viu a importante e formosa cidade paulista a braços com a desgraça, não esquecerá jamais a inquietação, a angustia, o panico dos seus habitantes. Automoveis corriam de um lado para outro, através das ruas estreitas e compridas. Ouviam-se por toda a parte gritos de aflição, pois era de presumir-se que toda a população infantil de Campinas estivesse nos cinemas. À porta do "Cemiterio da Saudade" formavam-se grupos, à espera das vitimas, cujo numero aumentava de minuto a minuto.

De acôrdo com as declarações do prefeito as vistorias serão rigorosissimas. E' indispensavel que isso aconteça.

São Paulo, como os leitores sabem, possui mais de uma centena de cinematografos. Encontramo-los em todos os bairros. Antigamente as cidades brasileiras nasciam em torno de uma igreja. Os nossos bairros, hoje, surgem em torno dos cinemas. Podem os arrabaldes não ter, como de fato não têm a maioria deles, agua encanada, esgoto, luz eletrica, telefone, calçamento, escolas, centros de saude, postos de puericultura, condução, feira: lá está, no entanto, numa esquina, o cinema! Para se construir um grupo condigno é preciso pedir dinheiro ao Convenio Escolar, por intermedio da Prefeitura. Para se construir uma igreja é preciso pedir esmolas. Para se construir um cinema basta fincar no chão quatro paredes!

O CORREIO PAULISTANO rejubila-se com a noticia das vistorias. Não foi outra coisa que aqui pleiteamos, quando, em dia da semana que hoje finda, comentamos o discurso de um vereador a respeito do "Habite-se".

RESPIGOS E RECORTES

O RABICHO "Um despacho da Agencia de Noticias da Nova China, comunica aos povos — assinala o "Correio da Manhã" — que a Academia de Ciência autorizou o professor Feng Yu-lan a rever sua "História da Filosofia Chinesa". Tanto "autorizou" como "rever" são verbos algo estranhos no caso em questão. Por que precisará um autor de autoridade alheia para tocar em obra própria? Quanto ao outro verbo, a História do professor foi escrita há uns vinte anos. A Academia de Ciência diz que foi o próprio autor do livro quem pediu (daí o verbo "autorizou") os recursos necessários para recrutar assistentes que coligirão o material necessário à revisão.

"O despacho, como se vê, é esquisito. Que o professor tivesse escrito uma história da paleontologia chinesa ou da geologia ou dos mamiferos da China compreende-se que pudesse recolher material novo para corroborar ou alterar seu trabalho. E' menos fácil imaginar que novas descobertas achará necessárias no campo da filosofia. Julgará êle poder exumar um novo e esquecido filósofo, como se exuma em fêmur de dinosáuro?

"Tudo parece indicar que, na China comunista, começou a revisão de todo o passado, como se fez na Russia. A Academia de Ciência de Pequim provavelmente chamou o professor Feng e entregou-lhe uma equipe de intelectuais da Nova Ordem para que lhe reformem a História da Filosofia. Porque o comunismo não quer apenas plasmar o futuro. Sempre se esforça por passar tambem o passado pelo crivo da dialética marxista. A revolução moral do cristianismo deixou para trás, intato, o mundo, pagão, uma espécie de Eden, de jardim da inocencia anterior à vinda de Cristo. Mas a revolução material marxista não quer deixar nenhuma pedra no mesmo lugar, quer explicar tudo, quer prender na mesma monotonia estéril todos os fatos já vividos e todas as idéias já pensadas.

"Quando acabarem de fazer a revisão, veremos que Confúcio, para espanto dos povos, não foi um tranquilo moralista que serviu de ponto de partida a uma religião e sim um puro dialético hegeliano-engeliano-marxista — apenas com um rabicho para atrapalhar.

"Só nos resta dizer que, passada a moda, o mundo esquecerá toda a nova invenção, e restará, eterno como até agora, o rabicho".

IMPRESSÕES DE VIAGEM

De volta da Europa, o sr. Café Filho, como se noticiou, foi ao Catete, a fim de transmitir ao sr. Getulio Vargas as suas impressões de viagem. "Em verdade, a julgar pelo que o itinerante adiantou à imprensa, numa entrevista coletiva solenemente convocada, o Velho Mundo não lhe ofereceu — acentuou o "Diário de Noticias" — novidades diversas das que narram todos os viajantes chegados de lá e submetidos a interrogatórios no cais do porto, pela reportagem.

"Muito mais interessante talvez fôsse para o presidente da República ouvir do seu companheiro de govêrno algumas reminiscencias de outra viagem feita pelo mesmo, não às plagas européias, mas aos países do Prata. Não há dúvida que constituiria um capitulo de maior interêsse o conhecimento, agora, em detalhes, pelo sr. Vargas, das aperturas, das vicissitudes por que passou o sr. Café Filho quando se asilou no Uruguai e na Argentina, para fugir às iras das autoridades brasileiras depois do movimento comunista de 1935. Felizmente para o emigrado, ainda não havia em Buenos Aires o sr. Perón; de modo que os seus problemas, ali, se resumiram aos da subsistência, mas, ainda assim, apesar de sua condição de antigo parlamentar brasileiro, não mereceu, como agora, as honras de recepções oficiais.

"Quando poderia o sr. Café Filho admitir, em meio às preocupações que o atormentavam naqueles dias, viesse ainda a sentar-se no poder, ao lado de seu perseguidor?

"Tal é o mundo.

"Ou tais são os homens?!

"Porque, provavelmente, nem o sr. Café Filho, nem o sr. Getulio Vargas são, hoje, muito diversos do que eram naquele passado ainda tão recente, mas que já parece tão longinquo. Nenhum dos dois se esquece de 37. As recordações de um e de outro é que são diferentes. Mas quando se está no poder, tudo isso não tem importancia".

ESMOLAS

A Policia de São Paulo está plenamente aparelhada para proteger os verdadeiros mendigos e reprimir os que exploram, às portas das igrejas e pelas ruas da nossa capital, a credulidade e a generosidade publicas.

A Assistencia Vicentina, o Abrigo da Vila Mascote e a Colonia Agricola de Bussocaba estão em condições de amparar os mendigos que de fato, necessitam de auxilio. Por intermedio da Delegacia Auxiliar da 8.a Divisão Policial, a cargo do sr. Braulio de Mendonça, os mendigos, quando encontrados esmolando pelas vias publicas, são enviados àqueles estabelecimentos, onde são carinhosamente tratados. E' imprescindivel, porém, que a população colabore com a policia na campanha de repressão à mendicancia, não atendendo àqueles que estendem as mãos ou os chapéus nas ruas, praças ou igrejas da capital.

As esmolas dadas nas ruas não são, devidamente, aproveitadas.

Duas classes de pedintes as recebem: — os que são de fato necessitados e os que fazem da mendicancia uma profissão.

Os primeiros, na grande maioria, não sabem empregar o dinheiro recebido. Não o empregam na propria reabilitação fisica, deixando de procurar os dispensarios e ambulatorios, ou adquirindo agasalhos que lhes preservem a precaria saude.

Os segundos constituem, seguramente, a ultima categoria humana, e ninguem mais do que eles constitui caso de cadeia.

O leitor se lembra dos dois "mendigos" do "Deus lhe pague"?

As nossas esmolas serão mais uteis e eficientes se forem recolhidas e distribuidas pelos asilos encarregados de proteger a pobreza. Será, tambem, muito mais cristãs, porque a mão esquerda não ficará sabendo o que a direita deu...

OLHAR À FRENTE

São Paulo tem crescido com tanta rapidez que seus homens publicos não puderam, até agora, acompanhar, de perto, o seu progresso, adivinhando o futuro deste nosso fecundo chão paulista.

A avenida Nove de Julho (para citar um exemplo urbano) foi traçada pelo saudoso prefeito Pires do Rio, em 1928. Destinava-se a facilitar a ligação com os jardins America, Paulista e Europa, simplesmente. Não se podia imaginar, naquela época, o formidavel desenvolvimento, não apenas dos bairros citados, como de toda a extensa zona de Santo Amaro. Não se previa, tambem, àquele tempo, que o Aeroporto fosse localizado em Congonhas. E, hoje, a Nove Julho é estreitissima, insuficiente.

Não sabemos o que seria da metropole se Prestes Maia não tivesse, corajosamente, aberto a avenida de Irradiação. Decorridos apenas doze anos, essa grande via já nos parece acanhada, não dando vasão ao trafego intenso, cada vez maior.

Falando à imprensa, num dia destes, assinalou o sr. Ariovaldo Viana a necessidade de pensar-se, desde já, na abertura da 3.a pista da Via Anchieta. Só merece louvores a visão do operoso diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Naturalmente, a iniciativa só será levada a efeito depois de concluida a 2.a pista, ainda bem atrasada. Devemos deduzir, pelas palavras do ilustre tecnico, que o DER vai ativar as obras, iniciadas há dez anos.

Com a renda do pedagio, que todo mundo paga com satisfação, não deve ser dificil concluir a obra monumental, para voltar suas vistas, logo em seguida, à 3.a pista, que poderá ser destinada (ida e volta) ao trafego comercial.

E o velho Caminho do Mar?

Parece-nos de toda conveniencia mante-lo sempre bem conservado. Será, sempre uma via auxiliar e estrada de turismo, pela beleza da paisagem que emoldura os recantos por ele atravessados.

Palacio do Governo

Uma comissão, presidida pelo sr. Issao Nishi, da Associação Cultural e Esportiva Piratininga, dirigiu um convite ao prof. Lucas Nogueira Garcez, para assistir à cerimonia inauguração de uma exposição de pintura tipica japonesa, a realizar-se no salão do Museu de Arte Moderna, á rua 7 de Abril.

O governador, por intermedio do sr. Licio Marcondes do Amaral, oficial de gabinete, apresentou cumprimentos ao ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que passou ontem por São Paulo com destino a Piracicaba.

O Capitão Osvaldo Feliciano, em nome do governador do Estado, retribuindo, ontem, a visita feita pelo ministro João Alberto ao chefe do Executivo paulista.

O sr. Irineu Bornhausenn, governador do Estado de Santa Catarina enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez um telegrama de condolencias pela catastofre verificada domingo ultimo em Campinas.

Acompanhado de secretarios e auxiliares de seus gabinetes civil e militar, o prof. Lucas Nogueira Garcez visitará, hoje, as cidades de Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos e Itararé. Será cumprido o seguinte programa: Em Ourinhos, lançamento da pedra fundamental da ponte sobre o Rio Pardo e do Forum Criminal; inauguração do Centro de Saude; inspeção às obras da estrada Ipauçu'-Santa Cruz-Bauru'. Em Ourinhos, a Associação Comercial homenageará o governador do Estado. Em Itararé, o chefe do Executivo assistirá ao inicio da colheita de trigo, na fazenda do sr. Correia e Castro.

Esperado no Rio o ministro da Fazenda

RIO, 22 (Asapress) — Pelo avião "Presidente", da Panamerican, chegará terça-feira ao Rio, o ministro da Fazenda de regresso dos Estados Unidos, onde acaba de desempenhar importante missão junto ao Fundo Internacional Monetario.

Ameaça de cassação do mandato do deputado Roberto Morena

RIO, 22 ("Correio") — Volta a cogitar-se da cassação do mandato do deputado comunista Roberto Morena, eleito sob a legenda do P.R.T A mesma medida deverá atingir os vereadores Antenor Marques, Milton Lobato e Eliseu Alves, igualmente sufragados no ultimo pleito carioca sob aquela legenda.

Falando à reportagem, a respeito, o senador Mozart Lago confirmou que foi convidado pelo P.R.T. para advogar a sua causa, no T.S.E., contra esses elementos estranhos infiltrados em suas fileiras na epoca das eleições. Mas antes de responder iria consultar o seu Partido.

Nomeada a comissão de inquerito para apurar as irregularidades no IAPETC

RIO, 22 ("Correio") — Em consequencia da deliberação do Tribunal de Contas, convertendo em diligencia o processo relativo à prestação de contas da administração Wilson Santos no IAPETC, sob suspeita de irregularidade, o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana designou uma comissão de inquerito para tal fim constituida dos srs. Evaristo dos Santos, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Previdencia Social, Valdo Carneiro Leão Vasconcelos, procurador do mesmo orgão, e Helio Walcasser, procurador geral do proprio IAPETC. Essa comissão examinará a situação desse instituto entre 1946 e 1951.

Solicitada a intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

RIO, 22 ("Correio") — Relacionado com a momentosa questão do Fundo Sindical, varias entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria dirigiram ao ministro do Trabalho, o seguinte pedido: "Na qualidade de membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, vimos, com a devida venia e o mais profundo respeito, denunciar a vossa excelencia graves irregularidades perpetradas pela diretoria da maxima entidade sindical dos trabalhadores da industria, ao mesmo tempo em que, face a tão deploraveis fatos, verdadeiramente deprimentes e altamente prejudiciais à Organização Sindical Brasileira, solicitar a vossa excelencia, como medida imprescindivel, a decretação da intervenção governamental na C. N. T. I.

POLITICA NACIONAL

DESENTENDIMENTOS NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 (Asapress) — Confirma-se a noticia do rompimento do governador do Estado com o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica. Reina grande agitação nos meios politicos, predominando a indecisão quanto ao futuro pleito da capital.

Em mensagem lida ao microfone da emissora local, o governador Silvio Pedrosa expôs os motivos da atual crise politica do Estado.

DESARTICULAÇÃO PARTIDARIA

NATAL, 22 (Asapress) — O rompimento do governador Silvio Pedrosa com o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, anunciado hoje, equivale o rompimento da colligação politica formada em torno do proprio chefe do Executivo, constituida pelo P.S.P., P.T.B. e P.R.

Assim, o governador do Estado teria perdido o apoio do P.S.P. e, possivelmente, o do P.T.B. Por outro lado, uma ala da U.D.N. estaria disposta a preencher em parte a lacuna deixada pelos progressistas.

Em telegrama dirigido ao sr. Café Filho, o governador Silvio Pedrosa manifesta sua surpresa pela atitude do P.S.P. frisando que sempre prestigiara o Partido do vice-presidente da Republica, em igualdade com as demais agremiações politicas, não tendo, por isso, cometido a alegada "violação" dos compromissos assumidos. O telegrama conclui lembrando o sofrimento do povo potiguar, frisando que ele não pode prescindir, nesta hora, do concurso de todos os seus filhos, inclusive o sr. Café Filho, dada sua posição de destaque que ocupa atualmente na vida da Republica.

Pleiteiam aumento os funcionarios da Aeronautica

RIO, 22 (Asapress) — Depois de movimentada assembléia realizada ontem no sindicato da classe, resolveram os funcionarios da Aeronautica entrar em greve a partir do dia cinco de outubro, ficando paralisado o trabalho em todas as empresas aeroviarias, até que seja concedido à classe o aumento geral de mil cruzeiros e mais trinta por cento sobre os vencimentos. As empresas alegam dificuldades financeiras.

NOTAS E COMENTARIOS

GALEÃO NÃO TEVE TEMPO

Uma emissora incumbiu-se, anteontem, de transmitir breve teatralização sobre a personalidade de Galeão Coutinho.

Tal audição, que veio aumentar o extraordinario numero de homenagens prestadas por toda a população à memoria do brilhante escritor e jornalista, faz-nos pensar no grande romance que a morte não deixou Galeão Coutinho escrever: — as suas Memorias. Tratava-se de um homem vivido como poucos. Temperamento sociabilissimo, o autor de "Vovô Morungaba" conheceu de perto, por força tambem da sua profissão de jornalista, talvez a todas as personalidades de destaque na vida publica e nos circulos intelectuais do seu tempo. E que livro delicioso não viriam a constituir esses relatos de coisas e pessoas vistas por Galeão Coutinho!

Era um sarcasta que sabia observar e reter. A sua memoria era incomparavel.

Como tinha impecavel a mira satirica, os fatos e personagens dos ultimos decenios apresentavam-se na sua palavra quase sempre com fisionomia inesperada, como se fossem vistos pelo avesso...

As necessidades do quotidiano impediam o jornalista de sequer pensar em pôr em meditadas letras de forma as coisas que vira e ouvira ao longo da sua inquieta existencia. Talvez, mais tarde.

Nunca lhe ocorreria, a ele, cuja vitalidade se refletia na propria exuberancia, que os caminhos estavam se fechando sob os seus pés. Um passo a mais, e ele, como no conhecido poema, "se transformaria em noticia".

Na mais dolorosa de todas as noticias.

———o———

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior — Cr$ .... 727.616.296,70. Movimento do dia: Cr$ 73.718.894,90. Total do mês: Cr$ 801.335.191,60. Saidas — Saldo anterior — Cr$ .. 592.536.021,10. Movimento do dia: Cr$ 85.127.323,70. Total do mês: Cr$ 677.663.344,80.

Universitarios de Coimbra de 1910 e 1951

FATOS DISTANTES QUE CONFIRMAM UMA AMIZADE PERMANENTE

PELAGIO LOBO

O mês de setembro de 1910 assinalou fervorosa reaproximação de portugueses e brasileiros através de relações culturais e gestos afetivos entre os estudantes de Coimbra e os de São Paulo. Neste setembro de 1951, quatro décadas e pouco mais decorridas sobre aquelas festas, é oportuno recordar o que foram elas, qual a forma gentil que assumiram, quais os seus inspiradores e os que se incumbiram da sua realização. Os velhos de então e os que, já em idade provecta, entravam, com passo firme, na velhice — já lá se foram, exceção de dois deles que vivem em São Paulo e agora, certamente, se lerem estas linhas de cronica, sentirão o grande jubilo de se verem recordados e louvados. Os moços fizeram-se velhos; e muitos deles completaram a trajetoria desta vida e passaram para outra vida — talvez melhor, quem sabe? — mas certamente sem a animação trepidante e cheia de efusão despreocupada daqueles dias distantes.

Consistiu a cerimonia do plantio, no Jardim da Luz, de dois cedros colhidos do Jardim Botanico anexo à Universidade de Coimbra, pelo dr. Julio Augusto Henriques, professor universitario e diretor daquele jardim, e para cá transportados, com solicitudes de autentico herbanario e olhares de paternal enlevo pelo dr. Eugenio Egas, advogado e politico da antiga dissidencia cujos fóros de cultura cujas pacientes investigações na nossa historia antiga eram acatados pela gente que lê essas coisas tanto no Brasil como em Portugal. A chegada dos cedros, bem envolvidos em capas de estopa e em cestinhos de vime, com as raizes mergulhadas em terra do chão português, coincidiu com a realização das festas do Congresso de Geografia e Historia e a coincidencia foi felicissima, pois que, com isso pudemos nós, estudantes e promoventes da cerimonia reunir no Jardim da Luz o delegado dos estudantes — que era o proprio Eugenio Egas — e os componentes da Missão Portuguesa da qual se destacava, como já lembrei, a figura moça e brilhante do dr. José Caetano Lobo d'Avila Lima.

Convém recordar que essa Missão, ideada e organizada por proposta do conspicuo politico e professor Consiglieri Pedroso, teria vindo sob sua presidencia se molestia grave não o houvesse assaltado poucos dias antes do embarque.

Fazendo éco à proposta de Consiglieri Pedroso, dois estudantes da Universidade, Alfredo Rodrigues dos Santos e Joaquim Augusto Tavares da Silva — lançaram uma idéia gentil: de se mandar a São Paulo, como dadiva aos estudantes do curso superior das nossas escolas sementes ou mudas de plantas que, no nosso chão, sob os olhares de simpatia dos brasileiros, medrassem, florescessem e dessem, sob suas copas, abrigo e sombra aos passeantes em dias de calor. Foram lembradas varias especies de arvores, não se esquecendo o choupo que aparecia com frequencia nos romances de Camilo, Garret e Eça.

Mas a conselho do sr. Julio Henriques decidiu-se pelo cedro, cuja nobreza ancestral na familia das arvores frondosas já trazia foros seculares, das terras do Libano e da Palestina palmilhadas pelo Nazareno em suas peregrinações. Escolheu-se, então, o cedro ou cipreste do Bussaco, "cupressus lusitanica" (que era esse o distico escrito em Coimbra pelo professor português), arvore que, aos seus titulos de nobreza e anciania acrescentava outro — o de ser transplantada da terra lusitana que, naquele mês de setembro de 1810 cem anos antes, assinalara a grande batalha que marcou uma vitoria incontestavel do exercito anglo-português sobre as forças invasoras de Junot e Massena.

Quando Eugenio Egas, portador daquelas arvores simbolicas, aqui chegou de regresso, deu logo ciencia da oferenda aos academicos do "Centro XI de Agosto" e ao "Gremio Academico" por intermedio de seu filho Euzebio Egas Botelho que fazia o 5.o ano na minha turma.

A noticia alvoroçou a Academia, principalmente por coincidir com a chegada da Missão Portuguesa e as festas que aqui se projetavam em homenagem aos seus componentes. Alvoroçou-se tambem a colonia portuguesa logo convocada a dar apoio festivo à cerimonia do plantio das arvores, pelo consul, comendador Bernardino Monteiro de Abreu e pelo dr. Bitencourt Rodrigues que aqui exercia funções, por titulo pessoal independente de diplomas ou cartas oficiais, de "embaixador cultural português", assim como, em Portugal sempre desembarcava com os titulos e encargos de "embaixador cultural brasileiro", titulos esses dos quais se envaidecia, declarando-se, todavia, em termos modestos, "mero vaso comunicante" como esses apontados em compendios de fisica no capitulo do equilibrio dos liquidos...

Enfim, tudo marcado, combinado e ajustado, marchamos para o Jardim da Luz os estudantes de direito e lá nos encontramos com os de engenharia e farmacia. A Politecnica estava ali representada por João Moreira Garcez, Joaquim Carlos Cardoso, Mario Whately, Hipolito da Silva e o incançavel, febricitante e galhardo Luiz Adolfo Wanderley que, pela fala denunciava longo convivio com a gente portuguesa, durante os anos em que estudou e residiu em Portugal. O "XI de Agosto" era representado por varios membros da sua diretoria — Enéas Cesar Ferreira, Plinio Barroso, João Minervino, Romeu Petrochi, Oliverio Pilar do Amaral e o inquieto e agitado Irineu Forjaz, miudo de corpo, cicioso de fala, a desdobrar-se em atividade risonha de um lado para o outro. Pelo "Gremio" da Faculdade de Direito ali estavam — Roberto Moreira, que fôra por todos designado como orador (unanimidade rara em festas de estudantes, pois em geral cada bloco possuia o seu Demostenes), Julio Doria, Clovis de Melo Nogueira, Alexandre Macedo Soares, Nilo Pena, Franklin de Araujo, Sinesio Rocha e — como presidente — este criado de vossas senhorias. A Missão portuguesa compareceu com seu efetivo completo: Lobo d'Avila Lima, Abel Botelho e o conselheiro Ernesto de Vasconcelos. O Instituto Historico fez-se representar pelo dr. João Pedro Cardoso que era, ao tempo, chefe da Comissão Geografica e Geologica de São Paulo. Pelo prefeito municipal, conselheiro Antonio Prado comparecia o engenheiro Vaz de Oliveira que dias antes escolhera o local para o plantio dar arvores e se incumbira de veda-lo, por um cercado robusto, das pisadelas e esmagamento da massa de curiosos que ali se acotovelavam e derramavam-se por sobre caminhos e canteiros.

Os discursos foram proferidos num canto do vasto corêto, enquanto a Banda da Brigada, sob a batuta do maestro Antão Fernandes, se preparava para a execução de um esplendido concerto em programa cuidadosamente traçado com musicas portuguesas e brasileiras. Em baixo e em torno do corêto a massa estudantil e a popular esfusiavam ditos e apartes e estrugia, de vez em quando, um "Alegoá-goá-goá" clamor de incitamento e aplauso que, tomado por emprestimo ao "Club Atletico Paulistano" foi o predecessor do atual "pique-pique" academico. O mais retumbante clamor foi endereçado a Avila Lima quando alguem berrou a noticia, divulgada na vespera, em normando, corpo 24, pela "Platéa" de que o professor português tinha sido eleito deputado às Côrtes Portuguesas pela Ilha da Madeira. Cruzaram-se apartes, um deles propondo que, depois de plantada a arvore, se fizesse a rega, não com agua do Cabuçú, mas com Vinho Madeira, fornecido pelo novo deputado..

O discurso do dr. Eugenio Egas foi um hino à cultura portuguesa e abriu, como era de estilo, com dois versos dos Lusiadas:

"Os portugueses somos: do Oci-[dente
Imos buscando as terras do [Oriente."

No exordio aludiu à gentileza e doce inspiração daquela oferta; recordou o papel que Coimbra, de cujas matas provinham as mudas de tão doce simbolismo, havia exercido na fundação e consolidação da monarquia portuguesa e na defesa dos foros cristãos da nacionalidade. Mas as guerras passaram, a Nação ficou consolidada em torno daquela indomavel torre albarrã — e apareceu, com os séculos seguintes, a epopeia da Conquista de mundos novos e a formação de povos, filhos da sua cultura, herdeiros do seu idioma:

"Passaram-se os anos. Do alto daquela torre já não se ouviam vozes de comando, nem gritos de guerra. Ouviam-se as lições da ciencia, os conselhos dos mestres, as palavras de animação e os aplausos dispensados aos que iam levando, por todos os recantos da terra, o nome português que se enobrecia em novas e frequentes descobertas"

Fez o orador, a seguir, uma verdadeira perlustração historica dessas descobertas, como datas e nomes — Gonçalves Zarco, Tristão Teixeira, Gonçalo Velho, Diogo Cão, Bartolomeu Dias, Gama, Cabral, Gaspar Corte Real e por aí alem, — até que, voltando ao velho Portugal e dele se transportando para o Brasil, exaltou os meritos da ação civilizadora constante e incançavel, primeiro da velha metropole, depois a nossa já então estimulada por laços de uma afeição que nascerr do sangue comum e das comuns aspirações de cordura de maneiras e de generosidade de ideais.

Belo e massiço discurso, cujo final nós saudamos com aplausos estrepitosos em quanto Eugenio Egas era envolvido por abraços de quantos lhe estavam proximos. À sua palavra autorizada seguiu-se a palavra vibrante, num outro discurso bem composto, bem limado, brilhante como sempre do jovem Roberto Moreira, quartanista, orador eloquente, já senhor de idéias claras e de uma forma perfeita que ele não tem feito senão aprimorar e enriquecer. Numa fotografia que guardo carinhosamente contemplo o jovem Roberto, de bigodes pretos, aparados com enlevo — bigodes que lhe davam um prestigio nos salões igual ao que lhe dava o verbo cintilante nas orações academicas...

Eugenio Egas está vivo, firme, lucido; João Pedro Cardoso, menos velho do que ele, continua igualmente firme, lucido e ativo. Graças sejam dadas aos céus por nos conceder a alegria desta rememoração, enquanto Roberto Moreira, Enéas Ferreira, João Minervino, eu e alguns mais que ali nos encontravamos ainda nos sentimos com vigor para recordar de novo, nesta data, a festa, vibrante e estrepitosa a que a banda da Brigada, com sua execução magistral, emprestou o completo de uma grande realização.

Do final do discurso de Eugenio Egas ainda falarei, logo que tenha algum vagar: recordarei a sua sugestão — que foi ouvida, aplaudida, mas esquecida — de se erguer no Jardim da Luz uma herma a João Teodoro, insigne mestre de direito, paulista de meritos altos, mogimiriano de cerne robusto, que deixou renome e conceito entre professores da antiga Congregação e um posto especial entre os presidentes de maior visão administrativa e politica da nossa antiga Provincia.

Os chamados "Cedros do Bussaco" deram-se bem com a terra paulistana, cresceram, deitaram copa, mas não conseguiram maior altura, não sei se por estranharem o clima, se por falta do carinho especial a que estavam afeitos no inicio e que depois passou a ser dispensado a outras especies de arvores.

Na sexta-feira comemorou-se — ao que noticiaram os jornais (embora não tenha eu sabido de comemoração alguma), "a festa das arvores".

Seria o caso da Diretoria de Matas e Jardins da Municipalidade de fazer uma visita aos cedros que jazem num dos canteiros dos fundos do coreto e verificar se lhes falta agua, adubo ou poda. Há 41 anos mereceram eles discursos, ovações e até concerto musical, com programa primoroso em que, ao Hino da Carta e ao Nacional Brasileiro se seguiram o "Tango" de Alexandre Levy, a "Valsa Lenta" de Henrique Osvaldo, o "Cateretê Mineiro" de A. Martins e um fado português choroso e estilizado, depois do preludio da d. Branca de Alfredo Kheil. Na semana da festa das arvores bom seria que lhes matassem a sede, com agua da Cantareira ou do Rio Claro.

Seria serviço prestado às arvores e homenagem tributada aos universitarios que agora nos visitam e tão sadia alegria expandem nas rodas em que tomam parte e nas reuniões a que comparecem, com suas capas negras e seus sorrisos sadios e bem humorados.

Ainda neste mês serão inaugurados pelo governador mais seis novos postos de puericultura no Estado

Visita do professor Lucas Nogueira Garcez aos municipios de Rio Preto e Mirassol — Inaugurado o Posto de Puericultura desta cidade — Desfile de maquinas do Posto Mecanizado da Secretaria da Agricultura



À esquerda, o governador falando ao povo de Mirassol; à direita, o prof. Lucas Nogueira Garcez assistindo, do palanque oficial, ao desfile de maquinas agricolas do Posto de Mecanização de São José do Rio Preto.

Acompanhado de auxiliares de seu gabinete civil e militar, bem como dos deputados Lutero Vargas, patrono do Posto de Puericultura de Mirassol, deputado Leonildo Biroldi, Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança e outras autoridades, o prof. Lucas Nogueira Garcez, visitou, ontem, os municipios de São José do Rio Preto e de Mirassol.

EM RIO PRETO

Por via aerea, a comitiva governamental seguiu para Rio Preto, ali chegando às 10,30 horas, sendo recebido pelos srs. Domingos Sinibaldi, prefeito, deputados Anisio Moreira, Coutinho Serra, Alberto Andaló, Coutinho Cavalcanti, Salgado Sobrinho e Novais Romeu, dom José Gonçalves, bispo diocesano, Osvaldo Sant'Ana, diretor da E. F. Araraquarense, Dimas Rodrigues Almeida, juiz da Comarca, Gilberto Freire e Paulo Moura, promotores publicos, vereadores e pessoas da alta sociedade local. Dirigiu-se o governador, em seguida, à cidade de Mirassol, inaugurando o Posto de Puericultura, sendo a comitiva recebida pelo prefeito Emilio Yunes, Joaquim Neves, juiz de direito, Walter Simardi, Roberto Guglioti e outras autoridades.

Fizeram uso da palavra os srs. Mariano Siqueira Filho, em nome do Rotary Clube local, que saudou o governador, salientando a importancia da inauguração, solicitando providencias no sentido de serem dados auxilios para a construção da Cadeia Publica. Sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança; deputado Lutero Vargas, Maria Lessa Varela, em nome dos professores primarios do municipio.

Por fim, discursou, de improviso, o prof. Lucas Nogueira Garcez que exprimiu grande satisfação por ver inaugurado mais um posto de puericultura em nosso Estado, afirmando que o numero já ascendia a 139 e que, ainda neste mês, mais seis novos postos serão inaugurados.

Seguiu-se uma recepção no Rotary Clube de Mirassol, sendo o governador saudado pelos srs. Miguel Cidim, Newton Silva e Walter Simardi.

EM RIO PRETO

Cerca das 13,30 horas, a comitiva governamental seguiu, de automovel, para Rio Preto, assistindo o governador do Estado, do palanque oficial, a um desfile de tratores, colhedeiras, semeadoras e outras maquinas agricolas de fazendeiros da região. Foi o desfile parte da comemoração da instalação do Posto de Mecanização Agricola de Rio Preto, organizado pela Secretaria da Agricultura. Terminado o desfile, o professor Lucas Nogueira Garcez discursou, afirmando que o Estado despendeu na instalação do Posto de Mecanização Agricola cinco milhões de cruzeiros e que outro tanto será aplicado para melhorar o funcionamento desse organismo, objetivando o aumento da produção, para o barateamento do custo de vida.

SESSÃO SOLENE DA CAMARA MUNICIPAL

Realizou-se uma sessão solene na Camara Municipal em homenagem ao governador, sendo a sessão presidida pelo sr. Alipio Castilho.

Abrindo a sessão falou o vice-presidente da Camara, vereador Alipio Castilho, discursando ainda o vereador Bassi Bassit, em nome do plenario. Agradeceu o governador de improviso.

A comitiva oficial regressou, de avião, às 15,30 horas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

ESPETACULOS LIRICOS A PREÇOS POPULARES

Falando à reportagem, ontem pela manhã, o vereador Decio Grisi manifestou o proposito de enviar à apreciação da Edilidade, requerimento solicitando ao Executivo Municipal providencias para a realização de quatro espetaculos liricos, a preços populares e com os mesmos artistas da atual Temporada Lirica Oficial do Teatro Municipal.

Informou, ainda, o edil que, em palestra com o empresario Galiotti, frisou este ultimo ser exequivel a concretização desse empreendimento e sugeriu a sua realização nas dependencias do Estadio do Pacaembú, caso o Executivo Municipal concorde e determine o procedimento das obras necessarias à adaptação dessa praça de esportes para a instalação dos cenarios e de outros dispositivos.

PAVIMENTAÇÃO

O diretor do Departamento de Obras Públicas da Municipalidade determinou a abertura de concorrencia publica para execução das obras de pavimentação com paralelepipedos de granito sobre macadam hidraulico, rejuntados com material betuminoso e instalação de galerias para captação de aguas pluviais da avenida do Estado, no trecho compreendido entre a avenida Cruzeiros do Sul e a rua Pedro Vicente, e da rua Tibiriçá, no trecho situado entre as avenidas do Estado e Cruzeiro do Sul. As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa dessa repartição até às 14 horas de 8 de outubro vindouro.

Igualmente, acha-se aberta nesse organismo municipal a concorrencia publica para as obras de pavimentação com macadam betuminoso sobre macadam hidraulico e instalação para captação de aguas pluviais das ruas: Cons. Cotegipe e rua Herval, devendo as propostas ser entregues nesse departamento até às 16 horas de 9 de outubro proximo.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: Rua Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

OUÇA MELHOR

com um receptor

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



CHEGANDO ao Rio

Escolha o Grande Hotel São Francisco onde encontrará um ambiente de verdadeiro confôrto e pessoal selecionado para oferecer a V. S. o máximo de HOSPITALIDADE, contribuindo, assim para que sua estada na Cidade de Maravilhosa seja das mais felizes.

Restaurante e bar anexos AR CONDICIONADO

Grande Hotel SÃO FRANCISCO

Rua Visc. de Inhaúma, 95 (Esq. Av. Rio Branco)

End. Teleg.: MODERNOTEL

Rio de Janeiro

XAVIER - 8 - 50

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Realizou-se no dia 19, na sede da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brig. Luiz Antonio, 580, a Assembléia Geral Ordinaria dessa associação, convocada para apresentação do Relatorio dos trabalhos realizados em 1950 e do Movimento Financeiro do mesmo exercicio.

A sessão foi presidida pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, diretor geral da Liga, tendo comparecido tambem representantes do governador do Estado, do comandante da 2.a Região Militar, dos secretarios de Estado, de outras autoridades civis e eclesiasticas; d. Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado. Compareceram tambem representantes de outras obras de assistencia, diretoras da Liga, associadas e pessoas de projeção na sociedade paulistana.

Aberta a sessão, a presidente saudou o cardeal e os presentes. A seguir, fez uma exposição dos trabalhos da Liga e dos projetos para o ano corrente, referindo-se à cooperação e apoio que os poderes publicos e a sociedade em geral têm dado às obras da associação, possibilitando assim o seu desenvolvimnto.

A tesoureira apresentou o Movimento Financeiro do ano passado, convindo ressaltar que a Liga, para manutenção de suas obras de assistencia, rcebeu Cr$ ..... 14.611.949,40 e gastou Cr$ .... 14.481.400,70.

A campanha recentemente realizada para construção da Casa da Infancia atingiu a Cr$ .... 10.381.217,70. Desse total já foram empregados na construção em andamento, Cr$ 5.050.540,20.

Em seguida a 1.a secretaria fez uma breve apresentação das realizações da Liga, demonstrando mais a finalidade e a forma de trabalho de cada um dos departamentos, procurando reafirmar o que existe de esforço e de boa vontade dentro da Liga, para realizar sempre mais e melhor.

Disse que as varias obras da Liga visam: — 1.o a assistencia à infancia, pelos seguintes departamentos: Berçario, Casa da Infancia, Casa Santa Marta, Educandario Dom Duarte e Dispensário São José; 2.o — a assistencia à mulher, pelos seguintes departamentos: Restaurante Feminino, Pensão Santa Monica, Instituto Santa Amalia e Auxilio Social; 3.o — Serviços diversos: — assistencia religiosa às socias, Amparo Familiar, Patronato S. Paulo, que presta assistencia aos detentos e suas familias.

Finalmente disse ser a Liga uma obra de Deus e da Patria. Por ser de Deus, reconhece sua responsabilidade, pesando as suas atividades a favor ou contra as obras da Igreja; por ser da Patria, deve crescer com São Paulo que tem sido a garantia de um Brasil grande e forte, e não poderá falhar quando seus filhos menos felizes necessitarem de mais conforto, mais carinho e mais amor.

Como explicação das atividades da Liga foi distribuido um folheto com os dados estatisticos referentes ao ano de 1950.

Antes de encerrar a sessão, o sr. cardeal aprovou o Relatorio e o Movimento Financeiro de 1950 e dirigiu palavras de encorajamento às diretoras da Liga. Fazia suas as palavras da secretaria que disse ser a Liga uma obra de Deus e da Patria. Assim sendo, os problemas sociais que a associação procura resolver só poderão ser solucionados pelo conjunto das tres forças que são a Igreja, o Estado e a Familia.

Acrescentou que aí é que está a razão do que tem sido realizado pela Liga das Senhoras Catolicas.

Para receber Lafer

Está sendo esperado no Rio de Janeiro, na proxima terça-feira, o ministro Horacio Lafer, que, de regresso dos Estados Unidos, reassumirá a pasta da Fazenda. Uma delegação de industriais paulistas, especialmente designada pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, comparecerá ao desembarque do ministro Lafer, prestando-lhe as justas homenagens de que mais uma vez se faz credor, em virtude de sua brilhante atuação no estrangeiro, em defesa dos interesses nacionais. A industria de São Paulo aplaudiu com entusiasmo a eleição do ministro Lafer para a presidencia da Junta de Governadores do Banco Internacional e considera que esse fato auspicioso ampliará para o Brasil as perspectivas de um melhor entrosamento do nosso país com os organismos internacionais encarregados de auxiliar o desenvolvimento economico das nações latino-americanas.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos, às 11 e 20 horas.

Congregação de S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9 horas — Culto, às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, os 9,30 horas. Culto, às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto os 20 horas.

Igreja Presbiteriana Conservadora (Rua Pedroso n. 351) — às 10,50 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus; às 20 horas, conferencia pelo rev. Evans Harden, missionário da Junta Independente de Missões Presbiterianas Estrangeiras.

Culto Cientista Cristão (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8.30 horas, em português, às 9.45 horas, em inglês às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Materia".

Culto Catolico Livre — A missa do 19.o Domingo, depois de Pentecostes será celebrada os 8 e à 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72 (Bosque).

HOMENAGEOU O ROTARI CLUBE A MEMORIA DE GALEÃO COUTINHO

Prestou o Rotary Club em sua ultima reunião-almoço, que transcorreu sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, homenagem em memoria de Galeão Coutinho, solicitando o sr. Rui Sousa Ramos que se conservassem os presentes de pé durante um minuto de silencio.

Comunicou o sr. Oscar Pereira Machado que a Fundação Rotaria concederá em 1952 100 bolsas para estudosde extensão universitaria em paises estrangeiros. E informou tambem que prestará o Rotary Club, em sua proxima reunião, homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Depois da exposição feita pelo sr. Ermirio Gomes Moreira, a proposito do II Congresso Brasileiro de Organização Cientifica, que terá o patrocinio do IDORT — pronunciou o sr. Artur Rangel Christoffel, palestra sobre os "Melhoramentos Municipais de Santos" programados pelo sr. Joaquim Alcaide Valls, esclarecendo, inicialmente, que o prefeito da cidade vizinha aproveitou os estudos da Comissão do Plano da Cidade, enquadrados nas soluções gerais do plano regional do sr. Prestes Maia.

Varias obras cabem ao governo do Estado, através do seu Plano Quadrienal, como a construção de aeroporto para passageiros e cargas, saneamento da ponta da Praia, Marapé e Macuco e ampliação das redes de esgotos, alem de drenagem e aguas pluviais.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Miguel Centola: "Mais uma vitima do Raio X"; dr. Plinio Matos Barreto: "Estudo radiologico do laringe e sua aplicação no tratamento do cancer".

Premios — A associação distribuirá os premios abaixo mencionados, sendo a inscrição encerrada, em 31 de outubro: "Arnaldo Vieira de Carvalho", ginecologia; "Clemente Ferreira", tisiologia; "Diogo de Faria", clinica medica; "Franco da Rocha", psiquiatria; "Honorio Libero", cirurgia geral; "José de Almeida Camargo", cultura geral; "Luiz Felipe Baeta Neves", urologia; "Mario Otoni de Rezende", otorrinolarincologia; "Silvio Maia", obstetricia.

Jubileu de ouro dos professores de 1901

Comunicam-nos:

"A comissão promotora das festas jubilares dos professores diplomados em 1901, pelas diversas escolas normais e complementares tem recebido comunicação de varios dos sobreviventes que se manifestam por carta, telegramas e visitas à sede da "Liga", felizes por serem lembrados para essa homenagem.

São os seguintes os professores já inscritos:

Edviges Ebecken — Antonio Silvestre Alves Cruz — Cleria Nobre Rosa — Idalia Nobre Pedroso — Antonio de Oliveira Rodrigues — Zulmira de Almeida Neto — Ermelinda Reis de Almeida — Ismenia Leme — Maria Irilinda do Amaral — Adelino de Melo — Teodosia da Silva Nobrega — Possidonio Silva — Belmira Martins — Maria de Sousa Gabbi — André Rodrigues de Alckmin (falecido) — Adelina Alves Cruz de aCstro — Ana Flora Cruz Ferraz de Camargo — Maria Antonia de Melo — Fernando de Morais — Alice Elisa Mancille e José Fogaça.

— Pede a diretoria da Liga dos Professores Catolicos que se apresentem com urgencia ou dêem noticias de outros professores, a fim de que possa receber os convites e programas das festas".

Não haverá aumento no custo do leite comunicou a Comissão Central de Preços

Conforme pode ser concluido em face do telegrama ontem recebido pelo secretario do Trabalho, enviado pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, o leite não terá o seu preço de varejo majorado. Por sinal, essa mensagem confirma o que anteriormente vinha declarando o sr. Benjamim Soares Cabello, de que não haveria alteração no custo do produto para o consumidor.

O telegrama recebido pelo sr. Cunha Lima está assim redigido:

"O plenario da C. C. P. resolveu ratificar a aprovação dada por essa C.E.P., em sessão de 24 de agosto de 1951, com referencia ao relatorio apresentado sobre o leite pelo sr. Lucio Martins Rodrigues, o qual institui, através da padronização prevista no Decreto 29.651, de agosto de 1951, melhoria de remuneração para o produtor, sem aumento de preços para o consumidor. Saudações. a.) Benjamim Soares Cabello".

Primeira Jornada Argentino-Brasileira de Oftalmologia

Será efetuada em Buenos Aires, de 25 a 28 de novembro proximo, a Primeira Jornada Argentino-Brasileira de Oftalmologia, que representará a concretização dos desejos formulados pelos oculistas brasileiros e argentinos reunidos em São Paulo por ocasião das VI Jornadas Brasileiras de Oftalmologia. Essas jornadas Argentinas e Brasileiras de Oftalmologia serão realizadas, anualmente, simultaneamente, na Argentina e no Brasil. Quando forem realizadas no Brasil, coincidirão com as Jornadas Brasileiras de Oftalmologia.

Para essas Jornadas, cujo presidente é o prof. Diego Arguello, foi organizado um programa no qual constam dois temas oficiais, um a cargo da Argentina e outro do Brasil, versando o primeiro sobre o "Sindrome quiasmatico" e outro sobre "Manifestações oculares de doenças da pele". Serão tambem aceitos trabalhos livres.

A Comissão Argentina encarregada de organizar essas Jornadas, preparou um programa de atividades sociais de maneira a que as sessões tomem apenas parte do dia, havendo tempo para excursões, passeios e festas.

A' vista da situação cambial, se apresenta uma excelente oportunidade para que os oftalmologistas brasileiros visitem a Argentina.

As informações sobre o assunto podem ser obtidas com o secretario geral para o Brasil, dr. Moacir E. Alvaro, à rua da Consolação, 1.151.

NOTAS DE ARTE

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga fará realizar no dia 25, às 21 horas, em seu salão nobre, a Hora de Arte deste mês.

O programa estará a cargo do soprano Tereza Batista, que interpretará peças de Puccini, Mascagni, etc. e do pianista Amilton Pereira do Lago, que executará composições de Beethoven, Chopin e de outros autores.

EDGARD OEHLMEYER — Continua a ser visitada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de trabalhos do pintor Edgard Oehlmeyer. A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-9-51	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL			
Itanhaen	19	15	0.0
S. Sebastião	—	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	0.0
Horto Florestal	21	11	0.0
Observatorio	21	11	0.0
Campinas	29	13	0.0
Botucatu	26	11	0.0
Piracicaba	30	—	0.0
S. Carlos	29	10	0.0
SERRA			
Guarating.	25	15	0.0
Pindam.	23	13	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru		—	
Catanduva	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nebulosidade Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, frescos.

Compre o melhor...

- compre um

PHILCO

PHILCO TROPIC 3462

Moderno "console" rádio fonógrafo que toca qualquer disco automàticamente. Dotado do novo Reprodutor Philco "Super-Tone" - o mais fiel sistema de reprodução até hoje ouvido! Trocador automático de disco de 3 velocidades (long-playing). Novo alto-falante de 12 polegadas. 7 válvulas. 5 faixas ampliadas. Sintonização elétrica.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S.A.

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

UM MISTERIO LITERARIO QUE PERDEU O PRESTIGIO

E' notorio que cada seculo de cultura tem seus problemas e misterios acerca de homens e de obras exponenciais. Ai está o enigma de Shakespeare, por exemplo, a desafiar a argucia e a provar a paciencia dos apaixonados e dos negadores do agente funerario e do usurario de Stratford-sur-Avon. A situação é comum à quase generalidade das literaturas suficientemente vigorosas para se imporem no cenario cultural do nosso mundo. Pergunta-se ainda, e pergunta-se em vão: até que ponto e em que comum intensidade Dumas pai adquiria a autores ignorados e famintos originais que assinava e publicava, pavimentando com eles o caminho de sua gloria?

Portugueses e brasileiros, temo-nos comprazido, há quase duzentos anos, em discutir a legitima autoria desta maravilhosa ARTE DE FURTAR, de que a Melhoramentos nos dá agora a sua segunda reedição. Aparecendo discretamente em meio ao tumultuario e tão pouco sereno seculo, coincidente com a maxima expansão colonial lusitana, teve contra esse mesmo imperio aqueles efeitos de "As Minhas Prisões", de Silvio Pellico, sobre as prisões austriacas: "mais destruidores do que dez batalhas". Já no subtitulo da edição original de 1744, está definida a sua pretensão demolidora (ou saneadora?): "Espelho de enganos, Theatro de verdades, mostrador de horas minguadas. Gazua Geral dos Reinos de Portugal". E' tudo ao mesmo tempo: espada agressiva, apostrofe virulenta, malicia causticamente, moral balsamicamente distendida numa chaga sem remedio. Evidentemente, depois disso, andou acertadamente o seu autor em manter-se ignorado.

Com isso, criou um problema que os anos custaram a decifrar. Não que houvesse silencio a seu respeito. Do livro fala-se e falou-se sempre. Solidonio Leite, João Ribeiro e outros, dos dois lados do Atlantico, trabalharam, honesta e furiosamente, para identificar o verdadeiro autor. Sem embargo, oito autorias foram descobertas, defendidas e combatidas. O padre Vieira, J. P. Ribeiro, Pinheiro da Veiga. Ribeiro de Macedo, da Silva e Souza, padre Manuel da Costa, Manuel de Melo e Antonio de Sousa de Macedo. No momento predomina, como já no passado predominaram outras indicações e possivelmente num futuro proximo predominarão outras, a de que a autoria cabe a Antonio de Sousa de Macedo. Graças principalmente aos trabalhos eruditos de Afonso Pena Junior, sabe-se que aquele autor da fase epica do seiscentismo português já trazia uma interessante bagagem antes de produzir a ARTE DE FURTAR. Já em 1640 publicara "Ulissipo" poema epico relativo à fundação de Lisboa, "Flores de Espanha. Excelencias de Portugal" e "Eva e Ave". Um livro de inteligencia e de coragem veio a produzir só mais tarde com a ARTE DE FURTAR, obra de coragem e de desprendimento, numa epoca que não primava pelo respeito às atitudes personalissimas, como aquela posição em que se situou.

Solucionado o problema da autoria, restam alguns outros, menores é verdade, mas nem por isso menos interessantes: por que foi atribuida, durante tanto tempo, a autoria ao padre Vieira? E aos outros pretensos autores?

São, todos esses, problemas apaixonados que a vida literaria compõe e aguça. Atentar para eles, ainda que com o limitado interesse do leitor simples curioso, é compreender como são faliveis, precipitados e injustos, mesmos, os juizes que se fazem amiude, em literatura. Sirva-nos o consolo

O volume ora lançado, que apresenta um interessante estudo inicial de Carlos Burlamaqui Kopke, mereceu especialissimas atenções da Melhoramentos: excelente papel, impressão cuidadosa e esmerada apresentação. O conjunto é uma obra que, pelo seu conteudo e vestimenta grafica, honrará qualquer estante.

H. DONATO.

NOTULAS

COMO SE TRATA NO BRASIL UM GRANDE INTELECTUAL — O país inteiro acostumou-se a ver o nome do sr. Basilio de Magalhães ligado a varios empreendimentos culturais. Era de se julgar, estivesse aquele digno trabalhador intelectual em virtude mesmo de sua continuada e meritoria atividade, ao abrigo de certos males que soem acometer os que pouco cuidam de atividades rendosas do que culturais. Eis porém a sua recente declaração que chocou e surpreendeu a todos: "Tendo-me dedicado principalmente a cultura desinteressada, alcançou-me a velhice na posse de escassos recursos pecuniários. Não conspurquei nenhuma das posições que desempenhei, quer na politica, quer fora dela. Havendo completado 77 anos de idade, acometeu-me grave doença, precisamente quando me assoberbavam grandes responsabilidades de dinheiro. Contava eu receber, não só o restante que o Estado de São Paulo devia pagar-me, como professor, que fui, do antigo Ginásio de Campinas, mas tambem o que, em virtude de dispositivos legais, tem obrigação de pagar-me a Prefeitura do Distrito Federal. Favorecido pelo decreto-lei n. 8906, de 24 de janeiro de 1946, não sei quando é que virão as minhas mãos os milhares de cruzeiros a que me dá jus o dito decreto, E, o que é de pasmar, requeri e até hoje não foi deferido o pagamento (a que tenho direito desde janeiro do corrente ano) de 10 por cento sôbre os meus proventos de professor inativo da Prefeitura do Distrito Federal, acréscimo constante, da lei de 28 de novembro de 1950. A meus filhos e amigos peço divulguem pela imprensa esta declaração, para que se saiba como foi tratado quem sempre cuidou mais de servir dignamente bens de fortuna". O protesto do sr. Brasilio de Magalhães não defende tão só um interesse privado. Sua causa merece o patrocinio de tóda a classe que, no Brasil, vive do trabalho intelectual, o cientista, o professor, o escritor, o pintor, o musicista ,todos os que absorvidos pela grandeza da ciência ou da arte, que elegeram não podem dividir as suas forças com uma profissão mais rendosa.

A IMPRENSA ITALIANA E A BIENAL DE S. PAULO — Os jornais italianos, noticiando o embarque em Genova dos trabalhos que constituem a representação da Italia a I Bienal de São Paulo, dedicam ao acontecimento, que há muito vinha merecendo sua atenção, amplo espaço. A Radio Italiana realizou a êsse respeito uma transmissão especial, e um dos diários romanos registra: "com as melhores obras de nossos artistas, enviamos aos amigos brasileiros, a saudação de todos os italianos. "Igualmente, a imprensa de Milão, Turim e Veneza trata com destaque ésse acontecimento artistico, que, a seu ver, "dará a São Paulo, no campo da arte, posição idêntica à que já conquistou no trabalho". A critica de arte italiana afirma sua intenção de acompanhar de perto a Bienal, comprometendo-se a dar um balanço detalhando dessa iniciação "fadada ao maior e mais interessante desenvolvimento". Os trabalhos italianos foram embarcados pelo vapor "Toscanelli", com exceção das telas de Alberto Magnelli que virão diretamente de Paris.

MENENDEZ PIDAL PARA O PREMIO NOBEL DE LITERATURA — A Academia de Costa Rica aprovou uma noção propondo o nome do escritor Ramon Menendez, Presidente da Academia Espanhola, para o Premio Nobel de Literatura. A primeira proposta neste sentido partiu das Academias de Filipinas e da Bolivia. A Academia de Letras do Brasil está estudando a mesma proposta, assim como numerosos países hispano-americanos.

Prefacio à "Geopolitica da Fome"

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Ha cerca de quatro anos, aparecia no Brasil o nosso livro "Geografia da Fome", no qual era ensaiada pela primeira vez a aplicação do método geográfico ao estudo da mais terrivel de todas as calamidades sociais. A expressão "Geografia da Fome", deve ter soado então, aos ouvidos de muita gente como uma chocante combinação de palavras. E' que a geografia, em seu sentido usual, sempre tratou muito mais dos aspectos positivos e favoraveis do mundo do que de seus aspectos negativos — mais das riquezas da terra e das vitorias do homem, do que de suas miserias e de seus fracassos. A chamada Geografia Humana — ciencia dos nossos dias — encarrega-se de apresentar os brilhantes resultados da epopéia do trabalho do homem escrita na superficie da terra. De registrar tudo que o homem fez, alterando o meio natural, como um verdadeiro agente geografico. Já nossa geografia tratava de outro aspecto das relações do homome com o meio: tratava, exatamente, daquilo que o homem não fez — Tratava das possibilidades geograficas que ele não aproveitou ou que malbaratou. Não era, pois, uma geografia das grandezas humanas, mas uma geografia de suas miserias. Uma geografia de trágicas singularidades, na qual se estudava não a terra que dá de comer ao homem, mas o homem servindo apenas para alimentar a terra.

Felizmente, a chocante combinação de palavras logo se tornou inteligivel e encontrou a mais simpatica ressonancia coletiva. A compreensiva e generosa acolhida dispensada ao nosso trabalho, traduzindo em varias linguas e recebido com os mais estimulantes comentarios pela critica americana e europeia, convenceram-nos de que, na verdade, não constituia disparate o nosso conceito de Geografia da Fome e que deviamos prosseguir na aplicação desse metodo, que se revelara tão fecundo, para estudar o fenomeno da fome em sua expressão universal. A verdade é que, embora tivessemos então concebido o estudo desse fenomeno social em sua significação universal, apenas apresentamos em nosso livro a analise levada a efeito numa área limitada: o territorio brasileiro. O volume então aparecido foi, a rigor, uma geografia regional da fome, abordando o problema apenas no Brasil, nosso campo de experiencia e observação direta do fenomeno. Servia, no entanto, como uma especie de introdução ao estudo universal do problema. Era preciso, pois, prosseguir no trabalho, analisando, dentro do mesmo método, as diferentes áreas de fome no mundo.

Preparavamo-nos, assim, para continuar nosso trabalho dentro das diretrizes planejadas, quando recebemos da editora norte-americana Litle Brown e Co., de Boston, uma proposta que deu origem a este novo livro, na forma em que é hoje apresentado. Propunha aquela editora que escrevessemos um volume estudando as multiplas manifestações da fome no mundo, com suas implicações e repercussões politicas. Levava-nos essa proposta, de um lado a condensar num só volume toda a amplitude do problema com suas singularidades regionais e, de outro lado, a ampliar um pouco mais a nossa perspectiva do problema, correlacionando o fenomeno da fome com as contingencias politicas em que se debate o mundo. Seria, pois o livro encontrado, um pouco mais do que uma Geografia da Fome. Teria que ser uma Geopolitica da Fome, correlacionando a crise politica contemporanea. Aceitamos a proposta refizemos nossa estratégia de trabalho e, hoje, apresentamos aos leitores esta tentativa de ensaio geopolitico da fome.

Relatando esses fatos, temos em mira esclarecer ao leitor brasileiro certos pontos que nos parecem indispensaveis para a melhor compreensão de nossas intenções ao escrever este ensaio. Primeiro desejamos acentuar que este livro foi escrito especialmente para o publico norte-americano, procurando seu autor atender, da melhor maneira, às exigencias do leitor médio dos Estados Unidos. Esta contingencia influiu de maneira decisiva no trabalho de elaboração — tanto no tratamento dos materiais como na forma de exposição do problema — fazendo com que este livro, seja, sob certos aspectos um tanto diferentes dos trabalhos anteriores do autor.

Outra explicação que desejamos dar, diz respeito ao titulo da edição brasileira do nosso trabalho: "Geopolitica da Fome". Usamos este titulo porque não encontramos outro que correspondesse ao conteudo do livro sem trair a intenção do autor e o desejo dos editores de que este livro fosse realmente uma "geopolitica da fome". Esta a razão de figurar na capa deste livro um titulo tão perigoso, ainda mais perigoso do que o do nosso livro anterior — a "Geografia da Fome". Perigo que não deriva apenas da palavra tabu "fome", mas desta outra palavra tão comprometida, tão destorcida, em sua significação e tão execrada — a "geopolitica". Mas embora degradada pela dialética nazista, a palavra "geopolitica" continua mantendo sua hierarquia cientifica e precisa ser reabilitada em seu sentido real. Tal reabilitação merece mesmo o sacrificio do autor, expondo-se ao perigo das Interpretações apressadas, à simples leitura do titulo do livro. O sentido real da palavra Geopolitica é o de uma disciplina cientifica, que busca estabelecer as correlações existentes entre os fatores geograficos e os fenomenos de categoria politica, a fim de demonstrar que as diretrizes politicas não têm sentido fora dos quadros geograficos, isto é, destacadas da realidade e das contingencias do meio natural e do meio cultural. E' claro que a Geopolitica, assim compreendida, nada tem que ver com a "Geopolitik" germanica, pseudociencia de Karl Haushoffer, que não passava de uma nebulosa mistura de principios contraditorios, concebida com a finalidade unica de justificar as aspirações expansionistas do Terceiro Reich.

Os leitores deste livro terão oportunidade de verificar que o que chamamos Geopolitica não é uma arte de ação politica na luta entre os Estados, nem tãopouco uma formula magica de predizer a Historia, como queria Spengler. E' apenas um método de interpretação da dinamica dos fenomenos politicos em sua realidade especial, com as suas raizes mergulhadas no solo ambiente. Poucos fenomenos têm interferido tão intensamente na conduta politica dos povos, como o fenomeno alimentar, como a fome. E a tragica necessidade de comer, daí, a viva e crua realidade de uma Geopolitica da fome.

VARIAS NOTICIAS

— Estão adiantados os estudos e os entendimentos para a construção de um novo teatro em nossa capital. Situar-se-á na avenida 9 de Julho, ponto quase central, de facil acesso e terá as ultimas inovações da tecnica.

— O livro principal da quinzena foi "Origem da Tragedia", de F. Nietzsche, num lançamento da Editora Cupolo. Sem duvida, um gesto de coragem a edição de um livro tão discutido, num momento de retração. Cuidados materiais dignos da obra e tradução bem cuidada.

— Continua com exito invulgar a exposição de fotografias artisticas que o Foto-Cine Clube Bandeirante promove na Galeria Prestes Maia. O concurso de trabalhos internacionais tornou sobremodo atraente.

— Dando inicio a uma coleção de biografias de grandes vultos nacionais, em volumes que serão artisticamente ilustrados, a Editora Jornal dos Livros está anunciando ainda para este ano "Anchieta, o Apostolo das Selvas".

— Continuam em ritmo bastante acelerado as obras de adaptação do velho Trianon para servir de local à I Bienal de Museu de Arte Moderna. O tradicional logradouro toma a cada dia aspecto novo tudo indicando que virá a ser uma sede condigna para o magno certame.

— Frederico Prokosch, romancista americano que recentemente tumultuou o cenario literario da America com entrevista na qual desvendou os segredos dos mitos intelectuais do seu país, é autor conhecido e publicado no Brasil. De sua autoria, a Editora Cupolo, de São Paulo já publicou um romance de aventuras: "Os Conspiradores", drama de espionagem que se desenvolve em Portugal durante a ultima guerra.

— Grande espectativa vem sendo despertada pela proxima realização do I Salão de Arte Moderna, nesta capital. Servirá para definir atitudes individuais e situar as tendencias mais notorias das nossas artes plasticas.

Associação Brasileira de Escritores de São Paulo

O presidente da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo, prof. Fernando de Azevedo, convocou para o proximo dia 8 de outubro, uma Assembleia Geral Extraordinaria da entidade de classe dos escritores, especialmente para deliberar sobre a reforma do Estatuto Social. convocação foi feita para as 12,30 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022. Não havendo numero legal, a Assembleia será instalada às 13,30 horas, em segunda convocação.

REUNIÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Foi marcada para o dia 4 de outubro proximo, às 10 horas, na séde social, uma reunião da Diretoria e do Conselho Fiscal, para a qual é solicitado o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

A MORTE DO HOMEM JOVIAL

A semana que passou inaugurou-se com a mais tragica das noticias: Galeão Coutinho figurava entre os passageiros do avião que se perdera nas matas do litoral. O encontro dos destroços veio aniquilar as ultimas esperanças dos amigos e admiradores do jornalista e escritor. Silenciara de vez, na catastrofe, uma das vozes mais nitidas do pensamento brasileiro. Sobretudo, calara-se, de forma brutal, um dos homens mais sadiamente joviais do país. A paisagem paulistana, doutro lado, ficava privada de uma de suas personalidades mais caracteristicas e brilhantes. A dor que tomou a cidade testemunhou o apreço em que era tido aquele homem excepcional, que escondia a imensa ternura humana com as satiras mais mordazes e a mais poderosa das gargalhadas.

Ultimos lançamentos

HOMEM E SUPER-HOMEM — Com tenacidade e regularidade dignas de aplausos, as Edições Melhoramentos vão ofertando ao nosso publico, especialmente àquele amante dos clássicos teatrais e admiradores daquele que foi muito justamente cognominado o "rei do sarcasmo", as obras mais expressivas do vigoroso Bernard Shaw. Ainda agora estamos apreciando "Homem e Super-Homem" em bem cuidada tradução de Moacir Werneck de Castro. Peça altamente representativa da tecnica homogenea de C.B.S., foi escrita em 1903, durante um dos férteis periodos por ele vividos em Woking. Sobremodo cuidadoso na escolha de seus temas, Shaw cuidou neste trabalho do drama tragicomico de Don Juan, o conquistador emérito de corações femininos e de rancores masculinos. Ao fazê-lo como observou sagazmente no prologo, reconhecia encontrar-se numa curiosa posição: o teatro da época, mormente o inglês, manifestava decidida propensão para os temas sensuais, proibido todavia, pelo puritanismo tradicional, revelar ou discutir os incidentes dessa natureza. Teve, que tratar o tema donjuanesco com inaudita habilidade, sem deixar a bitola satírica que haveria de caraterizar a sua obra, de forma tão marcante. Ha ainda a observar o fato de que nesta, como em nenhuma outra, Shaw calcou tão fundo a tecla do romantismo. Na propria "Cesar e Cleopatra", tema tão propicio para um entrecho pronunciadamente amoroso, predomina um jogo de astucias e um emaranhado de sutilezas politico-morais. Mas, nesta peça, alem do objetivar com altura e bom senso o drama do homem que se apaixona por uma mulher já em conflito com as convenções, obtém todavia momento de excepcional ternura, como por exemplo a passagem em que o chefe dos salteadores, tomado de paixão, declama a balada shakespereana do amor que é maior do que o amor de quarenta mil irmãos. Trata-se por tudo isso, de um livro raro na bibliografia de Bernard Shaw. Contém os elementos tradicionais de sua arte e novos angulos para aguçar a apreciação dos leitores em geral.

ARTE DE FURTAR — Antonio de Sousa Macedo, "Arte de Furtar" de que a Melhoramentos nos dá agora a sua segunda reedição. Aparecendo discretamente em meio ao tumultuario e tão pouco sereno seculo XVII, coincidente com a maxima expansão colonial lusitana, teve contra esse mesmo imperio poderoso efeito de protesto. Já no subtitulo da edição original de 1744 está definida a sua pretensão demolidora (ou saneadora?): "Espelho de enganos, teatro de verdades, mostrador de horas minguadas, Gazua Geral dos Reinos de Portugal". E tudo ao mesmo tempo: espada agressiva, apóstrofe virulenta, malicia causticante, moral balsamicamente distendida numa cha-

(Conclue na pagina 16)

TORRE DE VIGIA

O TEMPO DOS PEIXES

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

O tema que escolhi para hoje é exiguo. Decidi escrever sobre "Os Dez Melhores Sonetos Mineiros", opusculo que as edições "Mantiqueira" acabam de lançar, em Belo Horizonte. Ao escolher o assunto, confesso, não tinha ainda aberto o folheto, e estava certo de encontrar lá dentro Tomás Antonio Gonzaga, (mineiro do Porto), Alvarenga Peixoto (mineiro do Rio) Claudio Manuel da Costa (mineiro de Maria), Beatriz Francisca de Assis Brandão (sobrinha de Marilia de Dirceu e primeira poetisa brasileira a deixar obra consideravel), Alphonsus de Guimarães, Carlos Drumond de Andrade.

Todavia, aberto o livrinho, verifiquei tratar-se de obra que, embora escolhida pela erudita e egregia Academia Mineira de Letras, não merece a menor atenção. Contem, é verdade, dois sonetos bem feitos, do sr. Austen Amaro, mas na antiga bitola de exposição de fatos e conclusão poética em chave de ouro. O resto é coisa ainda pior que a poesia de Martins Fontes ou de Colombina. E, como em materia de sub-poesia São Paulo tambem não precisa de lições de ninguem, prefiro ficar com os maus poetas locais. Quanto aos mineiros, continuarei a ler e a admirar Drumond, Bueno de Rivera, Murillo Mendes, Henriqueta Lisboa, Alphonsinhos, Emilio Moura e mais dois ou três, inclusive os jovens Paulo Mendes Campos e Antonio Olinto. Os autores dos "Dez Melhores Sonetos" que me desculpem...

Achou-se o meu distinto amigo, e vitorioso contista Almeida Fischer, na obrigação de dar uma explicação ao publico, sobre o que eu disse, pelas colunas do "Correio Paulistano", a proposito da pretensa "Antologia" do poeta J. G. de Araujo Jorge. E o fez em tópico publicado no suplemente de "A Manhã", do ultimo domingo, esclarecendo que o sr. Araujo Jorge "lançou mão de todos os recursos que estavam ao seu alcance — que eram precarissimos. Afirmou, ainda, ser o sr. Jorge, pessoa "sem nenhum senso critico", ligado a elementos sem qualquer significação em nosso movimento de renovação estética" e acabou concluindo que a Antologia foi "um esforço frustro, sem duvida, mas honesto". E disse mais: "Salve-se, portanto, a bem da verdade, sua boa intenção".

As intenções dos literatos e criticos não me interessam. Aliás, já dizia o velho Santo Agostinho, que, de boas intenções, o inferno está cheio. Se o sr. J. G. de Araujo Jorge não estava em condições de organizar a sua antologia, que não se lançasse à aventura, pois bem ensina o hourado comercio lusitano da rua Florencio de Abreu que quem não tem competencia não se estabelece...

(Conclue na pagina 16)

NOTAS DE POESIA

Lugar comum: de imagem, situação, expressão e assunto

Péricles Eugenio da Silva Ramos

NOÇÕES existem, como a da brevidade da vida, que vincam profundamente a poesia universal. Em substancia, é essa noção que se encontra na raiz da seguinte ode (XII) de Ricardo Reis:

"A flor que és, não a que dás, eu quero.
Porque me negas o que te não peço.
Tempo há para negares
Depois de teres dado.

Flor, sé-me flor! Se te colher avara
A mão da infausta esfinge, tu perene
Sombra errarás absurda,
Buscando o que não deste"

A idéia do poema, em última análise, é um lugar comum, o do "carpe diem", associado a outros topos classicos baseados na assimilação da mulher à flor. Não digo que a ode seja, toda ela, uma sucessão de topos; há notas originais, centralizadas nos seus versos 2 a 4, mas não seria dificil interpretar logo o primeiro verso à luz da Antologia. Há um epigrama de Dionisio, o Sofista (epigrama de resto já imitado no Brasil, por Pierre Louys), que diz simplesmente isto: "O' moça das rosas, és graciosa como uma rosa. Mas o que é que vendes? Tu própria, tuas rosas, ou tu e tuas rosas?" Assim, no primeiro verso da ode de Ricardo Reis cuida-se de uma jovem e de uma flor; e a jovem, de inicio, é metaforizada em flor. Essa metaforização constitui um topos de largo consumo: até Milton a usou, numa passagem que Maud Bodkin, "Archetypal Patterns in Poetsy", pp. 96-7) foi selecionada por Matthew Arnold como das mais altas do "Paradise Sost" e que o prof. Bailey julga bela a ponto de poder representar a poesia de Milton de preferencia a quaisquer outras:

"............ Not that fair pield
Of Enna, where Proserpine gathering flow'rs,
Herself a fairer flower, by gloomy Dis
Was gather'd, which cost Ceres all that pain
To seek her through the world;.... ...."

Proserpina é dita uma flor; e como flor foi colhida, enquanto própria colhia flores. Não vejo, sinceramente, que "amazing ..." encerram esses versos; a imagem é um simples lugar comum. A menos que a beleza venha por obliquidade, já que há nos versos referencias a um trecho, esse efetivamente belo, do hino homerico a Remeter...

Assim como a mão da virgem colhia a flor, assim foi ela colhida pelo subterraneo Hader; assim tambem, na ode de Ricardo Reis, a mão da morte ameaça colher a flor (que é a moça) A idéia reflete o velho topos da brevidade da florescencia (igual à beleza, igual à vida), tão amado pelo Renascimento. Recorde-se Ronsard:

"Je vous envoye un bouquet, que ma main
Vient de trier de ces fleurs épanies,
Qui ne les eust à se vespre cueillies,
Cheutes à terre elles fussent demain.

Cela vous soit un exemple certain,
Que vos beautez, bien qu'elles soient fleuries
En peu de tems cherront toutes fletries,
Et comme fleurs, periront tout soudain.

Le tems s'en va, le tems s'en va, ma Dame,
Las! le tems non, mais nous nous en allons,
Et tost serons estendus sous la lame,

Et des amours, desquelles nous parlons,
Quand serons morts, n'en sera plus nouvelle:
Pource aimeg moy, cependant qu'estes belle."

O soneto desenvolve um velho pensamento, já espelhado, por exemplo, no epigrama de Rufino e em tantos outros da Antologia:

"Eu te envio, Rododeia, esta coroa que teci com belas flores. Há lirios, botões de rosa, anemomas úmidas, narcisos flexiveis, violetas de reflexos sombrios. Põe-a na fronte e deixa de ser tão altiva: tu e a coroa floreceis e passais"

O onipresente do "carpe diem", aliás, alcança o próprio Egito. "O que existiu deve desaparecer. Moços e moças, todos vão para os lugares a que estão destinados; o sol se levanta na alvorada e desce para o Ocidente atrás das colinas. Os homens engendram e as mulheres concebem. As próprias crianças vão para onde devem ir. Sê pois feliz. Vem, arômatos e perfumes estão depositados à tua frente, assim como flores para os braços e o colo da bem-amada. Vem. Cantos e música te esperam. Põe de lado o cuidado: pensa apenas na alegria, até que o dia chegue de desceres para o país que gosta do silencio".

Está visto que Ricardo Reis adotou os topos, na ode XII, por ambição latinizante, assim como Ronsard pelo deliberado desjo de, imitando, elevar a poesia de sua terra, cujo nivel lhe parecia baixo: "Je (...) mis la Poesie en tel ordre qu'apres (Le François fut egal aux Romains et aux Grecs". O lugar comum, de situação e imagem póem, não é totalmente lugar comum nos dois casos: no soneto de Ronsard, há uma nota que sôa como pateticamente nova, nos versos 10-11: "Le tems s'en va, le tems s'en va, ma Dame, [Las! le tems non, mais nous nous en allons". Eis aí um caso em que a poesia nos faz pensar, e antes no que o poeta deixou subentendido do que expresso. Em face de exemplos como esse, não há recusar fundamento à teoria de Bonville e Gide, de que a poesia comunica sensações e idéias por meio de palavras que entretanto não as exprimem.

Na ode de Ricardo Reis, tambem, a idéia do poeta, de querer receber o que não pediu, afasta-se dos lugares comuns do gênero. Como se afasta, pelo desenvolvimento do assunto e pelo brilho das imagens, um outro poema tipo "carpe diem": o famoso "To his coy Mistress", de Andrew Marvell.

* * *

Na realidade, nem sempre os poetas se pejaram de imitar. A "Eneida" está cheia de versos, levemente modificados, de Enio, Homero e outros poetas gregos e latinos; Ronsard, que imitou os antigos, foi imitado por seu turno; Shakespeare muito deve aos poetas da "Pléiade", como já demonstrou sir Sidney Le en "The French Renaissance in England". Basta dizer que a famosa imagem de "As You Like It": — "All the world's a stage [And all the men and women merely players". — imagem repetida no "Mercador de Veneza": — "Y hold the world but as the world, Gratiano; [A stage where every man must play a part" — e desenvolvida no soneto XV, no fundo Shakespeare a tomou de Ronsard: "Le Monde est le theatre, et les hommes acteurs". E tanto isso é verdade, que o inicio do soneto XV —

"When I consider every thing that grows
Holds in perfection but a little moment,
That this huge stage presenteth nothing but shows
Whereon stars in secret influence comment;
When I perceive that men as plants increase,
Cheered and chesk'd even by the self-same sky"... —

só alcança exata inteligencia à luz dos versos de Ronsard:

"Le Monde est le theatre, et les hommes acteurs;
La Fortune, qui est maistresse de la Sceine,
Appreste les habits, et de la vie humaine
Les Cieux et les Destins en sont les spectateurs".

Mas seria longo enumerar tudo aquilo em que Shakespeare muito provavelmente reflete os poetas da "Pléiade". Seus sonetos, na maior parte, exprimem os lugares comuns do Renascimento, embora vivifados pela força de sua personalidade. Ele próprio, aliás, não escondia que seus assuntos eram os assuntos correntes na época. No final do soneto 76, afirma-o claramente:

"For as the sun is daily new and old,
So is my love still telling what is told.",

ou seja:

"Pois como o sol é velho e novo a cada dia,
Coisas já ditas meu amor renuncia".

Uma coisa é, porem, imitar, outra coisa abordar os assuntos lugares comuns com personalidade. Shakespeare não é grande por ter imitado Ronsard, quando o imitou, e sim por ter tratado de modo pessoal os lugares comuns. Bem sabia ele que o que interessa em arte é a personalidade do autor, e não os assuntos abordados. Por isso mesmo asseverava:

"(I) keep invention in a noted weed, [That every word doth almost tell my name"; (...) all my best is dresing old words new". A vestimenta que ele dava aos assuntos era nova, e era dele; noutros termos, sua expressão era própria.

Se são condenaveis, de modo geral, as imagens lugares comuns e imitadas, se é condenavel, para sintetizarmos, a expressão lugar comum, nada tem de condenavel o assunto lugar comum, se a expressão é própria do poeta. A expressão da Ode XII é tipica de Ricardo Reis, embora deliberadamente tenha ele forcejado, em suas Odes, por aprender o espirito latino e mesmo por arrevesar às vezes a ordem das palavras, de modo a dar uma impressão horaciana ao leitor.

Há uma finalidade justificando o esforço do heteronimo de Fernando Pessoa; mas, ainda que não o justificasse, restaria a expressão de Pessoa, presente e própria, a despeito de tudo, mesmo no heteronimo.

VIDA SOCIAL

LUZ E SOMBRA

Uma criança chora. Choro arrastado, comprido, entremeado de soluços. Em certas circunstancias, diriam tratar-se de simples manha e é bem provavel que teria dado ensejo à mobilização de um chinelo, uma vara de marmelo ou outros apetrechos, conforme a idade da criança e o gento dos pais... Mas aquele era mesmo fome. A menina magra, mal vestida, encolhida num canto do portal do majestoso edificio de marmore e bronze, por ironia sede de um estabelecimento bancario, em cujo subsolo se guardam a sete chaves as reservas de ouro dos nababos, apertava a barriga e chorava sem parar, torturada pela falta do que comer. A mãe, doente, lá estava mais adiante, extendendo a mão aos transeuntes, mendigando niqueis, carregando no outro braço o filho de meses, para o qual tambem já minguava o leite como consequencia daquela vida de privações e desalento. Quem eram? De onde vinham? Ninguem sabe. E talvez ninguem procurasse saber. Assim como se permite aos cães sem dono vagarem anonimamente pelas ruas, à cata de residuos de comida nos botequins e freges-moscas ou nas latas de lixo, por igual se faz vista grossa sobre esses molambos humanos que a miseria movimenta através da cidade e que cada um de nós afasta do caminho mediante o subterfugio do obulo de um niquel. E há quem faça dessa desgraça uma industria, transformando em dinheiro a exposição de falsas chagas ou o relato de falsos sofrimentos! Mas aquela criança chora mesmo de fome. Chora de saudades de uma fatia de pão, de um prato de angu ou de uma tijela de café com leite (se é que aos miseraveis se permite o luxo de ter saudades...) E é triste o pranto nuns olhos de criança, como é triste o sorriso nos labios da velhice — afirma o poeta. Chora de fome, não de frio. Para aquecê-la, o sol, generoso, banha-lhe o corpo, parcimoniosamente vestido, com os seus raios ardentes. E, de subito, uma alegria intensa enche a rua toda, sacudindo de sua indiferença a multidão, dando uma nota festiva ao ambiente, entre rufios de tambores, clarinadas e canticos de guerra. Estudantes... Moços ricos, em seus conversiveis ultimo tipo; moças ricas em caminhões enfeitados, na passeata tradicional. Brincam de guerra, atirando uns nos outros punhado de farinha de trigo. Os combatentes mostram no rosto, nas vestes, pintalgados de branco, os efeitos da divertida peleja. E, à proporção que eles se afastam, o chão fica tambem branco de farinha, essa poeira sagrada de que se faz a massa para o pão, esse pão milgroso e caro, tão dificil e cobiçado pelas crianças pobres que choram, sem saber como obtê-lo... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. ANTONIETA PRADO ARINOS DE MELO FRANCO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Antonieta Prado Arinos de Melo Franco, viuva do saudoso escritor Afonso Arinos de Melo Franco.

DR. ARGEMIRO NASCIMENTO

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Argemiro Nascimento, chefe da Estação Aduaneira de Importação Aerea e antigo delegado fiscal neste Estado.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. João Antonio Helou, gerente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, agencia de Pinheiros, filho do nosso prezado colaborador Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontanell Helou, já falecida.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sra. Filismina Costa Lotito, esposa do sr. Darwin Lotito, medico-cirurgião nesta capital.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o sr. Lino Vieira, ex-prefeito municipal de São Vicente e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Salete, filha do dr. Peri Carvalho e da sra. Araci Cardela Carvalho;

a menina Miriam, filha do dr. Francisco B. Peyró e da profa. sra. Francisca Fiori Pradelli Peyró;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Grasso e da sra. Alzira Kuzzi de Grasso;

o menino Jorge Antonio, filho do sr. Antonio Personeli e da sra. Ofelia Schiavo Personeli;

a srta. Maria, filha do sr. Joaquim Gomes Costa e do sr. Joaquim Gomes Costa;

a srta. Maria, filha do sr. Luiz Mazzaropi e da sra. Dina Mazzaropi;

a srta. Maria Albertina, filha do sr. Ernesto Giugliano e da sra. Luiza Lara Giugliano;

a sra. Marilde Moreli Bicudo esposa do sr. Francisco Bicudo;

a sra. Lira Pinheiro, esposa do sr. Lauro Pinheiro;

a sra. Maria Lara Giugliano Talento esposa do eng. Tomás Talento;

a sra. Carolina Biasmeli, esposa do major Bruno Biasmeli;

a sra. Maria Buonomo, esposa do sr. Carmino Buonomo;

o sr. Hernani Pinto Ferreira, oficial maior do registro da Bela Vista;

o sr. J. J. Arruda, assistente do Juiz de Menores da capital;

o sr. Ramiro da Silva Gomes;

PERFECTA

A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA SUIÇA

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Plinia, filha do sr. Plinio Rascio e da sra. Maria Rogero Rascio;

a menina Beatriz, filha do sr. Luiz de Almeida Campos e da sra. Noemia de Almeida Campos;

a menina Maria Teresa, filha do sr. Osvaldo da Silva Medeiros e da sra. Elza Pestana Medeiros;

o menino Nelson, filho do sr. Pedro Damielo e da sra. Edvidges Damielo;

o menino Nabor, filho do sr. Pedro Pedroso Velarde e da sra. Guiomar Velarde;

o menino João, filho do sr. Evaristo Camilo Soares e da sra. Maria José Aparecida, residentes em Penapolis;

a srta. Diva Maria do Carmo, filha do sr. Francisco Matei e da sra. Josefina Montanari, já falecida;

a srta. Ivone, filha do sr. José Genicolo e da sra. Carmela Genicolo;

a srta. Lara, filha do prof. Aloisio Pereira Guimarães e da sra. Virginia de Resende Guimarães;

a sra. Maria M. de Carvalho, esposa do sr. Otavio de Carvalho;

o sr. Lucas Antonio Batista;

o sr. Adedardio Calichio, diretor social do Roial Clube;

o sr. Antonio Fiorita, residente em Osasco;

o sr. Pedro Tassi;

o sr. Orestes Pereira;

Mr. Harvey Davis, funcionario da Escola Tecnica de Aviação;

NUPCIAS

ENLACE BARRETO-D'AVILA

Realiza-se 3.a feira, às 18 horas, na igreja de São Roque, em São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do dr. Mario Simões D'Avila, medico nesta capital, filho da viuva sra. Quintina Simões D'Avila com a srta. Maria Leonor Barreto, filha do sr. Dionisio Guedes Barreto e da sra. Ceci de Azevedo Barreto.

ENLACE WAHLBUHL-GUERRA

Realiza-se dia 10, às 17,30 hrs. na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Rubens Guerra, filho do sr. Antonio Durval Guerra e da sra. Mercedes Miller Guerra, com a srta. Luiza Ana Wahlbuhl, filha do sr. Raul Alfredo Wahlbuhl e da sra. Emilia Siteck Wahlbuhl.

ENLACE BELLEGARD-VALSANI

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, na Bela Vista, o enlace matrimonial do sr. Claudio Valsani, filho do sr. Guido Valsani, já falecido e da sra. Margarida Valsani, com a srta. Haydeé Bellegarde, filha do dr. Amador Bellegarde e da sra. Branca Dubois Bellegarde, já falecidos.

Serviram de padrinhos no civil por parte do noivo o sr. Rogerio Valsani e sra. Margarida Valsani, e por parte da noiva o sr. Amador Bellegarde Jor. e sra. Nely Gibbons Bellegarde. Paraninfaram o ato religioso por parte do noivo, o sr. Luiz Fernandes Valsani e sra. Floripes Valsani e por parte da noiva o sr. Alfredo Gibbons e sra. Odete Bellegarde Gibbons.

Oficina de Jóias e Relógios

Casa Masetti

Seminário esq. Cap. Salomão

ENLACE BOZZA-ABBATE

Realiza-se hoje às 16,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Januario Abbate Filho, filho do sr. Januario Abbate e da sra. Maria Abbate, com a srta. Daria Bozza, filha do sr. Pedro Bozza e da sra. Izide De Vicenzi Bozza.

ENLACE FERREIRA-PARANHOS

Realiza-se 3.a feira, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do dr. Felix de Camargo Ferreira, filho do dr. Enéas Cesar Ferreira e da sra. Maria Candida de Camargo Ferreira, com a srta. Isaura Paranhos, filha do sr. Antonio Paranhos e da sra. Candida Paranhos.

Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. José Bonifacio Ferreira, suplente de deputado estadual pela legenda do P.R. e a sra. Marilda Ferreira, e, pela noiva, o seu progenitor e a srta. Judite Paranhos. O ato civil será testemunhado pelo dr. Erix de Castro, juiz de Direito da 7.a Vara Civel e sra. e Antonio Paranhos e sra.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realiza-se hoje na igreja São Rafael (Mooca), a 1.a Comunhão da menina Neide Saliture, filha do sr. Santino Saliture e da sra. Zilda Saliture.

HOMENAGENS

PROF. CARLOS PRADO

Amigos admiradores do prof. Carlos Prado, oferecer-lhe-ão um almoço dia 29, às 12 horas, no Club Comercial, pela sua atuação à frente do Departamento Estadual da Criança.

EDITOR JOSÉ OLYMPIO PEREIRA FILHO

Será homenageado pela Camara Brasileira do Livro com um jantar em data, local e hora a serem oportunamente anunciados, o editor José Olympio Pereira Filho, ao completar 20 anos de atividades editoriais.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 36-2364 e 34-4540.

DR. CIRO ROSA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Ciro Rosa, alto funcionario do Palacio da Justiça, vão, por motivo de sua aposentadoria, oferecer-lhe um banquete dia 13 de outubro, às 13 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

A Comissão organizadora está assim constituida: drs. J. Carvalhal Filho, José de Barros Morgado, Duilio Parente, José Lafane, major Marcelino Moreira Junior, Joaquim Correa Neto, José Macedo Mafra, Arsênio Costa, Tabelião Nuno Moreira

Paranhos, Vasto Sante, Durval Vallejo, Vicente Criscuolo, Afonso Martins Pontes, Jorge Franchini, Carlito Lafane, Antonio Atina, Ciro Felipe Carofalo, Afonso Paccini Junior, Romeu Rodrigues e prof. Eugenio Monteiro.

BAILES BENEFICENTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C., fará realizar hoje das 20 às 23 hs., em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar hoje das 15 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.M.T.C. CLUBE — O CMTC Clube fará realizar dia 29, das 22 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, um baile denominado "Noite da Primavera" oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar dia 30, das 14,30 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, um vesperal dançante denominado "Tarde de Primavera", oferecido aos socios e convidados.

CIBA ATLETICO CLUBE — O Ciba Atletico Clube fará realizar dia 29, com inicio às 22 horas, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um baile para coroação da Rainha da Primavera.

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um baile denominado "Noite de Primavera", oferecido aos socios e familias.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas ha 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso. Caixa Postal, 4880. São Paulo.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo fará realizar hoje das 14 às 19 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CASA DO SARGENTO — A Casa do Sargento de São Paulo fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE DO CAFÉ — O Centro Academico "Pereira Barreto" da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 6, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o tradicional "Baile do Café", cuja renda reverterá integralmente em beneficio dos ambulatorios do Hospital São Paulo e da Casa do Estudante da Escola Paulista de Medicina.

Durante o baile far-se-ão ouvir as orquestras de Totó, Luiz Cesar, Zezinho da T. V.

Informações e convites no Centro Academico "Pereira Barreto", à rua Botucatu, 760, fones: 70-5901 e 70-1616.

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS ECONOMICOS DA UNIVERSIDADE CATOLICA — O Centro Academico de Estudos Economicos, da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, fará realizar dia 29, com inicio às 22 horas, um baile em comemoração ao seu 10.o aniversario de fundação, no Club Homs, com a participação da orquestra de Luiz Cesar, Zezinho da T. V. e cuja renda reverterá em beneficio de seu Departamento de Assistencia Social.

Convites à venda na Casa Anglo-Brasileira, Modas Lu-Mousseline, A Exposição e Pianos Schwartzmann. Informações pelo telefone 34-9085.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 29, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas de alfabetização para adultos.

O baile contará com o concurso das orquestras de Silvio Mazzuca, Totó e Zezinho.

Os convites se acham à venda nas Casas São Nicolau, Etam e com as "patronesse". Informações e reservas de mesa pelo tel. 36-1017.

CONVESCOTE

CLUBE DOS FUNCIONARIOS DA CAMARA MUNICIPAL — O Clube dos Funcionarios da Camara Municipal de São Paulo e o Centro dos Taquigrafos de São Paulo farão realizar, dia 30, um convescote na praia José Menino, em Santos.

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de setembro)

MUNDIAIS

1778 — Nasce Mariano Moreno, escritor e politico argentino.

1846 — O astronomo alemão Galle descobre o planeta Netuno.

1859 — Realizam-se na Espanha experiencias com o submarino inventado por Monturiol.

1862 — Bismarck é nomeado chanceler da Alemanha.

1866 — O orador e politico espanhol Emilio Castelar é condenado a morte.

1868 — Porto Rico declara-se independente.

1926 — Gene Tunney vence Jack Dempsey, em Filadelfia, tornando-se campeão mundial de box.

1937 — Desaparece misteriosamente em Paris o general russo Skobline.

1939 — Morre, em Londres, desterrado, o dr. Siegmund Freud, criador da psicanalise.

NACIONAIS

1534 — Confirma-se a doação da Capitania de Porto Seguro a Pedro de Campos Tourinho.

1630 — Após 3 horas de combate, Matias de Albuquerque obriga os holandeses a abandonarem o campo de Salinas, na margem direita do Beberibe.

1645 — Ataque ao reduto holandês da vila da Conceição de Itamaracá.

1711 — Durante um ataque aos franceses da expedição invasora do Rio de Janeiro, morre o patriota Bento do Amaral Coutinho, chefe dos estudantes fluminenses.

1775 — O governador de S. Paulo, capitão-general Martins Lopes Lobo de Saldanha, publica um bando proibindo o uso das baetas, com as quais as mulheres paulistas ocultavam quase todo o rosto.

1788 — Nasce Bento Gonçalves, chefe da revolução separatista do R. G. do Sul.

1822 — Combate entre brasileiros e portugueses na ilha de Itaparica.

1850 — Morre, em Assunção, o general José Gervasio Artigas, caudilho uruguaio.

1868 — Andrade Neves, barão do Triunfo, repele e derrota na ponte do Surubil, Paraguai, dois corpos de cavalaria e infantaria inimigos.

1885 — Morre o conselheiro José Maria do Amaral, poeta e escritor.

ORDO BENEDICTINORUM OLIVETANORUM

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão empenhados em concluir as obras das suas igrejas (2), mosteiros (2), seminário e casa paroquial. Precisam tambem concluir e manter o Jardim da Infância Nossa Senhora Menina em construção nesta Capital, onde turmas alternadas de 200 creanças poderão receber alojamento, educação e assistência cristãs gratuitas, nas horas de trabalho de seus pais, modestos operários.

Para a obtenção dos fundos necessários, eles estão trabalhando ativamente na manipulação dos famosos licôres naturais de sua tradicional fabricação, nos intervalos das obrigações inerentes aos votos jurados.

Você pode e deve estimula-los nessa iniciativa, reservando a sua preferência para os produtos em causa. Verifique qual deles mais lhe agrada o paladar e peça-o pelo nome certo ao seu fornecedor habitual.

OLIVETANO (amargo)

Mundialmente conhecido como o "licôr dos padres beneditinos". Fabricado segundo a velha receita original de 1478

O melhor aperitivo ha 500 ânos

ALKERMES (dôce)

Feliz adaptação da receita original. Ótimo "au dessert". Muito indicado para bolos e produtos de confeitaria em geral

Fino e incomparavel paladar

LEMBRE-SE: a sua preferência por esses saudáveis produtos dos Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos, a par de proporcionar a mais completa satisfação à delicadeza do seu paladar, representa um mêio indireto de ajudar aqueles que sofrem e, porisso, pedem.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o pianista argentino Antonio De Raco, que vem pela primeira vez a São Paulo.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 25, às 21 horas, no Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar, o recital de canto da srta. Teresa Batista, para o qual foi organizado o seguinte programa: — Paisiello — Nel cor piu non mi sente N. N. — Róseas flores da alvorada — Mascagni — Son pochi fiori — L'Amico Fritz — Buchardo — Cancion del Carretero — Nepomuceno — Coração indeciso — Valverde — Clavelitos.

CINCOENTENARIO DE VERDI — Sob o patrocinio do governador do Estado, terá lugar no dia 1.o de outubro proximo, às 21 horas, um espetaculo de gala no Teatro Municipal, para celebração do Cincoentenario de Giuseppe Verdi, em beneficio das Obras Assistenciais Brasileiras e Italianas, com a participação da Orquestra do Teatro, dirigida pelo maestro Tullio Serafin, e dos mais celebres artistas que atuam na presente temporada lirica.

As entradas podem, desde já, serem adquiridas ou reservadas com o prof. Pasquale Fratta (rua S. Bento, 389, telefone 33.2706).

Nos dias imediatos, antecedentes ao espetaculo, as entradas estarão à venda na bilheteria do Teatro Municipal. Os preços serão os mesmos daqueles cobrados na presente Temporada Lirica, deduzidos os impostos.

RECITAL DE VIOLINO — Será realizado no dia 27, às 20,45 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", um recital pela violinista paulista Filomena Bonacorso, que executará composição de Bach, Mendelsohn, Sarasate, Saint-Saens e outros grandes autores.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ONIBUS, TROLEIBUS E SUBESTAÇÕES

Acha-se aberta concorrencia publica para a aquisição por esta Companhia de

50 auto-onibus — encerramento em 3-10-51.

36 unidades para subestações — encerramento em 5-10-51.

50 troleibus — encerramento em 12-10-51.

Os editais respectivos encontram-se afixados na séde do Departamento de Compras e Almoxarifado desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.o 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos de 13,30 às 17 horas, nos dias uteis, com exceção dos sabados.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

TEATRO

"Brotinhos e Tubarões", no Santana

A companhia estrelada por Dercy Gonçalves apresentou, ontem, no Santana, seu segundo espetaculo nesta temporada com um original de Lys Monteiro e H. Fredy. A falta de tempo, talvez, tenha contribuido para uma pessima marcação, em particular na parte falada e nas cortinas, que foi, entretanto, perfeitamente suprida pela intervenção oportuna de Dercy Gonçalves que, com seus "cacos" contribui, de maneira decisiva, para um constante bom humour da plateia.

Aliás, foi melhor mesmo que isso acontecesse, porque foi a parte mais fraca do espetaculo. Piadas muito velhas e sem graça e outras abusando extremamente do "double sens" e chegando a um excesso condenavel, sendo esquecida com muita facilidade, porque o espetaculo de ontem é mais ritmo, movimento, cores, coreografia, por sinal muito bonita. Carlos Lisboa tem muito bom gosto e soube dar vida a todos os quadros que ficaram a seu cargo. Ao contrario do que comumente acontece nas estreias, a marcação das bailarinas esteve muito boa dai resultando momentos de bastante belesa.

O guarda roupa bem cuidado realçou os bailados que tiveram o acompanhamento preciso do maestro Kalua.

E falando em bailado não podemos deixar de assinalar a atuação dos bailarinos acrobatas Paul e Rossy, que se completam de maneira admiravel. Rossy, então, é de uma agilidade de pasmar e possivelmente não lhe acontecera e tambem sinceramente não desejamos — o que previu um nosso companheiro de imprensa, isto é, que um dia qualquer o partenais do bailarino será capaz de lhe quebrar todos os ossos do corpo...

Renato Madalena se cantasse apenas — sua voz é explendida, — talvez agradasse muito mais do que se apresentando como humorista. Em todo o caso ele tem alguns instantes que agradam.

Entre os quadros apresentados queremos destacar: "Há trinta anos"; reminiscencias saudosas do tempo de Pola Negri, muito bem armado, "Recanto Azteca" e a "Cega-Rega" do final do segundo ato.

"Ritmo e coreografia" e "Geometria Acrobatica", por Paul e Rossy agradam muito.

A censura, em geral tão rigorosa, parece que fechou os olhos a certos quadros, ou então os censores os abriram demasiadamente esquecendo-se das restrições que lhes cabia fazer...

Darcy, Catalano, Fredy, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Sarita Antunes e Solange foram os elementos do conjunto que mais apareceram.

O. C.

COMUNICADOS

"BROTINHOS E TUBARÕES" — Subirá à cena do Teatro Santana hoje, às 16, 20 e 22 horas, pela Companhia de revista de Derci Gonçalves a revista em dois atos de Lis Monteiro e H. Fredy, "Brotinhos e Tubarões".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, apresentará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Gorki "Ralé", sob a direção de Bollini, que tanto exito vem obtendo. São interpretes entre outros, Marina Freire, Rui Afonso, Ziembinski, Sergio Cardoso, Nidia Licia, Paulo Autran, Elizabeth Henreid, Vitor Merinov, Maria Della Costa, Rubens Costa, Fredi Kleemann. Espetaculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA", COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça "Chiruca"

"WARUM LUEGST DU CHERIE? — No Teatro Cultura Artistica — Realiza-se hoje em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas, dois espetaculos desta comedia musicada de autoria de Lengafelder e Tisch, com musica de Leenhard Maeker, pelo conjunto completo dos "Kammerspiele", do Teatro Copacabana do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE PAULISTA DE TEATRO — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará hoje, no Teatro Braz Politeama a peça de Goldoni "Arlequim, servidor de dois amos", e a partir do dia 2 de outubro, a peça "A tia de Carlitos", de Brandon Thomas.

A fim de tornar possivel a realização de temporadas estaveis de cada uma das suas companhias, a S.P.T. está lançando uma campanha de socios.

Estes pagarão uma anuidade de Cr$ 200,00, tendo direito a duas entradas para as estreias de todos os espetaculos de cada Companhia. Os interessados deverão dirigir-se à Sede da S.P.T.

EVA E SEUS ARTISTAS NO TEATROS SANTANA — Depois de uma longa serie de espetaculos de revistas, o Teatro Santana vai inaugurar por estes dias uma temporada de comedia. Esta tarefa foi confiada à "Eva e seus Artistas", o mais homogeneo conjunto de comedias que obedece à direção artistica do escritor Luiz Iglesias.

A estreia dar-se-á com a ultima produção teatral de Joraci Camargo "Bagaço", que realizou uma temporada inteira no Teatro Serrador.

AINDA CUIDANDO DO MENOR DESAMPARADO

MIGUEL HELOU

Impossivel deixar por muito tempo de lembrar a situação do menor desamparado. E' assunto que nos vai direto ao coração de cristãos esse das crianças, de quem, segundo Nosso Senhor Jesus Cristo, "é o reino dos céus". E como irão essas crianças conhecer o Misericordioso e Divino Mestre, como poderão obrar dignamente na vida, se abandonadas a si mesmas, sem orientação carinhosa e segura? Como se tornarem pessoas integras e uteis à patria, se não houver quem lhes diga em que consiste a integridade e lhes mostre o caminho do cidadão consciencioso e probo? Como se salvariam as suas almas se não tiverem quem os guie espiritualmente? Como seriam patriotas senão houvera quem os orienta civicamente? Esse problema da educação do menor desprovido de orientação moral e intelectual foi sempre problema que preocupou a Santa Madre Igreja, que, desde os mais remotos seculos, caminhou ao lado dos poderes publicos na cruzada sublime da educação da infancia e mocidade. Pioneira dos modernos metodos pedagogicos, buscou sempre, personificada por seus filhos, educar a criança, ao invés de instrui-la apenas. A par do ensino, do preparo intelectual, ministrou-lhe normas de conduta, plasmou-lhe o coração, formou-lhe o carater tornando-a util à Patria e à sociedade.

Entre esses educadores cristãos, muitos deles canonizados, encontra-se São João Batista de La Salle, fundador dos Institutos dos Irmãos das Escolas Cristãs. Sua obra comove-nos pela grandiosidade e entusiasma-nos pelos resultados magnificos obtidos por seus Irmãos na educação do menor ou da juventude. São esses Irmãos que devemos trazer para S. Paulo. Eles, estão a espera do chamamento dos sete mihões de paulistas! Precisamos deles para dirigir um Instituto modelar onde a infancia e principalmente, a infancia desprovida de recursos materiais como acontece com as escolas dos salesianos, em varias regiões do Brasil, encontre um ambiente são e propicio ao desenvolvimento de suas qualidades morais e intelectuais e de suas aptidões fisicas.

A infancia paulista e nós, que desejamos ardentemente para ela uma educação cristã completa, esperamos pela vinda dos Irmãos das Escolas Cristãs. E o que é mais importante, cremos nessa vinda!

ESCOLAS E CURSOS

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 25, às 17,30 horas, mais um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463. Falará o sr. Adolfo M. Rotschild, sobre "Decarboxilase do acido oxal-acetico".

Homenagem a uma laboriosa professora

Quando na zona rural, que circunda e cidade de Itaporanga, chega a época da colheita, um contentamento geral corre pelo espirito daquela gente modesta e laboriosa. E' que uma vez mais a terra lhes foi fertil e dadivosa, dando-lhes a verdadeira paga pelo seu trabalho de um ano inteiro. Entretanto, uma outra figura sente-se mais feliz ainda, por vez sua missão cumprida com pleno exito. E' a professora Rosalina Mendes, uma modesta e dedicada mestra-escola que há anos vem ministrando o ensino rural à nova geração da região, assistindo aos ruricolas na solução dos seus problemas mais prementes. Essa abnegada figura dos campos de Itaporanga tornou-se ali um verdadeiro idolo pelo seu espirito elevado e por seu desprendimento em pról da recuperação agricola da região.

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, renderá amanhã, à professora Rosalina Mendes, merecida homenagem, através do microfone da Radio Tupi.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

COMPRE UM PHILCO

e estará comprando o melhor em...

PHILCO TROPIC 4206 X

Belíssimo gabinete com todos os desenhos "de luxe" Philco. Imagem de 150 polegadas, "Balanced-Beam" exclusivo da Philco. 25 válvulas inclusive 4 retificadoras.

PHILCO TROPIC 3113

Ondas curtas e longas 7 válvulas. Conexão para "pick-up" e soquete para ligação de um toca-discos externo. Alto-falante de 7 polegadas.

RÁDIO e TELEVISÃO

De Fama Mundial pela Qualidade

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!

O desenvolvimento da industria automobilistica brasileira

Apresentação do primeiro Coach GMB — Oportunidade para materiais e operarios tecnicos do país — Carateristicas do carro



O novo Coach GMB produzido em São Caetano do Sul comporta 70 passageiros e possui motor trazeiro. Foi fabricado tendo em vista as condições topograficas e climaticas do país.

A industria automobilistica brasileira vem se desenvolvendo aceleradamente no periodo de após-guerra. Veiculos coletivos que eram importados, são quase que totalmente fabricados no país. A' frente dessa industria fabril encontra-se a General Motors do Brasil S. A., com instalações em São Caetano do Sul, que acaba de lançar os ônibus denominados Coach GMB. O primeiro desses veiculos foi apresentado ontem ao prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, diretores do Banco do Brasil e proprietarios de empresas de ônibus do Rio de Janeiro, no salão de exposição da Importadora de Ferragens S. A., concessionario carioca da General Motors do Brasil.

Realizou-se nessa cerimonia a entrega simbolica do Coach GMB à sra. Darci Vargas para utilização em suas campanhas filantropicas.

O Coach GMB — este é o nome do novo veiculo — representa para a industria brasileira um grande passo: é o primeiro ônibus do tipo "coach" norte-americano produzido em nosso país e dispõe das mesmas carateristicas de conforto e performance tecnica de seus congeneres "yankees" que hoje servem às populações do Rio e de São Paulo.

Está a General Motors do Brasil perfeitamente aparelhada para a produção em serie do Coach GMB, para o qual somente o chassis e o motor são importados dos Estados Unidos. Toda a carrosseria, molas, instalações eletrica, pneus, vidros, assentos, etc. são de fabricação nacional, avultando a utilização de chapas de aço de Volta Redonda. Abrem-se, tambem, maiores oportunidades de trabalho para os tecnicos e operarios da industria automobilistica nacional.

A fabricação em serie do Coach GMB demandará a utilização de materiais fornecidos por mais de 100 firmas brasileiras — vidros inestilhaçáveis, planos e curvos, equipamento eletrico, passadeiras de borracha, ao invés de linoleo de procedencia estrangeira, pneus, para-choques, alem de outros produtos. Os assentos constituem uma inovação no campo automobilistico, pois empregam o latex, ora fabricado em nosso país. Alem de outras vantagens, o novo assento proporciona maior bem estar, por ser mais macio, suavizando, portanto, as trepidações do calçamento irregular.

O Departamento de Engenharia da General Motors do Brasil levou dois anos estudando, pesquisando e instalando maquinas-ferramenta necessaria à fabricação do "coach" brasileiro — o que vem comprovar o cuidado e esmero tecnico empregados para obter-se um veiculo que satisfaça não só à exigencia da economia nacional como tambem às condições topograficas e climaticas do país. Estes planos envolveram a permanencia de engenheiros da General Motors do Brasil nos Estados Unidos durante varios meses, nas fabricas GMC, onde é produzido o congenere "yankee" do Coach GMB.

O Coach GMB comporta 42 passageiros sentados. E' um modelo de três portas, sendo uma para entrada dos passageiros, outra para saida e a terceira de emergencia, sendo as duas primeiras acionadas por um sistema de ar comprimido, manejavel pelo motorista. Colocado na retaguarda, o motor Diesel GM (4 cilindros — 2 tempos — valvulas na tampa, 147 c. v. a 2.000 r. p. m.) oferece facil acesso para manutenção e reparo, ao passo que o sistema de isolamento termico aperfeiçoado impede que o calor penetre no interior do ônibus.

Ligação direta da Cidade Dutra ao centro da cidade pretendem os moradores de Interlagos

A instituição de uma linha de onibus intermediaria entre Interlagos e Moema pouca utilidade apresenta — Exposição feita ao diretor do Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura

Sobre um comentario publicado em nossa edição do dia 20 ultimo, intitulado "Novas Linhas de Onibus", recebemos do sr. Pedro de Abreu longa missiva congratulando-se com os conceitos nele emitidos, ao mesmo tempo que em seu nome e no de milhares de moradores em Interlagos na "Cidade Dutra" fazia um apelo para que não se concretize a medida pretendida pela Prefeitura de estabelecer em Moema o ponto inicial da linha de onibus projetada para aquela bairro.

O missivista fez acompanhar sua carta de um memorial que a "Sociedade Amigos de Interlagos", dirigiu ao diretor do Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura Municipal de São Paulo em que é longamente focalizado o assunto e demonstrado as inconveniencias da fixação do itinerario da linha de onibus de Moema e Interlagos.

Nesse memorial esclareceu os seus signatarios que a Cidade Dutra, em Interlagos, é um moderno nucleo residencial iniciado ha dois anos e financiado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos em São Paulo, instituição de previdencia que abrange os associados empregados em companhias concessionarias de serviços publicos de grande utilidade, como energia eletrica, transportes, coletivos, gás, etc. Existem atualmente naquele nucleo mais de dois mil moradores e pelos planos traçados pela instituição financiadora, dentro de um ano lá estarão residindo mais de oito mil pessoas. Acontece que quase todos os associados que adquiriram casa naquele local trabalham na cidade e não em Indianopolis ou Moema, sujeitos a horario e ponto. Não se justifica, assim, que aquele bairro da capital seja ligado tão somente com o bairro de Moema pela linha de onibus projetada. O ideal e o que pretendem os moradores de Interlagos é que a linha de onibus vá até o centro da cidade, possibilitando, assim, a seus moradores condução mais facil para irem e voltarem ao trabalho que executam no centro da capital. A se concretisar a medida autorizada pela Prefeitura — ligação de Interlagos a Moema — ela pouco beneficiaria os moradores de Interlagos, de vez que bem ou mal servidos existe uma linha de onibus que transporta seus moradores até Santo Amaro, onde tomam outra condução para São Paulo. Assim a instituição de mais uma linha intermediaria não resolveria o problema que continuaria sem solução.

Lembram, ainda, os missivistas, que para outros pontos distantes contam linhas diretas até o centro da cidade, como Ferreira, Osasco, Duque de Caxias, Taboão, Itapecerica, etc. e assim é justo que se procure atender à situação da Cidade Dutra dotando-a de uma linha direta até o centro, possibilitando aos seus moradores se dirigirem para o emprego, seus filhos para as escolas da capital, etc.

Termina o memorial solicitando ao diretor do Departamento de Serviços Municipais que reconsidere aquele despacho, para estabelecer o ponto de partida da linha projetada para Interlagos, em ponto da cidade como o Anhangabaú ou Praça das Bandeiras, fixando tarifa acessivel aos trabalhadores e ao mesmo tempo que procure prestigiar a reivindicação feita, apoiando qualquer dos concorrentes que se comprometa a bem executar o serviço de ligação direta e não intermediaria.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

65.o aniversario da firma Severo & Vilares

Comemorou dia 20 do corrente a passagem do 65.o aniversario de sua constituição a firma Severo & Vilares S.A., sobejamente conhecida pela sua contribuição à moderna arquitetura, seja construindo edificios publicos ou particulares, mas sempre integrada no ritmo de crescimento e progresso de S. Paulo.

Data a sua fundação do ano de 1886, quando o arquiteto paulista Francisco de Paula Ramos de Azevedo deixou a cidade de Campinas, onde exercia a sua atividade profissional e iniciou em São Paulo as obras do programa de governo do Visconde de Parnahyba, então presidente da Provincia. Ramos de Azevedo, cujo centenario de nascimento ocorrerá a 8 de dezembro, associou-se a Ricardo Severo e Arnaldo Dumont Villares, que continuaram a obra iniciada.

Os diretores, arquitetos, engenheiros, mestres, contadores e auxiliares de Severo e Villares S.A., em singela comemoração, reuniram-se nos escritorios da rua Libero Badaró, homenageando a memoria de Ramos de Azevedo, Ricardo Severo e Domiciano Rossi e congratulando-se pela feliz existencia da empresa.

São seus atuais diretores os srs. Arnaldo Dumont Villares — Antonio Severo — Eurico Bastos Guimarães — Carlos Alberto Del Castillo — José Severo — Roberto Baptista Pereira de Almeida — Afonso Iervolino.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — XII

A proposito da personalidade tão discutida de Nostradamus, recebemos do professor Carlos Rougé, erudito pesquisador das coisas do passado e grafologo, uma carta em que traça o perfil daquele famoso astrologo francês. A titulo de curiosidade, damos "data venia" os topicos abaixo:

"Michel de Notredame, embora vilipendiado por inumeros detratores em todos os tempos, foi o maior profeta da Europa e continuará sendo o maior dos tempos modernos; nunca foi superado e jamais o será. Antes de mais nada, foi um estudioso cheio de amor à humanidade. Medico dos mais eminentes do seu tempo, matematico profundo, astronomo e astrologo de renome mundial, era um espirito sutil dotado de admiravel intuição e senhor de dons de clarividencia e profecia extraordinarios. Possuia, por assim dizer, em alto grau, o que Charles Richet classifica de sexto sentido. Um dos seus biografos aponta-o como sendo o pai da medicina antisseptica; e cem anos antes de Newton os seus calculos de matematica anunciavam a lei da gravitação universal".

Prosseguindo nas suas considerações, de acordo com Henri James Forman, na sua obra — "Les Prophéties à Travers les Siècles", apresenta a interpretação de duas quadras das "Centurias" por dois dos mais escrupulosos analistas de Nostradamus, o cientista Le Pelletier e o sabio alemão Max Kemmerich:

"Le part solus mary sera mitré
Retour; conflict passera sur la thuille
Par cinc cens; un trahyr sera tiltré
Narbon: et Saulce par coutaux avons d'huille"

"Le Roy-Roy n'estre, du Doux la pernicie,
L'an pestilent, les esmeus nubileux.
Tien' qui tiendra, des grands non letitie:
Et passera terme de cavilleux"

A primeira quadra reporta-se à epoca das demonstrações dos jacobinos em junho de 1792 e da fuga de Luiz XVI e de Maria Antonieta; ("solus mary) — só, separado o marido de sua real esposa, sua cabeça receberia ironicamente ("mitré") o barrete encarnado dos frigios quando do assalto à residencia real ("thuille") pelos quinhentos federados marselheses que massacraram a guarda suiça, invadindo os aposentos reais ("cin cens"). "Narbon" era Luiz, conde de Narbone-Lara, então ministro da Guerra de Luiz XVI, nascido de uma filha natural de Luiz XV, e mais tarde embaixador de Napoleão em Viena; traidor ("trahyr"), segundo Nostradamus. Sauce ("Saulce") era nome historico da grande revolução; foi comerciante, hoteleiro e prefeito de Varennes, recebendo mais tarde da Assembléia Nacional o premio de vinte mil libras pelo seu "ato patriotico" de haver reconhecido Luiz XVI na sua fuga, prendendo-o; Maria Antonieta esteve detida na botica de Sauce entre caixas de velas e jarros de oleo ("d'huille")

Eis a interpretação da segunda quadra:

"Em 1573, Henrique III, filho de Catarina de Medicis e de Henrique II, acabava de ser nomeado rei da Polonia quando sobreveio a morte de seu irmão Carlos IX, rei de França, substituindo-o então de 1573 a 1589. Portanto, rei duas vezes ("Roy-Roy"). Foi assassinado por Doux, isto é, pelo monge da coligação, Jacques Clément, no decurso de uma guerra civil e religiosa ("an pestilent") Aquele que aguentar, que aguente firme ("tien' qui tiendra") as lutas que travar com poderosos da epoca, porque esse passará o cabo das tormentas (zombarias) — ("terme de cavilleux"). E aquele que deveria "aguentar firme" era Henrique, rei da pequena Navarra, monarca calvinista combatido pelos chefes catolicos e que mais tarde viria a ser o grande Henrique IV, rei de França, convertido ao catolicismo, por achar que Paris valia bem uma missa..."

MARILU' (Capital) — Releve-me pela demora, pois motivos supervenientes levaram-me a atrasar a saida desta secção, e esta explicação se dirige tambem a todos os meus prezados consulentes que ainda não obtiveram respostas ás suas consultas. Não me recordo em que tempo atendi á sua primeira carta, embora me lembre do seu pseudonimo Vejamos o que diz a sua atual grafia que, se não me engana a memoria, deve conservar, com pequena diferença, as mesmas carateristicas de anos atrás. "Tempus volat, et nobis cum illo".. Os indicios apurados revelam, em traços gerais, uma personalidade propria e bem firmada, de larga visão, espirito lucido e cultura intelectual; mas, principalmente, grande sensibilidade e imaginação, sob o dominio da razão. A sua letra, de grandeza media, ligada e vertical não obstante ser um tanto tremula (indicio de ocasionais indecisões), é, no seu conjunto, um indicio de um temperamento vital e equilibrado, de senso realistico ou positivo, de prudencia e circumspeção, alem da confiança propria e da compreensão do seu valor e da sua capacidade. Desse conjunto deduz-se o seu espirito de independencia, de amor á liberdade, tanto nas suas idéias como nas suas ações. E os precalços por que tem passado, as dificuldades por causa de parentes e amigas, tornaram-lhe mais forte este estado de precaução e reserva, restringindo-lhe aquela espontaneidade primitiva com que se manifestava. Mantiveram intato o sentimento de bondade, de generosidade, de brandura, porem controlado pela razão. Sendo esta (a razão, o raciocinio) dominante em seu "ego", estará apta a resolver, por si os seus problemas, um dos quais fez referencia em sua carta. Confronte, portanto. as respostas, e verá se não tenho razão...

SAPE (Capital) — Letra lançada ,inclinada, rapida, com maiusculas sobrelevadas, mas no seu conjunto harmoniosa e nitida, expressando os traços de uma personalidade propria, euforica, cheia de vitalidade, ativa, dominadora, muito viva e muito sensivel. Trata-se, pois, de pessoa de força de carater, vontade, inteligencia e experiencia da vida, a quem as ilusões e as fantasias não seduzem, mas que se guia por um senso materialista e utilitario, que considera os seus problemas sob ponto de vista objetivo e realista. E' um tanto exclusivista, nas ideias e nas ações, prefere agir por iniciativa propria a submeter-se às ordens de outrem, e é dotada de habil tenacidade e reservada, sabendo desviar-se das dificuldades e agir de acordo com seu modo de encarar as coisas. E' de natureza impulsiva pugnaz, apaixonada e vivaz nas suas expressões. De atividade psiquico-motriz, de ação apressada e às vezes precipitada ou impaciente, propria de quem não gosta de perder tempo e costuma ir diretamente aos fins colimados, sem se preocupar se irá ou não de encontro aos interesses de outras pessoas. Denota ser pertinaz e resoluta, bem como espirito cultivado, dado ao raciocinio, de gostos matematicos e atividade intelectual. Por fim, é de viva sensibilidade, sentimentalidade demasiada capaz de leva-la à paixão.

ESPERANÇA (Capital) — Li, com sumo interesse a sua carta bem assim a poesia de sua lavra, meu caro consulente. Infelizmente não cabe em nossa secção transcrição de versos (temos recebido alguns enviados por nossos consulentes), muito embora o amigo não me pedisse a inclusão dos seus. Passemos, pois, à parte que nos interessa. A sua grafia, natural, rapida, desigual, mas de linhas rigidas e com tendencia a cair (linhas descendentes), denuncia a sua natureza inquieta, atribulada, sob tensão de ansiedade e nervosismo, geradora do pessimismo do seu espirito. Revela em si constante atividade psiquico-motriz, propria de pessoa de espirito sempre ocupado e assediado por varias dificuldades às quais tem de fazer frente com energia e resolução, algumas delas insuperaveis. Isso explica a natural sensação de tristeza que o acabrunhava, na ocasião em que me escreveu. Certamente, essa depressão ha de passar e as circunstancias se modificarão a seu favor; por essa razão, deve o amigo reagir contra o desalento e o pessimismo, que são máus conselheiros. Não lhe falta energia nem força de vontade ,e possui inteligencia lucida, decisão e argucia. Tenha confiança e fé, que melhores dias lhe advirão. A pertinacia é a mais poderosa arma na luta pela vida.

M. J. (Capital) — Dos indicios encontrados, conclui tratar-se de uma pessoa de constituição sadia, fisicamente, de organização resistente, robusta de corpo, de temperamento sanguineo. Intelectualmente pouco desenvolvida e de pouco senso de observação, embora possua conhecimentos praticos. Moralmente, é de espirito superior. De força de resistencia, mais passiva que ativa, vontade obdurada, podendo tomar resolução subita, mas que habitualmente age com reflexão e não por impulso de uma emoção. Sensivel às aparencias e impressionavel pelos sentidos. De pouca expansividade, pausada e perseverante em seus atos. E' de natureza reconcentrada, secretiva, preocupada em guardar a medida das coisas. Dificil de apreender e assimilar, um tanto formalista e possessiva. Inclinada a viver com independencia e pouco submissa ao dominio estranho à sua vontade.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para: "Grão Pagé". Consultorio Grafologico. "Correio Paulistano". Rua Libero Badaró, 661. São Paulo.

"CORREIO PAULISTANO" — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

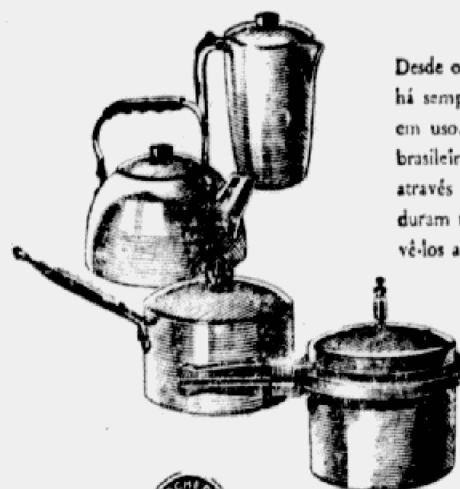
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)



DO CAFÉ DA MANHÃ



ATÉ A HORA DO JANTAR



Desde o acordar até a hora de deitar, há sempre em casa um utensilio Rochedo em uso. É que na maioria dos lares brasileiros a preferencia se mantém inalteravel, através dos anos. São tão econômicos, duram tanto tempo! E depois de limpos, dá gôsto vê-los alinhados na prateleira!

Rochedo

4 marcas, 4 preços

EXTRA FORTE · ROCHEDO · MARTELO FORTE · POPULAR

Alumínio do Brasil S. A.

Largo Paissandú, 51 - 8.º and. - Cx. Postal, 39-B

R - 101.547



As comemorações da Semana da Asa em São Paulo



Aspecto da reunião efetuada anteontem no Q. G. da 4.a Zona Aerea, para estabelecimento do programa a ser desenvolvido durante as comemorações da Semana da Asa

Realizou-se quinta-feira, às 15 horas, no gabinete do major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, uma reunião na qual foi elaborado um grandioso programa de comemorações à Semana da Asa, que terá inicio no proximo dia 17 de outubro.

A' reunião, que foi presidida pelo brigadeiro Ararigboia, compareceram os srs. dr. Casemiro Pinto Amadeu Saraiva, pela UBAC; Luiz de Barros, pelo Jockey Club; Mario Cintra Gordinho, pelo Aeroclube de São Paulo; Jaime Loureiro Filho e Conde Guilhercy, Vicente Faria Liver, pelo Parque de Areonautica de São Paulo e major Luiz Gama, pelo Base Aerea de São Paulo.

O programa elaborado foi o seguinte:

Dia 17, quarta-feira: Abertura da Semana da Asa de 1951, palestras pelo radio e inauguração da Exposição de Aeronautica.

Dia 18: jógos esportivos, em que tomarão parte, possivelmente, alunos dos educandarios da capital e cadetes da Escola de Aeronautica.

Dia 19: Solenidade a cargo da Sociedade Hipica Paulista, contando com concursos hipicos, soirée comemorativa e palestras pelo radio.

Dia 20: Programa a cargo da UBAC a Aeroclube de São Paulo, a ser divulgado oportunamente. Nese dia o Parque de Aeronautica estará a disposição do publico para visitas, onde poder-se-á assistir exibições de planadores. A noite, palestras pelo radio.

Dia 21: Missa no Parque de Aeronautica e visita às suas instalações; provas de aeromodelismo e concurso da Federação Paulista de Ciclismo. A tarde, programa a cargo do Jockey Club de São Paulo, com provas de paraquedismo e exibições de helicoptero.

Dia 22: Palestra pelo radio e jantar de confraternização.

Dia 23: "Dia do Aviador", em que haverá uma tarde de aviação na Base Aérea de São Paulo e um coquetel dançante.

Pelos preparativos que se estão efetuando, tudo indica que a Semana da Asa este ano, em São Paulo, será melhor comemorada que no ano passado, que primou pela falta de entusiasmo.

IMPRENSA AERONAUTICA

Recebemos o seguinte numero da "Revista dos Aviadores", orgão destinado a divulgação e defesa da aeronautica brasileira.

O presente numero, com diversos artigos de especialistas na materia, possui amplo noticiario nacional e internacional.

CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

DONATIVOS SUBSCRITOS — Até 20 do corrente foram subscritos donativos no total de Cr$ .. 4.601.468,90, sendo Cr$ .... 460.345,00 para a Campanha do lençol, em especie. Dentre os ultimos donativos, destacam-se os seguintes: Cia. Vidraria Santa Maria Cr$ 5.000,00, Industrias Textil Irmãos Romano Cr$ .... 4.100,00, dr. José Carlos Bosisio Cr$ 1.000,00, e Messina Industria e Comercio Cr$ 2.000,00.

CAMPANHA DO INTERIOR — Prosseguem as atividades da Campanha no interior, estando em desenvolvimento nas cidades de Santos, Baurú, Ribeirão Preto, Patrocinio Paulista e outras.

Entre os ultimos donativos recebidos do interior, destacam-se os seguintes: Serra Negra Cr$ 13.350,00, São João da Boa Vista, Cr$ 28.300,00, promovida pela Loja Maçonica "Templarios da Justiça e entregue pelo seu presidente sr. Manuel Augusto de Alencar e Garça com Cr$ . . 17.169,00.

MOVIMENTO DA PRIMEIRA CLINICA DE TUMORES — Durante o mês de agosto, foi o seguinte o movimento realizado pela primeira Clinica de Tumores da APCC, nesta capital — Consultas masculinas 38, femininas 53; curativos: grandes 12, pequenos 60; radiumterapia: masculinos 2, femininas 1 (aplicações): Operações: masculinos 27, femininas 32, radioterapia: masculinos 22, femininas, 52 doentes e 617 aplicações. Leitos — dia, 795 internações. Do mês anterior 10, altas do mês 3, internações no mês 4. Passam para setembro 11, internados.

Artigos finos

PORCELANAS
CRISTAIS
LOUÇAS
FAQUEIROS
BAIXELAS
UTENSILIOS
DOMESTICOS

Sempre NOVIDADES

Casa PORCELANA

AV. SÃO JOÃO • 304

A CASA FLOR oferece

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 188,

Mod. 8011 - Cr$ 678 Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574,

Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208,

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular desde Cr$ 156,

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax 1.000,

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados

Cana da India de Cr$ 800 a Cr$ 2.000,

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

> No casamento indissoluvel, a mulher dominará pelo afeto, pelo respeito e pela virtude, que não acabam; no divorcio ela só pode fulgurar pela beleza, que é fugaz.
>
> F. DE MAGALHÃES

No dia do casamento

Sei lá se é a terminologia da palavra, o fato é que muita gente diz: "mês de agosto, algum desgosto". E fica torcendo para que os 31 dias passem depressa. Mas, desta vez, cumpre reconhecer que este setembro, ainda em meio, está marcado por tantas tragedias, tremendas calamidades que não se sabe precisar qual seja a maior.

Focalizemos, apenas, o desastre que vitimou, entre outros passageiros, o casal que se dirigia ao Rio, em viagem de nupcias.

Ambos tão moços, tão esplendidamente felizes nas fotografias que certos jornais estamparam, acompanhando "manchetes" — "deste tamanho". E não houve quem não sofresse, com a concretização daquele sonho de amor, que viveu apenas algumas horas.

Por uma associação de idéias, revi um trecho da estrada que vai de Poços de Caldas à Campestre. Bem no ponto onde plantaram uma cruz, com galhos verdes de uma arvore que se mantem, inexplicavelmente, floridos. Pois foi ali que ocorreu o desastre que atingiu um casal, tambem no dia da viagem de nupcias. Aconteceu ha algum tempo. Como nas historias de fadas, o moço rico, recem-formado, enamorou-se da jovem muito linda, de olhos verdes e cabelos de ouro. Primogenita de uma familia das mais distintas da região, mas, sem grandes recursos financeiros, apenas fizera o curso normal e, professora, ajudava em casa, atendia aos muitos irmãozinhos, integrava o teatro de amadores.

Eis que aquele casamento, abençoado por todos, correspondia ao pulsar de um coraçãozinho amoroso que encontrava o seu ideal.

Em chegando o dia escolhido, viveu o sobrado da rua Direita, entre risos e festas.

Mas a historia não parou aí. O romance feliz virou tragedia. Isto porque o noivo, desprezando advertencia de amigos, preferiu dirigir o proprio carro até Poços onde embarcaria para a Argentina.

E partiram, apenas os dois, naquele Ford novinho, ultimo tipo. Quem conhece aquele trecho da estrada, sabe o quanto é perigoso.

Muitas são as curvas, que se estreitam a proporção que se vai subindo a serra.

Assim foi que numa das traiçoeiras voltas, junto uma curva em "S", o jovem fez a metade; os farois bateram em cheio na estrada e ele não deu pela reentrancia da curva, jogou o carro, que rodou ribanceira abaixo. Quis frear, mas as molas resistiram e, por uma das portas que se abriu, a noiva foi cuspida fora. Ele não pôde saltar porque ficou prensado, tendo morte instantanea. Uma questão de segundos.

A jovem sofreu uns arranhões, alem do choque que a prostrou sem sentidos. Pobre moça! Ao acordar, na tapera do caboclo que os recolheu, viu, a luz da unica vela, o corpo inanimado daquele que fôra seu marido, apenas algumas horas. Mineira da gema, nunca mais se casou. Recuperou sua classe na escolinha primaria e se mantem fiel àquele que foi seu primeiro e unico amor.

— E a familia do noivo?

— Apenas ofereceu à nora, o carro do desastre que, uma ironia da sorte, teve insignificantes avarias.

Hoje que os lares enlutados — todos eles bem proximos dos nossos, se contam às centenas, — todos que tem cicatrizes, que são humanos, — compartilham, sinceramente, de tão dolorosos sofrimentos.

E a gente fica matutando: "não ha tragedia pequena ou grande, toda dôr é imensa..." — MARIA REGINA.

A CLIPPER APRESENTA EM SÃO PAULO A MODA COMEMORATIVA DO BI-MILENARIO DE PARIS



Perante numerosa assistencia realizou-se anteontem, no salão da Secção de Modas da Clipper, o tão esperado Desfile de Modelos vivos para apresentação das novas criações para a Primavera e que este ano foi toda inspirada no sentido de festejar a passagem do Bi-Milenario de Paris. Durante a exibição, que foi coroada do maior sucesso, o mundo feminino paulistano teve o ensejo de conhecer todos os novos detalhes sugeridos pelos mais famosos costureiros parisienses e que foram fielmente traduzidos nos elegantissimos modelos apresentados pela Clipper. No clichê, um flagrante da sugestiva parada de elegancia e beleza.

feijoada
ARMOUR
Completa - igual à feita em casa
...e saborosa: não tem "gôsto de lata"

A ENTREVISTA DA SEMANA:

"Quero estudar química para trabalhar num laboratorio"

DIZ REGINA ARARIGBOIA — "BATE-PAPO" COM UMA GAROTA SADIAMENTE MODERNA

No Jardim do n.o 1.143, à rua Honduras, a menina gentil, quase uma mocinha, desperta simpatias, polariza atenções. Ontem lá estava ela muito compenetrada com seu album de selos; outro dia deslizava sobre patins, mas foi hoje que a aproximação se fez, com a camaradagem facultada aos moradores da mesma rua.

Ei-la no portão, acompanhando com afetuosa deferencia uma senhora que imagino seja sua professora. A admiração que aqueles olhos verdes sentiram nos meus, foi motivo para, um dialogo que começou assim.

— "Olé, — que você está lendo?"

— "Os doze trabalhos de Hercules e hoje leio pela decima vez, a gente não enjoa!"

Falamos dos livros de Monteiro Lobato, do "Mundo Pitoresco", editado por Jackson, de alguns romances da Coleção "Menina e Moça", descobrindo as mesmas preferencias.

— "Você tambem se chama Regina? — otimo!"

Pronta está feita a camaradagem, sem nenhum interesse jornalistico, apesar de, então, ficar sabendo que acabo de travar relações com a filha do major Brigadeiro Armando Ararigboia e de dona Flavia Chermont Ararigboia. Mas a proporção que se descobre a originalidade dos conceitos, a firmesa nas convicções o encanto natural de uma menina que se desenvolve sadia e superiormente educada, num lar feliz, — a gente muda de idéia, volta a ser reporter. Numa confluencia de finalidades, ainda houve a possante "Flash", presente que da. Ilka Secco, a mais querida das titias, — mandou lá do Rio e, assim facultou a fotografia que o clichê reproduz.

— "Sim, eu estudo em casa, preparo-me para os exames de admissão, e não é sem tempo, pois já fiz 11 anos! Aquela senhora que acabei de acompanhar, é minha professora particular, chama-se da. Maria José Wagner. E' otima professora, tem todas as qualidades, sem o mais pequenino defeito!"

— "Minha materia predileta? — Historia da Civilização, tanto, brasileira, como universal. Isso porque, desde que eu tenho essa professora, ela consegue fazer viver os personagens; ainda mais, tem o dom de colocar a gente dentro d'aquela epoca, sentir as causas, tomar partido, dizer a propria opinião. E' maravilhoso!"

— Qual é a personagem de nossa historia que você mais aprecia?

— "Mauricio de Nassau, é verdade que não foi brasileiro de nascimento e que tambem é uma figura muito discutida, muito caluniado.

— "Mas ele tinha qualidades nobres. Fez tanto para Pernambuco que a gente fica pensando o que seria da Colonia nas mãos dele.

Lá em Recife tem muita ruina, muita lembrança do tempo dos holandeses. Até o Palacio do Governo é o mesmo Palacio de Friburgo, construido por Nassau, você sabia?

— Fica bem na entrada da Ilha de Antonio Vaz, tem um



Regina C. Ararigboia e a redatora desta pagina.

parque muito bonito que pode ser contornado de barco.

— Precisa de vêr quanto é bonito!"

— Outra preferencia?

— "Dentro da historia gosto muito da arqueologia. Deve ser formidavel poder reconstituir o passado por meio dos monumentos, das ruinas. Adoro as velhas cidades de Minas. Tambem as cavernas, as grutas — Já ouviu falar na Gruta de Maquiné? Fica perto de Lagôa Santa, onde estão construindo uma grande fabrica de aviões".

Aproveito para ouvir a opinião da filha unica, de uma das iminentes autoridades, do mundo da aeronautica:

— Gosta da F. A. B.?

— "Muito. Mas estou demais acostumada, desde 1 ano, sei lá! que ouço falar: F. A. B. — F. A. B. Acho que se eu fosse filha de engenheiro, de medico, pensaria diferente.

— Você já esteve nos Estados Unidos?

— "Sim. Em 1941 e fiquei 3 anos e meio; moramos em Washington, Virginia, Canadá. Papai era adido aeronautico.

Mas eu nasci no Rio, sou "carioca da gêma" — Do Brasil conheço: Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia...

— Que você pretende ser?

— "Pretendo ser quimica para trabalhar num laboratorio. Vou fazer o cientifico e me aprofundar bem nos estudos de quimica; procurar fazer experiencias para provar o que já existe e descobri coisas novas. Adoro mexer com as "panelinhas" do meu pequeno laboratorio. Pode haver coisa mais maravilhosa do que descobrir vitaminas, encontrar receitas para acabar com as doenças?"

A futura cientista é ainda uma criança, se bem que dotada de uma precocidade encantadora; ouça-mo-la falar:

— "Minha distração predileta é lêr; depois vêm o cinema, prefiro filmes que tenham fundo, seja de guerra, seja de pessôas que ficam desamparadas e outros generos.

Esporte? — Natação, andar a cavalo.

(Conclui na 16.a página).



Há um meio de atrair que está ao alcance até dos mais humildes: a naturalidade — Anatole France.

/ / /

Escrever nas almas é mais dificil do que escrever nas folhas de papel em branco — T. de Ataide.

/ / /

O silencio é a patria dos fortes — Ravignan.

/ / /

Os casamentos de amor são perigosos para o amor — Disraeli.

/ / /

Uma batalha perdida, é uma batalha que a gente pensa ter perdido — Foch.

/ / /

Não adianta discutir, o que é preciso é decidir — Lebert.

/ / /

E' indiferente o tema: — em qualquer, mostra o sabio sua sabedoria e o bom a sua bondade — C. Vigil.

/ / /

O habito é o senhor do mundo — Montaigne.

/ / /

Toda alma que se eleva, eleva o mundo — Elizabeth Leseur.

/ / /

O divorcio tende a degradar o matrimonio, aproximando-o do concubinato — Proudhon.

/ / /

Mulher inteligente é aquela que sabe menos que o homem com quem está falando no momento — Holsum Dough.

/ / /

O homem é aquela criatura sem logica que quer um ambiente domestico no hotel e um serviço de hotel em casa — Andre Baruech.

/ / /

De uma maneira geral, os seres humanos podem ser divididos em três classes: aqueles que se matam de trabalho, aqueles que se matam de preocupação e aqueles que se matam de tedio — Winston Churchill.

A VIDA DENTRO DO LAR

ECONOMIA DOMESTICA, REMUNERAÇÃO E OUTROS ASSUNTOS

E' verdade que o proprio lar e a escola, por excelencia, mas há, um certo numero de conceitos que a mulher deve levar, na "bagagem", a fim de evitar outros dissabores.

Focalizemos, por ora, a economia domestica que pode ser definida como a "arte de empregar, para a utilidade e o bem estar da familia, os recursos que a Providencia coloca em nossas mãos"

Os bens materiais da familia compreendem: a casa de moradia, os moveis, os utensilios, a propriedade imovel (se existir), o dinheiro, os objetos, etc.

Assim sendo a economia domestica estuda:

a) a aquisição dos bens;
b) a utilização dos bens;
c) a conservação dos bens.

Cumpre considerar que economizar é empregar utilmente o que se possui ou o que se venha a adquirir. Ajuntar, guardar, não basta. A poupança exagerada, sem objetivo logico, com prejuizo dos aspectos da vida superior aos bens materiais, não é economia é avareza.

A economia deve constituir um habito e terá que ser feita com inteligencia, pois somente assim proporcionará ao individuo e à sociedade familiar, a tranquilidade, a independencia e a capacidade de auxiliar o proximo.

Ainda ter sempre presente que o conhecimento da economia domestica é imprescindivel às donas de casa.

O trabalho da mulher, dentro de casa, representa um valor real: porem, para ser eficiente, é mister que seja orientado e obedeça a uma tecnica alicerçada em principios de economia domestica. Disse alguem e com muita razão que: **"Há uma grande significação no valor em dinheiro do trabalho da dona de casa. O trabalho não remunerado da mulher, na tarefa rotineira de dona de casa, nas familias de rendimentos pequenos e moderados não raro vale em dinheiro tanto quanto a importancia com que contribui para a manutenção da familia, o trabalho do marido em ocupação externa."**

A economia domestica exige da dona de casa o espirito de previdencia, de ordem, de método, de perseverança. A dona de casa deve "saber para prever e prever para prover".

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

ADVERTENCIA

CUIDADO NO ATRAVESSAR A RUA!

1.o — Antes de descer do passeio, olhe à esquerda, para certificar-se de que não vêm nenhum veiculo em sua direção.

2.o — Quando estiver no meio da rua, olhe à direita, de onde poderá vir algum veiculo.

3.o — Se houver sinalização para pedestres, atravesse somente quando estiver acesa a luz verde.

4.o — Se houver guarda de transito, siga as suas instruções.

5.o — Se houver faixa para pedestres, não deixe de respeitá-la.

6.o — Não corra; mantenha-se calmo; não seja precipitado.

7.o — Não leia, não converse, não olhe para traz.

8.o — Atravesse em linha perpendicular a rua; nunca em diagonal,

9.o — Se houver um automovel parado, não passe por detrás dele sem antes certificar-se de que não vem nenhum veiculo pela direita.

10.o — Em dias de chuva, se estiver com guarda-chuva aberto, mantenha-o no alto, sem tapar a visão.

(Comunicado da Divisão de Pesquisas e Divulgação do Dep. de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo).

EDUCADORA:

Medite no quanto é importante a formação do coração da criança; pois "nada de grande se faz sem a sensibilidade, nada de deprimente que dela não derive".

Assim é que, um coração bem formado, requer as seguintes condições: deve ser sensivel, forte, regrado, desinteressado e entusiasta.

Primeiramente, diga-se aqui baixinho: tem o seu proprio coração estas cinco qualidades?

Cardápio de DOMINGO

Torta de Damasco
Massa para empadas
Spumone

TORTA DE DAMASCO — Massa da torta: 125 grs. (uma chicara de chá) de manteiga; 125 grs. (corresponde a 1 chicara de chá), de açucar; 120 grs. (1 chicara de chá) de farinha de trigo, 3 ovos, 1 colher de fermento.

RECHEIO: — 1.o, ferve-se o damasco (200 grs.) com agua e açucar; retira-se o damasco, e engrossa-se com uma colher de maizena o caldo, formando uma geleia. Despeja-se em cima da torta; 2.o, o damasco amassado; 3.o, o creme de maizena, comm gemas e 4.o, o creme de chantely. Enfeita-se a torta, e é uma delicia.

MASSA PARA EMPADAS — 7 colheres de farinha de trigo, 1 ovo, 1 colher de manteiga, 1 colher de gordura, 1 pouquinho de sal. Amassa-se bem. Recheio à vontade. Esta receita dá para 12 empadinhas.

SPUMONE — 6 claras, em neve, 6 colheres de açucar; 2 folhas de gelatina branca, em neve; 6 colheres de açucar, 2 folhas de gelatina branca e 3 vermelhas. Meia chicara, de chá, com agua quente; 3 colheres (de sopa) de açucar queimado.

METODO: Bata as claras em neve. Junte o açucar, batendo como para suspiro. A gelatina é dissolvida em agua quente. Depois das claras batidas, põe-se a gelatina que foi dissolvida em agua quente, a calda queimada, depois de fria Põe-se esse doce nas taças mal cheia e por cima frutas cristalizadas, em pedacinhos, maçãs.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

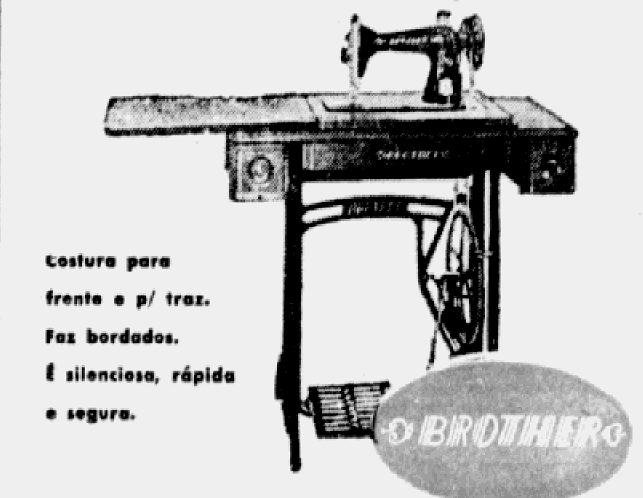
A Cruzada da Bondade

A reportagem foi informada que no dia 25 do corrente, chegará a São Paulo, atendendo convite do cardeal Motta, o padre Ricardo Lombardi, jesuita, a fim de prosseguir as magnificas pregações sobre a Cruzada da Bondade, iniciadas por ele, com grande exito, na Italia.

O programa está assim organizado: No dia 25, às 15 horas, na basilica de São Bento, falará às religiosas; no dia 26, no mesmo horario e no mesmo local, falará ao clero regular do arcebispado e às 20,30 horas, na igreja-matriz do senhor Bom Jesus, Brás, pregará ao povo em geral.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Qual a melhor MÁQUINA DE COSTURA?
Cada qual tem sua opinião.
Reunindo o que há de melhor nas demais máquinas de costura, BROTHER tornou-se a mais completa de todas.



Visite nossa loja e examine detalhadamente esta nova máquina.
AS CONDIÇÕES DE VENDA, A SENHORA AS FARÁ
PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR
IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.
Praça Júlio Mesquita, 10 — esq. Av. São João
Fones: 36-1535 e 36-1431

GALERIA DAS CRIANÇAS

NO SITIO DO VOVÔ



Naquele dia, a meninazinha impulsionava ainda mais a sua bicicleta, acentuando o nitido contraste com os bichos de grama, do bonito jardim de Sertãozinho.

Dir-se-ia que ela estava se despedindo, porquanto, horas depois, embarcaria para Campo Limpo, onde no Sitio do "Moinho", propriedade do vovô Waldomiro do Nascimento, — viveria deliciosas férias, em companhia de seus irmãozinhos: Paulo e Luiz Antonio.

— Mas será que um "pinguinho" de gente, de quatro anos apenas, tem direito à férias?

Sei lá — o fato é que "Marilia", filha do casal dr. Geraldo Vieira Nascimento e Maria Candida Ebling Nascimento, levou, com sua presença, o melhor presente ao avôzinho e mais a legião de tios que reverenciam, nela, unica sobrinha eternamente amada, S. A. Marilia I.

Quem sabe? — Ainda poderá ser rainha.

Por enquanto, os quatro anos de Marilia, garota linda e saudavel, — mostram-se indiferentes ás centenas de pecegueiros em flôr, ás arvores seculares e mesmo as laranjeiras carregadas de frutas.

Entre o galopar no poney "deste tamanho", e á pescaria aos lambaris, no lago, onde tambem costuma nadar; não sabe dizer qual é que prefere. Justo que a querida garota respondesse: "os dois". Ei-la, enfeitando esta pagina, graças a um feliz instantaneo que a tia Glorinha, estudante de Geografia da U. S. P. — soube apanhar.

Fidel - 1902
porcelana chinesa
CASA BENTO LOEB
R. 15 de Novembro, 331 — Tel. 32-1167

Acentuado o favoritismo do Palmeiras no encontro de hoje com o São Paulo

Os alvi-verdes são tecnicamente superiores — Entusiasmo e fibra poderão levar o conjunto tricolor à vitoria — Oficialmente escaladas as duas equipes para o "classico"

O futebol bandeirante viverá hoje mais um dos seus grandes dias com a realização do sensacional e tradicional classico São Paulo vs. Palmeiras. Por pior que seja o estado dos contendores, o choque entre alvi-verde e tricolores desperta a curiosidade dos amantes do esporte bretão, que logo estarão tomando literalmente as dependencias do Estadio Municipal do Pacaembu para assistir ao combate que reunirá duas equipes que são consideradas, juntamente com o Corintians, como as expressões maximas do futebol de Piratininga.

FAVORITO O PALMEIRAS

O São Paulo ainda não se reencontrou no atual certame, conhecendo desabonadoras derrotas. A crise que tomou conta da agremiação das três cores serviu para tirar o estimulo dos "cracks" participantes do conflito interno verificado no gremio do Canindé, pois tambem tomaram partido por uma das facções em luta. Terminados os ressentimentos entre os mentores, procurou o São Paulo acertar seu melhor jogo. Infelizmente, embora lutando com todas as suas forças, nada puderam fazer os defensores da jaqueta tricolor, que conheceram diversos revezes seguidos e que comprometeram sua situação na tabela de pontos perdidos.

O Palmeiras por outro lado, está no auge, acertando em todas as linhas. Conquistou, em curto espaço de tempo, cinco titulos, demonstrando que está preparado para combates dificeis. Por esse motivo, acentua-se o favoritismo do clube do Parque Antartica, que precisa da vitoria para não perder a vice-liderança, na qual se encontra, perseguindo de perto o Corintians, que tambem estará em dificuldades em Campinas, pois terá como contendor o Guarani, perigoso quando atua em seus dominios.

TECNICA CONTRA A FIBRA

O classico, portanto, apresenta um favorito. Todavia, os prognosticos poderão ser superados. Quem poderá prevêr o que fará o tricolor ferido em seu amor proprio?

Os pupilos de Ariston pretendem empregar todos os recursos possiveis. Vão lutar com entusiasmo, com fibra, para poder equilibrar o cotejo, uma vez que os alvi-verdes são tecnicamente superiores.

Trata-se portanto, de um combate entre a tecnica e a fibra.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros já foram escalados, devendo atuar assim formados:

PALMEIRAS — Fabio, Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.

SÃO PAULO — Poy, Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeirinha.

Encerra-se hoje o campeonato atletico da 2.a Divisão

Os mais destacados especialistas do atletismo secundario em promissor confronto — Será tentado o recorde continental do revezamento 4 x 1.500 metros

Em prosseguimento às atividades programadas para a presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de hoje, na pista do Clube de Regatas Tietê a sexta competição destinada aos clubes da 2.a Divisão, empreendimento que vem sendo aguardado com vivo interesse nos circulos ligados às realizações do esporte-base, porque reunirá no estadio dos "vermelhinhos" as maiores expressões do setor secundario.

A representação do Clube de Regatas Saldanha da Gama, da Ponta da Praia, que com grandes méritos vem liderando esta iniciativa da entidade maxima bandeirante, volta hoje a se exibir com as credenciais de favorito, reservando-nos, portanto, novas e convincentes demonstrações de seus titulares, todos eles em excelentes condições de preparo. Deverão, pois, os rapazes que defendem as cores do gremio do "Convento" reeditar seus feitos anteriores, assegurando, assim, a conquista do titulo maximo da 2.a Divisão à veterana agremiação nautica praiana.

Pela posição secundaria a luta deverá ser das mais empolgantes. Aramaçan e Corintians estarão empenhados na decisão do vice-titulo, sendo das melhores a situação do gremio do Parque São Jorge, a despeito das possibilidades dos integrantes da luzida embaixada de Santo André. Tambem não devemos ficar surpreendidos ante uma atuação desassombrada da equipe do Scarpa, isto porque Adrião Alves Nunes tem se dedicado a fundo no preparo de seus pupilos, o que não afasta a possibilidade do registro de uma sensacional surpresa.

Juntamente com as provas do certame secundario será efetuado o revezamento 4x1.500 metros, modalidade em que será tentado os recordes brasileiro e sul-americano. Por solicitação do E. C. Pinheiros será tambem realizada a prova de 83 metros com barreiras, para juvenis, modalidade que logrou apenas a inscrição do gremio do Jardim Europa, muito embora outros clubes disponham de juvenis com possibilidades de exito nesta especialidade, notadamente o Paulistano, que conta presentemente com um contigente de possibilidades excepcionais, como constaremos nos proximos sabado e domingo, por ocasião das provas do troféu "Brasil", a serem disputadas no Rio de Janeiro.

AS PROVAS

O programa desta tarde inclui as seguintes provas:

14,00 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; Arremesso do martelo; Salto com vara.

14,20 — 1.500 metros rasos — Final.

14,40 horas — 100 metros rasos — semi-finais; Arremesso do disco; Salto em extensão.

15,00 horas — 110 metros com barreiras — Final.

15,20 horas — Revezamento 4x100 metros — Final por tempo; Arremesso do peso; Salto em altura.

15,40 horas — 400 metros rasos — Final por tempo.

16,00 horas — 100 metros rasos — Final; Arremesso do dardo; Salto triplice.

16, 20 horas — 400 metros com barreiras — Final por tempo.

16,40 horas — Revezamento 4x1.500 metros (tentativa de recordes).

17,10 horas — 5.000 metros rasos — final.

17,30 horas — Revezamento 4x400 metros — Final.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes da 2.a Divisão os seguintes militantes do esporte-base paulista:

100 metros rasos — Jairo Danton Reipert — Saldanha — 10"8 — 6-8-50;

400 metros rasos — Argemiro Roque — Campineiro — 50"7 — 15-11-49;

1.500 metros rasos — Luiz Gonzaga Rodrigues — Estreia — 4'04"5 — 20-5-51;

5.000 metros rasos — Romeu Gamberini — N. Quimica — 15'39"3 — 6-8-50;

110 metros com barreiras — Max Schiff — Saldanha — 15"9 — 16-7-944;

400 metros com barreiras — Max Schiff — Saldanha — 15"4 — 16-7-944;

Revezamento 4x100 metros — Turma do Campineiro (Argemiro, Antonio Salgado, Gilberto Moraes, Nabucodonozor F. Lima) — 44"3 — 15-11-49;

Revezamento 4x400 metros — Turma do Campineiro (Nabucodonozor F. Lima, Plinio Soares, Gilberto Moraes, Argemiro Roque) — 3'29"8 — 15-11-49;

Salto em altura — Jorge Safady — Bandeiras — 1,815 — 18-8-936;

Salto com vara — Thicara Ikemori — Aramaçan — 3,585 — 14-6-42;

Salto em extensão — Castor Fernandes — Saldanha — 6,96 — 26-8-45;

(Conclui na 12.a pag.)

O Pioneiro na ECONOMIA POPULAR

E PREFERIDO - como atesta o extraordinário volume de nossa clientela!

O nosso novo sistema de CADERNETA MECANIZADA, oferece a V. S. a vantagem de um controle facil e imediato de sua conta.

Bôas taxas
Bons serviços
Segurança

BANCO F. MUNHOZ S.A.

RUA WENCESLAU BRAZ, 179
Fones 33-1758 e 33-4751



A PROVA EM HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO" — Os concorrentes momentos antes de ser dado o tiro de partida, a espeta[illegible] chegada de Mario Eugenio Bohen, da Politecnica, e, finalmente, os dois primeiros classificados quando recebiam os premios o[illegible]dos por este jornal.

Kid Gavilán defenderá o titulo em Havana

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Mike Capriano, "manager" do peso meio medio portorriquenho Bob Losado, anunciou haver firmado contrato para uma luta do seu pupilo contra o campeão mundial Kid Gavilan, a 4 de outubro proximo. O "match" será de dez assaltos e terá lugar em Havana.

5 POR DIA...

1 — Os selvagens afrileiros de futebol já estiveram na Europa. O unico que não perdeu e não empatou em nenhuma partida foi o Flamengo. Jogou dez partidas e venceu todas.

★

2 — Os selvagenus africanos, da tribo Nuba, tem um sistema de luta — a luta dos braceletes — que é das mais ferozes. Os braceletes são armas mortais. Feitos de metal pesado, têm pontas e dentes capazes de abrir um cranio com relativa facilidade. Basta um golpe com alguma força. Os lutadores seguem determinadas regras, tal qual se dá no box. Por vezes o derrotado cai morto...

★

3 — O primeiro campeonato paulista de bola ao cesto efetuou-se em 1924. Foi patrocinado pela extinta Apea. Participaram desse certame a A.A. São Paulo, o C. Esperia, o C. A. Paulistano, o Antartica F. C., a A.C.M. e o Palestra Italia. Sagrou-se campeão o Esperia. E somente em 20-4-1925 foi que surgiu a Federação Paulista de Bola ao Cesto. E ainda nesse ano de 25, a C.B.D. instituiu o campeonato brasileiro desse desporto.

★

4 — Foram precisos quase trinta anos para que o recorde da milha de W. G. George, de 4 minutos e 12 3/4 de segundos, fosse ultrapassado, em 1915, por Taber, norte-americano. E apenas por uma fração de segundo! Ou sejam 4 minutos e 12,6 segundos. Mas, nos trinta anos seguintes, talvez devido à intensificação de competições, com mais pistas e melhores equipamentos, e novos metodos de treinamentos, a marca mundial da milha foi melhorada para 4 minutos e 64 segundos. Recorde de Gurder Hugg, em 1945.

★

5 — O Campeonato Brasileiro de Futebol esteve interrompido durante 3 anos: 47, 48 e 49. Em 50, novamente o grande certame. O vigessimo que se disputou. 24 representações Finalistas: cariocas e paulistas. Campeões: os cariocas. Na melhor de três: uma vitoria e dois empates. A sensação da finalissima foi o gol do empate, no jogo final, que deu a vitoria aos cariocas. Foi assinalado por Juvenal, com um tiro livre, de quase do meio do campo... — L. S.

Cumpre mais uma etapa o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

No "stand" do Clube de Regatas Tietê a prova de revolver — As carateristicas do certame

Com a realização da prova de revolver, anunciada para hoje, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo dará prosseguimento à disputa do certame maximo desta especialidade, reunindo no "stand" do Clube de Regatas Tietê as maiores expressões da atualidade. Uma competição que vem despertando vivo entusiasmo nos circulos ligados às realizações do tiro ao alvo paulista, motivo porque aguarda-se que o nivel técnico venha a corresponder à expectativa reinante.

No ano anterior, competindo com uma equipe de qualidades excepcionais, liderada pelo notavel especialista, Pedro Simão, o Clube de Regatas Tietê logrou os louros da vitoria, após computar uma soma de pontos que refletiu as excelentes condições de preparo dos militantes que integraram sua representação. O titulo individual, conforme já noticiamos, coube a Pedro Simão, sem duvida, um dos esteios da turma "vermelhinha" nos principais acontecimentos do tiro ao alvo bandeirante.

Hoje estarão novamente em ação aqueles que conferiram o esplendido triunfo de 1950 ao rubro-negro, esperando-se que eles consigam confirmar suas atuações anteriores, e bem assim logrem o registro de resultados técnicos compativeis com suas possibilidades.

Deverá, pois, afluir ao "stand" do Tietê elevado numero de apreciadores das exibições do empolgante esporte, ansiosos como estão pela conquista de melhores indices técnicos pelos nossos mais destacados campeões, que presentemente ostentam bôa forma, tudo dependendo, não resta duvida, das condições atmosféricas.

OS DIRIGENTES

Na direção técnica do cotejo desta manhã a Federação Paulista de Tiro ao Alvo contará com o valioso concurso dos seguintes esportistas, nos postos de: arbitro geral — João Sobocinski; juri — Alcides Del Guerra, Olavo Bruhn, cap. Milton Cyriaco de Carvalho, Mario Soubhia e Luiz Artigas; fiscalização — Bento de Camargo Barros e Miguel Kharmandaian.

AS CARATERISTICAS

A prova desta manhã destina-se aos especialistas em revolver, sendo adotadas armas de qualquer modelo de revolver de calibre 32 ou superior, com alça e massa de mira descobertas, não sendo permitido o uso de vidros oticos nas mesmas. O escape do gatilho deverá ser, no minimo de 1.500 gramas.

Será adotado o alvo regulamentar "sulamericano", com 55 centimetros de diametro, colocado à distancia de 50 metros.

Cada atirador cumprirá uma serie de 60 tiros, em seis alvos, sendo dez em cada um, com direito a 18 disparos de ensaio, antes do inicio da prova ou entre as series.

A posição será de pé, braço livre, sem apoio, devendo o corpo estar nitidamente destacado das divisões do posto de tiro.

Os concorrentes serão divididos em duas turmas, devendo a primeira delas iniciar a série às 9 horas, que será integrada pelos participantes pelos clubes que lograram os três primeiros lugares no ultimo certame, ou sejam, o Tietê, o Floresta e a Força Publica. Os concorrentes pelos clubes do interior e do litoral competirão a partir das 11,30 horas.

COM A "GINKANA" AUTOMOBILISTICA PROSSEGUIRA' A "PAULI-POLI" DE 1951

NO PARQUE DA AGUA BRANCA O SUGES[illegible]IVO CONCURSO ENTRE OS AUTOMOBILISTAS UNIVERSITARIOS — DEZ OBSTA[illegible]LOS A SEREM SUPERADOS PELOS PARTICIPANTES — OUTRAS NOTAS

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem, com as imponentes solenidades levadas a efeito no estadio do Clube Atletico Paulistano e as disputas de atletismo, prosseguirá hoje a "Pauli-Poli" de 1951, com a apresentação da ginkana automobilistica, uma realização que deverá empolgar não só aos universitarios, como tambem aos esportistas que vem acompanhando com entusiasmo as competições deste genero.

Colaborando para o maior brilhantismo deste empreendimento, o Automovel Clube do Brasil, Secção de São Paulo, se incumbirá da orientação tecnica desta sugestiva prova dos universitarios bandeirantes, a primeira do genero realizada entre os integrantes da numerosa classe academica, portanto, uma iniciativa da tradicional "Pauli-Poli".

O local escolhido para esta competição foi o picadeiro do Parque da Agua Branca, do Departamento da Produção Animal, estando o inicio da prova marcado para às 9 horas, impreterivelmente, devendo os participantes encontrarem-se naquele recinto às 8 horas, quando será procedido o sorteio.

São os seguintes os obstaculos a serem superados pelos participantes:

1.o — A acompanhante deverá abrir uma cancela, deixar passar, carro, fechá-la novamente e voltar ao carro.

2.o — a distancia regular, deverá a acompanhante saltar do carro e enfiar uma linha numa agulha.

3.o — A acompanhante deverá saltar do carro e retirar do caminho um burro atrelado a uma pequena carroça; deixar o carro passar e recolocar a carroça no lugar primitivo.

4.o — A acompanhante servirá uma xicara de café ao concorrente, que deverá permanecer dentro do carro.

5.o — O concorrente salta e apanha uma escada, abre-a, sobe e badala um sino, trazendo a escada ao lugar primitivo.

6.o — O concorrente deverá encher uma bola de borracha, que a acompanhante deverá estourar com o auxilio das mãos.

7.o — Saltam ambos, deixando desta vez o motor parado (desligado) e o concorrente deverá abrir e entregar à acompanhante uma garrafa de refrigerante devendo ela tomar todo o conteudo.

8.o — Proximo a uma vitrola, saltam ambos e deverão dançar durante o tempo de dez (10) segundos.

9.o — O concorrente deverá executar uma marcha-a-ré entre duas fileiras de garrafões; os frascos que forem derrubados deverão ser recolocados pela acompanhante, na saida do carro.

10.o — A acompanhante colocará um capuz sobre a cabeça do concorrente e lhe entregará um bastão, com o qual deverá quebrar uma moringa.

AS DEMAIS PROVAS

Durante a semana, em prosseguimento à disputa da XII "Pauli-Poli", serão efetuadas mais as seguintes competições:

Amanhã — Tenis, às 19 horas, no Pacaembu.

Terça-feira — Remo, às 15 horas, no Tietê.

Quarta-feira — Futebol, às 14 horas, no Parque Antartica; bola ao cesto, às 20 horas, no Pacaembu.

Quinta-feira — Hipismo, às 15 horas, no R.C. da Força Publica; natação, às 20 horas, no Pacaembu.

Sexta-feira — Xadrez, às 14 horas, no Clube de Xadrez S. Paulo; voleibol, às 20 horas, no Pacaembu.

Sabado — Polo Aquatico, às 16 horas, no Pacaembu.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de atletismo efetuadas na tarde de ontem na pista do estadio do Clube Atletico Paulistano:

100 metros rasos

Recordista: José Carlos Figueiredo Ferraz, Poli, 10"8.

1.o — Mario Eugenio Bohen, — Poli — 11"4; 2.o — Wilson Elias — Poli — 11"5; 3.o — Dino Melaragno — Poli — 11"8; 4.o — Isaac Morachowsky — Pauli.

400 metros rasos

Recordista: Roberto Landulfo — Pauli — 52"7.

1.o — Mario Eugenio Bohen — Poli — 51"7 — (Recorde); 2.o — Carlos Chaves — Poli — 55"2; 3.o — Carlos Papa — Poli — 56"8; 4.o — Patrick von Nielad — Pauli.

1.500 metros rasos

Recordista: Meyer Rosenthal — Poli — 4'22"3.

1.o — Ivo Imparato — Poli — 5'04"6; [illegible].o — José Marcilio Baldochi — Poli — 5'07"; 3.o — [illegible]alli Cundari — Pauli — 5'10"6; [illegible] — Lourival Camargo — Pauli.

Revesamento 4 x 100 metros

Recordista: Turma da Poli — 45".

1.o — Turma da Poli "A" — 44"6 — (Recorde); 2.o — Turma da Poli "B" — 47"; 3.o — Turma da Pauli "A" — 49"; 4.o — Turma da Pauli "B".

Revesamento 4 x 400 metros

Recordista: Turma da Pauli — 3'42"2.

1.o — Turma da Poli "A" —

(Conclui na 12.a pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Os cariocas terão oportunidade de assistir amanhã mais um sensacional choque futebolistico no Maracanã. O Bangú, lider do campeonato carioca, vai defender seu posto contra o Fluminense, que se apresenta em condições de surpreender o clube de Moça Bonita, pois sua equipe vem revelando sensivel progresso nas diversas linhas.

—— O atacante mineiro Genuino, trazido pelo Madureira, treinou no Vasco da Gama, razão por que o tricolor suburbano desinteressou-se pelo seu concurso. Tambem o gremio de São Januario dispensará Genuino, que não conseguiu agradar nos "tests" a que foi submetido.

—— O sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C.B.D., informou hoje à reportagem que vai reassumir o seu posto no proximo mês, pois se encontra licenciado para tratamento de saude. Afirmou tambem o sr. Rivadavia que está disposto a aceitar a sua candidatura às proximas eleições à presidencia da Confederação Brasileira de Desportos.

—— Voltou à presidencia do Bonsucesso o sr. José Crisman, que havia solicitado demissão do cargo, em virtude de desentendimento com o tecnico Durval Caldeira. Entretanto, esse treinador deixou o clube rubro-anil, sendo substituido por Gentil Cardoso, que dirigiu o ultimo ensaio do Bonsucesso. Segundo apuramos, o conhecido preparador ficará [illegible] experiencias durante um mês [illegible] clube suburbano.

—— Teve grande repercussão nesta capital a penalidade de suspensão imposta ao juiz Gama Malcher, que dirigiu o jogo Vasco e Flamengo. Malcher foi suspenso por cinco jogos, tendo para isso contribuido decisivamente a pesada carga feita contra o árbitro paraense pelo presidente do Vasco, Otávio Povoas, que além de exibir cerca de 52 fotografias do gól que originou os graves acontecimentos de domingo ultimo, chegou mesmo a entrar em apreciação sobre o carater pessoal de Malcher, afirmando que ele era um "desajustado social", porque tem o vicio das corridas de cavalos.

Danilo, o pomo da discordia entre o Vasco e Malcher, foi suspenso por tres jogos. Malcher, que fôra sorteado para dirigir o jogo entre o Vasco e Madureira, em consequencia será substituido pelo espanhol Francisco Molina.

—— Os demais juizes para a rodada de amanhã são: Mario Viana, Bangú vs. Fluminense; Vilarinho, America vs. Olaria; Tijolo, Botafogo vs. Canto do Rio e Westman, São Cristovão vs. Bonsucesso.

—— O "crack" argentino Converti, pertencente ao Banfield, de Buenos Aires, acaba de responder ao Fluminense, que estava interessado em contrata-lo, apresentando as bases de sua transferencia. Parece, todavia, que as bases são muito elevadas, levando o clube carioca a dispender, para isso, quase um milhão de cruzeiros. Assim o Fluminense está disposto a entrar em contato direto com o jogador argentino, a fim de tentar condições mais suaves.

—— O Botafogo acaba de mandar vir do Rio Grande do Sul o médio Garcia, pertencente ao Cruzeiro, de Porto Alegre. Garcia permanecerá em exercicio no Rio. Se provar bem, será contratado.

JOGOS MARCADOS PARA HOJE NO CERTAME DO INTERIOR

Os lideres das diversas séries estarão empenhados em perigosos compromissos

O certme da Segunda Divisão marca para hoje mais uma interessante rodada, apresentando jogos dos mais interessantes, nos quais estarão empenhados os lideres das diversas séries.

Os prelios marcados para hoje são os seguintes:

ZONA LESTE

Rio Pardo — Riopardense x Ararense.

Rio Claro — Velo x Rio Claro.

Araras — Comercial x Pirassununguense.

São João da Boa Vista — Sanjoanense x Botafogo.

Orlandia — Orlandia x Francana.

ZONA CENTRAL

Araraquara — Ferroviaria de Esp. x Internacional, de Bebedouro.

Jau' — XV de Novembro x São Paulo, de Araraquara.

Barretos — Barretos x Olimpia.

Uchoa — Uchoa x Monte Azul.

ZONA OESTE

Bauru' — Bauru' x São Bento.

Presidente Prudente — Corintians x São Paulo, de Araçatuba.

Garça — Garça x Linense.

Penapolis — Penapolense x Noroeste.

Getulina — 9 de Julho x Ferroviaria, de Assis.

Botucatu' — Botucatuense x Tupã.

Paraguaçu Paulista — Brasil x Prudentina de Esportes.

ZONA SUL

Santo André — Corintians x Piracicabano.

São Caetano — São Caetano x Palestra.

Taubaté — Taubaté x Estrela da Saude.

Jundiai — Paulista x União.

Valinhos — Valinhense x Votorantim.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O GUARANI' NÃO CONCORDOU COM A TRANSFERENCIA DE LOCAL — Os dirigentes do Corintians procuraram entrar em contacto com os mentores do Guarani para transferir o local do encontro que travarão hoje à tarde. E' que o estadio do "bugre" é algo acanhado, não podendo comportar uma grande assistencia, motivo que levou os proceres do alvi-negro a tentarem a transferencia do cotejo para o gramado da Ponte Preta, onde seria possivel uma arrecadação das melhores, considerando-se que cerca de mil pessoas integrarão a caravana do clube do Parque São Jorge. Todavia, o Guarani recusou-se a jogar no estadio "Moisés Lucarelli", preferindo atuar em seus proprios dominios.

* * *

DALTON DESAPARECEU DE COMENDADOR SOUSA — Sem apresentar qualquer justificativa, o atacante do Nacional Dalton deixou de comparecer ao campo da rua Comendador Sousa. Passados varios dias, nada do defensor do clube de Antonio Nogueira Garcez aparecer. Diante da atitude indisciplinada de Dalton, segundo apuramos nas esferas "nacionalista", ele será severamente punido, a menos que justifique plenamente sua ausencia dos ultimos exercicios do rubro-anil.

* * *

O SÃO CRISTOVÃO QUER MUITO DINHEIRO — O Santos estava interessado no médio Olavo, do São Cristovão, do Rio. Iniciados os entendimentos preliminares entre os dois clubes para a transferencia de Olavo para a vizinha cidade praiana, o gremio de Vila Belmiro verificou a impossibilidade de contratar o "crack". O São Cristovão fazia exigencias descabidas, querendo um preço proibitivo pelo atestado liberatorio do seu médio. Diante da atitude irrevogavel dos cariocas, o Santos desistiu do concurso de Olavo, lançando suas vistas para outro valor que fique menos dispendioso.

* * *

CANHOTINHO AFASTADO DO FUTEBOL — O excelente atacante do Palmeiras Canhotinho não vinha correspondendo na equipe palmeirense, demonstrando encontrar-se em precarissimas condições fisicas. O Departamento Medico do clube do Parque Antartica deu-lhe merecido repouso para o seu completo restabelecimento organico. Canhotinho portanto, ficará à margem da equipe do campeão bandeirante até que recupere sua melhor forma técnica e fisica.

Valores secundarios do naipe feminino dos tres anos intervirão hoje na milha do classico "Primavera"

PENDE PARA A PARELHA NAIADE-NAKA A PREFERENCIA DO MUNDO APOSTADOR — O "HANDICAP" MISTO GANHA EM VALOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

Não terminaram ainda os comentarios em torno da sabatina, nada favoravel à "catedra", e teremos hoje mais um festival — o 80.o da temporada em curso. A jornada promete inteiro sucesso e teremos, por certo, uma tarde alegre em Cidade Jardim.

O programa de hoje encerra um atrativo da esfera classica — o "Primavera", em 1.609 metros e reservado às potrancas da geração dos três anos. Pela sua natureza, porem, a prova não reuniu as inscrições das melhores potrancas. Apenas os valores secundarios do naipe feminino dos três anos foram anotados, havendo, assim, um bom equilibrio de forças. E' o que salva a situação e deixa prever uma disputa à altura da tradição da prova.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para a parelha Naiade-Naka, mas não chega a relegar a um plano de grande inferioridade Marpona e Arteira. Até Crusanda está sendo alvo de atenções, surgindo algo despreзadas Lai Tchen e Inesperada.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

Ks.
1 Iman, L. Gonzalez . .. 56
(2 Timoneiro, R. Corrêa . 52
2(
(3 Minespolis, O. Santos . 58
(4 Niquelado, O. Fernandes 56
3(
(5 D'Artagnan, P. Vaz .. 54
(6 Morceguito, A. Lucca . 56
4(
(7 Incendio, O. Reichel .. 58

Iman, que ganhou em baixo e subiu de turma, é ainda aqui a maior figura da carreira. Impecavel o seu estado. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Agrada-nos, porem, a 1-4, com Morceguito, que retorna bem e está em boa turma. Incendio anda muito bem e nesta companhia reune até mesmo possibilidades de vitoria. Mineapolis retorna em condições animadoras, mas não parece ainda em condições de ganhar. Timoneiro está correndo pouco e Niquelado, o que melhorou, não dá ainda para aparecer. D'Artagnan esteve em longo descanso. Retorna em condições animadoras.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

Ks.
1 Diapson, J. P. Sousa . 56
" Amry, J. Nascimento . 56
2 Medoc, O. Rosa .. 56
3 Don Funfas, P. Vaz . 56
(4 Terrivel, D. Garcia . 56
4(
(5 Safira Ceylão, Greme Jr. 54

Medoc apanhou uma turma desfalcada de valores e está a um passo apenas de mais uma vitoria. A parelha Diapson-Amy perfila-se, sem duvida, como o maior adversario daquele pensionista de M. Branco. Don Funfas tem melhorado, mas não rende grande coisa na mão do Pierre. Terrivel está deslocado na turma e Safira Ceylão não acusou ainda progressos que a situem no mesmo plano dos adversarios.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

Ks.
1 Moggy-Guassu, P. Vaz . 56
(2 Gilboé, A. Lucca . . . 56
2(
(3 Caipirinha, C. Bini . 54
(4 Cuba, E. Vieira . . . 54
3(
(5 Sinha, O. Rosa . 54
(6 Canindé, D. Garcia . 54
4(
(7 Kafelin, O. Santos . . 56

Carreira dificil, já que valem pouco os concorrentes. Sinhá, que retorna com animadores exercicios, vai defender o nosso voto. Agrada-nos o Kafelin, que anda bem, para o segundo posto, mas convem não esquecer que as possibilidades de Canindé estão na forma que se desenvolver a carreira. Se folgar essa pensionista de Godoy... Moggy Guassu tem chegado perto, mas todo cheio de "dodois" e não inspira confiança. Caipirinha não tem corrido mal, mas se "apaga" muito no final. Cuba é uma estreante regular. Seu estado, contudo, não parece dos mais satisfatorios. Gilboé é fraquinha.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

Ks.
1 Nordestino, L. Gonzalez 55
(2 Lord Starson, Pacheco 55
2(
(3 Eber Shah, J. Alves .. 55
(4 Antilope, O. Rosa . . 55
3(
(5 Esbirro, J. P. Sousa . 55
(6 Cismero, P. Vaz . . 55
4(
(7 El Chapado, O. Reichel 55

Nordestino e Lord Starson, que estão amparados pelo retrospecto, são, aparentemente, os donos do pareo. Andam bem, muito bem mesmo e devem se empenhar em luta tremenda pela vitoria. Convem, porem, não esquecer que Cismero vai estrear com privados animadores e em condições de figurar honrosamente. Antilope portou-se bem na ultima apresentação e é agora depositario de boas esperanças. Esbirro, algo melhor, e El Chapado sem grandes progressos. Eber Shah retornou da Gavea, onde nada produziu, e não pode aqui pretender muita coisa.

5.o PAREO — Classico "Primavera" — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 Naiade, J. Alves .. 55
" Naka, O. Reichel . 55
2 Marpona, R. Olguin . 55
(3 Arteira, L. Gonzalez . 55
3(
(4 Crusanda, E. Garcia . 55
(5 Lai Tchen, O. Rosa . . 55
4(
(6 Inesperada, J. P. Sousa 55

A prova está desfalcada de valores e Naiade reune, de fato, maiores possibilidades. Grande reforço é Naka, que tão bem se portou na unica apresentação. Arteira, com privados excelentes, constitui, a nosso ver, a melhor indicação para o posto secundario. Muitas esperanças estão depositadas nas patas de Marpona. A pensionista de Campozani trabalhou a contento. Crusanda ganhou muito bem, na turma dos perdedores. Não será demais que figure em tal companhia. Lai Tchen corre mais na areia, mas já fracassou, tambem, nessa pista. Na grama nunca levantou as patas. E' animador, contudo, o seu estado. Inesperada parece a mais fraca do lote.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

Ks.
1 Estenografo, D. Garcia 58
" Julica, S. P. Ribeiro 56
(2 Lolita, L. Gonzalez 56
2(
(3 Brindela, A. Cataldi 56
(4 Bison, O. Rosa . . 58
3(
(5 Jacobino, P. Vaz . 58
(6 Eduar, P. Simões . 58
4(7 Sandra, R. Pacheco 56
(" Mandu, O. Reichel . 54

Não valem muitos os varios concorrentes e a carreira não está facil. Em provas dessa natureza tudo pode acontecer. Lolita, que tem a seu favor o retrospecto, maiores atenções merece. Mas é certo que terá ela grandes adversarios em Bison, tambem amparado pelo retrospecto, e Sandra, que retorna em condições animadoras. Estenografo falhou inteiramente na ultima apresentação. E' um animal doente e falso, pelo visto, não inspirando confiança, mas pode até mesmo ganhar, se estiver num daqueles dias que tem vontade de correr. Julica é fraquinha e Brindela vai estrear com privados regulares. Eduar é apenas ligeiro e frouxo. Mandu' esteve correndo em São Vicente. Cedo para aparecer.

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

Ks.
1 Luar, L. Gonzalez . 59
(2 Brumosa, J. Alves . 54
2(
(3 Falindor, P. Vaz . 54
(4 Farfala, O. Rosa 57
3(
(5 Zorron, O Reichel . 53
(6 Ballarino, A. Cataldi 52
4(
(7 Espargo, J. P. Sousa .. 54

Aqui está a carreira de melhor nivel tecnico da semana. E dificil tambem. Não nos convenceu, porem, o recente insucesso de Brumosa e a ela vamos entregar o nosso voto. Quem trabalha milha em 102" não pode perder. Luar, a despeito da carga castigadora, é a melhor indicação para o segundo posto. Falindor tem acusado progressos a olhos visto e já agora pode ser apontado como animal de carreira. Farfala ganhou em turma mais desfalcada, ha uma semana. Anda bem, muito bem, mas subiram os quilos e reforçou-se a turma. Zorron não correu mal na estréia. Não parece, porem, no melhor dos estados. Ballarino correu bem, ha uma semana, mas a turma está indigesta. Espargo subiu de turma. E' bom o seu estado, mas os adversarios lhe ganham em valor, pelo menos aparentemente.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 Boabdil, C. Bini . . 53
1(
(2 Hydra, J. P. Sousa . . 51
(3 Lia, L. Gonzalez 56
2(
(Montebelo, A. Lucca .. 54
(5 Don Padija, O. Reichel 54
3(6 Marcelo, J. Alves . .. 54
(7 Bucefalo, O. Santos . . 53
(8 Portenho, P. Vaz . . . 54
4(9 Moça Rica, O. Fernan. 54
(10 D. Durbin, S. P. Ribeiro 54

Boabdil, com dois segundos postos a seu favor, e Lia, com nada menos de três segundos consecutivos falando alto de suas possibilidades, vão decidir entre si a carreira. Mais nos agrada, porem, o cavalo. Don Padija retorna com animadores privados e em turma dentro dos seus recursos. Marcelo e Portenho não têm corrido mal. Valem como poules tentadoras aos azaristas. Hydra está correndo pouco e Diana Durbin não anda lá essas coisas. Os demais só como grandes surpresas.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

O 5.o pareo será corrido na pista de grama e os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IMAN	MORCEGUITO	INCENDIO
MEDOC	DIAPSON	DON FUNFAS
SINHA'	KAFELIN	CANINDE'
NORDESTINO	LORD STARSON	CISMERO
NAIADE	ARTEIRA	MARPONA
LOLITA	BISON	SANDRA
BRUMOSA	LUAR	FALINDOR
BOABDIL	LIA	DON PADIJA

"HIPODROMO BRASILEIRO"

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem na Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1.o — Nagasaki; 2.o — Oxford.
Vencedor: 17,00. Dupla (13), 19,60.

2.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1.o — Elanut; 2.o — Ovilia.
Vencedor: 32,00. Dupla (14), 26,00.

3.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1.o — Olinda; 2.o — Oscar.
Vencedor, 31,00. Dupla (23), 51,00. Places: 25,00 e 29,00.

4.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.o — Holão; 2.o — Welcone; 3.o — Igino.
Vencedor: 66,00. Dupla (23), 107,50. Places: 21,00, 15,00 e.. 19,50.

5.o Pareo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

1.o — New Comer; 2.o — Hernani.
Vencedor: 22,00. Dupla (34), 41,00. Places: 12,00 e 14,00.

6.o Pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00

1.o — Rio Verde; 2.o — Excelero; 3.o — Turuna.
Vencedor: 34,00. Dupla (12), 45,00. Places: 14,00, 12,00 e 17,50.

7.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

1.o — Fairfax; 2.o — Pracinha; 3.o — Guarumo.
Vencedor: 122,50. Dupla (34), 66,00. Places: 36,00, 46,00 e 37,00.

8.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1.o — Caimi; 2.o — Jojo; 3.o — Assungui.
Vencedor: 59,00. Dupla (14), 67,50. Places: 14,00, 14,00 e 13,00.
Movimento geral de apostas: Cr$ 10.263.800,00.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotaçao — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ARAGUAIA BATEU TRIPE TREPE E CRATEUS NA MELHOR CARREIRA DA SABATINA EM CIDADE JARDIM

Não respeitou o filho de Sultan os novos adversarios e pagou alta poule — Pierre Vaz na liderança da estatistica — Crasuena, Detector, Lanero, Gafeur, Corretor e Vergel, os demaís ganhadores da tarde — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina coroada de completo sucesso. Um grande publico esteve no hipodromo e muito animadas estiveram as apostas, bastando que se diga que pelos diversos guichês transitou uma cifra bem proxima dos 15 milhões.

A "catedra" esteve num dia de "mala suerte". Com as honras de favorito ganharam apenas Corretor e Vergel, fracassando inteiramente Lady Rose, Orissimo, Factry-Galega e Crateus; Rossini, no terceiro pareo, salvou placé.

A melhor prova, a central dos "bettings", acusou a vitoria de Araguaya, que sustentou com Tripe Trepe e Crateus uma luta de grandes proporções em todo o direito. Mas o filho de Sultan não respeitou os novos adversarios e acabou por dominá-los, ganhando, embora sem luz.

CRASUENA ESTREOU GANHANDO

Lady Rose saiu à pista com honras de favorita e não correu mal. Chegou mesmo a tomar a ponta na entrada da reta, mas esmoreceu logo e Colon a ela se avantajou. Não fugiu, porém, o novo ponteiro e Crasuena, que estreava e se mantivera até pouco antes em ultimo, apresentou-se ao seu lado. Toda contida, toda despistada, a filha de Crater ganhou sob medida, como se diz.

Colon conservou a dupla e a favorita Lady Rose ficou em terceiro, fora de marcador.

Junior não correu de todo mal.

DETECTOR DEU A PIERRE A VITORIA DE EMPATE COM GONZALEZ

Orissimo, montado por Gonzalez, foi o favorito, mas não produziu grande coisa. Esteve sempre colocado, mas não levantou as patas, na reta, e não chegou a melhorar de terceiro.

A carreira desenvolveu-se, na primeira fase, com Avante e Devassa se revesando na dianteira. Na reta, a pilotada de Olavo mandava na situação, mas, nos trezentos metros, Detector colocou-se a seu lado. Houve luta e o pilotado de Pierre acabou por levar a melhor.

Com esse feito, Pierre Vaz alcançou Gonzalez na cabeça da estatistica.

LANERO GANHOU SOB A RESPONSABILIDADE DA C. C.

Rossini, que tinha a seu favor o retrospecto, foi o favorito e correu muito. Chegou mesmo a dominar a situação, na reta, mas acabou perdendo. Mais do que ele correu, naquele final, o Lanero, que meteu patas de verdade. Voltou a dominar o Rossini e abriu luz, ganhando firme.

A vitoria de Lanero foi em contraste com sua corrida anterior. Mas convem esclarecer que agora correu ele sob a responsabilidade da Comissão de Corridas, que, a bem da moralização do turfe, houve por bem substituir o piloto de Lanero, à ultima hora. Em lugar de A. Nery apareceu o Omario, que deu ao filho de Shah Rookh direção acertada.

Roriga não correu de todo mal.

A Comissão de Corridas suspendeu A. Nery por tempo indeterminado.

GAFEUR GANHOU E PIERRE TOMOU A PONTA NA ESTATISTICA

A preferencia da "catedra" esteve com a parelha Factry-Galega, mas ela não produziu grande coisa. O cavalo fez o "train" na primeira fase e a egua esteve sempre colocada, mas, na entrada da reta, deixaram campo livre a Osiria e Gafeur.

Osiria, que havia tomado a ponta, custou a se entregar, mas acabou por ceder terreno ante a insistencia do pilotado de Pierre. Ganhou bem, embora sem luz, o filho de Congratulations.

CORRETOR, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

Afinal, já a mais de meio do programa, acertou o passe o mundo apostador. Entregou a sua preferencia a Corretor e o filho de Pizarro correspondeu, praticamente sem dar susto. Andou colocado na primeira fase e apareceu em segundo, na reta. Carregou sobre o ponteiro Jonjoca e por ele passou. Destacou-se bastante e ganhou com facilidade.

Jonjoca, que correu mais do que se podia esperar, ficou com o segundo posto e Al Arussa terminou em bom terceiro.

O mestre Gonzalez reapareceu irreconhecivel. Montando Liverpool até cheirou a "anjinho". Desgarrou na entrada da reta uma enormidade.

ARAGUAYA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Crateus e Messina foram os mais visados nas apostas. Aquele, com um punhado a mais de poules do que a egua, esteve sempre presente, ao contrario da filha de Maranta, que desapareceu feiamente ainda em meio da curva da Vila Hipica. Embora melhor se portando, como ficou dito, não logrou corresponder o Crateus. Entrou deslocado, depois de tremenda luta com Tripe Trepe e Araguaya pela vitoria.

Araguaya, que subira de turma, não respeitou os adversarios e ganhou, embora em final dificil.

Tripe Trepe fez todo o "train" e ainda conservou a duras penas o segundo posto, em "olho mecanico".

VERGEL GANHOU BEM E COMO FAVORITO

Apresentava-se intrincada a ultima carreira, mas o publico acabou mesmo por fazer favorito o Vergel. E andou bem, por isso que o filho de Valedictory II correspondeu sem dar susto. Sempre colocado na primeira, tomou a ponta ainda nos primeiros metros da reta. Destacou-se e não mais tomou conhecimento dos adversarios.

Boa Lua correu muito e esteve por muito tempo em segundo, na reta, mas esmoreceu, no final, e se entregou, em "olho mecanico", à Maravilha, que acabou formando a dupla.

Nada produziu o Leones na mão do mestre Gonzalez.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Crasuena, 53 1/2 ks., A. Lucca; 2.o Colon, 58 ks., O. Reichel; 3.o Lady Rose, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Junior, 56 ks., O. Rosa; 5.o Campo Lindo, 58 ks., G. Greme Jr.; 6.o Bohemia, 54 ks., P. Vaz. Tempo: 89" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00 dupla (34) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.714.320,00. Tratador: E. Scolari. Proprietario: Stud Macal.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul, e é filha de Crater Hija sueño.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Campo Lindo	59,00	12	230,00
2	Junior	71,00	13	48,00
3	Lady Rose	25,00	14	84,00
5	Colon	40,00	23	66,00
6	Bohemia	181,00	24	122,00
			33	55,00
			44	288,00

Ganhou muito facil a estreante Crasuena. Colon formou a dupla e a favorita Lady Rose entrou fora de marcador.

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Detector, 56 ks., P. Vaz; 2.o Devassa, 54 ks., O. Rosa; 3.o Orissimo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Biancamano, 56 ks., J. Alves; 5.o Avante, 53 ks., M. Nappo. Não correu Mabsaut. Tempo: 103" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00 dupla (33) Cr$ 111,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 37,00. Movimento: Cr$ 1.894.070,00. Tratador: D. Altran. Criador: Haras Patente. Proprietario: Romulo De Meo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Romana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Orissimo	27,00	12	47,00
2	Biancamano	52,00	13	19,00
4	Devassa	78,00	14	76,00
6	Avante	37,00	23	76,00
			24	242,00
			34	77,00

Brigaram em toda a reta Devassa e Detector e o pilotado de Pierre acabou levando a melhor.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lanero, 58 ks., O. Reichel; 3.o Roriga, 56 ks., P. Vaz; 4.o More or Less, 58 ks., W. Mazalla; 5.o Solar, 56 ks., C. Bini; 6.o Tirira, 56 ks., M. Carvalho. Tempo: 83" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 151,00; dupla (14) Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 49,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.053.000,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietario: José Mazzaferro.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Shah Rookh e Zulamita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Rossini	25,00	12	18,00
2	Roriga	26,00	13	88,00
3	More or Less	61,00	23	75,00
4	Solar	65,00	24	64,00
7	Tirira	111,00	34	272,00
			22	117,00
			44	439,00

Lanero o ganhador do pareo, com certa facilidade. Rossini, grande favorito, entrou em segundo.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gafeur, 56 ks., P. Vaz; 2.o Osira, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.o Galega, 54 ks., R. Olguin; 4.o Mangabeira, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Factry, 56 ks., O. Rosa. Não correu Mani. Tempo: 96" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (34) Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 1.752.660,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Factriy-Amry	21,00	13	34,00
3	Osiria	38,00	14	26,00
5	Mangabeira	58,00	34	53,00
			11	55,00
			44	46,00

Pierre levou ao vencedor outro favorito — o Gafeur. Osiria ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Corretor, 58 ks., J. Alves; 2.o Jonjoca, 58 ks., O. Rosa; 3.o Al Arussa, 56 ks., J. P. Sousa; 4.o Lacio, 54 ks., P. Vaz; 5.o Liverpool, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Rubro, 54 ks., R. Pacheco; 7.o Omar, 54 ks., R. Olguin. Tempo: 103". Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00 dupla (24) Cr$ 88,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 54,00. Movimento: Cr$ 2.296.140,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: João G. Pontes Vieira.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Uinana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Rubro	59,00	12	54,00
3	Al Arussa	144,00	13	41,00
4	Liverpool	28,00	14	181,00
5	Lacio	98,00	23	27,00
6	Omar	168,00	34	76,00
7	Jonjoca	127,00	22	235,00
			33	99,00
			44	744,00

Corretor ganhou com as honras de favorito. Jonjoca correu muito e formou a dupla.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Araguaya, 54 ks., O. Rosa; 2.o Tripe Trepe, 53 1/2 ks., P. Vaz; 3.o Crateus, 52 ks., R. Olguin; 4.o Camoi, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Lord Orion, 54 ks., J. P. Sousa; 6.o Durango Kid, 56 ks., J. Alves 7.o Messina, 56 ks., O. Reichel. Tempo: 115" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 102,00; dupla (23) Cr$ 86,00. Placés: Cr$ 47,00 e Cr$ 75,00. Movimento: Cr$ 2.385.640,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio L. Campos Feraz. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Cortina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Crateus	27,00	12	41,00
2	Durango Kid	42,00	13	88,00
4	Tripe Trepe	126,00	14	30,00
5	Lord Orion	168,00	24	45,00
6	Messina	31,00	34	106,00
7	Cambi	130,0	22	139,00
			33	703,00
			44	230,00

Araguaya não respeitou os novos adversarios e ganhou em final dificil. Tripe Trepe fez todo o "train" e ficou com o segundo posto.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Vergel, 58 ks., O. Santos; 2.o Maravilha, 56 ks., O. Reichel; 3.o Bôa Lua, 56 ks., P. Vaz; 4.o Sem Medo, 58 ks., O. Rosa; 5.o Acafim, 58 ks., D. Garcia; 6.o Alto Mar, 58 ks., J. P. Sousa; 7.o Leonés, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu [illegible]. Tempo: 98 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (24) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.447.270,00. Tratador: A. Freitas. Proprietario: Paulo José da Costa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Valedictory II e Tintilla.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Alto Mar	153,00	12	250,00
3	Sem Medo	47,00	13	277,00
4	Maravilha	45,00	14	217,00
5	Bôa Lua	53,00	23	37,00
6	Leonés	73,00	34	32,00
7	Acafim	104,00	22	120,00
			33	111,00
			44	119,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.543.100,00. Movimento dos concursos: Cr$ 440.365,00. Portões: Cr$ 53.320,00.

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 11.704,00.

BOLO DUPLO — 5 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 13.906,90.

BETTING SIMPLES — 39 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 874,00.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 79.422,00.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0000 — 33-3500 e 33-6614

PAREOS "BRAVOS" DE TROTE HOJE

Oito carreiras à vista — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

A passos de gigante para um ciclo de grande brilho caminha o trote em São Paulo. Dia a dia ganha publico o fidalgo esporte atrelado.

A Sociedade, hoje, promove nada menos de três festivais por semana, todos eles concorridos. E dia virá que essas jornadas serão realizadas sob o manto da noite, como nos mais adiantados centros de trote do mundo.

A Sociedade Paulista de Trote tem programado, para hoje, à tarde, mais um conjunto vistoso. Integrado por oito carreiras, todas cheias e dificeis, esse programa tem, como numero de honra, o "handicap" da primeira turma, em 1.850 metros e com as inscrições de Worthless, Marabá, Austin, Idaho, Flautin, Carolina, Arpon e Maringá.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

Cacique portou-se bem na ultima apresentação e pode agora ganhar. A dupla deve ser procurada entre Atlanta, Sunrise e até Helle.

2.o Pareo — 2.200 metros

Conga é o maior nome da carreira, mas grandes esperanças estão depositadas nas patas de Last Chance, Port e Cigano.

3.o Pareo — 2.200 metros

Suzanne-Tiroleza é a formula mais viavel. Delaware constitui, porem, um adversario de respeito. Particular pode aparecer.

4.o Pareo — 1.609 metros

Austin, que deixou boa impressão em seu ultimo compromisso, é o mais provavel ganhador. A formula deve ser procurada entre Flautim, Arpon e Lona Doone.

5.o Pareo — 1.850 metros

Em tal tiro, Worthless constitui a principal figura. Excelente é boa indicação para o segundo posto, mas convem não esquecer que Arlete e Moon estão bem situados na turma.

6.o Pareo — 2.200 metros

Phoenix, Diomed II e Nina são os concorrentes mais credenciados. Qualquer formula estará bem escolhida. Joli tem chegado perto.

7.o Pareo — 2.200 metros

Cayman vai defender o nosso voto. A dupla 23, com Heliaco, é a que mais nos agrada. Minuano e Colorado não podem ficar de todo desprezados.

8.o Pareo — 2.200 metros

Negro Lindo e Cleopatra vão decidir entre si a vitoria. May e Lincoln são figuras secundarias, mas de bom respeito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

1)	(1	Atlanta, X.	40
	(2	Jaquê, Am. Frassi	20
2)	(3	Sunrise, A. S. Correa	60
	4	Gostosão, A. Carpinelli	20
	(5	Selva, J. Ambrosio	—
3)	(6	Helle, J. Marcellini	—
	7	Jangada, R. F. Santos	—
	(8	Anabela, J. Lorenzini	—
4)	(9	Cacique, C. Nappi	20
	10	Novela, X. X.	20
	(11	Coringa, A. S. Maçãs	40

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

1)	(1	Conga, P. Santoni	20
	(2	Last Chance, A. S. Cor.	40
2)	(3	Port, J. Belfiore	40
	4	Cantor, A. Carpinelli	40
	("	Palmeiras, Am. Carp.	—
3)	(5	Delphi, J. M. dos Anjos	—
	"	Herança, C. Nappi	—
	(6	Garbosa, J. Marcelini	—
4)	(7	Cigano, A. Vasconcelos	—
	8	Chispa, A. Boccia	20
	(9	X-9, S. Sapienza	—

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

	1	Suzanne, P. Santoni	40
	2	Tiroleza, J. Pereira	—
	3	Delaware, A. Luiz	40
4)	(4	Particular, J. Belfiore	40
	(5	Tala, P. Ramos	20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 1.609 metros.

1)	(1	Lorna Doone, X.	—
	("	Marabá, X.	20
2)	(2	Austin, A. Ambrosio	40
	(3	Idaho, L. Rotta	20
3)	(4	Flautim, S. Sapienza	40
	(5	Carolina, P. Santoni	—
4)	(6	Arpon, J. Belfiore	20
	(7	Maringá, R. F. Santos	—

5.o Pareo — 15,30 horas — 1850 metros.

1)	(1	Worthless, E. Andreini	20
	("	Eventide, A. Almeida	20
2)	(2	Excelente, A. Carp.	40
	(3	Flete, L. Rotta	20
3)	(4	Alerte, J. Belfiore	40
	(5	Dreamboy, A. Del Moro	
4)	(6	Charmer, G. Citti	20
	(7	Moon, A. D'Avanzo	20

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

1)	(1	Phoenix, S. Sapienza	60
	(2	Dusty Piece, A. S. Cor.	—
2)	(3	Diomed II, A. Luiz	60
	(4	Joli, A. Del Moro	40
3)	(5	Nimble, J. Belfiore	—
	(6	Nina, P. Ramos	20
4)	(7	Festin, V. Papaleo	20
	(8	Sleeper, R. F. Santos	60

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

1)	(1	Minuano, J. M. Anjos	—
	(2	Cigana, J. Marcellini	20
2)	(3	Cayman, J. Belfiore	20
	4	Sonhador, J. Ambrosio	20
	(5	Stray, J. Furtado	—
3)	(6	Heliaco, C. Matarazzo	—
	7	Guaran, J. Carpinelli	
	(8	Boneco II, R. F. Santos	—
4)	(9	Véra, L. Rotta	—
	10	Colorado, S. Mendonça	—
	(11	Calçadinho, Am. Carp.	—

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

1)	(1	May, X.	—
	2	Selma, J. Carpinelli	—
	(2	Sereia, C. Nappi	20
2)	(4	Lincoln, J. Belfiore	20
	5	Joni, A. Carpinelli	—
	(6	Hawthorn, A. S. Cor.	—
3)	(7	Negro Lindo, A. Luiz	20
	8	Rose Mary, A. Petta	—
	(9	Trieste, J. Ambrosio	—
4)	(10	Cleopatra, G. Citti	40
	11	Neusa, S. Sapienza	—
	(12	Biguá, J. Furtado	20

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

Tirolesa despede-se hoje das pistas

A incomparavel egua disputará o "Diana" com as honras de grande favorita — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano — Outras notas

RIO, 22 ("Correio") — A sensação da tarde turfistica de amanhã, na Gavea, é a apresentação de despedida da grande Tirolesa que disputará o Grande Premio "Diana", correndo em parelha com Loretta e tendo por adversarias Jocosa, La Fontaine, Cloche e Victory Dearth.

A famosa egua, que acabou de derrotar inapelavelmente, em todas as distancias, todos os melhores cavalos do ano, terá agora que sustentar um compromisso frente a elementos do seu sexo. E não se diga que é facil a tarefa. Terá ela que se haver com a invicta Fontaine e ainda com a nacional Jocosa, alem de outras. Mas a impressão geral é que Tirolesa será enviada ao haras com mais um feito para a sua já incomparavel campanha.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,20 horas. — "Distritos Rotarios Brasileiros".

			Ks.
	1	Levuska, O. Macedo	55
	2	Andiroba, A. Rosa	55
3(	(3	Starway, F. Irigoyen	55
	("	Acropole, D. Ferreira	55
4(	(4	Little Baby, L. Rigoni	55
	("	Diaba, A. Portilho	55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13,50 horas. — "Paul Harris".

			Ks.
	1	Maud, O. Ulloa	56
2(	(2	Rivera, L. Rigoni	56
	(3	Saraninha, J. Mesquita	56
3(	(4	Chacota, C. Moreno	56
	(5	Eleagi, E. Castillo	56
4(	(6	Comtesse, A. Portilho	56
	(7	Kastri, O. Coutinho	56

3.o PAREO — "Bricio Filho" — (3.a Prova Especial de Leilão) — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,20 horas.

			Ks.
	1	Kantar, O. Ulloa	55
2(	(2	Naughty Boy, J.Mesquita	55
	(3	El Gin, D. Moreira	51
3(	(4	Corregio, L. Meszaros	55
	(5	Crosby, L. Rigoni	55
4(	(6	El Garboso, J. Tinoco	58
	("	Eônio, W. Andrade	55

4.o PAREO — "Rotary Club do Rio de Janeiro" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 14,50 horas.

			Ks.
	1	Four Hills, F. Irigoyen	62
	2	Saladito, J. Portilho	50
	"	Toribio, L. Rigoni	56
3(	(3	Vict. Dearth, U. Cunha	48
	(4	Tirolês, J. Tinoco	48
4(	(5	Quejido, D. Moreira	61
	("	Eagle Pass, E. Castillo	55

5.o PAREO — G. P. "Diana" — Cr$ 300.000,00 — 2.400 metros — As 15,20 horas.

			Ks.
	1	Jocosa, C. Moreno	53
	2	Tirolesa, D. Ferreira	58
	"	Loretta, F. Irigoyen	53
	3	La Fontaine, D. Moreira	58
	"	Cloche, E. Castillo	58
	"	Victory Dearth, XX	58

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas — "Rotary Club da Tijuca".

			Ks.
1(	(1	Luisiana, D. Ferreira	56
	(2	B. Dourada, R. Martins	52
	("	Lobelia, L. Meszaros	56
2(	(3	Tia Vina, XX	54
	(4	Formiga, J. Mesquita	52
	(5	Ala-Sola, E. Castillo	52
3(	(6	Troia, P. Coelho	56
	(7	Damarena, W. Andrade	52
	(8	Bizarra, J. Graça	52
	(9	Holege, M. Rosano	50
4(	(10	Florena, L. Diaz	56
	(11	Vit. Palmar, C. Morena	52
	(12	Normalista, U. Cunha	56
	(13	Lujan, J. Tinoco	52

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 16,40 horas. — "Revista Brasil Rotario".

			Ks.
1(	(1	Mejor, U. Cunha	58
	(2	Poranga, P. Fernandes	52
	(3	Don Antonio, n|correrá	58
	(4	Ival, N. Linhares	54
2(	(5	Carinhoso, L. Rigoni	58
	(6	Acidalia, C. Calleri	56
	(7	A. Campo, M. Coutinho	54
	("	Abunan, n|correrá	54
3(	(8	Muzuzo, J. Graça	58
	(9	Maná, C. Moreno	56
	(10	Apinagé, O. Macedo	58
	(11	Alvino, M. Rossano	52
	("	Caiapó, A. Oliveira	50
4(	(12	Aviador, J. Martin	58
	(13	Eton, F. Machado	54
	(14	Waxy, E. Silva	56
	(15	Gericó, G. Costa	56
	("	Darling, R. Latorre	54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas. — "Rotary Club de Copacabana".

			Ks.
1(	(1	Alvear, L. Rigoni	52
	(2	Attacker, C. Calleri	52
2(	(3	Islete, D. Moreira	56
	(4	Lupina, R. Latorre	54
	(5	Ronno, U. Cunha	52
3(	(6	S. de Ouro, A. Oliveira	50
	(7	Scarface, J. Tinoco	54
	(8	Lutecia, O. Ulloa	54
4(	(9	Don Pancho, F. Irigoyen	54
	(10	Ituano, D. Ferreira	56
	(11	Banjo, E. Castillo	56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STANWAY	DIABA	LITTLE BABY
MAUD	RIVERA	COMTESSE
CROSBY	KANTAR	EL GARBOSO
QUEJIDO	FOUR HILLS	TORIBIO
TIROLESA	LA FONTAINE	JOCOSA
FLORENA	LUISIANA	TIA VINA
CARINHOSO	ACIDALIA	MEJOR
ISLETE	LUTECIA	ALVEAR

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CACIQUE	ATLANTA	SUNRISE
CONGA	LAST CHANCE	PORT
SUZANNE	TIROLESA	DELAWARE
AUSTIN	FLAUTIM	ARPON
WORTHLESS	EXCELENTE	ALERTE
PHOENIX	DIOMED II	MINA
CAYMAN	HELIACO	MINUANO
NEGRO LINDO	CLEOPATRA	MAY

TURF DAQUI E DE FÓRA

A luta pela liderança da estatistica de joqueis esta tomando uma feição deveras sensacional. Pierra Vaz, que na semana anterior, com as ferias dadas a Gonzalez, descontara bastante o terreno, a ponto de ficar a apenas uma vitoria do mestre, foi o maior ganhador, ontem, e, assim, assumiu a liderança. Ganhou com Detector para igualar o numero de vitorias de Gonzalez e logo depois, com Gafeur, logrou o ponto de desempate.

Não se pode prever ainda o ganhador, mas se é levado a acreditar que maiores possibilidades estão do lado do Pierre. O freio patricio anda correndo com a "cabeça", como se diz; está atrevessando uma fase de "bola branca", para usar de outro termo de giria, e tem sabido escolher as suas montarias. O Gonzalez, pelo contrario, parece que desaprendeu a correr. Tem feito cada uma que mais parece proprio de "anjinho". Ainda ontem, esteve irreconhecivel.

★

Pouco antes da realização do 3.o pareo de ontem, os altos falantes anunciaram ao publico a substituição do piloto de Lanero. Em lugar de A. Nery apareceu Omario Reichel, por escolha da Comissão de Corridas. Haviam suspeitas... e o resultado da prova veio mostrar que a razão estava com o orgão tecnico.

Lanero, com a farda do Jockey, correu muito mais do que havia feito na semana anterior e foi mesmo o ganhador, impondo-se a Rossini depois de dominado. E ganhou até com luz.

A Comissão de Corridas atribuiu ao piloto Nery o insucesso anterior e aplicou a este pena de suspensão por tempo indeterminado.

As razões que levaram o orgão tecnico a assim agir não foram esclarecidas, mas uma coisa ficou provado — a anterior atuação do Lanero não foi sincera.

★

Noticiam os jornais de Buenos Aires que Chispeado, que acaba de fracassar estrondosamente nos 4 mil metros do "Pueyrredon", reaparecerá hoje como um dos integrantes do campo do Classico "Palermo". Não somente o percurso, que é agora de 1.600 metros, como a companhia, sem duvida mais modesta, favorecem sua reabilitação. Parece ser ele, realmente, a figura principal do conjunto. Seu mais serio competidor é, sem duvida, Quetral, um filho de Advocate que está passando por uma evolução muito favoravel. Vem ele de três vitorias, a ultima das quais batendo alguns adversarios com os quais voltará a medir-se nesta oportunidade. Entre Chispeado e Quetral deverá decidir-se a maioria dos apostadores, não obstante entre os demais concorrentes, que são Fandango, Bonjour, Sir X, Arenoso, Excalibur e Kalol, se encontrarem alguns capazes de sobrepujar aqueles provaveis favoritos.

★

PORTO ALEGRE, 22 ("Correio") — Será disputado amanhã, em Moinhos d Vento, o premio "Jockey Club Argentino" em 1.800 metros, reservado a eguas nacionais e importadas, de 3 anos e mais, Tipperary, Brunambá, Ouroquer, Bonia, Mitra, Ingrid e Samaritaine são as concorrentes, sobressaindo a primeira, que ainda há uma semana logrou triunfar em prova semelhante, cumprindo performance sem duvida sugestiva. Nessa oportunidade conquistou ela nitivo triunfo, assinalando, ademais, um excelente tempo para o percurso. Vai ela defender sua invencibilidade — triunfou ali nas três vezes em que foi apresentada — em condições agora mais dificeis, pois terá de suportar uma carga de 59 quilos, concedendo vantagem a quase todas as suas adversarias. Tipperary é uma importada do Uruguai, filha de John Haig e Tahona.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

JUNDIAI POSSUIRA' O MAIS COMPLETO ESTADIO DO "HINTERLAND"

A CRONICA ESPORTIVA DA CAPITAL VISITOU ONTEM AS OBRAS DO MAGNIFICO GINASIO — UM PROGRAMA QUE SE TRANSFORMA EM REALIDADE — DECIDIDO APOIO DA POPULAÇÃO LOCAL — ALMOÇO AOS JORNALISTAS — OUTRAS NOTAS

Progressos surpreendentes vêm assinalando o esporte no interior paulista. Grandes praças de esportes e estadios que superam os existentes nos principais centros esportivos do país, enriquecem o patrimonio do nosso "hinterland", revelando a fibra daqueles que se encontram à frente dos mais arrojados empreendimentos, quer nas esferas dos principais clubes, quer sob a tutela dos poderes publicos.

Jundiaí, cuja prosperidade no terreno esportivo tem surpreendido a todos os que têm acompanhado sua evolução através dos tempos, empenha-se na construção de um dos mais completos estadios do interior bandeirante, na execução do magnifico projeto do eng. Vasco Antonio Venchiarutti.

Para a concretização dessa magnifica obra contam os poderes publicos locais com a ajuda valiosa de sua população, cujo entusiasmo é dos maiores, o que constitui um alicerce seguro para esta magnifica realização. Tambem o comercio tem concorrido para que o sonho acalentado pela juventude de Jundiaí se transforme numa sublime realidade, para maior desenvolvimento das atividades cultivadas entre nós, que no prospero municipio conta com elevado numero de praticantes.

No sentido de tornar conhecida a gigantesca obra que se desenvolve em Jundiaí em pról dos esportes, a Comissão Central de Esportes proporcionou ontem uma visita aos cronistas esportivos da capital, às instalações do ginasio da praça de esportes local, cujas obras já estão bastante adiantadas, esperando-se que venham a ser concluidas ainda no corrente ano.

O amplo ginasio, que mede 60 metros de vão, é de forma circular, com a estrutura da cobertura em cimento armado, sendo de 21 metros a altura até o apice do telhado. Sua capacidade foi calculada para 8.000 pessoas comodamente sentadas, podendo, facilmente acomodar o dobro da lotação em torneios de maior importancia, quando a afluencia do publico fôr maior.

O ESTADIO

O Estadio Municipal de Jundiaí, segundo o projeto aprovado, que mereceu premio no ultimo Salão de Belas Artes, efetuado nesta capital, constitui um conjunto harmonioso, onde todos os detalhes foram fixados com precisão pelo seu autor, representando, pois, uma obra prima da engenharia no terreno do esporte.

A magnifica praça de esportes que será oferecida à juventude jundiaiense, incluirá entre as suas modernissimas instalações, um amplo ginasio, já em vias de conclusão, pista para atletismo, seis quadras descobertas para a pratica de cestobol, voleibol e tenis, piscina, "play-ground", salão de festas, bares e as dependencias destinadas à Comissão Central de Esportes.

Tão logo cheguem os planos, com os detalhes de ordem tecnica, serão iniciados os trabalhos de construção da pista de atletismo que, segundo a opinião dos dirigentes da entidade maxima, constituirá a melhor instalação do genero no "hinterland" paulista.

OS DETALHES

Entre os detalhes, cumpre ressaltar as dependencias que completarão o conjunto do ginasio. Sob as arquibancadas serão instalados amplos alojamentos para os visitantes, vestiarios, sala da administração, gabinete medico, sala de imprensa e instalações sanitarias privativas para competidores, além das destinadas ao publico. Todos os pormenores mereceram acurados estudos, esperando-se que depois de concluido o magnifico ginasio surpreenda pela sua beleza e comodidade.

As obras que vêm sendo executadas em Jundiaí são dignas de serem visitadas por todos os esportistas de nossa terra, porque traduzem o esforço conjugado dos poderes publicos, dos esportistas e de todas as classes da obreira população do vizinho municipio, portanto, um exemplo digno de ser imitado pelos principais centros esportivos do interior do Estado.

O ALMOÇO

Após a visita as obras da grande praça de esportes de Jundiaí, notadamente ao ginasio, que já se transformou numa sublime realidade, foi oferecido um almoço aos visitantes pela Comissão Central de Esportes, após o qual os cronistas paulistanos regressaram à capital, entusiasmados com o que lhes foi proporcionado na vizinha cidade.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA AQUATICA BANDEIRANTE

Na piscina do Corintians o concurso de natação para estreantes — Oito provas serão efetuadas — Os inscritos

Inaugurando a temporada aquatica de 1951-1952, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de hoje, na piscina do Esporte Clube Corintians, o certame destinado à categoria de estreiantes, um empreendimento que vem sendo aguardado com interesse nos circulos especializados, por se tratar da primeira apresentação dos elementos que representam a nova geração da aquatica de nossa terra.

Um programa dos mais interessantes irá manter em disputas empolgantes essa pleiade de jovens que constitui a esperança da aquatica bandeirante, significando o resultado de uma campanha bem empreendida em nossos circulos esportivos, objetivando a conquista de novos valores para a natação paulista e brasileira, porque é inegavel a contribuição de nosso Estado em favor do potencial representativo do país.

Das nove provas que constituem o programa, apenas para o revezamento 4 x 50 metros, nado livre, feminino, não conseguiu a entidade maxima reunir inscritos, sendo de se notar que é bastante reduzido o numero de especialistas neste estilo. Outras especialidades tambem reunem reduzido numero de participantes, entretanto, não deve este quadro constituir preocupação para os adeptos da salutar especialidade, porque não será possivel exigir mais no inicio do novo periodo de atividades, quando ainda experimentamos sensivel declinio na temperatura.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas que constituem o programa do concurso aquatico desta tarde, a F. P. N. designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Caetano B. Liberatore.

Anotadores — Edward Afonso Costa e Pedro Luiz da Silveira.

Controle de raia — Moacir Braga e Raimundo Moussalli.

Juiz de partidas — Mario Angelicola.

Cronometristas — Carlos de Castro, Assunto Iaconelli, José Maccori, João Koprik, Alexandre Kupper, Direce Santos Durazzo, Bruno Gragnoli, Veglia Gragnoli, Domingos Carvalho, Corina Carvalho, Oscar Guimarães Sobrinho, Julio Borella, Atilio Pantani, Mario Cardoso Xavier, Torquato Ariosto Martire, João Podboy Junior, Carlos Ghezzi e Willy Otto Jordan.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se para as provas a serem efetuadas na tarde de hoje, a partir das 15 horas, os seguintes nadadores:

100 METROS, NADO LIVRE — MASCULINO — Campineiro: Antonio Carlos S. Jacob, Hugo Nascimento de Sá; Saldanha Gama: Ildegar Saccenti, Ildemar Saccenti, Ronaldo Ruffo, Wilson Lanzellote; Tietê — Odilon Silva, Moisés Celenter; Corintians — Ajuricaba A. Aguiar, Nilton P. Carvalho.

50 METROS, NADO LIVRE — FEMININO — Campineiro: Não compete; Saldanha da Gama: Selma Guerra Wagner, Milene T. Oliveira E. Costa; Tietê — Rosalba Fortes Gatto.

100 METROS, NADO DE COSTAS — MASCULINO — Campineiro — Teodoro Frederico Roman, Wilson Coimbra Gusmão; Saldanha da Gama — José Gimenez Filho, Wilson Lanzelotti; Tietê — Rodrigo Rodrigues de Morais; Corintians — João Gabriel Abdalla, Alvaro Cochi.

50 METROS NADO DE PEITO — FEMININO — C.R. Tietê — Neide Fabra.

400 METROS, NADO LIVRE — MASCULINO — Campineiro — Teodoro Frederico Roman, Antonio Carlos Jacob; Saldanha — José Carlos Pires, Ildegar Saccenti, Ronaldo Ruffo, Zigomar Antonio Martins da Silva; Tietê — Odilon Silva, José Raul Brasiliense Carneiro; Corintians: Luiz Katayana, José Luiz da Silva Gabi.

50 METROS, NADO DE COSTAS — FEMINO — Saldanha — Milene T. Oliveira E. Costa, Sela Guerra Wagner; Tietê — Neide Fabra, Rosalba Fortes Gatto.

200 METROS, NADO DE PEITO MASCULINO — Penha: Ercilio Benedito, Alcides Padial, Helio Guimarães; Campineiro de R. e Natação: Wilson Coimbra Gusmão, Luiz Gonzaga Pereira; Saldanha da Gama: Carlos Paulo e Demelio Ardib Cury; Tietê: Moisés Celernter, Rodrigo R. de Morais, José R. B. Carneiro; Corintians: José Luiz Vasques, Ajuricaba Amorin Aguiar.

REVESAMENTO — 4 x 100 METROS, NADO LIVRE MASCULINO — Campineiro de Regatas e Natação: Teodoro Frederico Roman, Hugo Nascimento Sá, Nilson Gusmão, Antonio Carlos Jacob; Saldanha da Gama: 2 turmas; Tietê: 1 turma; Corintians: Luiz Katayma, Ajuricaba Aguiar, Nilton P. Carvalho, João Gabriel Abdalla.

O SÃO CRISTOVÃO VAI RESSURGIR NO FUTEBOL EXTRAOFICIAL DA CIDADE

O "gremio dos jornaleiros" comemorará esta semana mais um aniversario de lutas esportivas — Os pupilos de Saverio Matroquirico estão licenciados — Um prelio solteiros vs. casados para o reinicio das atividades

A imprensa em geral já teve oportunidade de noticiar varias vezes o que tem sido, no setor amador do futebol paulista, a gloriosa existencia do São Cristovão.

O "gremio dos jornaleiros", como é conhecido, já deu varias e magnificas glorias ao esporte varzeano de Piratininga, sendo, por esse motivo, um dos clubes mais queridos de nossa terra.

Como se trata, contudo, de um clube amador, que vive apenas do entusiasmo de seus adeptos, o São Cristovão, como de resto todos os clubes em suas condições, por vezes passa por temporadas dificeis.

Mas, acaba reagindo e reaparecendo, para a grande alegria dos sãocristovenses e do esporte menor da Pauliceia, como a Fenix que renasceu das proprias cinzas.

LICENÇA DE UM ANO

Assim é que o São Cristovão, que disputa o campeonato amador de São Paulo, no ano em curso solicitou licença para estar ausente, em virtude de uma crise que se instalou em suas hostes. Essa licença foi concedida e, por esse motivo, o nome do simpatico clube da rua Lucas ficou no ostracismo durante muitos meses.

O licenciamento do São Cristovão, todavia, está por terminar. Os alvos, portanto, reaparecerão no ano de 1952, continuando a reunir triunfos e glorias para suas cores.

Os sãocristovenses de verdade, os que realmente "torcem" para os "Diabos Varzeanos", à frente dos quais surge esse veterano sempre jovem, esse entusiasta que é Saverio Mastrochirico, estão exultantes com o reaparecimento do clube de seu coração. Já se encontram em grandes atividades, pois o ressurgimento do São Cristovão será recebido em festa.

OS PRIMEIROS PASSOS

E como começo das atividades, coordenando forças, para o dia 29, dia em que o São Cristovão completa 37 anos de lutas gloriosas, os "torcedores" estão preparando um "Casado-Solteiro" que vai "dar fogo"... Essa disputa vai ser levada a efeito em campo que será oportunamente designado.

Depois, vencidos e vencedores, bem como todos os que vêm trabalhando para o reaparecimento do mais simpatico clube de nossa varzea, sendo justo que se destaque aqui a fibra de Francisco [illegible]rdabacci — se reunirão num "[illegible]omerete" e num "beberete" e ficará na historia.

COM A "GINKANA" AUTOMOBILISTICA

(Conclusão da 10.a página).

3'37"6 — (Recorde); 2.o — Turma da Poli "B" — 3'57"4; 3.o — Turma da Pauli "A" — 4'6"7; 4.o — Turma da Pauli "B".

110 metros com barreiras

Recordista: Celso Pinheiro Doria — Poli — 16"2.

1.o — José Carlos Gomes Reis — Poli — 15"8 — (Recorde); 2.o — Carlos Chaves — Poli — 18"5; 3.o — Agostinho Nashie — Pauli — 18"9; 4.o — Eizo Wakabara — Poli.

Salto em altura

Recordista: Celso Pinheiro Doria — Poli — 1,85.

1.o — Luiz Carlos Moreira Gomes — Poli — 1,75; 2.o — Agostinho Nashif — Pauli — 1,75; 3.o — Carlos Papa — Poli — 1,75; 4.o — Hansueli Burkhard — Poli — 1,60.

Salto em extensão

Recordista: Isaac Leno Prujanski — Pauli — 7,05.

1.o — Luiz Carlos Gomes — Poli — 6,36; 2.o — Milton Spencer — Poli — 6,31; 3.o — Nathan Valle — Pauli — 6,21; 4.o — Walter Zani — Poli — 5,95.

Salto triplice

Recordista: Isaac Leno Prujanski — Pauli — 13,70.

1.o — Milton pencer — Poli — 12,98; 2.o — Walter Zani — Poli — 12,22; 3.o — Nathan Valle — Pauli — 12,17; 4.o — Luiz Carlos Gomes — Poli — 11,87.

Salto com vara

Recordista: Mauro Amaral Arantes — Pauli — 3,75.

1.o — Mario Cassanara — Pauli — 3,20; 2.o — Tadayashi Ozu —Poli — 3,10 3.o — Mario Watanabe — Pauli — 2,80; 4.o — Fernando Passos — Poli — 2,70.

Arremesso do dardo

Recordista: Raul Loeb — Pauli — 47,09.

1.o — Ititoshi Nagahashi — Poli — 43,62; 2.o — Tarcisio Leopoldo — Poli — 37,86; 3.o — Carlos Papa — Poli — 37,05; 4.o — Patrick Nicland — Pauli — 34,88.

Arremesso do disco

Recordista: Celso Pinheiro Doria — Poli — 41,15.

1.o — Agostinho Nashif — Poli — 32,91; 2.o — Clovis de Lucca — Pauli — 32,50; 3.o — Gerson Jungerman — Poli — 28,91; 4.o — Walter Zani — Poli — 28,26.

Arremesso do peso

Recordista: Celso Pinheiro Doria — Poli — 11,90.

1.o — Agostinho Nashif — Pauli — 11,72; 2.o — Erik Hanitzsch — Poli — 10,83; 3.o — Tarcisio Leopoldo — Poli — 10,53; 4.o — Augis Zuccas — Pauli — 10,31.

Arremesso do martelo

Recordista: Luiz G. Amaral — Pauli — 34,81.

1.o — Roberto Kurtzweil — Poli — 38,92 — (Recorde); 2.o — Romulo Antonell — Poli — 23,85; 3.o — Eugenio Taquezita — Pauli — 23,31; 4.o — Francisco José — Pauli — 21,04.

A CONTAGEM

Foi o seguinte o resultado geral do certame de atletismo da "Pauli-Poli":

	Pontos
1.o — Poli	267
2.o Pauli	137

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar
Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

A Portuguesa de Desportos não teve dificuldades para vencer o Juventus

Cinco a dois os "lusos" acusavam o placarde do estadio da rua Javarí no final do encontro — Fraco o espetaculo — Detalhes da partida

O Juventus acabou conhecendo mais uma derrota por alta contagem no embate de ontem à tarde contra a Portuguesa de Desportos. O placarde de cinco a dois favoravel aos "lusos" reflete bem o andamento da partida que teve como local o gramado da rua Javarí. Jogando um futebol falho, os locais não puderam resistir ao antagonista, que só não registrou mais tentos devido as falhas apresentadas pela vanguarda do quadro vencedor, que não esteve numa tarde das mais felizes.

Nem sequer a tradicional fibra dos "avinhados" existiu para impedir uma derrota nas circunstancias da registrada ontem. Apático, sem entusiasmo, salvo raras exceções, os "cracks" do Juventus não conseguiram acertar, para evitar uma derrota por larga margem de pontos.

Como espetaculo, tambem o prelio deixou muito a desejar, não agradando em sua parte tecnica, pois tanto vencidos como vencedores demonstraram falhas em suas equipes, notadamente no conjunto rubro-verde, que sómente venceu por alta margem de tentos por encontrar um contendor desmoralizado pelos resultados negativos, conhecidos nos ultimos compromissos. Caso o adversario fosse outro, dificilmente o gremio do largo São Bento poderia alcançar um feito expressivo.

Dos valores que estiveram em ação na tarde de ontem, Muca foi o maior. Atravessa uma fase magnifica o arqueiro "luso". Tambem Renato e Julio, na vanguarda, mereceram citações especiais. Os demais, com altos e baixos. No Juventus, pelo seu entusiasmo, Castro foi o melhor, destacando-se pela sua tenacidade o atacante Osvaldinho, tendo os demais deixado muito a desejar, principalmente o trio médio, esteve irreconhecivel.

QUADROS E MARCADORES

JUVENTUS: Helio; Diogo e Pascoal; Luizinho, Og e Nercio; Castro, Periquito, Edelcio, Osvaldinho e Nené.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Izam e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Pinga abriu a contagem aos doze minutos e Julio, tres minutos depois, quando Nercio fracassou, ao tentar dominar uma situação, marcou o segundo ponto da Portuguesa de Desportos.

No segundo tempo, aos quatro minutos, Renato marcava em favor dos lusos, novamente. Aos 16 minutos, surgiu o primeiro ponto do Juventus. Simão, cobrando uma falta, assinalou, aos 21 minutos, o quarto ponto da Portuguesa, tendo Julio, aos 30 minutos, aproveitando um centro de Simão, feito o quinto e ultimo ponto do quadro vencedor, tendo Castro, ao faltarem oito minutos para o encerramento da peleja, desferido um "sem-pulo". A bola, batendo internamente no poste superior, ganhou definitivamente a méta de Muca, assinalando, deste modo, o segundo ponto do Juventus e ultimo da peleja.

O arbitro foi Gunnar Bjork. Teve o grave defeito de não repelir o jogo violento, em que se destacaram Osvaldinho, Izam e Pascoal.

O jogo rendeu Cr$ 59.320,00, tendo os lusos triunfado, na preliminar, pela mesma contagem do jogo principal, isto é, cinco a dois.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

ENCERRA-SE HOJE

(Conclusão da 10.a pag.)

Salto triplice — Vlamir Rocha — Saldanha — 13,24 — 2-9-51;

Arremesso do peso — Emilio Ruegg — Saldanha — 13,03 — 28-8-45;

Arremesso do peso — Osmar F. Duque — Scarpa — 13,03 — 29-7-51;

Aremesso do disco — Ari Vieira Barbosa — Saldanha — 41,54 — 15-10-44;

Arremesso do dardo — Teodomiro de Andrade — Corintians — 53,00 — 6-11-30;

Arremesso do martelo — Vitorio Vezzaro — Aramaçan — 39,84 — 6-8-50.

AFERIÇÃO DO MATERIAL

O material esportivo a ser empregado nas provas de campo, como nos certames anteriores, será aferido 30 minutos antes do inicio da Competição.

A X DISPUTA DO TROFEU "BRASIL" CONSTITUIRA' UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS DO ATLETISMO NACIONAL

NA PISTA DO FLUMINENSE O CONFRONTO ENTRE OS "ASES" DO ESPORTE-BASE BRASILEIRO — CABERA' AO SÃO PAULO A POSSE DEFINITIVA DO VALIOSO PREMIO — OS RECORDISTAS

Conforme noticiamos, deverá efetuar-se, nos proximos dias 29 e 30, no Rio de Janeiro, a X disputa do trofeu "Brasil", um dos mais importantes empreendimentos do esporte-base brasileiro, e que se desenvolverá sob os auspicios do Departamento de Esportes, e supervisão tecnica da Federação Metropolitana de Atletismo.

Mais uma vez estarão em sensacional confronto os mais categorizados conjuntos do país, filiados às entidades maximas especializadas de São Paulo e do Distrito Federal, dando assim prosseguimento ao programa de difusão e desenvolvimento das atividades do esporte-base nos dois importantes centros esportivos de nossa terra, sem duvida os celeiros das mais revelações do atletismo brasileiro.

O importante premio ora em disputa, e que no proximo sabado e domingo cumprirá sua derradeira etapa, já pertence virtualmente ao São Paulo, mercê das extraordinarias conquistas de sua representação, sempre integrada por valores de primeira grandeza no cenario do esporte-base nacional. Seja qual fôr o vencedor da ultima etapa, o trofeu "Brasil" será mantido no estadio tricolor, perpetuando as magnificas conquistas de seus atletas.

Logo após a entrega definitiva do trofeu, será lançado outro, com a mesma denominação, com regulamentação especial a ser elaborada pelo Departamento de Esportes, porem, com o mesmo objetivo colimado pela jornada que dentro de alguns dias dias chegará ao termino, e que constituiu uma das maiores realizações do esporte-base de nossa terra, ao transformar em preciosa contribuição para a manutenção dos titulos do atletismo brasileiro, sob uma atmosfera de cordialidade.

O trofeu "Brasil" a ser instituido pelo Departamento de Esportes, em substituição ao que dentro de uma semana será de posse definitiva do São Paulo F. C. terá sua primeira etapa a 23 de março, quando no Rio de Janeiro deverá ser efetuado o certame de seleção dos atletas nacionais para os Jogos Olimpicos de Helsinki. Restabelecida a importante realização, voltarão os adeptos da salutar modalidade a presenciar, periodicamente, sensacionais confrontos entre os principais titulares.

Constituem recordes do setor masculino do programa do trofeu "Brasil", as seguintes "performances".:

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10" 4;

400 metros rasos — Argemiro Roque, Campinas, 48"7;

800 metros rasos — Agenor Silva, São Paulo, 1' 53" 4;

1.500 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto, São Paulo, 4' 03" 2; Agenor Silva, São Paulo, 4' 03" 2;

3.000 metros rasos — Werner Madalenà, Floresta, 8' 57";

10.000 metros rasos — Oscar Moreira, Vasco, 32' 03" 5;

Revezamento 4 x 100 metros — Turma do São Paulo (Valente — Mauri — Moura — Ribeiro), 42" 4;

Revezamento 4 x 400 metros — Turma do Botafogo (Zanoni — Rosalvo — Oliveira — Alexandre), 3' 24;

110 metros com barreiras — Helio Dias Pereira, Fluminense, 15" 1;

400 metros com barreiras — Edman Aires de Abreu, São Paulo, 55" 3;

Salto em altura — Adilton Luz, Vasco, 1,97;

Salto em extensão — José Bento de Assis Junior, São Paulo, 7,22;

Salto triplice — Ademar Ferreira da Silva, São Paulo, 15,83;

Salto com vara — Lucio de Castro, Pinheiros, 4,05;

Arremesso do dardo — Holger Schmidt, Pinheiros, 59,64;

Arremesso do disco — Nadim Severo Marreis, Botafogo, 45,10;

Arremesso do peso — Nadim Severo Marreis, Botafogo, 14,55;

Arremesso do martelo — Assis Naban, Floresta, 47,60.

Aproximação farmaceutica entre a Espanha e o Brasil

Em dias da semana passado ao visitar Madrid, na excursão que está fazendo pela Europa, teve o farmaceutico Candido Fontoura a oportunidade de, entre outras visitas, dirigir-se à Real Academia de Farmacia de Madrid, renomada instituição farmaceutica daquele país, onde foi recebido pelos ilustres profs. drs. Salvador Zûniga e Salvador Rivas Goday.

O sr. Fontoura fez entrega à Real Academia de Farmacia das mensagens de confraternização da União Farmaceutica de São Paulo e demais Sociedades farmaceuticas do País. Estando em ferias a referida Academia, não pôde realizar, como desejava, uma reunião especial para homenagear o ilustre farmaceutico brasileiro. Seu secretario perpetuo dr. Turibio Zûniga oficiou ao dr. Raul Votta, ex-presidente da União Farmaceutica de São Paulo, agradecendo a mensagem recebida e participando o seu pesar por estar ausente da Capital da Espanha, por ocasião da passagem do sr. Fontoura.

Em nome da Real Academia de Farmacia recebeu, porem, o sr. Candido Fontoura, o prof. Rivas Goday, censor da referida entidade.

Durante a recepção, o farmaceutivo Candido Fontoura discutiu diversos assuntos relativos à questões da profissão; e, convidado a assinar no Livro de Ouro da Real Academia de Hespanha, nele escreveu as seguintes palavras:

"Todos os farmaceuticos academicos brasileiros que visitam a incomparavel Hespanha sabem que existe em Madrid um colega de excepcional espirito: Turibio Zûniga. Seu nome é muito querido no Brasil, mediante seus constantes e numerosos trabalhos de aproximação dos profissionais brasileiros com os da Hespanha, através da Real Academia, da qual é Secretario Perpetuo.

Sua dedicação nesse sentido é tão grande que se porventura ele ou a Real Academia estão em ferias, como aconteceu nesta minha visita, sua organização continua funcionando admiravelmente, para receber os seus socios estrangeiros, graças ao seu substituto prof. dr. Salvador Rivas Goday, ilustre catedratico da cadeira de botanica na Universidade da Hespanha. Um cientista e perfeito gentleman, coisas que raramente se encontram juntas".

Posteriormente, a convite do prof. Rivas Goday, visitou o sr. Fontoura a Cidade Universitaria, da qual teve a melhor impressão, como se verifica das palavras que dirigiu aquele catedratico:

"O prof. Rivas Goday proporcionou-me um dos dias mais felizes que passei nesta maravilhosa terra, fazendo-me visitar a Cidade Universitaria, obra monumental que bem traduz o espirito renovador porque está passando este glorioso país. E' desnecessario dizer que a visita à Faculdade de Farmacia é impressionante, dado o seu grandioso conjunto e pelas varias originalidades que nela se encontram.

Extensivos são os agradecimentos de minha esposa à exma. senhora Zûniga e sua inteligente filha, senhorita Emilia Zûniga, que tanto nos encantaram durante nossa estada na deslumbrante Madrid".

O clichê fixa o instante em que o farmaceutico Candido Fontoura deixava suas impressões no Livro de Ouro da Real Academia de Hespanha. Ao seu lado, o prof. Rivas Goday, catedratico de Botanica da Universidade de Hespanha.

JOGOS COMPLEMENTARES

O CORINTIANS DEFENDERA' A LIDERANÇA ESTA TARDE FRENTE AO PERIGOSO QUADRO DO GUARANI

IPIRANGA VS. SANTOS, NACIONAL VS. PONTE PRETA, PORTUGUESA SANTISTA VS. COMERCIAL E XV DE NOVEMBRO VS. RADIUM, OS DEMAIS PRELIOS DA ETAPA

Perigoso, sob todos os pontos de vista, apresenta-se o quadro do Guarani para o lider invicto do campeonato bandeirante. O Corintians, embora possuindo um plantel de "cracks" superior ao de seu antagonista de hoje em Campinas, está arriscado a sofrer um percalço, dos mais prejudiciais, levando-se em conta sua magnifica posição na tabela de classificação.

Todavia, os corintianos vão a campo bem preparados. Vão dar o maximo para defender galhardamente o posto de lider invicto, de forma a manter a supremacia no certame em curso.

Com os fatores campo e "torcida" ao seu lado, o Guarani poderá realizar o impossivel, conquistando uma vitoria espetacular, de grande efeito, pois teria a primazia de derrotar o clube do Parque São Jorge e de truncar-lhe a magnifica série de triunfos consecutivos.

Os quadros escalados são os seguintes:

GUARANÍ: — Arlindo; Nenê e Edmundo; Godê, Santo Antonio e Gamba; Bota, Renato, China, Piolim e Maurinho.

CORINTIANS: — Gilmar; Murilo e Alfredo; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

NO PARQUE ANTARTICA

Ipiranga e Santos serão protagonistas de uma batalha que passará desapercebida em nossa capital. E' que as atenções gerais estarão voltadas para o Pacaembú, local do classico São Paulo-Palmeiras. O Parque Antartica deverá ficar às moscas, pois dificilmente o prelio contará com uma assistencia que possa ser classificada de regular, já que a peleja não reune qualquer atrativo.

No gramado as duas equipes vão dar o maximo, procurando uma vitoria expressiva na tarde de hoje, que tanto poderá sorrir aos santistas como ao alvi-negro da "Colina Historica".

As equipes formarão:

IPIRANGA: — Cola; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Tico, Fabio, Chuna e Paulo.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal, Ivan, "109", Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

Atuando em seus dominios, contra a Ponte Preta, o Nacional vai tentar obter o seu primeiro triunfo no atual certame. A vitoria ainda não fez as pazes com o gremio da rua Comendador Sousa, que, apesar de contar com um quadro bem preparado, não tem desfrutado de "chances" nos ultimos compromissos.

Hoje, entretanto, segundo os defensores do clube da Estrada, é chegado o momento de obter um resultado reabilitador, embora reconheçam que os campineiros virão dispostos a fazer força.

Eis as equipes:

NACIONAL: — Furlan; Lino e Lorico; Walace, Helio e Riveti; Paulinho, Charuto, Sampaio, Elson e Noronha.

PONTE PRETA: — Ciasca; Bruinho e Stalingrado (Cabrera); Manlelito, Diaz e Inglês; Izabelino, Lelé, Isaulo, Moacir e Roverio.

EM "ULRICO MURSA"

O quadro do Comercial já está amedrontando os demais concorrentes ao certame bandeirante. O clube da Praça Clovis Bevilacqua continua vencendo destacadamente os seus contendores, não levando em consideração o prestigio que desfruta.

Hoje, os pupilos de Hortencio descerão a serra, devendo medir forças com a Portuguesa Santista, que nada de positivo ainda apresentou no certame, mercê de atuação fraquissimas. Naturalmente o Comercial vai aproveitar o ensejo para obter mais uma vitoria sensacional.

Os quadros escalados são os seguintes:

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Chico Preto e Cabeção; Jarbas, Nelson e Renato; Tiãozinho, Zinho, Vag'inho, Barbosinha e Bahia II.

COMERCIAL: — Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Clovis e Pian; Paulista, Orlando, Severo, Jonas e Miguel.

EM PIRACICABA

Jogando em seus dominios, contra a representação do Radium, dificilmente os campanheiros de Gatão deixarão de laurear-se vencedores do cotejo, principalmente a esta altura do certame, quando a equipe vai se recompondo tecnicamente.

O gremio de Mococa atuará pela primeira vez em Piracicaba. E o seu desejo de vitoria poderá dificultar o trabalho dos locais, que deverão empregar-se decididamente para perseguir o triunfo.

As aquipes formarão:

XV DE NOVEMBRO: — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Genê (Jairo), Gatão e Nelsinho.

RADIUM: — Cajú; Agnaldo e Olegario; Bahia, Gonçalves e Janes Bagunda (Beijinho); Nego (Beijinho), Sturaro, (Nego), Lara e Ari.

Campeonato Colegial de Voleibol

A Federação Paulista de Voleibol dando sequencia ao Campeonato Colegial fará realizar hoje, a partir das 9 horas, na quadra do E. C. Pinheiros, os seguintes confrontos:

I — Categoria Colegial — Colegio Arquidiocesano (Campeão do grupo A) vs. Colegio Bandeirantes (Campeão do grupo B).

II — Categoria Ginasial — Ginasio Fernão Dias Paes (1.o colocado) vs. Ginasio Perdizes (tambem 1.o colocado).

O vencedor da categoria ginasial jogará, em data a ser fixada pela F. P. V., com o Ginasio Benjamim Constant, tambem colocado no 1.o posto.

Premio Automobilistico de Modena

MODENA, 22 (A. F. P.) — Não obstante a ausencia de Juan Manuel Fangio, o Grande Premio Automobilistico de Modena suscita vivo interesse nos circulos esportivos da Italia, em virtude, principalmente da participação do volante argentino Froilan Gonzalez, vencedor recentemente em Pescara e segundo em Bari.

Gonzalez afirmou-se no espaço de algumas semanas como um dos melhores pilotos de competição. Eis porque os tecnicos e o publico italiano, que viram o corredor argentino lutar valentemente ao lado de Ascari, rival de Fangio, pelo titulo mundial, estão impaciente em vê-lo amanhã disputar a corrida automobilistica com Ascari e adversarios de valor como Villoresi, Risier, Cortese e Manzon.

Quinze participantes, representando 5 paises (Argentina, Italia, França, Inglaterra e Suiça) tomarão parte dessa grande prova que terá lugar sobre um circuito de 3 quilometros e 800 metros. (a) René Centassi, da "France Presse".

FUTEBOL VARZEANO

SALADA F. C. vs. CAMPOS ELISEOS

Hoje à tarde, em seu campo, o Salada enfrentará o C. A. Campos Eliseos, em partida de futebol. Dada a força das equipes contendoras, esperam os "fans" interessados assistir a uma boa partida. Para o encontro, a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. PAULISTA (Guarulhos) vs. A. A. PORTUGUESA

Em seu campo, hoje à tarde, o E. C. Paulista de Guarulhos dará combate à A. A. Portuguesa do Maranhão. Para o jogo, a diretoria do Paulista pede o pontual comparecimento de todos os jgadores, às 13 horas, na séde social.

G. D. VILA ALBERTINA vs. G. D. MOCIDADE DO CAXINGUI

Boa partida de futebol será efetuada hoje, à tarde, no campo do Vila Albertina, entre o G. D. Vila Albertina, local, e o G. D. Mocidade do Caxingui. Quadros com as mesmas possibilidades tecnicas, deverão proporcionar aos presentes um bom futebol. Para o encontro, a direção esportiva do Vila Albertina pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 hras, na séde social.

C. A. SILVICULTURA vs. 9 DE JULHO F. C.

Em seu campo, no Horto Florestal o Silvicultura jogará hoje à tarde uma partida amistosa de futebol com o 9 de Julho F. C. Dado o cartel das equipes em confronto, é desusado o interesse reinante entre os "fans" daqueles clubes. Para o cotejo, a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. S. FLOR DO BRA'S vs. VASP F. C.

Hoje, o Flor do Brás rumará para os dominios do Vasp, onde disputará uma partida amistosa de futebol com o clube local. Partida equilibrada, nela a disciplina e a tecnica estarão presentes. Para o jogo, a diretoria do Flor do Brás pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUARANI (Tatuapé) vs. C. R. VITORIA DA PENHA

Fefrontam-se hoje à tarde a A. A. Guarani e o C. R. Vitoria do bairro da Penha. O encontro desperta grande interesse, dada a classe dos contendores. Para a partida, a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. VILA MAZZEI vs. UNIÃO BRAHMA F. C.

Hoje, à tarde, o C. A. Vila Mazzei receberá a visita do União Brahma F. C. O prelio desperta justo interesse. Para o jogo, a diretoria do Vila Mazzei pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. PAULISTA vs. SANTA TEREZINHA F. C.

No campo do C. A. Paulista, o quadro local, enfrentará o forte conjunto do Santa Terezinha, em partida de futebol. O Paulista, para o compromisso, escalou os seguintes jogadores: João, Valdemar e Vavá; Germano, Miro e Alfredo; Borracha, Lorico, Nene, Ciro e Genesio. A direção esportiva do Paulista pede o comparecimento de todos os valores, às 13 horas, no local do jogo.

IPEROHY CLUBE vs. FILEPO F. C.

Dificil compromisso terá hoje, pela manhã, o Iperohy Clube, frente ao poderoso esquadrão do Filepo F. C. O embate, que terá por local o campo do segundo, desperta justo interesse entre os numerosos "fans" daqueles clubes. Para a partida, a diretoria do Iperohy Clube pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

Natação na França

MARSELHA, 22 (A. F. P.) — A nadadora francesa Ginette Jany bateu esta manhã o recorde francês de 500 metros, nado livre, em 6' 47" 9|10.

O recorde anterior era de Colette Thomas, com 7' 4". Esse é o terceiro recorde da França que Ginette Jany leva a efeito nesta semana. De fato, desde domingo ultimo Ginette ultrapassou os tempos alcançados até agora nas distancias de 400 metros, nado livre, e 200 metros nado livre.

Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo

Tendo em vista a nomeação de novo presidente para a Comissão de Salario Minimo da 14.a Região, e anteriores declarações do então ministro do Trabalho, de que durante o corrente mês seriam fixados os novos niveis de salario minimo para o Estado de São Paulo, a Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo dirigiu-se em oficio ao presidente da Republica, manifestando ter recebido com surpresa aquela nomeação, porquanto ela indica que a solução do assunto ainda não foi encontrada, embora os trabalhos já realizados naquele sentido. Ao mesmo tempo, a Federação dos Empregados no Comercio sugere ao presidente da Republica sejam decretados novos niveis para o salario minimo para o Estado de São Paulo, através de ato administrativo baseado na propria lei, desde que as circunstancias assim o exigem.

OFICIO AO MINISTRO DO TRABALHO

Em oficio dirigido ao sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, com relação à questão da greve dos bancarios, fez a seguinte comunicação:

"Tomando conhecimento das resoluções dos nossos sindicatos filiados, que anseiam por ver uma solução justa na questão da greve dos bancarios, resolveu a Diretoria desta entidade, em sua ultima reunião ordinaria, acolher com simpatia as decisões tomadas pelos seus filiados e, com o mesmo proposito, aceitou a incumbência de veicular tais atitudes.

Nessas condições, resolveu manifestar sua desaprovação aos têrmos de pura intimidação aos trabalhadores em estabelecimentos bancarios, proferidos nas entrevistas concedidas pelos senhores diretores do Departamento Nacional do Trabalho e Divisão de Orientação e Assistencia Sindical, bem como a do Delegado do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, em São aulo, quando a atitude mais acertada dêsses dirigentes, que estaria de acordo com as altas funções que os mesmos exercem, seria a de conciliação, procurando uma formula capaz de fazer com que a solução dêsse rumoroso caso seja amigavel.

A diretoria desta entidade deliberou, ainda trazer ao conhecimento de vossa excelencia êsse estado de inquietação que domina os dirigentes sindicais de nosso grupo, justamente alarmados após as entrevistas concedidas por aqueles dirigentes de Repartições do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Estamos certos que vossa excelencia compreenderá êste justo desabafo, franco e sincero, de representantes de uma classe que sempre lutou pela almejada paz social em nosso país, e que deseja agora, mais do que todos, uma solução imparcial e humana, nessa pendencia entre bancarios e banqueiros".

PROTESTO JUNTO AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Em obediencia a solicitação manifestada pelas entidades filiadas à Federação dos Empregados no Comercio, a diretoria deste orgão telegrafou ao sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, protestando contra a exoneração e transferencia de bancarios paulistas em greve, por ser medida contraria à propria politica trabalhista do presidente da Republica, acentuando que estado de penuria em que vive a classe, em resultado dos baixos salarios não pode ser desconsiderada com medidas dessa natureza.

ATLETISMO E CICLISMO NO INTERVALO DO "CLASSICO" S. PAULO VS. PALMEIRAS

Interessante prova de revezamento patrocinada pela FUPE

A Federação Paulista de Futebol, sem prejuizo do horario do jogo preliminar e do jogo principal, a serem disputados, hoje no Pacaembu', pelas equipes mistas e profissionais do São Paulo e do Palmeiras, autorizou a realização no intervalo entre ambas, de uma prova de revezamento em que se empenharão elemento da FUPE.

Assim, pois, aqueles minutos vagos de hoje serão muito bem preenchidos, oferecendo-se ao publico um espetaculo de interesse, com beneficios gerais.

Aliás, pelo menos por ocasião dos grandes jogos, insistir nesse numero extra seria medida realmente interessante.

Atletismo e ciclismo, eis duas modalidades esportivas que poderiam servir-se do futebol e, ao mesmo tempo, servir ao futebol.

APITADORES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

O sueco Gosta Ackerbon dirigirá o "classico" São Paulo vs. Palmeiras

Já foram designados os juizes para os encontros marcados para hoje. O sueco Gosta Ackerbon deverá dirigir o classico S. Paulo vs. Palmeiras. Tratando-se de um arbitro dos mais experimentados, sua indicação é das mais acertadas, pois seus trabalhos anteriores o credenciam a dirigir com acerto o sensacional embate de hoje.

Os arbitros escalados são os seguintes:

No Pacaembu — São Paulo x Palmeiras. Juiz: Gosta Ackerborn.

No Parque Antartica — Ipiranga x Santos. Juiz: Erick Anderson.

Na rua Comendador Sousa — Em Santos — Portuguesa santista x Comercial. Juiz: Tore Sjorberg.

Em Campinas — Guarani x Corintians. Juiz: Gosta Lindberg.

Em Piracicaba — XV de Novembro x Radium. Juiz: Stein Ahlner.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Ha, presentemente no Novo Continente, setenta milhões de analfabetos adultos e dezenove milhões de crianças sem escola", revelou o dr. Guilhermo Nanneti, diretor do Serviço de Educação da União Pan-Americana.

Falando perante a Comissão de Educação do Congresso Cultural Inter-Americano, no Mexico, o dr. Nanneti reclamou a adoção de medidas tendentes a estabelecer, em todos os paises da America, a educação primaria obrigatoria, gratuita e universal, preconizando um programa com esses pontos: lançamento de uma campanha contra o analfabetismo dos adultos e a favor da instrução obrigatoria das crianças, em escola continental; adoção de legislação adequada, tendo em vista a realização dos objetivos dessa campanha; consideração, nos planos educativos dos diferentes paises, das conclusões adotadas pelas reuniões inter-americanas de Caracas, em 1948, do Rio, em 1949, e de Montevidéu, em 1950.

O sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, falando nessa reunião, anunciou que este organismo convocaria, em 1954, uma reunião internacional destinada ao estudo do problema escolar na America.

MUDOU DE SEDE O S.E.A. — O Serviço de Educação de Adultos, que vinha funcionando à rua Venceslau Braz, 175, 6.o andar, foi transferido para o predio n. 108, 2.o andar, da praça da Sé.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clovis Bevilacqua, 58 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

CONFERENCIAS

"VOCAÇÃO E PROFISSÃO" — O prof. Pierre D'Avignon pronunciará, no dia 26, às 20 horas, na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, uma conferencia sobre o tema "Vocação e profissão". Esta conferencia faz parte do ciclo de difusão cultural organizado pela A. C. M.

"HISTORIA DE UMA INDUSTRIA" — Realiza-se no dia 28, às 20 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, uma conferencia pelo sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas, sobre o tema "Historia de uma Industria", patrocinado pelo Departamento da Produção Industrial.

"A IGREJA E O CAPITALISMO" — Sob o patrocinio da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o padre Ricardo Lombardi, S. J., fará no dia 25, às 18 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "A Igreja e o Capitalismo".

"A ENFERMAGEM NO BRASIL" — Realiza-se no dia 27, às 20,30 horas, no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 793, 8.o andar, uma conferencia pelo dr. Licinio Dutra, sobre o tema: "A enfermagem no Brasil".

CONFERENCIAS SOBRE MEDICINA — Realizam-se amanhã, pelo prof. Reuben L. Khan e promovidas pela Associação Paulista de Medicina, as seguintes conferencias:

A's 14 horas, no anfiteatro de Microbiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo: "Estado atual da reação universal"; às 21 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luis Antonio, 278, 10.o andar — "Novos conceitos no soro diagnostico".

"O ESPIRITO DA LINGUA ITALIANA" — Será realizada no dia 27, às 20,45 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferencia pelo prof. Benvenuto Terracini, que discorrerá sobre o tema: "O espirito da lingua italiana".

PUBLICAÇÕES

"INTERTIPO" — Revista publicação pela "Intertype Corporation" de Nova York — Numero 13 — Insere, além de nitidas ilustrações, colaboração variada sobre assuntos graficos, com referencia aos Estados Unidos e Brasil.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No transcorrer da semana, ontem finda, o movimento do Mercado cafeeiro não apresentou modificação no aspecto que vem mantendo ha tempo. O mercado de Disponivel, que nos ultimos dias da semana anterior, com alguma procura por parte dos exportadores, não conservou a mesma caracteristica dos dias subsequentes, voltando a funcionar calmo novamente.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade foram as seguintes:

	Cr$
Finos	196,00
Estritamente Moles	195,00
Moles	194,50
Duros	193,50
Riado	192,00
Rio	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de........

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Perios:	Fech de hoje Comp. Cr$	Fech de hoje Vend. Cr$
Setembro	196,00	196,50
Outubro-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	199,00	199,50
Julho-dez. de 1952	198,50	199,00
Janeiro-junho 1953	197,00	197,50

Periodos:	Fech. ant. Comp. Cr$	Fech. ant. Vend. Cr$
Setembro	196,00	196,50
Outubro-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	199,50	199,50
Julho-dez. de 1952	198,50	198,50
Janeiro-junho 1953	197,00	197,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.27,37
Montevidéu	7.32,27
Estocolmo	3.55,51
Paris	0.05,25
Berna	4.21,82
Lisboa	0.63,34
Checoslovaquia	0.36,76
Amsterdam	4.83,03
Bruxelas	0.36,42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.30,00
Montevideu	7.59,47
Madrid	1.70,98
Bruxelas	0.38,78
Peru (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37,44
Paris	0.05,25
Estocolmo	3.62,09
Berna	4.33,10
Lisboa	0.66,13
Amsterdam	4.91,96

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72.00
Espanha	—
Dinamarca	2.73,53
Suiça	4.33,11
Belgica	0.37,78
Portugal	0.65,72
França	0.05,35
Suecia	3.62.09
Taxa média da libra do mês de agosto de 1951	52.41,60

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias não funciona aos sabados. O termo americano no pregão de abertura, registrou alta de 5 a 10 pontos, com mercado firme. No fechamento o mercado passou a funcionar muito estavel, com alta de 46 a 76 pontos; tendo o disponivel uma elevação de 80 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 22-9-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	40.669.602
Linter	680.829
Açucar	3.055.964
Alfafa	150.386
Amendoim	1.795.292
Arroz beneficiado	7.780.549
Café	1.877.075
Far. de Mandioca	37.000
Raspa de farinha de mandioca	27.500
Farinha de trigo	134.335
Feijão	7,629.033
Mamona	664.038
Meio Arroz	761.320
Milho	761.320
Quirera de arroz	13.080

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 20-9, 3.119 fds. — Dia 21-9, 4.077 fds. — Dia 22-9, 3.079 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	CABOTAGEM 1951 Quilos
De 1-1 a 31-7	4.781.955	2.827.261
De 1-8 a 31-8 (x)	1.251.634	1.928.584
De 1-9 a 20-9 (x)	370.880	2.594.450
Em 21-9 (x)	—	128.630
TOTAL	6.404.469	7.478.925

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	EXTERIOR 1951 Quilos
De 1-1 a 31-7	76.466.683	80.915.559
De 1-8 a 31-8 (x)	12.943.014	21.102.190
De -9 a 20-9 (x)	5.873.090	7.068.950
Em 21-9 (x)	190.000	363.280
TOTAL	95.472.787	109.449.979

(x) Dados sujeitos a retificação.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR: — Preços tabelados;

ALFAFA: — Do Estado, superior — 1,50; Boa — 1,40; mercado frouxo;

ALHO: — Nacional, de 1.o — 11,00; de 2.a — 10,00; de 3.a — 8,00; mercado frouxo;

AMENDOIM: — Especial — 72,00; Superior — 70,00; Bom — 68,00; mercado calmo;

ARROZ: — Funcionou firme, com seus preços nas bases anteriores;

3|4 DE ARROZ: — Esse mercado não sofreu alteração — 155|55,00;

MEIO ARROZ: — Continua e mseu preço inalterado — .. 100|05,00;

QUIRERA: — Funcionou firme, com seu preço na base de 75|80,00;

BANHA: — Do Estado, N|C; do Paraná e do Rio Grande do Sul, Nominais;

BATATA: — (Sorocabana) — Do Estado, especial — 120|30,00; de 1.a — 100|10,00; de 2.a .. 70|80,00; de 3.a — 60,00; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — Nominal

CEBOLA: — Do Rio Grande do Sul, 1.a (Pera) — 160|80; demais tipos Nominais;

ERVILHA: — Nominal;

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca — 90,00; idem, torrada — 96|98,00; do Rio Grande do Sul, branca — 90,00; idem, torrada — 98|100; mercado firme;

FARINHA DE TRIGO: — Preços tabelados;

FEIJÃO: — (safra da seca) — Bico de ouro, sup. 180,00; bom — 175,00; Brancão, sup — .... 200,00; bom — 180,00; Chumbão, sup. — 145,00; bom — 142,00; Chumbinho, sup. — 135,00; bom — 130,00; Jalo, sup. — 185,00; bom — 180,00; Mulatinho, sup. — 180,00 bom; — 175,00; Opaco, sup. 190,00; bom — 160,00; Preto, sup. 170|80,00; bom — .... 150|60,00; Rosinha, sup. — .. 200,00; bom — 190,00; Roxinho, especial — 240|50,00; sup. .... 210|20,00; bom — 180|90,00; mercado calmo;

LENTILHA: — Nominal;

MAMONA: — Ensacada (sacaria usada) — 4,00|4,10; Posto Santos (Docas) desensacadada — 3,80|90; mercado calmo;

BANANA

S. PAULO, 22.

Cotações no mercado de banana:

Por toneladas de cachos — De 650,00 a 750,00 cruzeiros.

Baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques

Pari — 15 vagões.

Barra Funda — nada.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO: CORY GOMES DE AMORIM — N.º 70 — REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Levantamento de casos tradicionais contados em uma cidade

ANA RITA DE TOLEDO
(Comissão Paulista de Folclore)

Nas velhas cidades do Estado — Capivari, Tietê, Pôrto Feliz, Itu e outras — a tradição está cheia de "casos" que os velhos contam aos moços, por ocasião das refeições ou visitas, e que são verdadeiros contos, uns chistosos, outros dramaticos, muitos, com fundo moral, cujos personagens teriam sido pessoas reais, das quais não raro, pelo menos alguns contemporaneos ainda vivem. Isto aumenta a verosimilhança dos "casos" que, são de fato, tido como veridicos.

Muitos deles revelam padrões de expectativa de comportamento que predominavam na sociedade local — e brasileira em geral — há algumas decadas, e que, ou desapareceram por completo, ou estão em franca mudança. Aos folcloristas caberá recolher esse material, classificá-lo e interpretá-lo.

Como exemplo, vamos citar apenas alguns casos, todos da mesma cidade, referentes ao casamento. Mostram padrões, expectativas relacionados com a escolha do conjuge, as surpresas a que os noivos estavam sujeitos e dão a entender como se dava o ajustamento espontaneo após o enlace. Revelam, ainda, o papel dos intermediarios na escolha e nos pedidos de casamento, papel frequentemente desempenhado por escravos. Revelam, tambem, a subordinação da mulher ao homem. A curiosidade que "casos" hoje despertam, mostra como os padrões e espectativas mudaram.

José é caboclo, Claudino...

Gertrudes era a quarta filha de uma numerosa familia. Seus pais eram fazendeiros, como a maior parte da sociedade naquele tempo, fins do seculo XIX.

Quando estava com seus quinze anos, Gertrudes que, por sinal, não era bonita, enamorou-se de um modesto rapaz, caixeiro de uma das melhores lojas da cidade. O rapaz era muito pobre mas trabalhador e honesto. Por isso tinha muito boa acolhida na cidade e principalmente por parte de seu patrão que era aparentado com a familia de Gertrudes. Por causa desse parentesco é que ele se encontrava com ela nas reuniões e bailes.

Quando José achou que podia se casar, resolveu falar com o patrão para pedir a mão de Gertrudes. Este, que era homem rico e muito considerado no lugar, foi pessoalmente fazer o pedido.

—— Primo Rodolfo, venho hoje aqui com uma incumbencia que muito me desvanece. Venho a mandado do José Alves, José Carreiros, como é mais conhecido, pedir a Tudica em casamento.

O velho Martins ficou calado algum tempo, mastigou, coçou a barbaça e depois, com sua voz calma, baixa e soturna, respondeu:

—— Não tenho nada de desairoso para dizer do Zé Carreiros, mas primo, não acha que esse nome de Carreiros não fica bem para uma moça branca e de boa familia? Isso de ser um pobretão não tem importancia. E' trabalhador e ativo e a Tudica tem o seu dote, mas não se sabe quem é a gente dele, se são brancos ou não...

—— Olhe, primo Claudino, a filha é sua e é você quem resolve mas o José é um belo rapaz. Carater e bondade. Alem de tudo parece que a Tudica quer... Ela já disse para a Marica, minha filha. São muito amigas...

Está bem, primo, eu vou conversar com nhá Bé. Ela é mão e tem que ajudar a ...

Quando o "São Gonçalo" — como era chamado o que servia de intermediario dos casamentos - foi-se embora, nhô Claudino encaminhou-se para a sala de fundo onde sempre estava a nha Bé costurando com as escravas. Sentou-se, mandou que as escravas saissem e logo atacou o assunto:

—— Primo Rodolfo veio aqui para me fazer um pedido.

—— Vi logo que tinha dente de coelho na visita de primo Rodolfo...

—— Pois tinha mesmo. Veio pedir Gertrudes em casamento para o Zé Carreiros.

Nhá Bé estacou. Deixou a costura de lado, pensou antes de falar... Depois disse com todo o seu orgulho de matrona rica e de boa familia:

—— Mas o José é caboclo, Claudino...

—— Dizem mesmo isso, mas ninguem nunca provou. Depois é um bom rapaz... E' branco sem qualidade; nós já sabemos o que é com o casamento de Isabel.

—— E', mas familia é sempre familia. E os filhos que nome vão assinar?

—— Alves, nhá Bé, ele é Alves.

—— Você pergunte pra Tudica e resolva. Eu não acho mesmo bom. Você me perguntou e eu disse o que achava, Agora consulte sua filha.

—— Ela não é só minha filha, Bézinha.

—— Pois não é mesmo, mas você já está achando que o moço é muito bom...

—— O primo Rodolfo tambem é do parecer que o dizerem que ele é caboclo deve-se revelar.

—— Ora, revelar. Isso é porque não é para filha dele. Se fosse para Marica a coisa fiava fino.

—— Bem, seja. Mas vamos perguntar à Tudica que, afinal, é parte interessada.

—— Vou mandar chamar Tudica.

E com o tom de voz de quem estava acostumada a dar ordens:

—— Clara! Vá chamar nhá Tuda lá na sala do piano e diga que sinhô está chamando.

Voltou a escrava com Tudica, logo depois.

—— Minha mãe está querendo alguma coisa de mim?

—— E' seu pai que tem uma incumbencia pra você.

Tudica, que estava desconfiada, corou e baixou a cabeça. Sua mãe nem por sombra desconfiava que o marido já sabia de alguma coisa. Como ela era muito orgulhosa e mandona, nhô Claudino sempre lhe ocultava o que pudesse contrariá-la. Para ela era sempre vergonhoso que alguem falasse sobre namoro de suas filhas. Quando viu que a filha estava ruborizada, percebeu logo. Não deixou o marido falar:

—— Tudica, foi com seu consentimento que o José da Loja mandou pedir você em casamento? Primo Rodolfo veio aqui com essa incumbencia.

—— Se a senhora e meu pai consentirem, eu aceito.

—— Consentir, minha filha, em você casar com um caboclo? Você quer assim mesmo?

—— Quero sim, minha mãe.

—— Pois então, "que se faça a vossa vontade". Eu me opunha por que acho que raça tem importancia. Minha mãe sempre dizia: "lé com lé, cré com cré".

E assim, foi feito o casamento de Tudica com a praxe da epoca.

De vez em quando alguem lembrava de chamar o José de caboclo, o que muito magoava Tudica que tinha verdadeira adoração pelo marido. Os anos passaram e com eles os costumes. Todos aceitaram José Carreiros como um homem que se impõe pelo carater e coração. Foram se esquecendo da historia de caboclo.

Tempos depois, um seu sobrinho que tinha gosto pela genealogia da familia, ao estudá-la, verificou que o caboclismo do tio José era apenas pobresa. Sua familia era tão boa como qualquer outra, mas havia empobrecido e fôra morar num lugarejo sem recursos, de tal sorte que os separára do resto da parentela. Com o tempo, entraram novos nomes na familia, mas pobres tambem. Seu pai, por força de circunstancia, tornara-se carreiro e seu irmão mais velho tambem, vindo daí o apelido de carreiros, que se tornou, depois, quasi o nome de familia. Só foi pena que a orgulhosa nhá Bé não ficasse sabendo disso.

Ler a "Ilustração Brasileira"

é estar sempre ao par do movimento literario nacional, das artes e da vida social.

Faça, pois, da "Ilustração" a SUA revista, tomando uma assinatura anual ao preço de 120 cruzeiros.

Remessas por vale postal ou cheque bancario para a Av. Ipiranga, 879 — 13.o andar.

Agradecimento de Osvaldo Cabral

Discurso pronunciado pelo delegado de Santa Catarina, ao I Congresso Brasileiro de Folclore, Osvaldo Cabral, em nome das representações dos Estados

Nunca sobre os meus ombros pesaram, como nesta tarde, tão graves e tão vastas responsabilidades.

Numa festividade como esta, em que se reunem destacadas eminencias culturais de todo o país, em que se fazem ouvir as palavras mais autorizadas da nobreza da oratoria nacional — vir um obscuro provinciano expender idéias que certamente trarão a marca do circunscrito meio em que vive, responder à saudação brilhante do ilustre presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura — e, ainda mais, procurar interpretar os sentimentos de todas as delegações que aqui se encontram — é, sem duvida, uma tremenda responsabilidade e fôra temeridade havela aceito — senão fôra descortesia recusar a honra da escolha e audacia colocar em duvida o que disse Santo Agostinho quando afirmou que "não vem em consideração o que alguem faz, sim a tenção com que o faz".

Aqui estamos, pois, na tenção de agradecer, em nome dos Congressistas estaduais, a fraternal acolhida por parte da Comissão Nacional de Folclore e por parte do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, cujas manifestações de carinho e de confiança culminaram nas palavras fidalgas e sábias de sua excelencia o senhor dr. Levi Carneiro, expoente inconfundivel da alta cultura patrícia.

Meus senhores:

Eu estaria a repetir um lugar comum, corriqueiro em todos os Congressos de quaisquer natureza que sejam eles, se viesse dizer nesta hora, que acudimos de todos os recantos da Pátria animados de proposito de trabalhar.

Em verdade, o que nos traz, antes de mais nada, aproveitando esta comemoração centenaria a este conclave de sumidades, é o desejo de vir dizer, com desassombro, que queremos trabalhar, que desejamos trabalhar, que é preciso trabalhar — mas que não podemos, que não temos podido trabalhar, por que os nossos esforços andam dispersos, por que os nossos desejos não encontram possibilidades de realização, por que os nossos anseios tem esbarrado de encontro a toda a sorte de obstaculos e ido de encontro a toda especie de dificuldades.

Que temos sido nós, das Comissões Estaduais de Folclore, que a tenacidade e o entusiasmo de Renato Almeida andaram semeando por este imenso Brasil, senão pequenos nucleos ao desamparo, ignorados e esquecidos, nos quais raros obreiros se esgotam em amanhar um solo humoso e fertil — mas sem esperanças de retirar dele tudo o que licito fôra esperar — por que tem para o trabalho, apenas, os cinco dedos da mão?

Que temos sido senão esforços esparsos, animados unicamente pelo incentivo diuturno, constante, da Comissão Nacional, que tanto quanto nós, não tem de seu senão o ideal de alguns crentes?

Que conhecimento temos uns dos outros, que intercambio existe entre nós outros, que afinidades nos unem, que laços nos ligam?

Por isso — aproveitando a hora de cultuar a memoria de quatro grandes vultos das letras folcloricas nacionais — viemos todos, de todos os Estados, para reclamar deste Congresso as diretrizes e os meios, para que o nosso trabalho possa ser menos arduo — e mais produtivo; menos sacrificado — e mais compreendido: menos disperso — e mais eficiente.

Não é menos verdade que a nova organização dada à Comissão Nacional de Folclore, constituindo-a em orgão dos folcloristas brasileiros, ao mesmo tempo resguardando às Comissões Estaduais a sua necessaria autonomia, representa uma segura diretriz e uma esperança de nova e eficiente fase de trabalhos.

Mas, essencial e primordial — é a organização do seu programa de realizações, de uma e de outras, de modo a incentivar as pesquisas de campo, estimulando-as e ampliando-as, de maneira a extinguir no folclore o "ouvi dizer" para substitui-lo pelo "vi e registrei"; pela absoluta exatidão de registro, que deve ser feito pelos mais modernos processos, de modo a executar de maneira pratica e completa a campanha contra a deturpação do folclore; pela criação dos museus de arte popular; pelo estudo do folclore comparado; pela confecção da carta folclorica do país e pela determinação do calendario folclorico nacional — estes ultimos velhos sonhos, de há muito acalentados e que mau grado as atividades das Comissões, Nacionais e Estaduais, ainda não lograram tornar-se realidades.

Precisamos ir diretamente às fontes do populario, recolher este ouro cujas pepitas andam rolando, a espera dos bateadores.

Precisamos incentivar os inqueritos, as pesquisas, os registros graficos e sonoro dos fenomenos folcloricos — tratar do folclore como ciencia e não como literatura

Se cada Comissão Estadual conseguir realizar dentro das respectivas regiões todos estes trabalhos, orientados e sistematizados, terão os folcloristas entregue aos sociologos, aos historiados, à cultura nacional, enfim, a mais alta, a maior e a mais valiosa contribuição de todos os tempos!

Mas — só o Creador tirou do nada a luz das estrelas e a maravilha do firmamento — a terra com os seus encantos e o mar com os seus perigos — e de uma costela ponteaguda do primeiro ser humano, as curvas macias da primeira Eva...

Nós... não podemos...

Desajudados e desaparelhados, o que temos feito é colher aqui e ali o que está ao alcance de nossa mão — mas não exploramos profundamente o solo riquissimo que pisamos.

E, "por meterem uns as mãos onde não devem", como diria o padre Manoel Bernardes, para que nem tudo se perca "muitas se vêm obrigados a meter os ombros onde não podem".

Entretanto, queremos pode-lo. Devemos pode-lo. E' preciso que o possamos.

Para isto, necessario, acima de tudo, que sejamos de fato um organismo oficial, que tenhamos o amparo imprescindivel dos poderes publicos, que possamos contar com o auxilio constante dos governos dos Municipios, dos Estados e da União.

Os nossos trabalhos obrigam a despesas certas, a estudos que demandam tempo, a pesquisas que exigem dedicação permanente.

Não sou partidario de que tudo o que seja atividade deva ser subvencionado, mantido, custeado pelos governos. Mas, num país como o nosso, em que se nota a ausencia de entidades capazes de suportar o onus de trabalhos cuja finalidade seja apenas cultural, o apelo aos poderes publicos se justifica.

Afinal, não trabalhamos todos sem desejos de retribuição pecuniaria e sem ambições de gloria?

Justo que nos dê, portanto, já que estamos a serviço da cultura da Nação, os meios de que necessitamos para que possamos trabalhar, pesquisando e registrando, reunindo e publicando, divulgando e difundindo tudo o que possa constituir objeto de registro e de estudo.

Não é possivel, senhores, que em materia de pesquisa sistematica, ainda estejamos na idade da pedra lascada...

Necessitamos de material apropriado para o registro e para a divulgação dos fenomenos folcloricos, realizando obra educativa.

Precisamos facilidades para poder adquirir a aparelhagem imprescindivel: do auxilio dos Municipios para obtermos os fundos necessarios à sua compra; e do Estado, para a publicação dos nossos trabalhos.

E, não é possivel aceitemos como

(Conclui na 23.a página).

O PE'-DE-GANCHO

SAUL MARTINS
(Comissão Mineira de Folclore)

O capeta, pé-chato, pé-de-gancho ou como quer que o tratem, atrás de povoar seu reino, está presente em todas as rodas do pecado, urdindo manhas, aquecendo orgias, alimentando vicios. Ora debaixo das gameleiras reunido aos seus iguais para traçar planos de ação, ora nas encruzilhadas desertas para assinar pautas com um malfeitor, ora vestido de principe para iludir uma virgem e conduzi-la ao mau caminho, vai satanaz alargando seus dominios e despovoando a terra.

Ainda há bem pouco tempo deu-se um fato que serve bem para ilustrar meus argumentos. Aconteceu no arraial de Umburanas, perto de Poções, no municipio de Mangas. Conta-nos José Leão, daquela localidade norte-mineira do Vale do Rio São Francisco, que jogava baralho a valer, numa casa de negócios, de parceria com gente do lugar. A certa altura do jogo chega um desconhecido, que montava belo e fogoso animal, cujos arreios resplandeciam ao reflexo dos candieiros pela fartura de metais. Com acentuada ostentação apeou da cavalgadura, amarrou esta a um poste à beira da calçada e pediu licença para tomar parte no jogo, achegando-se à mesa. Trajava um terno branco e engomado, camisa de setim vermelho, lenço de sêda listrada atado ao pescoço, polainas amarelas e chapeu de abas largas. Do bolso do cós caia enorme patacão ligado por grossa corrente, tudo da mais fina qualidade. Quando abriu a bôca para cumprimentar os parceiros, maior admiração causou, pois tinha os dentes de ouro e as gengivas de prata.

Não obstante dever gerar desconfiança ninguém pensou mais alto. Todos o tomaram por um boiadeiro que por ali passava.

E puxaram-lhe uma cadeira, sôbre cujo assento deitaram um coxinilho de linha branca anilada. O estranho retirou do bolso a carteira, prenhe de notas graudas, cortou o baralho sob os olhares da parcerada e de todos os que assistiam ao jogo.

E perdeu dinheiro em profusão!

Ninguém dava fé de nada, porque todos queriam ganhar mais, estavam todos embriagados pela ganância. Mas a certa altura, já nos albores do dia, uma criança que se achava escanchada nas cadeiras da mãe a choramingar sonolenta, encara o misterioso desconhecido e diz:

— Né!... Óia, mãe, aquele home feio vem pegá a gente. Hum! Ele teim uá perna só. Cuma é quele pode caminhá, mãe?! Viche Maria! O pé dele é uá barreia de boi...

A criança foi interrompida pelo estranho, que se levantou irado e dirigiu-se à porta, dizendo:

— Aqui já teve bão! Purisso é qui num gosto dessa corja de minino. Eles inxerga o qui num é da conta.

E exalou da sala.

— Ainda vi o pé dele! afirma José Leão. Num abri e fecha de zóio ainda vi o pé dele, chato, cascudo e com quato gancho mole qui dava dois pá frente e dois pa tráis. Mais adante de chega na porta a tamburetada caiu e o diabo surumigiu quinéim uá zelação, dexano todo mundo ututo e cá bôca no saco qui num atrivia dizê nada.

Mas não ficou só nisto. Um penetrante cheiro de enxofre e pólvora queimada invadiu a casa tôda. E sôbre a mesa do jogo havia apenas alguns niqueis misturados com montões de casca de pau pôdre, terra e fôlha sêca, com certeza o dinheiro que perdera satanaz.

Professor Jorge Dias, representante de Portugal no Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore, fala ao «Correio Folclorico»

Esteve em S. Paulo, visitando o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e a Comissão Paulista de Folclore, o professor Jorge Dias, diretor do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular da Universidade do Porto, que acaba de participar do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore. O ilustre professor, que foi escolhido para representar Portugal no referido Congresso pelo Ministerio de Educação Nacional da Atividade Cientifica, é autor de cerca de trinta trabalhos em várias linguas, destacando-se: "Vilarinho da Furna", "O Estudo de uma Comunidade Portuguesa", "Os Arados Portugueses e as suas provaveis origens", "Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro", "Sacrificio simbólico de um animal durante as malhas dos cereais", "O Sentimento da Natureza entre os povos latinos", etc. Tambem já participou de vários congressos internacionais, entre os quais o Colloquium Luso-Brasileiro, de Washington, realizando, ainda, numerosas conferencias no estrangeiro, inclusive na Alemanha, onde é doutor pela Universidade de Munich.

Interessados em ouvir a palavra do professor Jorge Dias sobre o nosso Congresso, nós o procuramos no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, onde se encontrava visitando o museu do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade"

— O que achou do Congresso?

— Devo dizer que essa mobilização geral das forças brasileiras devem conduzir a resultados incalculaveis. Além dos valores brasileiros internacionalmente consagrados, tive ocasião de conhecer jovens e ativos folcloristas, dos quais muito se deve esperar. Por todos os recantos deste enorme país, nota-se um movimento crescente no sentido de reunir materiais e de investigar os fatos da cultura nacional. Fiquei assombrado ao ver que todos os Estados brasileiros, com raras exceções, organizaram Comissões Folcloricas, mantendo essas estreito contato com a Comissão Nacional. Não supunha fosse possivel uma empresa desta magnitude, e, de fato, ela seria impossivel sem as qualidades de animador ativo e diplomata hábil, que possui o grande Renato Almeida. Sem ele nada disso se teria, com certeza, realizado. E' certo, que não devemos esquecer seus colaboradores, dentre os quais destacamos a Secretária Geral do Congresso, da. Cecilia Meireles, invulgar personalidade de artista, dotada de um estranho calor humano necessário para congregar tantos elementos dispares num todo homogêneo ou melhor harmonioso; e tambem o Relator Geral do Congresso, dr. Câmara Cascudo, que nós tanto apreciamos em nossa terra, onde há anos fez memoravel conferencia. O seu Relatório final foi uma verdadeira maravilha de vigor, concisão e conhecimento dos problemas do folclore brasileiro.

— Pretende ficar muito tempo em S. Paulo?

— Não. Infelizmente não disponho de muito tempo. Os meus amigos do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" pediram-me para realizar uma conferencia. O mesmo sucedeu com os da Faculdade de Filosofia. Mas, infelizmente, o tempo é curto. Vim à S. Paulo simplesmente para conhecer a cidade tão louvada em Portugal e para visitar os companheiros do Colloquium de Washington e do Congresso Brasileiro de Folclore. Além disso, tambem tinha interesse em conhecer pessoalmente alguns valores da ciencia paulista, com quem me correspondia e cujos trabalhos apreciava.

— E o que achou de S. Paulo?

— E' uma cidade extraordinaria. E' incrivel a velocidade do seu crescimento. Deve ser quase caso único na história. No aspecto cientifico, então, é uma maravilha. Tanto os antropologos e sociologos da Faculdade de Filosofia como os do Museu Paulista e os folcloristas deste Centro deixaram-me as melhores impressões. Posso dizer que muitos são figuras de indiscutivel valor internacional. Vale a pena viver numa cidade como esta. Neste Centro, o nosso amigo Rossini Tavares de Lima entre outros, tem um predicado indispensavel para ser um bom folclorista: calor humano e sentimento do popular. Ele sabe integrar-se como poucos na vida do povo, única maneira para penetrar nos mistérios de sua alma. Aqui pude melhor compreender a razão do êxito da Comissão Paulista de Folclore no Congresso do Rio. Agindo todos por um e um por todos, teve essa Comissão brilhante atuação, apresentando, tambem, trabalhos excelentes. Não há nomes a destacar. O que brilhou no Rio foi a Comissão Paulista de Folclore.

— Regressará logo à Portugal?

— Não. Ainda visitarei varios Estados do oeste, nordeste e norte, onde tenho varios convites para fazer excursões. Uma das minhas grandes ambições é penetrar um pouco nos mais diversos recantos deste país, país único para um etnógrafo. O Brasil pode se considerar um laboratório vivo para quem se dedica às ciencias etnológicas.

— Tenciona, depois, voltar ao Brasil?

— Esse é o meu mais vivo desejo. Mas, então, com mais tempo para poder fazer pesquisas diretas. Isto, agora, é uma simples prospecção, mas, o bastante para me dar a medida dos problemas brasileiros e me deixar apaixonado pelos encantos, belezas e grandezas desta terra.

* * *

Encerramos, dessa forma, a nossa entrevista com o professor Jorge Dias, pedindo-lhe que, em nome da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas "Mario de Andrade", levasse as nossas saudações aos folcloristas portugueses, dizendo-lhes que nós aqui esperavamos que eles intensificassem as suas pesquisas de campo, a fim de que pudessemos realizar, quanto antes, um completo estudo comparativo entre as culturas dos dois países irmãos, pois na realidade a falta de dados portugueses dificultam e muito os nossos trabalhos no Brasil.

O representante portuguêes ao I Congresso Brasileiro de Folclore, examina, em companhia de membros da Comissão Paulista, uma das peças pertencentes ao Museu Folclorico do Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito
Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

13.a AULA — PLANO E RELATORIO DUMA PESQUISA

PROF. ORACY NOGUEIRA

ESTA exposição será dividida, conforme o indica o próprio titulo, em duas partes — a primeira dedicada ao planejamento, a segunda à redação e apresentação do relatorio final duma pesquisa.

PLANO

Todo o plano de pesquisa começa pela formulação dum problema. Os proprios dados são selecionados de acôrdo com as exigencias do problema e do método que se tenha em vista. Consciente ou inconsciente, esta seleção não pode deixar de existir. E, como o lembra Arnold M. Rose, "se ha seleção de dados, deve haver um propósito, quer consciente quer inconsciente, na seleção". (1).

Ao contrario da noção popular, não existe antagonismo entre "pesquisa prática", de um lado, e "pesquisa teórica", de outro. Realmente, "nada é tão prático quanto uma boa teoria". Teoria e prática se completam, a primeira permitindo previsão e compreensão e, portanto, um ajustamento mais adequado do comportamento humano, a segunda sendo uma condição de validação e revisão da teoria. O que pode suceder, tanto nas ciencias sociais como nas ciencias naturais, é que o pesquisador interessado na extensão do conhecimento, isto é, "no desenvolvimento de principios teoricos que tenham valor prático potencial", talvez não sinta o mesmo interesse em "tomar um principio teorico já conhecido e aplica-lo a uma situação especifica". (2).

Segundo o mesmo autor, o tipo de conclusão a que se deseja chegar determina quais os dados que devem ser selecionados dentre a quantidade infinita de dados que se podem apresentar em torno de um problema de pesquisa, uma vez que é impossivel colher todos os dados. Quatro tipos de conclusões podem ser visadas pelos pesquisadores: 1) — **verificar o que é, isto é, produzir um estudo simplesmente descritivo;** 2) — verificar **o que vai ser,** isto é, que transformações estão ocorrendo; 3) — **o que pode ser,** isto é, as transformações que poderiam ocorrer; e 4) — **o que deve ser feito** para se atingir determinado fim, considerado desejavel (por um critério extra-cientifico, isto é, prático, ético ou filosofico).

Para ilustrar como premissas de valor estão implicitas na seleção do tipo de conclusão procurado, Rose chama a atenção para o fato de que os dois primeiros tipos de sua classificação não dão qualquer informação sobre a promoção de mudança social. Aliás, o primeiro tipo nem mesmo indica se a mudança é possivel ou não. O terceiro e o quarto tipos requerem premissas de valor adicionais que especifiquem as condições sob as quais o cientista tem de determinar o que pode ser e o objetivo em relação ao qual ele tem de determinar **o que deve ser feito.** Acrescenta ainda Rose que "o tipo de conclusão selecionado determinará o tipo de dados à procurar e pode mesmo determinar o método. Por exemplo, observações diretas, quer estatisticamente trabalhadas ou não, fornecerão informação para o primeiro tipo de conclusão. Mas, frequentemente, há necessidade de experimentação para assegurar dados para conclusões do terceiro tipo". (3).

A formulação do problema poderá, mesmo, indicar os grupos humanos (ou o grupo) a serem estudados. "No passado, muitos antropologos, ao escolherem uma sociedade para estudo, podiam justificar a sua preferencia de maneira cabal, indicando que até então ela não tinha sido estudada. Atualmente, esta razão perdeu muito de sua força. A tendencia vigente é escolher **situações controladas** (ao invés de experimentais), de especial significação para os problemas da antropologia social e ciencias afins". (4).

Enfim, ha uma dependencia direta entre a formulação do problema a ser estudado e a escolha do grupo ou campo a ser investigado. Como exemplo, podemos indicar os criterios que levaram um antropologo a escolher Itapecerica da Serra para objeto de seu estudo: "O autor deste artigo veio ao Brasil com a intenção de estudar a relação entre o sistema de valores e o comportamento, numa sociedade rural luso-brasileira em continua mudança cultural devido à expansão de um centro urbano dominante. A sociedade escolhida deveria ser tipica pelo menos de um segmento importante da dinamica cultural de sua região, era esta uma das condições essenciais da escolha. Era preciso tambem que a sociedade escolhida tivesse sido fundada pelo menos há 300 anos atrás e preferivelmente, (sic) nos tempos coloniais. Assim, seria possivel um estudo comparativo, primeiro com uma sociedade rural contemporanea, em Portugal, e, segundo, com a cultura portuguesa do seculo XVI ou XVII, esta ultima através de fontes documentarias". (5).

Criterios analogos levaram o autor destas aulas a escolher Itapetininga para um estudo de estratificação social, pois tratando-se duma vila fundada no seculo XVIII e que depois se transformou em importante cidade do interior do Estado de São Paulo, seria possivel verificar a continuidade ou não de um grupo dominante, na sociedade local, desde aquele seculo.

Formulado o problema e escolhido o campo da pesquisa, os demais passos têm de ser cuidadosamente planejados. A propria organização do livro de Chapin, sobre pesquisa (6), constitui uma excelente orientação: o autor começa mostrando a importancia do trabalho de campo, indicando, em seguida, como o exame critico das fontes documentarias deve preceder o trabalho de campo; passa, em terceiro lugar, a mostrar como organizar e determinar o escopo do trabalho de campo; e, finalmente, trata dos problemas ligados ao trabalho de campo, como a organização de formularios e questionarios, a tabulação e interpretação dos dados.

Evidentemente, cada pesquisa terá de ser planejada diretamente, em si mesma, levando-se em consideração a natureza do problema, os recursos materiais, o pessoal e o tempo disponiveis. No entanto, os seguintes tópicos podem servir de orientação geral. (7):

1. — Exposição geral da idéia do trabalho, com um relato simples de como surgiu e se desenvolveu, de modo a dar uma visão de conjunto e uma primeira familiaridade com o problema.

2. — Breve exposição do que tem sido feito por outros investigadores no campo mais intimamente relacionado com o assunto escolhido. O objetivo é indicar o estado atual do conhecimento relativo ao problema de modo que se possa ver como a contribuição que se pretende fazer se ajustará ao acervo já existente.

3. — Breve exposição das principais idéias envolvidas no estudo.

4. — Indicação do tipo de dados com que se há de contar e de sua accessibilidade. Fazer alguma referencia à validade, quantidade e representatividade dos dados.

5. — Tipos de tecnicas e instrumentos a serem usados e sua provavel eficiencia com referencia à fidedignidade (coerencia) e à validade.

6. — Esquema, ao menos ligeiro e aproximado, do estudo (ou tese).

7. — Contribuição que se espera fazer com o trabalho, em materia de conhecimento. Pode ser uma rápida exposição, com referencia ao ponto 2, acima. A contribuição deve ser posta em termos de conhecimentos e, não, simplesmente de idéias ainda não elevadas à categoria de conhecimento.

RELATORIO

Existe uma intima relação entre o planejamento e a redação final do relatorio da pesquisa. Aliás, conforme indicamos numa das primeiras aulas, alguns dos estagios fundamentais do método cientifico e, portanto, da pesquisa cientifica, envolvem diretamnte o exercicio da linguagem.

Conforme o faz notar Ogburn, "o estilo da linguagem, tal como o da roupa, varia de acôrdo com a ocasião". (8).

Nos trabalhos cientificos — e nos estudos, em geral — a linguagem deve distinguir-se, antes de tudo, pela clareza e pela precisão.

Na medida em que desenvolve suas considerações, o estudioso deve sempre ter em mente a pergunta: — "Como chegou a esta conclusão?"

Embora o estudioso deva estar disposto a sacrificar, se necessario, a elegancia pela clareza e precisão da linguagem, a obediencia a certas normas poderá tornar mais facil e eficiente a leitura, contribuindo, ao mesmo tempo, para elegancia do estilo. Assim, o uso de periodos curtos facilita a compreensão, ao mesmo tempo em que torna menos penosa a fixação da atenção do leitor. De outro lado, alternar periodos curtos e longos contribuirá para diminuir a monotonia. O mesmo resultado será obtido pela variação da ordem do sujeito, do predicado e do objeto.

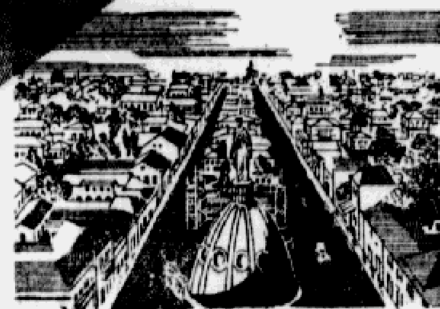
Um trabalho tambem pode ser consideravelmente melhorado, cortando-se-lhe as palavras inuteis, isto é, desnecessarias para a apresentação adequada duma idéia ou cujo emprego, ao invés de contribuir para maior clareza e compreensão, conduza a uma diluição, por assim dizer, da idéia principal.

Pode-se chamar a atenção para os pontos principais, quer por meio duma introdução quer por meio dum sumário.

o crescimento de Campinas exigiu...


Campinas 1912


Campinas 1925


Campinas 1937

e aqui está

VIRA-COPOS

2.265.120 m² - área total

1.410.342 m² - loteamento

596.778 m² - arruamento

258.000 m² - Escola, Igreja

100 casas já construídas

200 casas em construção

VIA ANHANGUERA

ESTRADA DO VIRACOPOS

O mais novo bairro campineiro

a 15 minutos do Centro da cidade!

Em 1937 Campinas possuia 73.890 habitantes. Em 1940, 77.934. Em 1945, 96.919. Em 1950, já contava com uma população de 155.358 almas — mais do que o dôbro de há 13 anos atrás! E, segundo estudos estatísticos, dentro de 10 anos a "Princesa d'Oeste" dobrará novamente o número de seus habitantes... Crescendo em tôdas as direções, Campinas reclama novas áreas para o seu notável desenvolvimento demográfico. Por isso surge "VIRA-COPOS": uma área de 2.265.120 m², retalhada em 2.500 lotes de magníficos terrenos, em dezenas de largas avenidas, ruas, praças e jardins. Um novo bairro que desponta no caminho do futuro Aeroporto Internacional de Vira-Copos — e que será construido nesse local pela *excelência de seu clima sêco e visibilidade perfeita*. Próximo ao Parque Industrial, e nas imediações em que será levantada a maior fábrica de máquinas de costura do país.

- na posição mais privilegiada de Campinas!
- à margem da Via Anhanguera - 70 minutos de São Paulo!
- 800 metros do perimetro urbano - 10 minutos a pé!
- 3 quilômetros do Centro da cidade - 15 minutos de ônibus!
- 1.500 metros da Estação Ferroviária - Estradas de Ferro Paulista, Mogiana e Sorocabana!
- 409 lotes já vendidos!

Peça-nos informações, sem compromisso. Vendedores no local

Lotes desde
Cr$ 19.360,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS, em 80 prestações mensais de apenas Cr$242,00

Financiamento para construção
Será financiada pela CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL, a construção de 300 casas. Prazo de 20 anos e módicos juros de 8%. 100 casas já estão quase prontas, para entrega.

Melhoramentos públicos
Os terrenos do novo bairro campineiro de "VIRA-COPOS" serão dotados de água e luz. Foram reservadas ótimas áreas para a construção de uma Igreja e de um moderno Grupo Escolar.

Seguro Grátis do lote
Caso o comprador venha a faltar, sua família receberá *completamente quitado*, o terreno de "VIRA-COPOS".

CONDOMÍNIO "VIRA-COPOS"

Campinas: Largo do Rosário, 971 - 5.º andar - Salas 6, 7 e 8 (Edifício Arruda Camargo)

São Paulo: Rua José Bonifácio, 209 - 3.º andar - Telefone 32-3893

Realmente! A **melhor** oportunidade para construir o seu **lar próprio** ou **valorizar** rápida e seguramente o seu capital.

RESERVE HOJE MESMO O SEU LOTE! COMO VOCÊ, SÃO MUITOS OS INTERESSADOS NESTE EXCEPCIONAL NEGÓCIO IMOBILIÁRIO!

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

O AMBIENTE DE SERENIDADE E' INDISPENSAVEL

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima recebeu, ontem, os jornalistas credenciados no Palacio 9 de Julho para uma palestra, tal como vem fazendo, a fim de colocar a opinião pública a par das realizações do Poder Legislativo.

O presidente da Mesa começou dizendo: "Antes de mais nada desejo exalçar, ainda uma vez, a colaboração prestimosa da imprensa e o radio em prol do prestigio do Parlamento de São Paulo. Aliás, quero aproveitar a oportunidade que se me oferece para reiterar o apelo que dirigi aos lideres de todas as bancadas para que colaborem com a Mesa, empenhada em amainar paixões, que se extremaram, e interessada, como todos os deputados, em fazer que a Assembléia retome o ritmo normal de trabalho. E' imprescindivel que volte a reinar, no Palacio 9 de Julho, o ambiente de serenidade indispensavel à boa marcha das proposições. Demais, é preciso se ter presente que dentro em breve o Executivo deverá submeter à nossa apreciação a proposta orçamentaria para o exercicio financeiro de 1952. A missão precipua do Parlamento é precisamente esta: discutir e votar a lei de meios. Eis aí, portanto, uma razão a mais para que cessem as dissensões".

Interpelado sobre o plano de reforma constitucional, o presidente Diogenes Ribeiro de Lima depois de esclarecer que o presidente nacional do P. S. P. era adepto da reforma, adiantou que acaba de receber preciosa colaboração do professor Genesio de Almeida Moura, o qual atendendo ao apelo da Mesa elaborara um anteprojeto. O presidente da Mesa apreciando o citado anteprojeto afirmou: "O anteprojeto reduz a linhas estritamente necessárias as normas superiores da vida politica local. Considerando, com efeito, que a figura do Estado-membro já está desenhada em seus caracteristicos fundamentais na Carta Federal, não há dúvida que a Constituição do Estado é mais uma Lei Organica que uma verdadeira Constituição. Assim, para evitar perigosas antinomias ou inuteis repetições, evita o anteprojeto, na medida do possivel, copiar o que já está no texto supremo e tem validade absoluta, quer o Estado declare ou não".

PROCEDIMENTO DEFENSAVEL

E prossegue o presidente Diogenes Ribeiro de Lima: "Tècnicamente é defensavel o procedimento. A alegação de que assim se obrigará o interprete a constantes consultas da Constituição da Republica não tem nenhum valor cientifico. Se isso é dificuldade nada impede que, depois de entrar em vigor, seja a Constituição Estadual publicada em edição que traga, ao pé das paginas, os artigos a que faz remissão.

Como Lei Organica que é, parece que basta o que aí está. Inscrever no texto que o Estado é autonomo, que a autonomia consiste nisto ou naquilo, que se assegurem os direitos reservados, que se proiba a delegação de poderes, que se reconheçam direitos individuais etc., é inteiramente superfluo. Se a Constituição local é tambem uma solene declaração de vontade tudo mostra que, para ser exata, não deve ir alem do privativo e restrito ambito dessa vontade.

Abstem-se, igualmente, o anteprojeto, de dispor sobre assuntos de lei ordinaria, quer federal, quer estadual: quanto à federal por não ser de competencia do Estado e quanto à estadual para não criar entraves para o legislador ordinario. Apenas em um ou outro ponto foram mantidos, nesse sentido, alguns artigos da Constituição anterior, os quais, como no caso das garantias ao funcionalismo, criaram situações que agora seria dificil modificar.

Dá-se melhor redação, mais clara e mais de acôrdo com a experiencia, aos dispositivos sobre o Tribunal de Contas.

Em cumprimento do artigo 22 da Constituição Federal, dispõe-se sobre o modo de fiscalizar a vida financeira dos municipios, criando-se o Conselho de Contas na capital e as Comissões de Contas nos demais municipios.

O cargo de vice-prefeito fica reservado aos municipios de mais de cem mil habitantes.

Suprime-se a proibitação do servidor publico poder exercer função eletiva municipal, conjuntamente com o seu cargo.

Em suma: mantendo-se dentro de prudente orientação conservadora, o anteprojeto parte da Constituição de 1947, que procurou expungir dos seus defeitos, para, em breves setenta artigos, apresentar um texto que poderá ser de alguma utilidade para o estudo da materia".

PROPOSTA

"Logo depois das eleições — prossegue o entrevistado — iremos propor a reforma. Temos, como se sabe, três anteprojetos elaborados, respectivamente, pelos srs. prof. Sampaio Doria, Alberto Andaló e agora pelo prof. Genésio de Almeida Moura. Ainda no mês vindouro, segundo espero, nomearemos uma comissão de técnicos para o efeito de entrosar, ou melhor, de organizar um só anteprojeto, aproveitando o que houver de melhor nos trabalhos a que aludi. Esse anteprojeto, então, servirá de base à reforma, que reputo necessaria, tanto mais quanto a Carta Constitucional de 9 de Julho, tendo varios de seus dispositivos fulminados pelo Supremo Tribunal Federal é um estatuto mutilado e, pois, não está à altura dos fôros de desenvolvimento cultural de São Paulo".

MOVIMENTO DA ASSEMBLÉIA

Por fim, o presidente passou às nossas mãos um boletim estatístico a respeito das atividades da Assembléia:

	1950 Todo o ano (12 meses)	1951 13-3 a 31-8 (5 meses e meio)	Porcentagem sobre 1950
Projetos de lei apresentados	1.469	1.126	76,65%
Projetos de Resolução	11	33	300,00%
Requerimentos	801	1.227	153,30%
Indicações	712	1.001	140,58%
Moções	76	107	140,78%
Pareceres exarados	3.274	2.414	73,76%
Leis votadas e promulgadas pela Assembléia	6	8	
Promulgadas pelo Executivo	248	245	
Total das leis votadas pela Assembléia	254	253	99,60%

DEBATES PARLAMENTARES

Páginas dactilografadas de apanhamento taquigráfico	20.475	17.839	87,12%
Discursos proferidos	2.278	2.026	88,93%

Pelos numeros acima, verifica-se que o trabalho taquigráfico em **5 meses e meio** (13-3 a 31-8-51) representa 87,12% sobre o trabalho realizado no ano de 1950.

Quanto aos discursos, os senhores deputados proferiram 88,93% sobre os pronunciados no ano findo.

VICE-PRESIDENCIA

Até notem ainda não havia um ponto de vista afirmado, entre os diversos lideres de bancadas na Assembleia, quanto ao nome do candidato que deverá substituir o sr. Janio Quadros na vice-presidencia. A tensão existente em Plenario fez com que fossem afastadas as perspectivas de um entendimento em torno do assunto. Esta semana, ao que tudo indica, os lideres chegarão a uma conclusão. Por enquanto os unicos nomes em foco são os dos srs. Alberto Andaló e Manoel Vitor. O sr. Cassio Ciampolini, ao que contrario do que foi afirmado não disputará o lugar.

AUTONOMIA

Por toda esta Semana deverá o Senado se manifestar a respeito do projeto oriundo da Camara Federal e que restabelece a autonomia politica de São Paulo e Santos. Tudo indica que a citada proposição ainda voltará à Camara, de vez que o Plenario do Senado se verá na contingencia de oferecer emendas fixando a data da eleição dos chefes dos executivos das duas cidades.

HANSENIANOS

Em todas as reuniões do Tribunal Regional Eleitoral é comentado e discutido o problema dos votos dos hansenianos, tendo em vista as consultas que lhe são feitas em decorrencia da recente lei sancionada pelo presidente da Republica e que manda instalar mesas eleitorais nos sanatorios.

A ultima palavra, entretanto, conforme já noticiamos, será dada pelo Superior Tribunal Eleitoral.

PLEITO MUNICIPAL

O Plenario da Assembleia, desta semana em diante, contará com um relativo numero de deputados, porque uma grande parte intensifica, em suas zonas, a propaganda de seus candidatos à vereança, Prefeitura e vice-Prefeitura dos municipios. Aumenta dia a dia, o interesse pelo pleito de 14 de outubro.

REGRESSOU

Regressou ontem para o Rio o sr. Dinarte Dorneles, presidente em exercicio do diretorio nacional do P. T. B.

O procer petebista confirmou as declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, a proposito do ponto de vista externado pelo chefe d Executivo bandeirante, em torno da possibilidade de um candidato unico à Prefeitura de São Paulo e talvez Santos.

O tempo dos peixes

(Conclusão da 6.a página).

Poesia é coisa seria e de responsabilidade. Urge expurgar os meios literarios do espirito de aventura e irresponsabilidade, de compadrismo e falta de coragem.

Alias, ao meu presadissimo amigo Fischer eu pediria que, como amigo do sr. Araujo Jorge, o aconselhasse honestamente a deixar em paz a poesia, ou então a encarar o assunto com seriedade. E' doloroso e injusto que um homem inteligente como é o sr. Araujo Jorge desperdice, de modo tão inutil, mês atrás de mês, ano atrás de ano, seu precioso tempo. Para que tantos livros, antologias, elogios em "orelhas", se daqui a cincoenta anos, nada mais existirá? Valerá a pena ter o destino do meu homonimo Domingos Gonçalves de Magalhães, que tanto barulho fez e em seu tempo do qual não se pode ler com satisfação, hoje, um verso sequer?

O sr. Augusto Frederico Schmidt está apreensivo. Pelo menos éo que se percebe da entrevista que concedeu ao "Diario Carioca", no ultimo domingo. Suspeita o autor de "Estrela Solitaria" e outros negocios poéticos que a poesia "como a que eu pratico" vai desaparecer... E já está carpindo o melancolico futuro dos seus versos.

Ora, talvez não seja tanto assim. O jornalista Galeão Coutinho, cuja tragica morte encheu de emoção todo o mundo literario do país — falava sempre de certo articulista que não aprendera a escrever: "acostumara-se. Há tambem pessoas distintas que se "acostumam" a fazer versos.

O sr. Schmidt, no meio de muito lero-lero sobre a morte e o mar, a noite e a manhã, tem alguma coisa, tem um lugar que é seu, embora não muito espaçoso em relação ao seu cartaz.

Quanto à afirmação sua, de que "o tempo dos peixes está certo", é positivamente descabida. Olhasse o eminente poeta e industrial em redor, e veria que já avançamos muito na escala dos peixes. Estamos no tempo dos "tubarães"...

Citei acima o poeta mineiro Claudio Manuel da Costa. A proposito, tomo a liberdade de lembrar ao grande Manuel Bandeira, a quem a moderna poesia em lingua portuguesa deve tanto, que — certamente por um lapso — o nome de Claudio Manuel — que corrigia os poemas de Gonzaga e Alvarenga Peixoto — não figura nas "Obras Primas da Lirica Brasileira".

Pode-se negar a Claudio Manuel um lugar na primeira fila (muito embora alguns criticos portugueses contemporaneos lhe tributem a maior consideração). Não se pode, no entanto, excluilo de uma coletanea onde figuram os srs. Mario Peixoto, Pedro Nava, Francisco Karam, Lucio Cardoso, Yonne Stamato, Silvio Julio, Afonso Arinos de Melo Franco...

O grande Manuel Bandeira, em edição futura, não deixará de dar, a Claudio Manuel da Costa, ao menos a importancia que dá ao sr. Judas Isgorogota...

"QUERO ESTUDAR...

(Conclusão da 9.a página)

— Não, quase não vou à festinha e só danço em casa particular. O tempo é curto; pois alem das aulas particulares de todas as materias; tenho o curso de inglês, o curso de dança classica; o de francês. Tudo orientado pela minha mamãe que é minha grande amiga, sabe? — ela estudou durante quinze anos em Paris".

A minha amiguinha da rua Honduras, encanta ainda mais pela simplicidade, pela frescura. Falo-lhe das surdas-mudas do Instituto Santa Terezinha, desta capital, e quero saber se ela se dedica a alguma obra assistencial.

O interesse daqueles olhos verdes é sincero, é promissor.

— "Eu gostava muito! — Será que mandando filmes, brinquedos, revistas coloridas, livros de historias.. mas, mamãe, mamãe, vamos pensar nisto, vamos até lá um dia desses?"

— Finalmente não seria justo encerrar esta entrevista, porquanto ela continuará no muito que o coração compreensivo e integralmente bom de Regina Araribgoia irá fazer pelas pequeninas surdas-mudas, atendendo-as e levando-lhes outras meninas de sua classe social, que aí estão a espera do exemplo, que só ela poderia dar.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

Realiza-se no dia 25 do corrente, às 14 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a solenidade de distribuição do primeiro auxilio financeiro às Caixas Escolares dos estabelecimentos de ensino primario oficial da capital, por conta da verba propria do Convenio Escolar.

O ato contará com a presença do secretario da Educação, prefeito municipal, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, diretor do Departamento de Educação, membros do Conselho Municipal de Assistencia às Caixas Escolares, Delegados de Ensino, Inspetores Escolares e todos os diretores de grupo escolar da capital, das oito regiões de ensino.

De acordo com o plano aprovado pelo Conselho Municipal de Assistencia às Caixas Escolares, cada grupo escolar receberá, para o resto do ano letivo em curso, trezentos cruzeiros por classe, em duas parcelas iguais: a primeira entregue na solenidade de terça-feira e a outra no periodo de 1.o a 10 de novembro proximo. Essa importancia foi fixada com base em dados objetivos recolhidos dos balancetes mensais das Caixas Escolares, devendo servir experiencia para o programa de auxilio do ano letivo de 1952, tendo em vista e coleta de outros dados indispensaveis a um estudo bem objetivo.

As relações nominais fornecidas pelas oito Delegacias de Ensino da capital indicaram que estão em funcionamento 151 grupos escolares na capital, num total de 3.232 classes, que correspondem a cerca de quinhentos mil cruzeiros de auxilio.

X Salão Internacional de Arte Fotografica

Continua a ser visitado, na Galeria Prestes Maia (salão Almeida Junior) o X Salão Internacional de Arte Fotografica.

Cerca de 40 paises, desde a vizinha Argentina até as longinquas China e India, estão participando dêste Salão, no genero um dos mais importantes, segundo o depoimento de criticos especializados estrangeiros que o têm visitado.

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 6.a pagina).

ga sem remedio. Evidentemente, depois disso, andou acertadamente o seu autor em manter-se ignorado. Com isso, criou um problema que os anos custaram a decifrar. Não que houvesse silencio a seu respeito. Do livro fala-se e falou-se sempre. Solidonio Leite, João Ribeiro e outros; dos dois lados do Atlantico, trabalharam, honesta e furiosamente, para identificar o verdadeiro autor. Sem embargo, oito autorias foram descobertas, defendidas e combatidas. Pe. Vieira, J. P. Ribeiro, Pinheiro da Veiga, Ribeiro de Macedo, da Silva e Sousa, Pe. Manuel da Costa, Manuel de Melo e Antonio de Sousa Macedo. No momento predomina, como á no passado predominaram outras indicações e possivelmente num futuro proximo predominarão outras, a de que a autoria cabe a Antonio de Sousa Macedo. Graças principalmente aos trabalhos eruditos de Antonio Pena Junior. Sabe-se que aquele autor da fase épica do seiscentismo português já trazia uma interessante bagagem antes de produzir a "Arte de Furtar". Já em 1640 publicara "Ulissipo" poema épico relativo à fundação de Lisboa", "Flores de Espanha", "Excelencias de Portugal" e "Eva e Ave". Um livro de inteligencia e de coragem veio a produzir mais tarde com a "Arte de Furtar", obra de arrojo e de desprendimento, numa época que não primava pelo respeito às atitudes personalissimas, como aquela posição em que se situou.

HAVERA' REDUÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA E DE CARNE NO PROXIMO ANO

Afirma ao "Correio Paulistano" o sr. José Peres de Oliveira, da Sociedade Rural Brasileira — De exportadores, passamos a importadores de carne — Os dez anos de existencia da C.C.P.

Vem constituindo assunto dos mais amplos debates no seio das classes diretamente ligadas à produção do leite e carne, a solução apresentada pela Comissão Central de Preços, visando resolver a crise de produção dos alimentos basicos do nosso povo. Opiniões as mais variadas têm sido expendidas sobre o assunto, partidas de elementos de projeção nos meios pecuarios de São Paulo, atestando o interesse com que a classe encara a solução do problema.

FALA O SR. JOSE' PERES DE OLIVEIRA

Por esse motivo, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem o sr. José Peres de Oliveira, diretor da Sociedade Rural Brasileira e que participou da "Mesa Redonda" há pouco realizada no Rio de Janeiro para discutir a questão. Foram estas as declarações que sobre o assunto nos prestou o conhecido pecuarista:

— "A decisão da ultima reunião da Comissão Central de Preços, negando-se a atender às justas reivindicações dos produtores de leite e de carne, não constitui propriamente uma surpresa, muito embora alguns representantes da classe confiassem em que o governo iria agir objetivamente diante da situação calamitosa da pecuaria, procurando, com medidas seguras e isentas de demagogia, resolver o problema. Essa esperança devia-se à convocação de tecnicos oficiais — do Ministerio da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de São Paulo — Para estudar a questão reiterando afirmações de representantes dos poderes publicos de que estavam a par da situação e que desejavam, com isso, conhecer quais as medidas mais indicadas para soluciona-la. Confiantes nisso é que fomos à Capital da Republica e ali, com dados concretos, ficou provado a imperiosa necessidade de o governo atender, urgentemente, aos nossos reclamos.

Aliás — prosseguiu o sr. José Peres de Oliveira — seriam absolutamente dispensaveis os nossos estudos: bastaria que a C. C. P. não tivesse querido apenas fazer demagogia com a solicitação de estudos de tecnicos oficiais, para que se comprovasse a justeza de nossa reivindicação, pois esses funcionarios concordaram em que o custo medio do litro de leite é de Cr$ 2,72 para o produtor, que o vende a Cr$ 1,85 às usinas, no maximo. Esse fato seria suficiente, se houvesse mesmo intenção de se resolver o problema, para que o governo estudasse as medidas cabiveis ao caso. Cumpre assinalar, ainda, que a CCP tomou decisão que envolve apenas duas interpretações: ou deseja mesmo aniquilar a produção nacional, possivelmente para proteger os produtores de paises vizinhos, importando carne e leite ou não confia na competencia dos tecnicos do Ministerio da Agricultura e da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Nos dois casos, parece-nos simples a providencia que compete ao governo tomar.

— Quanto à ameaça aos invernistas que não entregarem carne, — prossegue o nosso entrevistado — ela é inutil: primeiro, os invernistas jamais tomaram ou tomarão qualquer medida dessa natureza; segundo, o financiamento a essa atividade já é deficiente, tais as dificuldades que se antepõem aos interessados na sua obtenção.

OS DEZ ANOS DE EXISTENCIA DA C. C. P.

— Seria interessante aos brasileiros conhecer quais as medidas tomadas pela CCP, nos seus dez anos de existencia, para resolver o problema da produção de carne e de leite; quais os planos postos em pratica para aumentar a produção e baratear o seu custo. Mas isso é impossivel, porque nada foi feito. As dificuldades vão sendo aumentadas dia a dia, indo o invernista cada vez mais para o sertão em busca de gado para engorda.

DE EXPORTADORES PASSAMOS A IMPORTADORES DE CARNE

— De exportadores, passamos a importadores de carne. Faziamos divisas com a exportação e hoje desperdiçamos com a importação, com graves danos para a economia do país. A quem cabe a culpa? Aos produtores, que trabalham em regime de "deficit" ou ao governo, cuja politica tem sido desistimular a produção? Certamente que ao segundo, pois a importação de carne e de lei nada mais é do que o fruto da inercia administrativa de nosso país, em que se procuram soluções demagogicas para problemas economicos. E essas dificuldades, criadas pelo governo e que ele procura resolver com medidas eleitoreiras, vão se agravando dia a dia.

REDUÇÃO DA PRODUÇÃO EM 1952

— A ultima esperança dos produtores de leite desapareceu, uma vez que o reajustamento de preços solicitado foi negado. As demais reivindicações, embora tambem indispensaveis, eram complementares. E só a elas pretende o governo atender. Mas isso pouco adianta, pois é preciso a manifestação das Assembleias estaduais.

De qualquer forma, a reinvidicação era o reajustamento, e sem ela continuamos na mesma situação. E suas lamentaveis consequencias atingirão não apenas produtores, mas e principalmente os consumidores, pois podemos afirmar que no proximo ano haverá grande redução na produção leiteira porque os produtores já estão vendendo os seus rebanhos, o mesmo acontecendo, em anos proximos, com a carne. Ninguem vai trabalhar com prejuizos, quando fazelo significa tambem ser chamado de "tubarão". Esperemos, pois, o reflexo da infeliz decisão oficial no seio da produção de leite e de carne" — conclui o sr. José Pires de Oliveira.

A COEDUCAÇÃO E SUAS BASES

Escreve-nos a a profa. Lair Fontes Piedra:

"O problema da coeducação dos sexos tem merecido entre nós muito mais discussão teorica do que preocupações praticas.

Os adversarios da coeducação tem feito todo um longo inventario dos prejuizos e perigos desse convivio, das suas incoveniências, das estimulações que provoca, etc. Os partidarios da coeducação, por sua vez replicam que tais perigos são puramente teoricos e que o convivio banaliza a situação e o habito anula os efeitos possiveis dessa proximidade.

Em verdade, o problema tem recebido entre nós uma solução puramente administrativa; quando há numero suficiente de alunos para formar uma classe, forma-se a classe masculina. Se, porem, o numero de alunos e alunas é reduzido, forma-se a classe mista.

A tendencia mais corrente atualmente é para se admitir a coeducação durante a infancia e meninice e para evitá-la nos periodos chamados criticos da puberdade e da adolescência. Na pratica, porem, vê-se que muitos individuos são puberes aos 9 ou 10 anos assim como outros permanecem impuberes aos 14, 15 anos. Como, porem, a idade cronologica é ainda a que rege a matricula e a frequencia dos diversos graus da escola, as diferenças individuais sobretudo de maturação, burlam por conseguinte essa indicação aparentemente boa.

De outro lado, o problema da coeducação é realmente muito mais complexo. Vulgarmente, se distinguem dois sexos (masculino e feminino) mas entre esses dois extremos é possivel encontrar e até com certa frequência toda uma multidão de representantes de graus diferentes de masculinidade e de feminilidade.

O problema portanto, se complica e se gera por uma distinção sexual. Todo o problema é de organização.

A escola deve ser uma sociedade em miniatura, um simples ambiente social purificado e de confraternização. Por diferentes realistas que sejamos, em educação devemos ser **idealistas**, preparar a criança para ser um cidadão ideal!

Uma sociedade de confraternização obriga a coeducação, porque, tendendo a humanidade para a co.unzaigual-... igualdade de direitos de todas as criaturas, a escola cujos ensinamentos se gravam indelevelmente em nosso espirito seria um campo inicial de preparação para o futuro.

Nossa sociedade atual é confraternizada; a escola deve dar a noção que todos dependem de todos.

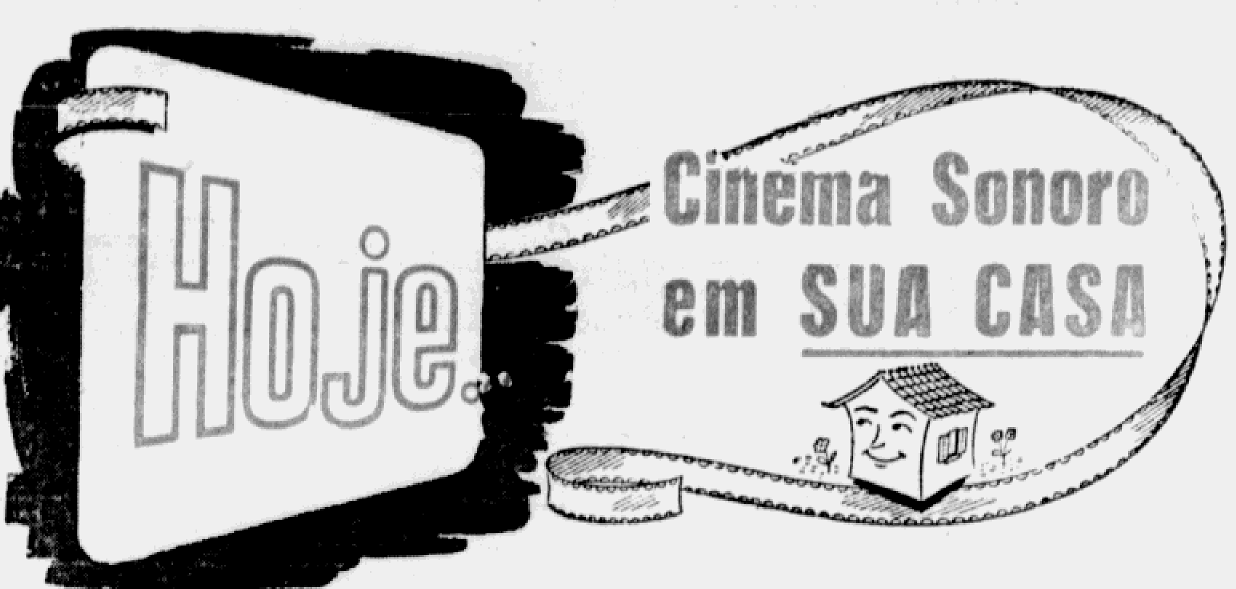
Se a vida obriga a reunião de sexos, e dada nossa sociedade atual, a divisa antiga entre esses dois sexos tende a apagar-se.

Apesar de tudo, devemos nos assegurar que o problema da coeducação é melhor desde que não signifique **promiscuidade**".

Lair Fontes Piedra.

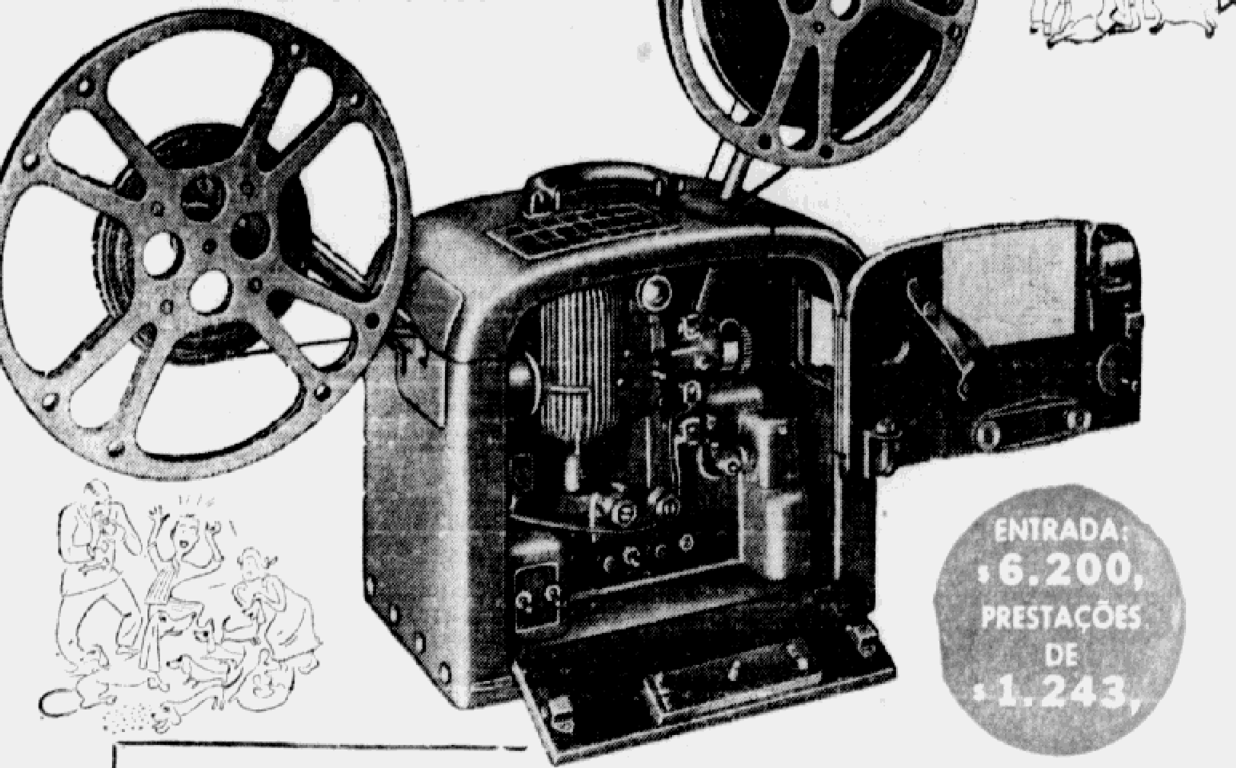
Restaurante Popular

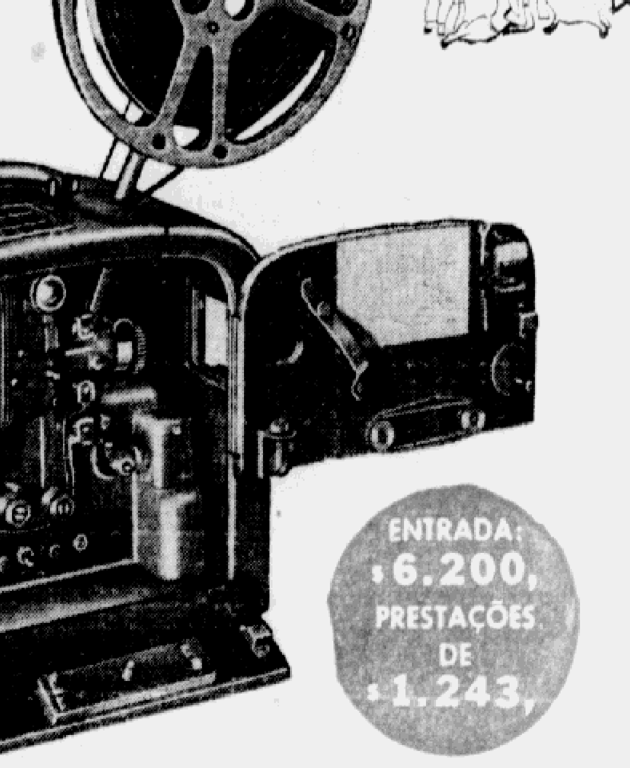
Transcorre no dia 25.o o primeiro aniversario da instalação do Restaurante Popular do Anhangabaú, que vem servindo, mensalmente, cerca de 60.000 refeições, conforme o programa do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.



COM UM PROJETOR 16 mm

Bell & Howell
FILMOSOUND COMPACT





UM COMPLEMENTO PARA SEU PROJETOR

Filme suas terras, passeios, festas de aniversários e guarde para sempre os dias felizes de sua vida com este filmador Keystone 16 mm obj. Wollensak 1:3.5

$ 3.200,

Desenhos variados, far-wests, comédias e filmes de longa metragem também.. os mesmos exibidos nos cinemas da cidade... você pode agora assistir com todo o confôrto em sua própria casa, com o novo projetor sonoro Filmosound Compact.

Simples de manejar, o Filmosound produz, no entanto, resultados profissionais. Venha, sem compromisso, examinar êste novo aparelho e conhecer nossos planos de pagamento facilitado.

OUTRAS OFERTAS SENSACIONAIS DO NOSSO DEPARTAMENTO • CINE-FOTO •

Projetor 8 mm Paillard Bolex M 8	$ 4.480,
Projetor Keystone 16 mm K 160	$ 4.500,
Projetor Keystone 16 mm C 28	$ 2.700,
Projetor Sonoro 16 mm Bell & Howell inglês	$ 22.000,
Projetor Sonoro 16 mm Forway 8"	$ 12.500,
Projetor Sonoro 16 mm Revere	$ 13.400,
Projetor Sonoro 16 mm Ampro 2 malas	$ 19.500,
Projetor Sonoro 16 mm Victor	$ 19.000,
Filmador Keystone 8 mm obj 1:2,5	$ 2.980,
Filmador Perlex 8 mm 1:2,5	$ 1.600,
Filmador Paillard H-16 (Ocasião)	$ 15.000,
Filmador Keystone A-12 obj 1:2,5	$ 5.000,
Filmador Keystone A-9 obj 1:1,9	$ 4.980,

Um conjunto econômico para Você

Filmador 8 mm Bell & Howell Sportster inglês equipado com obj 1:2,5 $ 3.000,

Projetor 8 mm alemão marca Nizo Lâmpada de 500 watts, 110 volts $ 3.300,

Assistencia Tecnica

Si você encontra alguma dificuldade com o seu material, consulte-nos. Estamos aptos a prestar-lhe uma perfeita assistência técnica.

MESBLA

24 de Maio, 141 - S. Paulo

Temos tudo que V. precisa em cinema e fotografia.

Publicidade Mesbla



EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

XIII Concurso Mensal

Apresentamos novamente as bases do concurso "Herois da Independencia":

1) — A que horas foi proclamada a Independencia do Brasil?

2) — No local do grito do principe d. Pedro o que existe hoje?



3) — Na chamada Guerra da Independencia que se seguiu ao grito do Ipiranga, uma mulher vestiu-se de soldado para lutar ao lado dos homens. Qual o seu nome?

4) — Quando foi destruida (ou ainda não foi?) a casa junto da qual d. Pedro recebeu a correspondencia da côrte e deu o brado da independencia?

5) — De onde vinha e para onde ia o principe d. Pedro quando chegou ao Ipiranga?

Premios: Os premios para este concurso foram ofertados pela bonita revista "O Garoto" que se edita em Curitiba.

Prazo: para o recebimento dos trabalhos até o dia 3 de outubro.

AS MARAVILHOSAS VIAGENS E AVENTURAS DE GULIVER

Meus amiguinhos:

Há muitos anos, lá pelo ano de 1690, vivia na Inglaterra um pequeno proprietario cuja familia compunha-se de: pais e cinco filhos. Entre estes, João Guliver cuja vocação para marinheiro, fez dele um autentico heroi, como vocês verão no decorrer desta narrativa.

Nos capitulos seguintes, surge cada vez mais firme e real a figura de João Guliver, resumindo o bonito livro do mesmo titulo publicado pelas Edições Melhoramentos, (Caixa Postal, 8.120 — S. Paulo) da sua apreciada Biblioteca Infantil, a qual consta de 91 livrinhos ao baixo preço de quatro cruzeiros os quais são acompanhados de belas ilustrações.

E agora, vamo-nos deliciar com as estranhas aventuras de João Guliver.

CAPITULO I

GULIVER INICIA SUAS AVENTURAS MARITIMAS

Talvez achem este nome — Guliver — um tanto esquisito. Mas assim se chamava o heroi das aventuras narradas neste livro. Seu pai, um pequeno proprietario, com cinco filhos para manter, resolveu batizá-lo com esse nome, embora a mãe preferisse que o menino tivesse o nome de João. Mas o velho lavrador persistiu em sua resolução. E, dessa forma, o menino veio a receber



tão esquisito nome, unico no mundo, nessa epoca.

Quando atingiu a idade de 14 anos, o pai mandou Guliver para um famoso colegio de sua terra. Ali o menino esteve três anos. Sua mãe enviava-lhe, de vez em quando, algum dinheiro. Como Guliver sentisse grande vocação para marinheiro, gastava tudo em livros sobre navegação.

Um dia, o jovem estudante viu-se obrigado a interromper os estudos. O pai não dispunha mais de recursos. Guliver viu-se obrigado a trabalhar no consultorio de um celebre cirurgião chamado Tiago Bates e que residia, por essa época, em Londres.

Os anos passaram-se. Guliver sentia crescer dentro de si o desejo de viajar. Queria conhecer novas terras e provar as sensações do perigo. Como obtivera no consultorio do dr. Bates grande pratica de cirurgia, conseguiu, depois de muito trabalho, o lugar de medico a bordo do veleiro Andorinha, que fazia viagens entre a Inglaterra e as terras longinquas do Oriente.

Passados poucos meses o rapaz aborreceu-se da profissão e resolveu fixar residencia em sua terra natal. Se bem o pensou melhor o fez. Regressou à casa paterna. Cedo, porém, se enfastiou da sua nova vida. E, impelido pela saudade das viagens, resolveu de novo embarcar. Desta vez havia de verificar-se com ele a estranha e maravilhosa historia que vamos agora contar.

Foi em 4 de maio de 1699, que Guliver embarcou, de novo, no porto de Bristol, no navio Antilope. Deixamos de narrar ponto por ponto o que aconteceu na viagem.

Basta dizer como o navio foi envolvido por forte tempestade a nordeste da terra de Van-Diemen. Tinham já morrido, então, doze homens da tripulação, em virtude dos pesados trabalhos de bordo e da alimentação, que era pessima.

No dia 5 de novembro o Antilope, impelido por forte ventania, foi bater contra um rochedo que se erguia proximo de uma costa desconhecida. Num momento, o navio abriu agua. Guliver e mais cinco tripulantes embarcaram numa lancha, conseguindo afastar-se do local do sinistro, remando com muito vigor. O mar estava picado. Grandes ondas levantavam a pequena embarcação. E, em menos de meia hora, foram atirados à agua por uma forte rajada. Os cinco marinheiros pereceram afogados. Guliver lutou desesperadamente contra as ondas, nadando sem rumo. Teve sorte. Impelido para terra pelo vento e pela maré, conseguiu chegar à praia, uma hora depois, durante a qual muitas vezes viu a morte de perto. Estava cansadissimo pelo esforço gasto e pelo medo. Ainda assim conseguiu andar perto de um quilometro, sem encontrar sinais de gente ou de povoação. A extrema fadiga de que se achava possuido era imensa. Anoitecia. Um silencio profundo enchia aquele recanto do mundo. Guliver despiu a roupa encharcada, deitou-se no chão, e logo adormeceu.

(Continua)

(Do livro "Viagens Maravilhosas de Guliver" das Edições Melhoramentos).

O FILHO DO PESCADOR

Continuando esta narrativa, as Edições Melhoramentos apresentaram em numero anterior, numa oferta especial para a garotada brasileira, damos a seguir as angustias de um pai e a dedicação de um filho obediente e extremoso.

II

Seus cabelos puseram-se em pé; pelo corpo todo correu-lhe um arrepio de frio; as pernas faltaram-lhe, e ele caiu sentado no chão...

— Meu pai! Que é que está sentindo? perguntou Joanico, correndo para o acudir.

Com os olhos muito abertos, ele só póde dizer com grande esforço:

— Maldito Rei dos Peixes!

E duas lagrimas lhe rolaram pelas faces...

Levantou-se, a custo, e entrou, enfim, em casa.

Para consigo mesmo, prometia abandonar de uma vez a pesca, e auxiliar a mulher nas plantações. Cuidando da terra, podia tirar melhores resultados e ter a consciencia em paz!. .

Desde a manhã seguinte, pôs-se a tratar das plantas, e, com tanto cuidado, que as colheitas foram enormes.

O mais interessante é que, desde então, o dinheiro não mais lhe faltou. Eram moedas e mais moedas de ouro que lhe enchiam os baus e armarios... As colheitas rendiam. Mas não era só isso: parentes ricos morriam, deixando-lhe heranças; negocios vantajosos lhe eram oferecidos todas as semanas...

A fortuna e a abundancia tinham entrado naquela casa.

Mas, ai, no fundo do coração do antigo pescador havia uma terrivel tempestade... Não lhe saiam da memoria as palavras do Rei dos Peixes.

E uma tristeza invencivel o amargurava, e lhe tirava o apetite.

Um dia, a mulher lhe perguntou:

— Que é que você tem?... Você não fala, não ri, e anda sempre pelos cantos cheio de tristeza... Você tem dinheiro; tem saude; tem bons amigos... Todo o mundo nos inveja! Que é que nos falta?

O antigo pescador nada respondia. Ficava calado e se isolava cada vez mais dos amigos e vizinhos.

Imaginem a dôr do pobre pai!

Julgaram-no muito doente. Veio um medico para examiná-lo. Chamaram os parentes e os amigos.

Todos o cercavam, pedindo, rogando que lhes declarasse as dores que sentia. E tal foi a insistencia que um dia resolveu, enfim, a falar:

— Pois bem. Desejam saber o que tanto me entristece? Ouçam, então:

Na ultima vez que fui pescar, faz hoje exatamente um ano, meu anzol bateu num grande peixe de escamas douradas. Era o Rei dos Peixes... Ele zangou-se e dirigiu-se a mim, furioso como um demonio.. Cheio de medo lancei-me de joelhos, pedindo-lhe perdão. A custo ele perdoou, mas com a condição de lhe levar, dai a um ano, isto é, justamente hoje, a primeira criatura com quem me encontrasse no caminho, ao regressar naquele dia para casa. Certo de que meu primeiro encontro seria, como de costume, a cachorrinha, prometi atender. Ah! peixe maldito! Ele bem sabia que era o meu filho quem primeiro me viria ao encontro...

— E então?... perguntou a mulher.

— Então?! Tenho de levar hoje o Joanico àquele danado! E se não levar, a morte virá buscar-me daqui a três dias.

— Basta, meu pai! exclamou o rapazinho, que tambem estava a ouvir. Basta! Sua palavra há de ser cumprida. Eu irei pessoalmente ao peixe, e não quero que ninguem me siga!

— Não, meu filho, você não deve ir. O culpado sou eu. Eu é que devo sacrificar-me.

— Pois não irá nenhum dos dois! disse a mulher; eu faço menos falta. Por isso, deixem comigo a liquidação deste negocio!

— Isso nunca, minha mãe! tornou a insistir o valente rapazinho. E' comigo que o Rei dos Peixes deseja entender-se: será, pois, comigo que ele se entenderá. Está decidido! Meu pai, onde deverei procurá-lo?

— No rochedo isolado, junto da praia.

— Perfeitamente! Adeus, meus amigos! Beije-me, minha mãe! abrace-me meu pai!

E Joanico pôs-se a caminhar resolutamente para o lugar indicado.

Já o esperava ali o Rei dos Peixes, que, ao vê-lo, exclamou muito alegre:

— Apresse-se, rapaz!! Pensei que você não viria!

— E por que não? Por acaso meu pai não é um homem de palavra?

— Bem! bem! Pule, então, para as minhas costas, e agarre-se firme! Vai ser longa a viagem, mas não tenha medo, porque nada de mal lhe acontecerá!

Joanico não esperou nova ordem: saltou para as costas do peixe, que logo, logo, se pôs a nadar espalhando agua para todos os lados.

Meia hora depois desapareciam-lhe da vista a casinha branca, onde morava, as arvores que a rodeavam, as montanhas da costa! Só se via, em volta o mar e o céu!

E a carreira do peixe continuava sempre!

Passou-se uma hora.. duas... três. quatro... seis...

Lá muito ao longe apareceu, enfim, o perfil de uma ilha.

O Rei dos Peixes tomou a sua direção.

Três horas depois chegava junto de uma elevada montanha, à margem da ilha. Ali se via uma grande e escura gruta. O peixe entrou por ela, sem parar.

No meio da escuridão, Joanico sentiu medo.

Fechou os olhos, contando ser aquela a sua derradeira hora.

Mas, como nada lhe acontecesse, abriu os olhos de novo.

Agora, já acostumado com a escuridão, percebia alguma coisa.

Afinal, o peixe parou.

Joanico viu uma escada cavada na pedra. Os ultimos degraus mal se avistavam.

— Olhe à esquerda, mandou o peixe: que é que você está vendo?

— Eu vejo seis degraus de uma escada de pedra...

— Bem! Então, pule para ela, e sente-se no quinto degrau! Até nova ordem não saia dali...

Joanico obedeceu prontamente.

— Escute ainda, disse o peixe: se você descer um degrau, matará seu pai; se subir um degrau, matará sua mãe! Está avisado: faça agora o que quiser. Adeus!

Joanico viu o peixe fazer meia volta; ouviu o barulho das barbatanas batendo na agua... Depois, tudo caiu de novo em silencio.

(Continua)

Do livro: "O Filho do Pescador" — autoria de Arnaldo de Oliveira Barreto).

LIVROS E MATERIAIS INFANTIS QUE RECOMENDAMOS:

MASSA PARA MODELAR — Com vistas às crianças de pequena idade que frequentam o jardim de infancia e as séries iniciais do ciclo primario, as Edições Melhoramentos apresentam esta "Massa para Modelar" que se apresenta em forte caixa de papelão, acompanhada de 16 planchas ilustrando uma grande quantidade de trabalhos que podem servir de guia à criança em suas primeiras experiencias de modelagem. O mérito principal deste material reside na oportunidade que proporciona à criança de desenvolver sua fantasia criadora. Indubitavelmente, tal circunstancia será devidamente apreciada pelos pais e mestres, e os professores pela variedade que oferece para animar as criações na escola e as aulas de trabalhos manuais.

QUEBRA CABEÇA "BRINQUEDOS" — As Edições Melhoramentos preocupam-se continuamente em fornecer às crianças em geral e às escolas, creches, jardins de infancia e bibliotecas infantis, brinquedos e certames condicionados perfeitamente à idade dos exercitantes provaveis. Esse é o caso deste recente "Quebra - Cabeça "Brinquedos" ora lançado em nova e original apresentação. Motivos de inteiro agrado do publico infantil, vistoso, alegremente colorido e apresentando um minimo de dificuldades superaveis pela infancia, são qualidades presentes neste brinquedo que pode distrair as crianças e disciplinar a sua paciencia e atenção.

QUARTETO DAS CRIANÇAS — Dentre os varios certames, jogos e brinquedos que as Edições Melhoramentos criaram especialmente para divertir e educar a criança brasileira, avultam os meritos da sua curiosa e preciosa série "Quartetos Melhoramentos". Já publicados temos os seguintes: Escritores do Brasil, Grandes Compositores, Grandes Escritores, Aves do Brasil, Flores do Brasil e Nossa Horta. Surge agora o "Quarteto das Crianças" já conhecido e apreciado em todo o país. Compõe-se de 28 cartas, cuja finalidade é formar quartetos e no qual podem tomar parte 3 a 6 pessoas. Distribuem-se as cartas e os parceiros vão organizando quartetos. E' vencedor aquele que conseguir formar o maior numero de quartetos. Atenção e memoria são poderosas armas para os concorrentes, com o que o Quarteto adquire finalidade de alta relevancia educativa.

ATIRA A BORBOLETA — Dentro da literatura infantil é excelente. Dizendo respeito à atividade dos insetos, versa ainda, com clareza, humorismo e penetra nas nossas florestas, tornando-o não só uma fonte de conhecimentos uteis mas tambem morais. Demonstrando o valor dos senhores bosques e toda a beleza que rodeia esse cenario, assim como as graças infantis dos participantes deste livro, é que tornou-o inteiramente diferente. Na grande luta que os escritores travam pela originalidade de suas criações, "Atiria a Borboleta" é sem favor algum um livro privilegiado. A sinceridade das emoções, narrativas e constitui esse segredo. O livro empolga. Todos os quadros descritos são flagrantes de exatidão e encantamento. Sua moral, finalidade instrutiva e fantasiosa impõem sua presença em todas as bibliotecas infantis E' uma publicação Melhoramentos.

Parque Infantil da Cruz Vermelha

Continua atraindo a petizada o Parque Infantil, que, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, instalado à rua Humaitá, 500.

Consta a mesma exposição de um parque de diversões, cinema, João Minhoca, prendas e tudo o que interessa às crianças de São Paulo.

Essa iniciativa visa beneficiar o Hospital de Crianças que a Cruz Vermelha mantem em Indianopolis e onde a assistencia é inteiramente gratuita.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

EPSOM
a camisa modelo
para todas as ocasiões
o sortimento mais variado
À VISTA E À CREDITO
SERVE BEM
Casa RENNER
R. SÃO BENTO, 51
AV. R. PESTANA, 1330
2as. e 6as. até 22 horas

ULTIMA QUINZENA


Na sua tradicional liquidação, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus fregueses, apresentando a belissima e perfeita SALA DE JANTAR modelo "SÃO PEDRO" com 12 peças
DE 7.500,00 POR 5.480,00
MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 a 1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 a 532

AV. IPIRANGA Nº 799
AV. SÃO JOÃO
R. JARAGUÁ
R. DE ITAPETININGA Nº 46
VARIG
AGORA Duas lojas
MAIOR FACILIDADE PARA O PÚBLICO!
O MESMO PADRÃO ELEVADO DE SERVIÇO!
COM AS NOVAS INSTALAÇÕES, À AV. IPIRANGA, N.º. 799, PROCURAMOS CORRESPONDER À PREFERÊNCIA E SIMPATIA DO PÚBLICO PAULISTA, OFERECENDO MAIOR FACILIDADE E CONFÔRTO PARA A AQUISIÇÃO DE SUAS PASSAGENS.
1927
TELEFONES: Itapetininga - 64876 - 65688
Ipiranga -
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

PALACETE PRATES

Foram encaminhadas numerosas indicações ao prefeito

Pleiteadas medidas junto à CMTC, à Diretoria do Serviço de Transito e outros departamentos

Numerosas indicações foram encaminhadas ontem ao Executivo relativas a medidas pleiteadas pelos vereadores junto aos varios departamentos estaduais e municipais.

INDICAÇÕES DE TRANSITO E TRANSPORTE COLETIVO

Entre as indicações de transito, destacam-se as seguintes: do sr. João Jorge Pieroni, pleiteando melhor transporte, por bondes, para o bairro das Perdizes e encarecendo ao diretor do Serviço de Transito providencias no sentido de fiscalização mais rigorosa no serviço de transito; do sr. Nicolau Tuma, pedindo a conservação, a limpesa e outras providencias no sentido de higienização e urbanização da escadaria que liga a rua Fortaleza ao morro dos Ingleses; do sr. Assunção Ladeira, pleiteando a mudança do itinerario das linhas de onibus João Ramalho e Perdizes e, finalmente, do sr. Guilhermino Lopes Giani, pleiteando maior numero de onibus para a linha Vila Prudente.

OFICIALIZAÇÃO DE RUAS

Das outras indicações destacam-se as seguintes: do sr. João Jorge Pieroni, encarecendo a necessidade de ser oficializada a rua Moisés Marx, na Penha, a qual não conta com melhoramentos publicos; do sr. Valerio Giuli, pedindo a abertura do credito de dois milhões de cruzeiros para atender às despesas judiciais com ações de usocapião para obtenção do leito de numerosas ruas, para que sejam oficializadas e, finalmente, do sr. José de Moura, no sentido de ser oficializada a travessa ligando as ruas Bacelar e Leandro Dupré, onde está sendo construido um nucleo residencial de jornalistas. O sr. André Nunes Junior vai pedir que essa travessa seja asfaltada.

OUTRAS MEDIDAS

Entre as outras medidas pleiteadas, destacam-se: a do sr. Nicolau Tuma, solicitando providencias no sentido de serem fechados os terrenos de propriedade municipal; do sr. Decio Grisi, pedindo a inclusão das ruas Conselheiro Cotegipe, Engenheiro Moniz de Aragão e Itaquerí no proximo plano de calçamento; do sr. Valerio Giuli, no sentido de ser cercado o local onde existe a Arvore das Lagrimas e, finalmente, do sr. Aloisio Greenhalg, encarecendo a necessidade de providencias no sentido de ser suspenso o despejo de lixo nas imediações da rua Carlos de Campos, no Parí.

III Conferencia Nacional de Organizações Não Governamentais

Reuniram-se ontem, sob a presidencia do sr. Arnoldo Felmanas, os membros dos Conselhos Administrativos e Tecnico do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas. Dos assuntos tratados na ordem do dia, figurou o da participação do Instituto como filiado à ONU, na 3.a Conferencia Nacional de Organizações não Governamentais, que se reunirá no Rio de Janeiro, proximamente.

Churrasco comemorativo da liberação da Organização Tozan

Uma das mais importantes organizações da colonia japonesa radicada no Estado de S. Paulo era, até a eclosão da Segunda Grande Guerra, a Organização Tozan, que compreendia a Casa Bancaria Tozan, a Fazenda Monte D'Este, em Campinas, e a Industria Agricola Campineira Ltda.. Devido às circunstancias geradas pelo estado de guerra existente entre o Brasil e o Japão, foi a Organização Tozan colocada sob regime de intervenção, à semelhança de outras firmas japonesas, alemãs e italianas.

Agora, mudada a situação, decidiu o governo da União liberar o funcionamento da Organização Tozan. Para comemorar o acontecimento, a direção da firma, à frente da qual se encontra o professor Kiyoshi Yamamoto, fará realizar hoje um churrasco na Fazenda Monte D'Este, em Campinas, com inicio às 11 horas, oferecido aos amigos e pessoas convidadas.

Em S. Paulo, a Organização Tozan tem instalados seus escritorios à rua Silveira Martins, 62.

MÓVEIS DE AÇO BYNCO
PEB
COFRES - Mesas - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda - roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de Prod. Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Distribuidores exclusivos:
BYINGTON & CIA.
R. XAVIER DE TOLEDO, 264 - 1.o - Tel. 33-4085
AV. DO ESTADO, 4667 - TEL. 32-7141
J. V.

AGRICULTURA E PECUARIA

DOS ELEMENTOS FERTILIZANTES O FOSFORO E' O QUE EXERCE MAIOR INFLUENCIA SOBRE A PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO

A pratica da rotação da cultura algodoeira permite incorporar materia organica ao solo por meio de leguminosas — Leguminosa, fonte de nitrogenio — Dos adubos fosfatados o superfosfato é o que produz melhores resultados — A necessidade do lavrador fazer a analise de suas terras para adubá-las racionalmente

A falta de adubação ou adubação mal feita, empirica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quanto à falta de adubação, temos que não é mais viavel, em termos já exploradas e esgotadas, o cultivo da preciosa malvacea sem o concurso de fertilizantes. Essa questão de adubação, em se tratando de terras arenosas (arenito de Bauru) assume ainda maior importancia, dada a facilidade com que a erosão acomete este tipo de solo.

As perdas de materia organica e demais elementos fertilizantes pela erosão, conforme experiencias feitas pelo Instituto Agronomico, são muito maiores que as quantidades desses elementos assimilados pela planta, na cultura algodoeira, em solos arenosos. As perdas de materia organica andam em volta de 780 quilos por hectare.

Considerando que a materia organica constitui o grande elemento de retenção dos demais fertilizantes minerais no solo, percebe-se a importancia que se deve dar às adubações organicas nas lavouras algodoeiras, com o fim de restabelecer o equilibrio da materia organica do solo, compensando as perdas que foram arrastadas pela erosão, e restaurar a sua primitiva fertilidade. incorporar através de leguminosas, tortas, compostos etc., o material organico de que necessita o terreno. E' uma prática que deve ser sistematisada entre os lavradores de algodão.

Graças à ela, pode-se incorporar materia organica a custo relativamente baixo pela introdução de uma leguminosa no ciclo rotativo, como aliás é aconselhado. Alem do mais a rotação é medida profilática de combate às pragas do algodoeiro, ao mesmo tempo que atenua os efeitos da erosão. A adição de tortas, inclusive a do proprio algodão, nas lavouras de algodão é aconselhada, porem, muito cara. Assim tambem a adição dos "compostos", quando se dispõe deste tipo de adubo organico, é recomendada.

Dado o carater estensivo que se dá entre nós à lavoura do algodão, esses dois ultimos processos de incorporação de materia organica ao solo são inviaveis. Qualquer que seja o meio de incorporação de materia organica ao solo, quer pela adubação verde, quer através de tortas, compostos etc., para que surta os resultados desejados e seja economica, torna-se indispensavel que o terreno esteja devidamente defendido contra a erosão.

DOS ELEMENTOS MINERAIS FERTILIZANTES O FÓSFORO FOI O QUE MELHOR REAGIU NA CULTURA DO ALGODÃO

Enquanto a terra era relativamente nova, recem-desbravada, o cultivo sem adição de elementos fertilizantes, e com sucesso, foi possivel. Hoje, não. Quase todas as terras cujas qualidades propiciam boas colheitas, já foram aproveitadas, em maior ou menor escala, e esgotadas, dados os metodos de cultivos rotineiros.

Só excepcionalmente é ainda possivel encontrar solos que não necessitem de refertilização para bem produzir. Podemos entretanto adiantar que mais de noventa por cento dos nossos solos precisam de adubação quimica, dado, que o algodão é uma planta exigente em fósforo, e que este elemento existe em condições satisfatorias em pouco mais de dois por cento nos solos do Estado de São Paulo.

Somente este fato justifica para que todo terreno destinado à lavoura de algodão seja adubado, ao menos com fertilizantes fosfatados. Experencias realizadas no Instituto Agronomico de Campinas, em terra roxa, com os elementos fertilizantes fósforo, nitrogenio e potassio, e durante quatro anos deram os seguintes resultados:

DOSE EM QUILOS DE ELEMENTOS FERTILIZANTES POR HECTARE			Produção em arrobas por hectare
Nitrogenio	Fosforo	Potassio	
15	60	25 (completa)	168
—	60	25	160
15	60	—	171
—	60	—	157
15	—	25	98
—	—	25	92
15	—	—	86
—	—	— (testemunha)	86

Esses resultados são bastante significativos e revelam a importancia que desempenha o fosforo na adubação do algodoeiro. As adubações completas (15-60-25) pouco produziram a mais quando comparadas com as adubações exclusivamente fosfatadas, isto é, apenas 11 quilos a mais por hectare nessa experiencia. Ao contrario as adubações que continham os dois elementos, Azoto e Potassio, menos o Fosforo, produziram pouco mais da metade do que as adubações completas. Isto é o suficiente para revelar a importancia do fosforo sobre a produtividade do algodoeiro. As adubações com Azoto e Potassio produziram tambem pouco mais que a testemunha.

SUPERFOSFATO — O ADUBO FOSFATADO MAIS INDICADO PARA O ALGODOEIRO

Dos adubos fosfatados o mais indicado é o "Superfosfato", conforme as expediencias de campo feitas pelo I. Agronomico. Com relação ao Nitrogenio, desde que se adote um sistema de rotação periodico em que entre uma leguminosa, como a macuna, por exemplo, não há necessidade de se fazer adubações minerais deste elemento.

Entretanto para as terras francamente pobres deste elemento, o adubo azotado mais recomendado é o Nitrato de sodio (Salitre do Chile).

Nas terras neutras ou alcalinas, casos raros, o adubo nitrogenado mais indicado é o Sulfato de amoneo.

Quanto ao potassio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão, pode ser suprido pela adição de sulfato ou cloreto de potassio. As nossas terras, em geral, são suficientemente providas desse elemento, razão por que pouco influi o seu emprego sobre a produtividade do algodoeiro.

A aplicação do adubo potassico é indicado mais para compensar as perdas desse elemento através das colheitas do que propriamente para se obter aumento de produção.

A ADUBAÇÃO RACIONAL

Não é interessante, nem economico, aplicar formulas de adubos, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados tipos de terra. O certo, o racional, é o agricultor fazer a analise das terras destinadas ao cultivo do algodão, o que se consegue enviando amostras ao Instituto Agronomico e, somente depois, de acordo com as prescrições tecnicas, fazer a adubação adequada.

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO RURAL PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO





Dentre os diversos assuntos tratados no curso de ferias de especialização para professores rurais, destaca-se o do "Combate à erosão". No clichê acima podemos observar dois aspectos interessantes obtidos durante a aula de Combate à Erosão.

Como evitar o aparecimento de doenças na criação de bezerros

As doenças de criação de bezerros aparecem tanto no gado leiteiro como no gado criado extensivamente — Medidas profilaticas e curativas indicadas no tratamento dessas molestias

As doenças de criação compreendem: o "Curso Branco", o "Paratifo", a Pneumonia dos bezerros, a Peste dos Pulmões, a Onfaloflebite, a Difteria dos bezerros e a Coccidiose. As seis primeiras doenças desta lista são causadas por baterias. Tanto o gado de leite, como o gado criado em regime extensivo, como o é o gado de corte, estão sujeitos a essas doenças.

A essa lista de doenças propriamente de criação deve ser acrescida a anasplamose bovina, doença causada por protozoarios parasitas, molestia de gado adulto e que tem se revelado de importancia muito maior para os bezerros do que antigamente se supunha.

As medidas recomendadas pelos tecnicos do Instituto Biologico, no combate a essas doenças de criação de bezerros, podem ser resumidas nos seguintes itens:

a) — Vacinar a vaca um mês antes de dar cria, injetando-lhe uma serie de três doses de "vacina contra o curso branco", com intervalo de uma semana, ou uma dose unica de "uvacina" contra o paratifo dos bezerros".

b) — Não deixar a vaca dar cria em local infectado ou sujo. Proporcionar com antecedencia alojamento apropriado para esse fim (quarto no estabulo ou pastinho proximo).

c) — Acompanhar as diversas fases do nascimento do bezerro e ajudar o parto da vaca se for preciso.

d) — Desinfetar o cordão umbelical do bezerro com tintura de iodo, logo depois de nascido, e examiná-lo diariamente até cicatrização completa.

e) — Deixar o bezerro com a mãe, pelo menos durante as primeiras doze horas. Caso ele não mame espontaneamente administrar o colostro da vaca pela boca, espaçadamente, em pequenas porções.

f) — Não deixar nunca o bezerro ficar em currais sujos, misturado com animais maiores. Colocá-los em lugar apropriado limpo e sêco e ao abrigo das correntes de ar, no lote de bezerros recem-nascidos.

g) — Alimentar o bezerro em horas certas, duas ou melhor três vezes ao dia, dando-lhe leite morno no balde, ou deixando-o mamar na propria vaca. Neste caso, não esgotar completamente o ubere da vaca; procurar deixar sempre uma quantidade de leite suficiente para o bezerro não passar fome.

h) — Vacinar o bezerro na segunda quinzena de idade injetando-lhe nova serie de três doses de "vacina contra o curso branco", com intervalos de uma semana, ou uma dose unica de "vacina contra o paratifo dos bezerros".

i) — Isolar os bezerros doentes e tratá-los de acordo com o caso:

na diarréia — aplicando sulfaguanidina;

na pneumonia — sulfatiazol ou penicilina;

na anaplasmose — tripaflavina; e

contra os carrapatos — pulverizações periodicas de um bom carrapaticida, feitas por meio de qualquer goma comum.

Agricultor!

Verifique a reação de suas terras, através do

"pH-Metro" (Peagametro)

Um economico equipamento de bolso, que lhe permitirá, com rapidez e eficiencia conhecer a acidez do solo, tornando-o adequado às culturas desejadas.

Ao corrigir a acidez, adube sem acrescimo de despesa, usando o

CORRETIVO GERMINAL

Poderoso neutralizador da acidez do solo, dispondo de 3,5 % de Anidrido Fosforico, 13,8 % de materia organica, 0,42 % de Nitrogenio organico, 2,1 % de Oxido de Magnesio e 63,4 % de Carbonato de Calcio.

Aceitam-se agentes no interior



CONSULTAS E PEDIDOS:

PRODUTOS PARA LAVOURA LTDA.

Rua José Bonifacio, 233, 6.o and., s. 605

Endereço telegrafico: GERMINAL

Fone: 33-9072 — SÃO PAULO

PRODUÇÃO ANIMAL DO ESTADO

Condições das pastagens — A distribuição de torta — Gado de corte e gado leiteiro — Avicultura e apicultura — O estado sanitario dos rebanhos

A situação das pastagens não melhorou. Apesar de se terem registrado, em alguns lugares, ocorrências de chuvas, isso em quase nada aproveitou em virtude de condições de temperatura pouco propicias à vegetação dos pastos. Mesmo no Vale do Paraiba, não se deu coisa no mês de agosto, de acôrdo com as informações dos Agronomos Regionais. Exceção a esse estado de coisas surgiu em Catanduva, onde as pastagens entraram em intensa brotação, com reais beneficios para o rebanho bovino da região, logo depois de varias quedas de chuvas que somaram 36,8 mm. A estes fatores favoraveis em Catanduva, juntaram-se outros, entre os quais uma distribuição de torta feita em condições satisfatorias, o que, aliásá, não se deu na maior parte do Estado, dadas as queixas que, na maioria dos centros distribuidores, repontaram nesse particular. O conjunto de elementos negativos à boa mantença do gado em geral produziu efeitos sobre o produtor de leite, cujos fornecimentos às cidades diminuiu, e sobre o gado de corte cuja engorda se ressentiu.

De maneira geral, o sentimento de previdência deve, de uma vez por todas, prevalecer: está de novo, comprovada a necessidade de os produtores de leite, os invernistas, os criadores de porcos e os avicultores, se prepararem para a situação alimentar da época da sêca. O farelo e o farelinho de trigo, a torta de algodão, as forragens ensiladas, devem constituir recursos normais à disposição, em emergencias como a última.

O estado sanitário dos rebanhos, em algumas localidades, não foi em agosto, dos melhores: em Cerqueira Cesar, registraram-se alguns casos de aftosa; em Santa Cruz do Rio Pardo, grassou em toda a região a mesma molestia, acusando Sorocaba identico acontecimento; em Porto Ferreira e, em caráter decrescente, em Itapetininga, tambem foi verificada a aftosa. Em Martinopólis, deram-se casos fatais de carbúnculo verdadeiro. A ação permanente dos encarregados da Secretaria da Agricultura tem-se entretanto, feito sentir em todos esses lugares, a começar pela continua insistencia em aconselhar a vacinação preventiva.

O Centro de Inseminação Artificial de Itapetininga vem de obter ótima percentagem de prenhez de vacas, cujos bezerros, assim obtidos, apresentaram de 30 a 40 quilos no dia do nascimento.

SUINOS — Não são poucos no Estado, os centros de criação de porcos. O seu número tende a crescer; Pereira Barreto, Santa Cruz do Rio Pardo, Fartura, Iacanga, Itapeva, Itararé, Capão Bonito, São João da Boa Vista, Rancharia, possuem bons agrupamentos de cria-

(Conclui na 19.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

MEDIDAS PRATICAS PARA CONTROLAR O SUPERBROTAMENTO DA MANDIOCA

Considerada como a doença mais séria da mandioca em nosso Estado

Esta doença tambem denominada **"envassouramento"**, ocorre atualmente em diversos municipios do Estado onde se cultiva a mandioca, principalmente em Cafelandia, Lins, Promissão, Avanhadava, Penapolis, Araçatuba, Glicerio e São Carlos. A zona da Noroeste foi, dado o surto intenso da doença, interditada por um decreto do Governo Federal.

SINTOMAS APRESENTADOS PELA DOENÇA — A doença consiste no aparecimento de um numero anormal de brotos, quer nas manivas que começam a brotar na terra, quer nas plantas adultas. No primeiro caso, a brotação excessiva definha as plantas novas, impedindo que elas cresçam normalmente e que produzam raizes boas; no segundo caso, as plantas já crescidas, uma vez contaminadas, sofrem um esgotamento nas suas raizes para dar lugar ao excesso de brotação.

Como consequencia disso, as raizes se tornam aguadas e pobres de amido, não sendo vantajoso o seu aproveitamento industrial. Sendo uma doença causada por "virus", contagiosa, e de consequencias as mais graves para essa cultura, ela pode ser considerada como a mais seria molestia da mandioca neste Estado. O unico meio de enfrenta-la é com variedades de boa resistencia. A secção de Raizes e Tuberculos do Instituto Agronomico de Campinas vem estudando esta doença sob o seu aspecto agronomico, observando o comportamento de diferentes tipos, em face da mesma, em condições naturais, em zona afetada.

MEDIDAS DE CONTROLE AO SUPERBROTAMENTO — 1 — Não importar manivas das zonas afetadas; 2 — Arrancar e queimar qualquer planta suspeita; 3 — Empregar no plantio ramas oriundas de lavouras em bom estado sanitario.



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Sistemas de avicultura adotados na Grã Bretanha

A avicultura como meio de adubação e melhoramento das pastagens — O emprego das "capoeiras" — Detalhes do funcionamento da bateria do tipo "cafeteria", muito em uso na Inglaterra

Por ALAN THOMPSON

(Copyright B.N.S.)

LONDRES — Embora uns ... 300.000 agricultores se dediquem à avicultura na Grã Bretanha (e há mais de um milhão de outros pequenos criadores de aves em casa há apenas, na Inglaterra e no País de Gales, umas 3.000 criações com mais de 500 cabeças de aves adultas. Daí se poderia concluir, não sem verdade, que o sistema da maioria não chega a ser um sistema: — e que muitas galinhas ainda têm seus poleiros nos galpões de carroças e põem seus ovos nas mangedouras.

Apesar de tudo, porém, há um tremendo incremento no interesse pela galinha, da parte dos agricultores da Grã Bretanha; — e isso não se deve unicamente ao atrativo dos altos preços dos ovos. Desapareceram os rebanhos de carneiros que viviam em cercados, e com eles seu valor fertilizador das terras. Mas é de se esperar — com bases muito solidas — que as garras douradas das aves de criação tomem o lugar dos cascos de ouro dos carneiros.

Não há sem duvida coisa mais eficaz para melhorar uma pastagem em pouco tempo ou torna-la mais suculenta para o gado leiteiro do que um grupo de galinhas, desdobrado sobre o terreno, em casinholas baixas, "capoeiras" com passagens laterais para fora. Não é somente a concentração de suas dejeções — muito ricas em azoto, fosfatos e potassio — mas tambem o ciscar de seus pés que estimulam o crescimento da boa relva de pasto.

O sistema de capoeiras, entretanto, tem suas desvantagens. Em primeiro lugar, cada capoeira, que pode ter uns 5 metros de comprimento por metro e meio de largura, precisa ser de feitio tal que possa ser mudada de lugar diariamente e com facilidade, sempre que possivel por um homem só. Para isso é necessario que o conjunto seja leve e bem equilibrado, colocado sobre rodas ou deslizadores, ou então dever-se-á usar um sistema mecanico qualquer, de absoluta segurança. Exige-se tambem um terreno bem drenado, de preferencia liso e sem ondulações, e que não tenha sulcos profundos de arado.

OS PROBLEMAS DA SECA E DO FRIO

As duas principais alternativas de uma capoeira — como unidade movel — são uma casinhola de piso inteiriço ou de piso feito de sarrafos montada sobre rodas ou deslizadores. A vantagem dos sarrafos sobre o chão inteiriço de madeira com os poleiros no alto, é que, com o ar constantemente renovado, é possivel acomodar um maior numero de aves, em determinado espaço, o que diminui as despesas de cutseio. Por outro lado, a livre entrada do ar vem criar os problemas das correntes de ar e do frio, capazes de prejudicar a postura no inverno.

E' claro que uma casinhola de chão inteiriço, com bastante palha seca, proporciona as condições ideais de proteção para uma galhinha poedeira, num dia de tempestade, no inverno. Mas essa casinhola não acomodará tantas aves e sua limpeza constitui verdadeiro problema. Para remediar isso, algumas granjas instalam coxos sob os polerios de modo que as dejeções podem ser facilmente tiradas para fora, com uma enxada, sem entrar na capoeira.

Há ainda as variantes tais como as instalações intercambiaveis de assoalhos inteiriços e de sarrafos o que é de valor quando a casinhola é usada para criar pintos; — há tambem a capoeira com chão inteiriço, e poleiros inclinados em direção aos fundos sendo que as dejeções caem numa parte cercada por tela de arame.

Apesar disso tudo, não há nenhuma instalação movediça que dê tanta certeza de abundancia de ovos no inverno como uma forma qualquer de sistema intensivo — isto é, com todas as aves sempre agasalhadas. Não se trata apenas de uma questão de temperatura amena e de evitar o congelamento da agua — já que um ovo contem mais de 75 por cento de agua. O segredo dos ovos de inverno, além, como é obvio, da escolha da raça apropriada, está em fazer com que cada ave receba a quantidade exata de nutrição proteinas, e que suas glandulas pituitarias sejam estimuladas pela luz artificial, de modo a que ela possa alimentar-se durante 14 horas do dia.

O meio melhor de consegui-lo é a colocação da ave numa gaiola de uma bateria de postura, pois

(Conclui na 19.a página).

Criação de canarios

Acabamos de receber a oitava edição do livrinho "Criação de Canarios", publicada pela revista agricola brasileira "Chacaras e Quintais", unica versão divulgada no Brasil em sucessivas reimpressões desde 1923 e de acordo com a monografia original distribuida pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos. Naturalmente o texto ianque foi devidamente modificado para prestar os maiores serviços aos nossos criadores do elegante e mavioso passarinho que tambem constitui a base de uma rica industria mundial capaz de constituir fonte segura de renda tambem no nosso país.

A atual reimpressão foi revista e atualizada pelo sr. J. Rocha, um especialista amador competente no assunto, representante no Brasil da Internacional União de Criadores de Canarios, e que com tanto entusiasmo organizou no Parque da Diretoria da Industria animal do Estado de São Paulo, uma extraordinaria exposição de canarios que constituiu um legitimo sucesso.

SEMENTES DE BATATAS HOLANDESAS

SAFRA NOVA, tipo EERSTELINGEN 28/35 mm., a Cr.$ 125,00 e tipo EIGENHEIMER 35/45 mm., a Cr.$ 115,00 por engradado de 30 kg. liq., recem-chegadas em Santos. Já estamos aceitando pedidos e tambem despachamos para o interior contra cheque ou vale postal. ULTRAMAR COMERCIAL S/A. — Rua Senador Queirós, 579, 10.o, Conj. 1.003 — Cx. Postal, 5.368 — Fone: 36-6555 — São Paulo.

AGRICULTURA E PECUARIA

Algodão e rotação de culturas

Tese apresentada à Mesa Redonda de Conservação do Solo, realizada em Taubaté, pela Comissão Especial do Algodão

Cultivando-se o algodão no mesmo solo continuadamente como se tem adotado no nosso meio, ao cabo de pucos anos a prdutividade desce a' niveis tão baixos, a ponto de não mais ser possivel a continuação da sua exploração.

O mau uso do solo é, no geral, o unico responsavel pela perda da sua fertilidade. Esse mau uso começa pela derrubada incontrolada das matas, transformando-as em gás carbonico e em uns poucos sais... a despeito das florestas serem de todo imprescindiveis ao bem estar do HOMEM.

A vegtação é fator importante para a existencia humana por reter a maior parte das precipitações caidas sobre os solos, pois de outra forma, escorreriam para os rios, em vista da insuficiente capacidade de absorção e de infiltração dos solos, tornando-se assim pequena a acumulação de aguas, tanto para a manutenção da vida vegetal como das fontes e ribeiros. Alem do mais, a falta de vegetação possibilitaria o arrastamento dos solos ferteis superficiais das colinas para as correntes ou para o fundo dos vales, fenomenos a que se denominou de EROSÃO, inexistente nas regiões virgens do contato humano!

E' preciso formar-se uma consciencia generalizada da importancia das matas e de toda a vegetação espontanea ou cultivada, na defesa da fertilidade do solo, base insubstituivel da prosperidade agricola da nação.

Devido aos deficientes e irracionais processos de exploração agricola, vae-se perdendo a capacidade produtiva dos nossos solos, com danos incalculaveis para a economia nacional.

A cultura do Algodão, mais do que qualquer outra, apresenta todas estas desvantagens: derrubada das matos; queimada: cultivo continuado no mesmo solo; terras despidas de vegetação o ano todo; praticada, no geral, em terras arenosas com baixo teór de colóides argilo-humicos, portanto soltas e muito sugeitas a desgastes pela erosão concorrem, assim, para o exaurimento facil da fertilidade tanto fisica como quimico dos solos.

Ao Homem não assiste o direito soltas e muito sujeitas a dessa sua e individual, a fertilidade do solo, como se dá em toda a exploração irracional dos campos maxime dos destinos ao cultivo de algodão.

O responsavel pela perda da fertilidade do solo vem sendo o mau uso que dele se faz, mau uso decorrente da egoistica atitude de se considerar a terra unicamente como fonte de Lucro imediato...

Podemos resumir em dois, os fatores ocasionais determinantes da perda de fertilidade: a não conservação ou não restituição da materia organica ao solo (queimada ou arrastada pela erosão) e a falta de Rotação de Culturas, excluida esta ultima pratica quasi que por completo dos nossos processos culturais.

O fato de constatar-se o rebaixamento da produtividade e, concomitantemente, a agravação dos fenomenos erosivos, faz com que todos os nossos esforços deverão colimar a "Conservação da Fertilidade" consistente na manutenção do solo em condições fisico-quimicos tais, que não se altere e, sim melhore o seu complexo argilo-humico mediante a incorporação de materia organica, de elementos nutriente, quando vierem a faltar, e de corretivos a base de carbonato de calcio e de magnesio quando necessario alem de providenciarem-se cultivo adequados.

A incorporação de materia organica, em um regime de agricultura extensiva como a do Algodão entre nós, não pode ser nem à base de esterco nem de composto, salvo em extensões muito reduzidas mas, sim, à base de adubos verdes, que constituem, na agricultura extensiva, o substituto do esterco da agricultura intensiva.

Planta ideal para os solos soltos e arenosos, como para regiões de pouca chuva, é o Centeio, que além de bastante rustico e de facil cultivo, proporciona pastoreio de forragem de primeira qualidade, durante os meses de inverno, de junho a setembro. A parte aerea não aproveitada pelo gado e as raizes formam grande massa de materia organica a ser incorporada o solo e onde será transformada em Humus, quando não utilizado para pastoreio do gado, podem ser aproveitadas as sementes para emprego na produção de farinha, da qual se faz o pão preto, em todos os paises — pão de pobre — aqui, entre nós, pão de rico, ou, então, destinadas à alimentação das galinhas; a parte aerea após o aproveitamento dos grãos pode ser utilizada para o fabrico de celulose.

Em solos muito cultivados, nos quais já se note apreciavel diminuição da produtividade, convém seja inserida na Rotação uma Leguminosa para enriquecimento do solo em azoto.

Nenhuma leguminosa mais apropriada do que a Soja, da qual pode-se aproveitar a colheita de sementes para, no periodo da entre-safra do algodão, constituir em materia prima para as fabricas de óleo, fornecendo, tambem, torta de grande valor alimenticio não só para os animais como, até para o homem.

A respeito do sistema de rotação de culturas, somente diremos consistir tal processo em se dividir o campo em umas tantas parcelas, alternando-se diferentes culturas de maneira que em cada uma e durante certo periodo, se cultive determinada planta, atendendo-se às conveniencias de cobertura do solo, densidade de vegetação, sistema radicular, etc. no sentido de adeqüar-se da maneira mais conveniente o solo à cultura principal, no nosso caso o Algodão.

Como vimos as duas culturas aqui indicadas para serem cultivadas em Rotação com o algodão, oferecem resultados economicos, que embora não sendo muito grandes, adicionados aos melhoramentos do solo, tornam-se bastante apreciaveis uma vez relacionadas com os resultados propiciados pelo algodão. Manteremos 2|3 da area plantada em algodão e outro terço sob centeio e soja, ou segundo as terras, somente sob centeio ou somente sob soja, em todo o caso as culturas deverão ser feitas segundo [illegible] as de nivel.

1.o ano: — Centeio — soja — algodão — algodão.

2.o ano: — Algodão — centeio — Soja — algodão.

3.o ano: — Algodão — algodão — centeio — soja.

Não param aí, entretanto, os beneficios da Rotação de Culturas.

Como constatamos, e como foi divulgado pelo senhor ministro da Agricultura em entrevista a imprensa, a produçuo do algodão é não só em São Paulo mas, tambem, nos demais Estados, cultivado em 75 por cento do total sob o regime de arrendamento, o qual conjuntamente com a perda de fertilidade do solo são os fatores determinantes da baixa produtividade do algodão, conforme verificou-se na zona da Alta Sorocabana, a mais extensa região produtora, pois, abrange área cultivada de mais ou menos 150.000 alqueires, ou 1|3 da área total do Estado de São Paulo cultivada em Algodão, alcançando, nesta safra, 73,9 arrobas por alqueire contra mais de 100 arrobas nas zonas velhas de Campinas, Ribeirão Preto e outras.

Os grandes proprietarios, em sua maioria, não se interessam pela sorte dos arrendatarios: não se arriscam eles a maiores investimentos na cultura, visando ajudar os arrendatarios no combate às pragas, ña adubação e nas demais praticas culturais segundo os ensinamentos da tecnica e, assim, acham mais interessante garantirem-se com uma quantidade certa de arrobas por alqueire (de 12 a 35 arrobas conforme a quantidade e o grau de exaurimento da terra)

Os arrendatarios desprovidos, assim, de toda e qualquer assistencia tecnica e financeira, têm o seu empreendimento fadado a desastre, pouco mais colhendo daquilo que deverão entregar, por força do seu contrato de arrendamento.

E assim, sucessivamente, ano após ano, novas levas de arrendatarios chegam às lavouras e a historia se repete até serem as terras transformadas em pastagens..

Para resolverem-se tão graves problemas da lavoura algodoeira de São Paulo, responsaveis pela nossa baixa e cara produção, duas perspectivas se nos apresentam:

a) — A transformação do arrendatario em proprietario da terra, solução definitiva e perfeita, permitindo organizar-se o fomento da produção e da assistencia tecnica e financeira em bases estaveis;

b) — enquanto tal transformação não se verificar, urge remediarem-se os inconvenientes apontados, dando-se nova feção aos contratos de arrendamento, no sentdo de fixar à terra oarrendatário e de vincular-se o proprietario mais estreitamente à sorte dele, como em casos esporadicos de proprietarios, os quais proporcionaram aos arrentarios toda a assistencia de que são capazes, sobretudo orientando-os tecnicamente e assistindo-os financeiramente.

Cumpre notar-se finalmente, que, enquanto, não for enfrentado com decisão esse problema da instabilidade do arrendatario, São Paulo dificilmente elevará o baixo nivel da sua produtividade, no momento acima apenas ao da India!

Outro aspecto básico e talvez decisivo nessa fase de transição é o da Rotação de Culturas capaz de, só por si, dar nova feição ao regimem de arrendamento. Decorre ela da exigencia de uma nova e mais complexa estrutura economica, implicada nesse "sistema de rotação de culturas" facilitando enormemente a estabilidade do arrendatario, com vantagens não só para a produtividade do algodão como para a conservação do solo. Determinaria ela maior Lucro na exploração do algodão para o arrendatario, o qual participaria, ainda durante o ano todo, como assalariado ou qualquer outra modalidade de contrato de trabalho, nas Culturas em rotação com o Algodão.

CONCLUSÕES:

1.o — O mau uso do solo vem sendo o grande responsavel pela perda da sua fertilidade. No tocante ao cultivo do Algodão, o mau uso do solo efetiva-se desde a derrubada e queima das matas, continuando com o aproveitamento do solo constantemente desprovido de qualquer cobertura vegetativa, decorrendo tal procedimento da atitude de se considerar a Terra apenas como fonte de Lucro Imediato.

2.o — Ao Homem não assiste nenhum direito de destruir, como si fôra coisa propria, a Fertilidade do Solo, devendo formar-se consciencia generalizada da importancia das matas e de toda vegetação espontanea ou não, na defeza da fertilidade do solo.

3.o — Dois fatores principais determinam a perda continua da fertilidade dos nossos solos aplicados às Culturas extensivas: a não restituição da materia organica (geralmente destruída pelo fogo ou carregada pela erosão) e a exclusão dos nossos processos agricolas da pratica da Rotação de Culturas.

4.o — A adoção da pratica da "rotação de culturas" na lavoura de do algodão, é capaz de, só por si, dar nova feição ao regime de arrendamento, contribuindo para estabilizar os arrendatarios, com vantagens enormes para a Conservação do Solo.

Tendo em vista essas conclusões impom-se à Comissão Especial do Algodão, uma vez seja a sua finalidade precipua a de colaborar com os Poderes Publicos no reerguimento da Lavoura Algodoeira, mobilizar todas os forças para que a Rotação de Culturas seja uma realidade entre Nós. Nesse sentido deverá a Comissão Especial do Algodão formar ao lado da Secretaria da Agricultura para que esta complemente os estudos e experimentações que se fizeram necessarios e através dos Comités Regionais, em colaboração com a rede de agronomos do Fomento Agricola, desenvolver intensa campanha educacional visando a criação da consciencia da Conservação do Solo e, no caso da cultura do algodão, inculcar a solução desse problema através da adoção da pratica da Rotação de Culturas.

FRUTICULTURA E OLERICULTURA

O andamento dessas atividades no Estado — Problemas essenciais a essas produções

São minuciosas as informações sobre a fruticultura e a olericultura do Estado, fornecidas pelos agronomos dos Setores Agricolas. Quase todas se referem à exploração de abacateiros, bananeiras, citrus, melancias, macieiras, pereiras, ameixeiras, pessegueiros, marmeleiros, tomateiros e ainda a produção de cebolas, alhos e chá.

De maneira geral, o que se observa, desde logo, é que o fomento da fruticultura e da olericultura é facil, visto como são atividades das quais decorrem um proveito individual imediato, no seio da organização familiar do proprio agricultor, que em seguida, antevê, desde logo, a possibilidade da exploração com proveito economico.

Tais observações se colhem em centros como Ribeirão Preto, Cajuru, Assis, Martinopolis, Itararé e outros. No seu conjunto, os municipios do Estado se interessam por plantar frutas e hortaliças, quando não para consumo popular, pelo menos, para suprimir industrias sediadas no local ou nas circunvizinhanças. Ha, nestes casos, problemas que se tornam aguoos, visto que o abastecimento de uma ou mais fabricas deve ser assegurado. O interesse do agricultor, assim entrelaçado ao do industrial, em algumas localidades, não se tem encaminhado a uma justa incidencia, sobretudo quanto ao preço. À procura de uma colocação mais remuneradora, desvia o produtor, com razão, seu artigo para centros de maior consumo e, portanto, pagadores de melhores preços. Queixa-se o industrial de que não ha produção, reclamando o seu fomento, na verdade, deveria dar ao produtor preço mais justo a fim de que este, recorrendo a processos de cultura mais adiantados, entre os quais se incluem boas sementes, fertilizantes, insecticidas e fungicidas, possa sempre proporcionar-lhe materia prima, suficiente em quantidade e desejavel em qualidade.

Traquaritinga é ativo centro produtor de tomates que chega a remeter, na proporção de 70%, a sua safra para São Paulo, Rio de Janeiro e até Rio Grande do Sul.

Campos do Jordão transforma-se em centro interessantissimo de macieiras, oliveiras, pessegueiros, ameixeiras e pereiras, de que se distribuiram, neste ano, respectivamente, 2.225, 565, 470, 214 e 172 mudas, alem de possuir cenourais imensos que recobrem lombadas de morros.

A colheita dos citrus de casca mole, como a "Bahia", "Bahiana", "Serrana" e outras, está das variedades "Pera", que tem no final e prestes a iniciar-se a uma perspectiva satisfatoria quanto ao seu volume.

Acontecimento digno de nota, entre os casos de laranjais em decadencia é o da região de Bebedouro, onde existem mais pés de laranjeiras do que antes do aparecimento da "tristeza", notando-se que esses novos laranjais se elevam a quase 300.000 pés imunes.

Os melanciais, cuja intensificação de plantio se verificará em outubro proximo, apresentam boa germinação. Em alguns lugares constituem áreas muito amplas de cultura.

As plantações de cebola e alhos, pode-se dizer, em quase todo o Estado, tomaram vulto apreciavel e prometem ampla produção, em boas condições sanitarias.

Quanto à produção e ao comercio da banana, as novas condições de exportação para os maiores centros de consumo vieram animar, não só a comercialização do artigo, em Santos, como as proprias condições de trato dos bananais.

As noticias sobre viticultura são animadoras, bastando conhecer o seguinte trecho de um relatorio da zona de Jundiaí: "... como o tempo desenvolvendo-se com chuvas em todos os meses de inverno, estamos com uma percentagem muito elevada no pegamento das enxertias. Em consequencia, tambem, do longo periodo de frio, diminuiu consideravelmente a incidencia do ataque de pragas, que costumavam molestar os vinhedos, nesta época do ano, como gafanhoto pardo, que vem junto da forragem, grilos, marombas etc. As primeiras observações na brotação vêm confirmar os prognosticos de uma ótima safra, vindo os brotos com 2 a 3 cachos de uva em cada um".

Os morangueiros de Jundiaí estão em plena safra, com a média de 6 quilos por 1.000 pés. A colheita irá até novembro.

Em Ribeirão Preto, surgiu uma molestia nos mamoeiros a qual está sendo objeto de acurados estudos.

A CLASSIFICAÇÃO DAS PELES E COUROS

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

A classificação comercial de couros e peles obedece a um decreto especial sob o numero 6.588 modificado, por outro de numero 6.921, o primeiro datado de 11 de dezembro de 1940 e o segundo de 5 de março de 1941, ambos em vigor em todo territorio nacional.

Os padrões de peso etc., são estabelecidos na base da apresentação dos couros e peles, sua origem e qualidade, de acordo com certos pesos, bem como o sexo e a idade dos animais.

O conhecimento, pois, das bases da classificação comercial constitui assunto de interesse para os criadores e produtores de couros e peles, razão porque vale a pena discutir o problema, e principalmente divulgar os estudos feitos pelo dr. M. Pardi no Frigorifico Anglo, de Barretos, Estado de S. Paulo, onde foram examinados 246 mil couros de bois e cerca de 16 mil peles de vacas.

O peso medio encontrado pelo citado tecnico para os couros de bovinos adultos foi mais ou menos de 26.997 gramas, contra ... 22.022 gramas para as peles de vaca, dados que estão em desacordo com a legislação vigente, razão porque o professor Pascoal Mucciolo sugere, com muita justeza, a revisão da lei de classificação de peles.

A CLASSIFICAÇÃO

O decreto citado e em vigor diz no seu artigo 1.o:

"Os couros e peles em bruto serão classificados, segundo sua apresentação no mercado, em quatro grupos, com as seguintes denominaçãóes: — I — verdes ou frescos; II — salgados; III — secos salgados e; IV — secos.

Depois de definir assim a classificação, o decreto ainda precisa a classificação, de acordo com a qualidade e peso, sendo quanto a qualidade dividido em: — PRIMEIRA, SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA e quanto ao peso: — tipo 1 e tipo 2.

Para cada tipo ou padrão a lei admitiu tolerancia, e estas objetivam não deixar duvidas quanto à aplicação do dispositivo vigente, visto como em cada grupo poderá haver pequenos defeitos toleraveis que não desvalorizem a pele, os quais mesmo assim, estão sujeitos a um limite previamente conhecido.

AS PERMISSÕES LEGAIS

Dessa forma, para as peles de PRIMEIRA, por exemplo, são tolerados raros riscos e arranhões, desde que não prejudiquem a utilização do couro para fins industriais.

Para as de SEGUNDA, a tolerancia é apenas de riscos ou arranhaduras superficiais no "grupão", isto é, na parte mais valiosa do couro.

E assim por diante, quanto mais valioso for o tipo menos defeitos são tolerados, o que é claro, uma vez que o preço ou valor comercial é objetivo visado pelo produtor de peles e pelos cortumes.

OS CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO

O legislador ainda estabeleceu que, ao lado da classificação, fosse instituido um certificado de maneira a munir o produtor de um documento com o qual pudesse vender o o seu produto, baseado em classificação comercial oficial, e esta apenas para os couros e peles secas.

O certificado de classificação é, portanto, o documento que dá o valor comercial das peles e dos couros e serve, por certo, de atestado de procedencia do produto destinado à exportação.

O Serviço de Informação Agricola editou há tempos um folheto contendo a legislação citada, o qual poderá ser remetido ao criador ou negociante de couros e peles que o solicitar àquele Serviço e cuja leitura aconselhamos aos interessados.

E' sempre de bom aviso conhecer a legislação especifica sobre os assuntos ligados à vida rural brasileira, para possibilitar melhores relações com os compradores de produtos agropecuarios e para impedir que os intermediarios continuem explorando os produtores por desconhecimento da classificação oficial. Este o objetivo do presente comunicado: — esclarecer e divulgar conhecimentos que sejam de interesse e uteis a todos os que se dedicam à pecuaria.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

A alimentação dos bezerros

Quantidade de leite recomendada até o 5.o mês — Tabela para orientação dos criadores

ARMANDO CHIEFFI
Medico-veterinario

A capacidade normal do estomago do bezerro é de apenas 700 grama. Contudo, a quantidade necessaria para seu completo desenvolvimento nas 24 horas dos primeiros dias de vida chega a 1.500 gramas aproximadamente.

Os bezerros, como os criadores sabem, durante a fase de aleitamento, embora sejam animais poligastricos, isto é, com mais de um estomago (em numero de 4), apenas um é funcional, o coagulador. Quantidades exageradas de leite, orgão cuja capacidade é limitada, como é o caso do coagulador, são eliminadas sem sofrerem a necessaria digestão, sendo lançadas nos intestinos, onde ocasionam perturbações, com serios perigos para a vida dos bezerros.

QUANTIDADE PROPORCIONAL AO PESO

Quando a criação é estensiva e os bezerros acompanham as vacas, estas, movidas por instinto admiravel, controlam a quantidade de leite ingerida pelos produtos. Realmente, após alguns minutos de amamentação, um movimento brusco, uma saida rapida, faz escapar o teto da boca do bezerro, que, aflito, corre atrás da vaca a procura de mais alimento. A femea, que pasta mais longe, ao perceber a aproximação do bezerro, anda de novo mais alem e, assim, a dado momento, para novamente, permitindo que o bezerro mame mais uma pequena quantidade de leite.

Este principio foi aproveitado na alimentação artificial dos bezerros, para fornecer quantidade de leite, proporcional ao seu peso, em pequenas porções, duas a três vezes por dia.

As quantidades de proteinas exigida pelos animais são discutidas pelos diversos autores e os dados apresentados não são uniformes. De modo geral, contudo, os bezerros devem receber de 1|6 a 1|10 do seu peso em leite. Assim, nascendo um bezerro com 25 quilos, este animal deve receber de 2.500 a 4.000 g. de leite, nas 24 horas. Contudo, no inicio é preferivel não ultrapassar os 2 litros, divididos em três rações. Nas semanas seguintes, esta quantidade será novamente alterada de acordo com o peso do animal, fornecendo-a, agora, duas vezes ao dia: de manhã e à tarde.

Aconselha-se, no inicio, pecar antes por falta que por excesso, porquanto grandes quantidades de leite ocasionam, frequentemente, diarréia e saude comprometida.

TABELA PARA OS BEZERROS DE RAÇA HOLANDESA

Damos abaixo, tabela de peso de bezerro da raça holandesa e a quantidade normal de leite que deve receber.

Nas criações em que a produção de leite é encarada sob aspecto industrial, sendo o produto vendido como tipo A ou B, não há interesse economico em manter o animal, por mais de 45 a 50 dias de vida, com leite integral. Assim, a quantidade referida na tabela abaixo pode ser substituida, na base de meio quilo por semana, por leite desnatado e farinha, esta na proporção de 1|4 de quilo por litro de leite substituido.

Em qualquer hipotese, nunca se deve ultrapassar a quantidade maxima de 10 litros de leite por dia. Quando, no calculo, esta quantidade for alcançada, o bezerro já terá aproximadamente 4 meses, recebendo, alem do leite, farelo e verde.

Idade em semana	Kg	Kg. de leite recomendado
Peso ao nascer	32	2
1.a	35	4
2.a	37	4,5
3.a	39	5
4.a	42	5
5.a	44	5,5
6.a	47	6
7.a	50	6
8.a	53	6,5
9.a	56	7
10.a	59	7,5
11.a	63	8
12.a	67	8,5
13.a	71	9
14.a	75	9,5
15.a	79	10
16.a	83	10
17.a	88	10
18.a	93	10
19.a	98	10
20.a	103	10

Produção animal...

(Conclusão da 18.a página).

ção, notando-se que algumas localidades se dedicam mais à engorda. São João da Bôa Vista desenvolve, presentemente, raças de boa qualidade, mantidas em boa linhagem.

O estado sanitario em alguns municipios não se apresentou favoravelmente. Registraram-se ocorrencias de peste suina em Santa Cruz do Rio Pardo, São Manuel, Fartura, Getulina, Capão Bonito, Casa Branca, Iepê, Martinópolis, Assis e em outros municipios.

AVICULTURA — A exploração da avicultura vem se intensificando em nosso Estado, sendo numerosos, entre outros os partes de "Leghorns", "New Hampshire", Carijós e "Rhodes", não só para postura, como para corte. Em lugares, como Lorena, é enorme o entusiasmo pela avicultura, reunindo Ribeirão Preto condições muito animadores para seu fomento. No entanto, são generalizadas as queixas feitas relativas ao suprimento de farelo e farelinho de trigo, e outros artigos para a alimentação, quer pela escassez, quer pelo encarecimento.

Os relatorios dos Agronomos Regionais consignaram informações interessantes sobre as atividades dos apicultores do Estado.



TA... TA... TA... RA!
TA... TA... TA... RA...
aproxima-se o sensacional desfecho de
"MARCHA NUPCIAL"
E nos ultimos acordes... um grandioso FINAL emprestado pela propria VIDA!

LENITA HELENA e MAURICIO DE OLIVEIRA
juntos, vivendo as cenas fascinantes desta maravilhosa historia de DULCE SANTUCCI.
Amor! Romance! Sonho! Emoção e uma canção de amor e ternura, marcando os momentos sublimes de
"MARCHA NUPCIAL"



Participem tambem do grandioso concurso desta novela, respondendo por carta para Radio São Paulo:
"Qual o sensacional desfecho de MARCHA NUPCIAL!"
1.º premio: MIL CRUZEIROS! 2.º premio: 500 CRUZEIROS! Mais 10 maravilhosos estojos de luxo "NANÁ" e gravações de "SEMPRE TE AMEI" — tema musical da novela.



Oferta do
BATON NANÁ
Criador de inolvidaveis romances de amor, às 2.as, 4.as e 6.as feiras — às 3 e meia da tarde, ao microfone da



Sistemas de avicultura adotados...

(Conclusão da 18.a página).

que assim é possivel controlar as cifras de postura de cada uma, substituindo as aves quando necessario. E' justamente no feitio dessas baterias de postura que se obtiveram os maiores melhoramentos, e é nisso que a Inglaterra mantem a dianteira em todo o mundo.

Numa granja de Hertfordshire, não muito longe de Londres, por exemplo, tres moças fazem todo o serviço, lidando com 8.000 cabeças de galinhas. Entre seus serviços figura o da limpeza do estrume, que é levado para uma rampa de onde desce para um distribuidor. A explicação para isso está em que essa granja dispõe de bateria de postura formada de varias unidades num conjunto que é denominado "cafeteria".

Numa bateria do tipo "cafeteria", o alimento em vez de permanecer sempre diante da ave, em pequenos receptaculos, move-se vagarosamente mediante um transportador que tambem trás a agua e a areia moida. Essa "cafeteria" ou tem um movimento retilineo, para cima e para baixo, de ambos os lados de uma linha de gaiolas emparelhadas, ou então gira em torno da unidade.

A unica coisa que não funciona por pequenos motores eletricos é a contagem e o recolhimento dos ovos — e é essa a unica tarefa pesada. A principio, é dificil acreditar-se que essas "cafeterias", sejam realmente uma contribuição muito seria na produção de ovos, e não uma simples brincadeira. Mas o que é fato é que um dos modelos primitivos ainda funciona até hoje, trabalhando diariamente, depois de 12 anos; — e varios outros têm trabalhado por mais de cinco anos sem uma interrupção, a não ser para a mudança e limpeza do receptor de dejeções.

O custo de instalação de uma gaiola de postura do tipo "cafeteria" (e há muitas outras variantes) regula entre 15 e 25 shillings, (Cr$ 40 a 65,00) conforme a qualidade. Há porém, a custo adicional do alojamento da instalação.

Essas despesas gerais algo elevadas, principalmente quando não é possivel obter outra localização adequada, têm levado os fazendeiros a procurarem outros meios — nem sempre tão eficientes — para conseguirem ovos de inverno, temporões, e de custo baixo.

A solução parece estar numa adaptação da capoeira assoalhada. O clima na Inglaterra é suficientemente estavel para permitir que qualquer estabulo velho ou cocheira abandonada abrigue um grande numero de galinhas poedeiras, com pequena despesa. Desde que se dê às aves o devido acesso a um terreno exterior descoberto não só se consegue um excelente estrume como tambem as aves podem ser mantidas bem dispostas e com liberdade de movimentos.

IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Os trabalhos apresentados durante o certame — Realização do X Congresso em São Paulo

O sr. Manuel Garcia Filho, que representou a industria paulista no IX Congresso Internacional de Organização Cientifica, realizado em Bruxelas em julho ultimo, apresentou à diretoria da Federação das Industrias um minucioso relatorio sobre as conclusões daquele certame. Inicialmente, ressaltou a importancia da atuação dos srs. Moacir Alvaro, presidente do IDORT e chefe da delegação brasileira, e Rui Muller Paiva, relator da tese que coube ao nosso pais.

"Os trabalhos do Congresso — esclareceu o sr Manuel Garcia Filho — foram divididos em doze secções em cada uma das quais apresentadas as teses pelos respectivos relatores, eram as mesmas discutidas por um grupo de tecnicos, seguindo-se as questões levantadas pelo plenario com ampla e livre discussão da materia."

Foram os seguintes os trabalhos apresentados em cada uma das doze secções:

1.o — Estrutura das grandes empresas, a cargo do relator da delegação inglesa; 2.o — Métodos de trabalho e eficiencia dos chefes de empresa, a cargo de relator da delegação sueca; 3.o — Medida do trabalho, com relator da delegação norte-americana; 4.o — Progressos recentes dos métodos de controle da qualidade, a cargo da delegação inglesa; 5.o — Estabelecimento de comunidade de vistas e de interesses entre empregadores e emprgados, a cargo da França; 6.o — Qualificação do trabalho, pela Suissa; 7.o — Métodos apropriados de redução de custo unitario da distribuição, pela Belgica; 8.o — Orçamento flexivel e variavel, pela Holanda; 9.o — Projeto de habitação visando a simplificação dos trabalhos domesticos, relator norueguês; 10.o — Bases de uma organização racional de exploração agricola, pelo Brasil; 11.o — Modernos métodos na administração publica, relator norte-americano; 12.o — Formação de dirigentes e de quadros das empresas, tambem com relator norte-americano.

Em todas as secções o Brasil, por seus delegados, integrou o "panel" (grupo de conselheiros), composto de especialistas dos varios paises que trabalharam no relatorio preliminar.

Ficou decidida a realização do proximo 10.o Congresso Internacional em São Paulo, em 1954, quando a nossa cidade comemorará o seu 4.o Centenario, escolha altamente honrosa, se considerarmos o valor e a importancia do Congresso.

Finalizando, o sr. Garcia Filho acentuou que: "Para a escolha de São Paulo para séde do futuro Congresso muito trabalhou o chefe da delegação prof. Moacir Alvaro, que foi fortemente apoiado por diversos chefes de delegações, principalmente pela norte-americana."

Os relatorios das comissões do IX Congresso Internacional de Organização Cientifica encontram-se no Departamento de Economia da Federação das Industrias, à rua Boa Vista, 84, 5.o andar, à disposição dos interessados.

Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo

Realizou-se no dia 14 ultimo, na sede social, mais uma reunião da Diretoria desta Associação, presidida pelo sr. dr. Vicente Musumeci, e secretariada pelo sr. Edgard Dalla Torre, tendo comparecido os seguintes diretores: Vicente Musumeci, Edgard Dalla Torre, Luiz N[illegible] Yamamoto, Mario Paulelli e como convidado o sr. Odilon Cunha Lima. Foram debatidos os seguintes assunto: — a) leitura, discussão e aprovação da ata anterior; b) leitura e despacho do expediente; c) a Diretoria designou a proxima reunião para o dia 12 de outubro futuro.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Preludio à Fama** — Guy Rolfe e Kathleen Byron — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Crime no Circo** — J. Scott Smart e Emmett Kelly — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Preludio à Fama** — Kathleen Byron e Jeremy Spencer — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Preludio a Fama** — Guy Rolfe e Jeremy Spencer — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Ultimos Dias de Pompeia** — **Misterio do Lago** — Às 18,40 hs.: **Preludio à Fama** — Kathleen Byron — **Ultimos Dias de Pompeia** — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **A Corrida do Diabo** — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: **Preludio à Fama** — Guy Rolfe — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Inferno nos Tropicos** — John Wayne — **Esplendor Selvagem** — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 13 hs.: **Cavaleiro Negro** — **Ou Tudo ou Nada** — Às 13,45 hs.: **Preludio à Fama** — **Cavaleiro Negro** — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — Às 14, 18,20 e 22,00 horas: **Preludio à Fama** — Jeremy Spencer — Só às 14 horas: **Serra Sangrenta** — Band. da Téla — Nacional.

CINEMAX SÃO CAETANO — Às 14, 19 e 21 hs.: — **Flôr de Pedra** — Vladimir Druznhikov — Só as 14 hs.: **O Lutador** — Band. da Téla — Nacional.

PRIMAX SÃO CAETANO — **Suzana e o Presidente** — Nacional — Vera Nunes — **Azar de Um Valente** — Às 19 horas.

PAULISTANO — **Angela** — Nacional — Eliane Lage — **Lagrimas do Coração** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 hs.

PEDRO II — **Façam Seu Jogo Senhores** — George Raft — **Dominó Negro** — Super nacional — Proib. 18 anos — Às 13,54 horas.

STA. HELENA — **Pirata das Arabias** — Donald O'Connor — **Rio Sangrento** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Cabaré dos Turunas** — George Raft — **Na Pele do Lobo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 217 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **O Netinho do Papai** — Spencer Tracy — Só às 14 horas — **Ninotchka** — Not. da Semana 51x37 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **A Morte Não é o Fim** — Humphrey Bogart — **Misterio do Lago** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x34 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Cavaleiro Negro** — Hod Cameron — **A Filha de Satanaz** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 401 — Nacional — Às 13,30 e 13,30 horas.

MARROCOS — **Desafiando o Perigo** — George Raft e Virginia Mayo — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Capitão Fracassado** — Fernand Gravet e Assia Moris — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Desafiando o Perigo** — Virginia Mayo — **Marujos em Terra** — Short — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA' — Só soirée — **Desafiando o Perigo** — George Raft — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — Só soirée — **Desafiando o Perigo** — Virginia Mayo — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 18 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — Só soirée — **Desafiando o Perigo** — George Raft — **Perdida de Amor** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée — **Desafiando o Perigo** — Virginia Mayo — **Tão Perto do Coração** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Só soirée — **Desafiando o Perigo** — George Raft — **Bambi** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só soiree — **Desafiando o Perigo** — Virginia Mayo — **A Ilha do Tesouro** — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

REX — **Paraiso Proibido** — Joseph Cotten — **Corsario Fantasma** — Atual. em Revista, 215 — Nacional — Às 13,50 e 18,20 horas.

OBERDAN — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — **Sorveteiro em Apuros** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 340 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — **Resgate de Honra** — Gordon McRae — **Apocalipse** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 214 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Resgate de Honra** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 215 — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **O Corcunda de Notre Dame** — Maureen O'Hara — **Senda do Fogo** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 347 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — **Cazan, o Cão Lobo** — Lois Maxwell — **A Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Preludio a Fama** — Guy Rolfe — **A Jogadora** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — **Preludio a Fama** — Kathleen Byron — **A Jogadora** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — **Montana, Terra Proibida** — Errol Flynn — **Homem em Fuga** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Vida de Minha Vida** — Ann Blyth — **Não Me Digas Adeus** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17 e 20 horas.

YPÊ — **Vida de Minha Vida** — Ana Blyth — **Sangue e Morte** — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

CATUMBI — **Tarzan e a Escrava** — Lex Barker — **Quatro Destinos** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

OS BANDIDOS MAIS AUDAZES E PERIGOSOS APENAS SUSSURRAVAM O SEU NOME!
*ART PALACIO *ESMERALDA *MAJESTIC *UNIVERSO *ROSARIO *NACIONAL *CLIMAX *PARAMOUNT *IMPERIAL *PIRATININGA *SAVOY *CRUZEIRO *JUPITER *LUX *COLONIAL *ITAIM
a Marca Rubra (BRANDED)
ALAN LADD
MONA FREEMAN · CHARLES BICKFORD
TECHNICOLOR

METRO · ROXY · RIO
HOJE · MEIO-DIA · 14 · 16 · 18 · 20 e 22 hs.
SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR
"O NETINHO do PAPAI"
FATHER'S LITTLE DIVIDEND
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. SHORTS-DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-JORNAIS

DESASTRES ESPETACULARES NA MAIS SENSACIONAL CORRIDA DE AUTOMOVEIS!...
Cenas autênticas filmadas em INDIANÁPOLIS
Harry M. Popkin apresenta
MICKEY ROONEY · THOMAS MITCHELL
Flirtando com a MORTE
The Big Wheel
UNITED ARTISTS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL
MARROCOS · SABARÁ · IPIRANGA PALACIO · VOGUE · CARLOS GOMES · STO ANTONIO · JARAGUÁ · PEDRO I

CHARLES STARRETT · SMILEY BURNETTE
RENEGADOS do DESERTO
HENRY · CLEMENTS
PAREO DECISIVO
BRUCE · RAYMOND

*S. BENTO
a partir das 10 hs. da MANHÃ
O FANTASMA DO ZORRO
9.º e 10.º EPISODIOS
Um seriado REPUBLIC

S. JORGE — **Na Legião Estrangeira** — Abott e Costello — **Terra Sangrenta** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Lagrimas do Coração** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez — **O Pecado de Amar** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Só soirée — **O Pecado de Nina** — Super nacional — Fada Santoro — **Entre Dois Fogos** — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Estranha Passageira** — Bette Davis — **Trapalhadas do Rodolfo** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje serão apresentadas ao publico, num grandioso programa: 1.a parte a peça: **"Simbolo da Lealdade"** — 2.a parte a engraçada comedia: **"Farras de Um Tenente"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — **Variedades com: Tarzan Moderno — Henrique e Arrelia — Lamour e Latour — Sete Quedas** — **2.a parte a comedia com Arrelia e elenco: "O Conde Gago"** — Às 15 e 21 horas.

AVENIDA
HENRY MORGAN
Era uma vez uma herança
RUDY VALLEE · HUGH HERBERT · BILL GOODWIN
MALUCA! DELICIOSA! ÚNICA!
JOEL McCREA em Sangue BRAVO (THE OUTRIDERS)
em TECHNICOLOR
Proibido até 14 anos
TEX GRANGER 6.º, 7.º Epis. e ACOMP. NACIONAL

ENQUANTO OS HOMENS MATAVAM SE PELO SEU AMOR, ELA ODIAVA A SUA PROPRIA BELEZA!
ELZA AGUIRRE · ARTURO CORDOBA · AMPARITO MORILLO
ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA
PELMEX
PROIB. 18 ANOS
Direção ALFREDO CREVENNA
*PARATODOS *ALHAMBRA *ROYAL *ODEON *CRUZEIRO

2.ª SEMANA!
HUMPHREY BOGART · GEORGE RAFT · ANN SHERIDAN · IDA LUPINO
DENTRO da NOITE
AMANHÃ
*BANDEIRANTES *STª CECILIA *ITAIM

"MARECHIARO" — Esta produção italiana será apresentada pela Art Films, na tela do cine Opera e circuito, a partir da proxima quarta-feira. Este drama, cheio de lindas melodias, tem como figuras centrais Massimo Serato, Silvana Pampanini e Nada Fiorelli.

Arrancando gargalhadas com o seu malabarismo!
CANTINFLAS
O CIRCO
com Gloria LYNCH
acomp. nac.
AMANHÃ
*BROADWAY

HOJE — Vesperal das Moças, às 16 horas e Sessões, às 20 e 22 horas. (Poltrona, 50,00).

Uma revista escaldante, chamativa e tropical!
DERCY GONÇALVES
RENATO MADDALENA
CATALANO
BROTINHOS e TUBARÕES
HOJE no SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — Morineau — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Vendetta** — Faith Domergue — George Dolenz — Joseph Calleia — Proib. 14 anos — RKO. — Es. da Téla, 106 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Téla, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **A Carne e a Alma** — Lizabeth Scott — RKO. — C. Jornal, 407 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Duelo ao Sol** — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 14 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 388 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARATODOS — **Herança do Odio** — Albert Dekker — Proib. 18 anos — Paramount — Ind. Caxias — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Vendetta** — Faith Momergue — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 353 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Fibra de Joquei** — Frankie Darro — **A Cobiça do Ouro** — **O Fantasma do Zorro** — Série — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 9 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Vendetta** — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Téla, 17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Vendetta** — Proib. 14 anos — F. Jornal, 216x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **A Carne e a Alma** — Lizabeth Scott — RKO. — Band. Tel. 374 — Às 14, 16, 13, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — À tarde: **Bongo** — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — À noite: **Vendetta** — Proib. 14 anos — **O Ultimo Malfeitor** — Esp. da Téla, 105 — Às 14 e 18,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Quero-te Junto a Mim** — Atual. 121 — Às 13,50 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — **Vendetta** — Faith Domergue — Proib. 14 anos — **California Terra da Cobiça** — Band. da Téla, 370 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — **Vendetta** — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 352 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Rio Sangrento** — Band. da Téla, 372 — Às 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Exito Fugaz** — Terceira Exposição Industrial — Nacional — Desde 13,20 horas.

UNIVERSO — **Vendetta** — Faith Momergue — Proib. 14 anos — **Terra do Meu Destino** — F. Jornal, 215x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **A Carne e a Alma** — Lizabeth Scott — **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — Atual. Sul, 6 — Às 14, 18,15 e 21 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — À tarde: **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — **Sublime Ideal** — A' noite; **Vendetta** — **Na Solidão do Inferno** — Not. da Téla, 6 — Às 13,25 e 18,40 horas.

ESTRELA — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — **A Deusa da Floresta** — Às 13,45, 18 e 21 horas.

JUPITER — **Vendetta** — Faith Domergue — Proib. 14 anos — **Romeu e Julieta** — **Cantinflas** — Not. da Téla, 15 — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — A' tarde e a noite: **Tarzan na Terra Selvagem** — Johnny Weissmuller — Só a tarde: **Hotel do Barulho** — Cantinflas — Só a noite: **Vendetta** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 383 — Às 13,20, 18 e 21 hs.

SAVOY — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — Morineau — **Brasa Viva** — Às 13,20, 18, e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Tripoli** — John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Depois da Tormenta** — Atual. Sul, 7 — Às 13,50 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — UCB. — **A Marca do Gorila** — Proib. 10 anos — Às 13,45, 18,10 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL.

S. PEDRO — **Tripoli** — John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Era Uma Vez Dois Valentes** — Band. da Téla, 368 — Às 13,25 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Moderno Barba Azul** — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — A' noite: **Dilema de Uma Consciencia** — Proib. 18 anos — **Ultimo Malfeitor** — Band. da Téla, 370 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — **Coração Materno** — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — **Delegado de Saias** — Proib. 10 anos — Às 13,25 e 18,45 horas.

COLONIAL — **Dentro da Noite** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — 3.a Exp. Industrial — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ITAIM — **O Comprador de Fazendas** — Procopio — UCB. — **Coração de Lutador** — Às 14 e 19,10 horas.

MICKEY ROONEY EM "FLIRTANDO COM A MORTE" — Mickey Rooney sempre desejou caraterizar um corredor de automoveis, pois que, durante toda sua vida, tem sido um apaixonado das carreiras automobilisticas, tendo tentado varias vezes competir, mas, nunca obtendo a permissão dos estudios. Agora, porém, vem ai numa sensacional produção de Popkin, Stiefel e Jack Dempsey para a United Artists, "Flirtando com a morte", ao lado de Thomas Mitchell, Mary Hatcher, Lina Romay e Michael O'Shea. "Flirtando com a morte" será a estréia do cinema Marrocos na proxima 5.a feira.

"CAMINHO DA ESPERANÇA, DE PIETRO GERMI

Foi apresentado com grande sucesso no recente Festival de Berlim o filme de Pietro Germi "O Caminho da Esperança" que a Art-Films distribuirá proximamente. Tambem do diretor de "Arroz Amargo", Giuseppe de Santis, foi exibido "Pascoa de Sangue" (Não há paz nos olivais). Raf Vallone, que já foi critico cinematografico, e agora é ator de renome, protagonisa estes dois autenticos sucessos da Lux a serem lançados na temporada 1951-52 no Brasil.

"ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA"

A partir de segunda feira, o Cine Paratodos e circuito apresentarão a pelicula da Pelmex "Algo Flutua sobre a Agua", que nos traz de volta o notavel Arturo de Cordova e a bela Elsa Aguirre.

"AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN" — Errol Flynn, que passou quase toda a sua juventude viajando pelos sete mares, demonstra sua experiencia na nova e emocionante pelicula da Republic, intitulada "Aventuras do Capitão Fabian", na qual ele aparece ao lado da encantadora Micheline Prelle e do notavel Vincent Price, a estrear 4.a feira proxima, no cine Ipiranga e circuito.

CINEMA

"O NETINHO DO PAPAI"

Quando se anunciou que aquela esplendida comedia que foi "O Papai da Noiva" teria uma sequencia, aproveitando-se as mesmas personagens para viverem uma nova historia, duvidou-se que a iniciativa lograsse exito, haja vista outras tentativas feitas nesse sentido, que ficaram muito aquem do espetaculo original. Em "O Netinho do Papai", tivemos a repetição não só dos nomes do elenco, como tambem dos escritores e demais tecnicos responsaveis pela primeira comedia. E continuando o desenvolvimento da historia, agora chegou a vez da narrativa de todas as complicações matrimoniais do jovem casal, culminando com o nascimento e batizado do seu filhinho, em torno do qual gira toda a trama, seja durante a sua espectativa, como nas primeiras relações do garoto com o vovô Spencer Tracy.

Logo as primeiras cenas, as duvidas que existiam sobre o valor do filme dissipam-se totalmente, preparando o espectador para assistir a uma das melhores comedias que Hollywood já nos mandou, depois de "O Papai da Noiva". A narrativa, como no primeiro filme, é feita por Spencer Tracy, e se desenvolve através de cenas vivas, interessantes e movimentadas, que prendem a atenção do publico inteiramente. O ritmo é agil, acompanhando a vivacidade dos dialogos, compostos com muito espirito e muita sinceridade tambem. As reações de "Stanley" são de um sabor muito humano, retratando com extraordinaria realidade o tipo normal de um pai de familia que, depois de dedicar muitos anos à criação e educação dos filhos, acha justo tirar umas ferias das preocupações familiares. Suas atitudes refletem a maioria identificando-se perfeitamente com qualquer pessoa, daí a atmosfera de naturalidade que preside todo o filme.

A historia é muito interessante, alegre e divertida, expressa em cenas espirituosas, misturando risos com sentimento, que os dialogos valorizam extraordinariamente. Contem suficiente dose de humor para fazer o espectador rir quase que continuamente, um riso sadio e gostoso, onde por vezes parece-nos estarmos rindo de nós mesmos, quando temos a impressão de que as personagens identificam-se com pessoas muito nossas conhecidas. Se "O Papai da Noiva" foi uma otima comedia, "O Netinho do Papai" nada lhe fica a dever, havendo mesmo quem a considere superior à original. Para nós, é uma esplendida comedia, que se recomenda integralmente, porque faz rir de verdade, alem de agradar pela historia que nos conta. O trabalho dos artistas é perfeito, integrando-se todos no espirito da comedia, para a qual empregam seus melhores esforços. Justo, porem, é destacar-se a atuação de Spencer Tracy, extraordinario de naturalidade, parecendo viver realmente o drama de ser avô. Para quem gosta de comedias, "O Netinho do Papai" é cartaz obrigatorio.

O programa do Metro para esta semana é dos melhores, pois alem do filme principal ainda apresenta um gozadissimo desenho da serie "Tom & Jerry", um dos melhores que já temos visto. Aliás, cada desenho dessa dupla sempre nos parece melhor que o anterior. Atualmente, Fred Quimby, seu autor, é um dos melhores desenhistas do genero. Suas produções são esplendidas, originais e divertidas. Tambem está no programa uma Especialidade de Pete Smith, sobre malabaristas do bilhar, não menos divertida e interessante que as demais. Enfim, o Metro está com um programa completo.

WALTER ROCHA

CORRESPONDENCIA

Francisco Faria Neto (Capital) — Recebi e agradeço a remessa de seu livro "Os Pretos Norte-Americanos", onde o cruciante problema racial é exposto com admiravel fidelidade, oferecendo notavel contribuição aos estudos que existem sobre o assunto. Agradeço tambem as generosas referencias feitas ao meu trabalho e aqui coloco-me ao seu dispôr no que lhe puder ser util.

W. R.

"COLAR DE CORAL"

Todas as cenas de "Colar de Coral" foram filmadas nos proprios locais de historia, ou seja, o Instituto Butantã, Clube Atletico Monte Libano, Museu do Ipiranga e Haras Patente. Alem desses locais houve filmagens na Praia Azul, em Santo Amaro, e em varias ruas de São Paulo.

ALAN LADD TEM UM GRANDE DESEMPENHO EM "A MARCA RUBRA"!

Um dos melhores desempenhos da carreira de Alan Ladd é, sem duvida alguma, este de "Choya", que vive no tecnicolor de Rudolph Maté, "A Marca Rubra" (Branded), da Paramount. Ladd faz o papel de um rapaz que se faz passar pelo filho desaparecido de um fazendeiro, identificavel apenas por uma marca no ombro... Este espetaculo é totalmente diferente de todos os demais do genero e obterá por certo, grande sucesso entre os "fans". Mona Freeman é a pequena, e Charles Bickford, Joseph Calleia, Peter Hanson (um dos "Golden Circle" da Paramount), Tom Tully e Selena Royle completam o elenco.

FILMES DA DUPLA COMICA MARTIN & LEWIS

Dean Martin e Jerry Lewis, atualmente considerados nos Estados Unidos a mais sensacional dupla comica virão em varios filmes da Paramount, dentre os quais: "Campeão Biruta", com Ruth Hussey e Marion Marshall; "At war with the Army", com Polly Bergen e Angela Clarke; "The Stooge", com Polly Bergen, etc.

"A MARCA RUBRA" — "A Marca Rubra" — (Branded) em tecnicolor, direção de Rudolph Maté, produção de Mel Epstein, interpretação de Alan Ladd, Mona Freeman, Charles Bickford, Joseph Calleia, Peter Hanson e Tom Tully. Bala por bala, emoção por emoção e luta por luta, o certo é que este movimentado drama é em tudo por tudo mais sensacional e emocionante que "Abutres Humanos"! Com otimos artistas, excelente argumento e em cores naturais, "A Marca Rubra" é um desses filmes que dispensam adjetivos. Estréia amanhã, no Art Palacio e circuito.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ARTURO DE CORDOVA

Arturo de Cordova é natural de Marita, a bela capital de Yucatan, situada no Mexico, onde viu pela primeira vez a luz do dia em 8 de maio de 1908, sob o nome de Artur Garcia. Sua altura é de 1,17 cents., e seu peso, 70 quilos. Nunca pensou em se dedicar ao teatro, muito menos em ser ator.

Muito criança ainda, foi levado por seus pais para os Estados Unidos, lá fazendo o curso primario numa escola publica de Nova York. Mais tarde, quando sua familia se transferiu para a Argentina, Arturo matriculou-se na Faculdade de Direito de Buenos Aires. Os esportes iam, entretanto, absorvendo-o cada vez mais, o que fez com que ele se desinteressasse pelos estudos.

Por essa epoca, seu pai meteu-se na industria de laticinios, ganhando bastante dinheiro, o que possibilitou enviar Arturo à Suiça, a fim de fazer um curso de especialização referente ao fabrico de queijos. Em Lausanne, no Instituto Cavin, os esportes voltaram a dominar o espirito de nosso heroi, que não tardou a ser conhecido no team de futebol do "Olimpc Club", viajando pela França, Italia e Espanha.

De volta a Buenos Aires, desistiu da fabricação do queijo e passou a escrever cronicas esportivas para o "United Press", chegando a ocupar o cargo de gerente dessa empresa no Chile, onde permaneceu até que as saudades de sua terra natal chegaram a um ponto tal que Arturo teve que pedir demissão do emprego e voltar para o Mexico, donde estava ausente desde os sete anos de idade.

Uma vez no seu "habitat", Cordova ingressou no radio e sua atuação como locutor tornou-o popular e querido por todos. Daí para o cinema, foi um pulo. Desempenhando um papel no filme mexicano "Jealousy", logrou tal exito que logo foi convidado para outro papel importante em "Cielito Lindo". Deste modo, resolveu se dedicar entusiasticamente ao cinema, e durante os anos de 1938, 1939 e 1940, teve a grande satisfação de ver seus filmes serem premiados pela Academia Cinematografica do Mexico.

Arturo de Cordova atuou tambem em produções em castelhano, feitas em Hollywood; e foi durante uma excursão artistica realizada por ocasião da estréia de uma fita sua, que a Paramount o contratou para viver a figura de "Agustin" em "Por Quem os Sinos Dobram".

Foi essa, a bem dizer, a sua grande "chance". Conquistou por completo as simpatias da critica e do publico, logrando um longo e vantajoso contrato com a Marca das Estrelas.

Seus filmes principais em Hollywood, foram "Gaivota Negra" com Joan Fontaine, "Chispa de Fogo", com Betty Hutton; "A Morte de uma Ilusão", com Dorothy Lamour, e varios outros.

No cinema mexicano apareceu em muitos filmes, um dos quais "Algo Flutua Sobre a Agua", que a Pilmex apresentará amanhã no Paratodos.

"ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA" é uma historia cheia de intensidade e com otima direção de Alfredo Cravenna, trazendo um selecionado elenco donde se destacam os nomes de Arturo de Cordova, Elza Aguirre e Amparito Morrillo. Por seus desempenhos estes artistas foram citados pela imprensa para os premios da Academia de Artes Cinematograficas.

"Algo Flutua sobre a Agua" é o lançamento de amanhã do cine Paratodos e circuito, e leva o selo da Pelmex.

"TOCAIA" — SINFONIA BARBARA DE ODIOS E PAIXÕES DESENCADEADAS

"Tocaia" é um filme forte na mais ampla acepção do termo. Desenrola-se num recanto sertanejo onde imperava o crime e a maldade... Mostra homens transformados em feras, cegos de desejos, empenhados em emboscadas para eliminar seus inimigos... Historia de crimes e violencias, narradas em cores brutais pela "camera", "Tocaia" teve a direção firme de Euridea Ramos, a quem o nosso cinema deve os exitos de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina". Mas, nessa sinfonia barbara de odios e paixões desencadeadas, há tambem lugar para as notas delicadas de um romance de amor entre Fada Santoro e Cyl Farney, como repousante contraste à brutalidade que parece condicionar o ritmo das ações dos demais personagens interpretados por Graça Melo, Renato Restier e Solange França. "Tocaia" é uma expressão robusta do nosso cinema, servida pela fotografia impecavel e inspirada de Helio Barrozo Neto. Distribuição da U.C.B., a estrear breve no Cine Marrocos.

ERROL FLYNN, O ASTRO PRINCIPAL DE "KIM", BELO ESPETACULO DE AVENTURAS DA METRO-GOLDWYN-MAYER, FILMADO NA INDIA, EM TECNICOLOR

"Kim", a imortal novela de Rudyard Kipling foi levada à tela pela Metro-Goldwyn-Mayer, com todo o seu romance, aventuras e intrigas, tornando-a um dos mais relevantes acontecimentos cinematograficos. Filmada em tecnicolor, é a maior produção que Hollywood já levou a efeito na India.

Com Errol Flynn na pele do inesquecivel Mahbub Ali, mais conhecido como "Barba Vermelha" e Dean Stockwell, o talentoso menino-ator, encarnando a personagem-titulo, as aventuras cheias de suspense do traficante de cavalos afgã, secretamente um membro da espionagem britanica e do pequeno vagabundo que ajuda o governo a sufocar um levante, são trazidos à realidade, contra um cenario tipico da India de 1885.

Desde a primeira cena, em que o pequeno Kim arranja um encontro entre o "Barba Vermelha" e uma beldade no harem de Lahore e é forçado a empregar a astucia para fugir à espada de um zeloso guarda, a famosa aventura de Kipling mantem o espectador em constante e febril excitamento. Tendo ao fundo um panorama de bizarres mesquitas, os palacios dos marajás, a fervilhante humanidade das ruas apinhadas e o tumulto da Grand Trunk Road, desenrola-se a historia do menino branco que cresceu na India como um moleque indu, com sua amizade a Mahbub Ali, suas peregrinações com o Lama, à procura do rio sagrado, suas tentativas desesperadas de escapar à escola, sua iniciação como membro juvenil do serviço secreto, culminando na sequencia final, onde Kim e "Barba Vermelha", no alto do desfiladeiro Khyber, dizimam os invasores produzindo uma avalanche de pedras. Estas cenas finais, filmadas contra os picos cobertos de neve do Himalaia, são simplesmente empolgantes.

E' dificil imaginar-se outro ator, que não Errol Flynn, para fazer o papel do vistoso "Barba Vermelha", sentindo-se tão à vontade no "boudoir" de uma dama como numa carga de cavalaria. Flynn empresta todo o seu talento impetuoso a seu desempenho tornando-o um dos melhores que já apresentou até o momento. Dean Stockwell está igualmente impecavel no papel-titulo do jovem Kim, que preferia esmolar, tomar emprestado ou roubar, a ir para a escola. O Lama, que numa miragem milagrosa encontra o rio sagrado que estava procurando, é esplendidamente vivido por Paul Lukas. Abrilhantam o elenco Robert Douglas, na qualidade do coronel Creighton, chefe do serviço secreto; Thomas Gómez, como o emissario que ameaça a vida de Kim; Cecil Kellaway, na pele do astuto Huree Chunder, Arnold Moss como Lurgan Sahib, que ensina a Kim os segredos do "Grande Jogo"; Reginald Owem, como Padre Victor, e Laurette Luez, a bela jovem indu que quase atrai "Barba Vermelha" a uma emboscada.

O diretor Victor Saville e o produtor Leon Gordon realizaram o trabalho de combinar as aventuras da imortal historia de Kipling com a deslumbrante paisagem do leste, conservando toda a autenticidade tanto na atmosfera como nos detalhes de "Kim".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1038

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

PROXIMOS CARTAZES DA ART-FILMES

Produções de Art-Filmes programadas para os proximos tres meses, isto é, logo após o sensacional "Com... Sorrentino", uma competição de campeões: "O Principe-Pirata", com Vittorio Gassmann; "Canção Indivisivel", com Gino Bechi; "O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari; "E' Primavera", o maior filme do diretor Renato Castellani; "Nossos alegres vinte anos", continuação logica de "Sob o céu de Roma", com os mesmos atores e direção de Giorgio Bianchi; "Um Garibaldino no Convento", obra classica de Vittorio de Sica; "As duas orfãs", com Alida Valli em um grande papel; "O Bruxinho e as respeitosas", com a notavel Danielle Delorme; "O Ninho dos Gaviões", com Ermanno Randi (o ator inesquecivel esplendido de "Giuliano, bandido da Sicilia), Umberto Spadaro e Liliana Tellini; "Francisco, Arauto de Deus", e "Alemanha, Ano Zero", duas obras mestras do mestre Rossellini; "Amanhã é muito tarde" e "Amanhã é outro dia", as duas obras-primas de Leonide Moguy; "Historia de uma infamia", adaptação de um romance de Xavier de Montepin, com Vivi Gioi no papel central; "O Filho do Meque", uma parodia com Totó; "As Precoces", com Daniele Delorme dirigida por Maurice Cloche e finalmente o drama de Curzio Malaparte "O Cristo Proibido".

UM FILME BRASILEIRO RETRATANDO A VIDA DO BRASIL

"Tico-Tico" não é somente a vida de Zequinha de Abreu. O filme procura mostrar a vida de uma cidade brasileira do interior. E' uma deliciosa comedia dos tempos de antes da primeira guerra mundial. Santa Rita de 1915, um circo da epoca, uma brasileirissima cena de casamento são delicias do argumento escrito por Osvaldo Sampaio, em colaboração com Jacques Maret. Radamés Gnatalli é o autor dos arranjos musicais da fita, que apresenta as melhores produções de Zequinha de Abreu.

Da parte tecnica, não é preciso dizer nada; tem os padrões já impostos pela Vera Cruz, nos seus filmes anteriores. A direção é de Adolfo Celi, que tambem é responsavel pela produção, associado a Fernando de Barros.

DALVA DE OLIVEIRA CANTA "AVE MARIA" EM "MILAGRE DE AMOR"

Dalva de Oliveira, a rainha do Radio, toma parte no filme que a Flama produziu e Moacyr Fenelon dirigiu "Milagre de Amor". Nesta extraordinaria pelicula de amor, que conta com Fada Santoro, Paulo Porto e Rosangela nos papeis principais, Dalva de Oliveira canta "Ave Maria", musica de Vicente Paiva e Jayme Redondo, juntamente com o "Trio Madrigal".

"Milagre de Amor" será exibido muito breve nesta capital pela Cinedistri.

CIGARRILHAS CONGONHAS

"A VIDA DE CARLOS GARDEL"

No filme "A Vida de Carlos Gardel", Hugo Del Carril interpreta de maneira quasi real a vida do famoso e sempre saudoso cantor portenho, cantando os tangos que se tornaram famosos pela voz maravilhosa de Gardel. "A Vida de Carlos Gardel", será exibido no Cine Paratodos, a partir do proximo dia 1.o de outubro em distribuição da Continental Filmes.

UM FILME PARA OS "FANS" DE GLENN FORD

Glenn Ford estréia na Paramount em "A Mensagem dos Renegados" (The Redhead and the Cowboy), produzido por Irving Asher e dirigido por Leslie Fenton. Os "fans" de Glenn gostarão de vê-lo na pele do rapaz acusado de um crime que não cometeu e que foge para provar a sua inocencia. O filme tem ainda a figura bonita de Rhonda Fleming e Edmond O'Brien num bom desempenho.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4178

O QUE VAI PELA METRO

Ruth Roman faz sua estréia nos estudios da Metro Goldwyn Mayer com um dos papeis principais de "The Family Man" em que aparecerá ao lado de Russel Nype e Denise Darcel. O filme, que se encontra em preparo, será produzido por Gottfried Reinhardt.

Clarence Brown dirigirá "Plymouth Adventures", com Spencer Tracy e Van Johnson nos papeis centrais. Produzido por Dore Schary, o celuloide se baseia na novela de Ernest Gebler e a versão cinematografica está sendo escrita por Helen Deutch.

Kathryn Grayson e Howard Keel começaram os ensaios dos numeros que os dois cantam em (Lovely to Look At" (tecnicolor). Keel acaba de regressar de suas ferias na Florida.

Convenção nacional de exibidores cinematograficos

Promovida pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do Estado de S. Paulo, realiza-se nesta capital, nos dias 9, 10 e 11 de outubro vindouro, uma convenção de exibidores de todo o Brasil. Nessa oportunidade, serão examinados todos os projetos existentes sobre o funcionamento de cinemas, bem como o que prevê a criação do Instituto Nacional de Cinema. As conclusões a que chegaram os convencionais serão, depois, encaminhadas ao Congresso Federal.

Por nosso intermedio, a diretoria do Sindicato dos Exibidores Cinematograficos dirige-se a todos os exibidores do Brasil, solicitando que mandem quanto antes suas inscrições.

OUÇA DOMINGO A

RADIO CULTURA

a partir das 11 horas da manhã! Um desfile de atrações com Augusto Machado de Campos, Cap. Furtado e Perry Ayres.

Às 18 horas: — "PASSATEMPO E-4" com todo o "cast" do melhor som de São Paulo. No comando: F. Balleroni.

Às 20 horas: — QUEM SABE MAIS?? com Helio de Araujo. O animador revelação de 1950.

Às 21 horas: — QUINADO CASTELO. Astros e estrelas em desfile.

Às 21,30 — JORGE MURAD — Um humorista que todos podem ouvir sem susto!

RADIO CULTURA-PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 683 — "VISTAS DO BRASIL" — Concurso Mensal

MARILIA

Damos, hoje, prosseguimento, ao nosso concurso mensal, com mais um problema do mês de setembro. Iniciamos, tambem, uma serie de trabalhos na base do problema de hoje, com vistas do Brasil, ou seja, publicando fotografias e postais de cidades de todo o país. Hoje, é uma homenagem à cidade de Marilia. Pedimos aos leitores que nos mandem postais e dados interessantes para publicação nestas colunas.

HORIZONTAIS: 1 — diz-se do medicamento que aumenta a nutrição (pl.); 2 — o mesmo que nauseabundo; lavrar; integro; 3 — intrigas; assalariar; preposição; 4 — graceja; Antonio Tavares (siglas); 5 — presente que os maridos davam, antigamente, às esposas, nas vesperas das nupcias; Irra! (interj.); 6 — presentemente; 7 — resar; Liga Amadora Desportiva (siglas); 8 — pinta; graceja; 9 — exilado; Armando Teodoro (siglas); 10 — observe; aponte no alvo; 11 — lingua falada numa pequena região francesa, ao sul do rio Loire; 12 — seguir; cidade homenageada; tece com arame; 13 — mamifero do norte, tambem chamado papamel; sapo amazonico; livro velho e pesado; 14 — sadio (pl.); esmurrar; fazer-se ao mar; existes; 15 — que tem rodas (pl); 16 — o que trabalha em arame (fem. e pl.); curas; 7.a nota musical.

VERTICAIS: 1 — sectario do antropocentrismo; 2 — parte saliente, piramidal e triangular do rosto, a qual constitui o orgão do olfato; violaceo; pedra de altar; 3 — adjetivo, feminino de teu; fecula alimenticia; o mesmo que agora; 4 — sufixo grego, designativo de ação, que significa ação paridaria ou coletiva; pirraça (fig.); conjunção designativa de oposição ou restrição; 5 — a mais velha das vestais; atmosfera; voz dos cabritos; 6 — planeta n. 221; batraquio (pl.); 7 — Serviço Sanitario (siglas); 8 — contração (pl.); fecha com lacre; 9 — raiva; 10 — finura de espirito (fig.); aragem; 11 — raiva; 12 — oceano; fazer abas; 13 — União Regional da Infancia (siglas); ramalhete (pl.); 14 — agarrada; 15 — ar em francês; matar, esfaquear; 16 — querida; 17 — peça lirica; ornamento; anel (pl.); 18 — alcool proveniente da destilação de melaço; fazer politica; 19 — terminação verbal; o mesmo que rã; pronome pessoal; 30 — por sorteio, à sorte (pl.).

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Cecilia de Lourdes Granata, filha do sr. Mariano Granata e da sra. Margarita Granata, pela passagem do seu aniversario.

HORIZONTAIS: 1 — apaixonado; 2 — fazer tremer; 3 — reptil amfibio da America do Sul, sem membros e sem olhos aparentes; 4 — outra coisa; membro empenhado das aves (o z vale s).

VERTICAIS: 1 — homem rico (giria); 2 — confusão de linguas; 4 — acolá; 5 — mesa de cozinha, com tabuleiro de pedra ou louça; 6 — o mesmo que ourives; 7 — em partes iguais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 682

HORIZONTAIS: 1 — Pias; 2 — Sadios; 3 — . Ita; loio; 4 — Ara; ri; 5 — constitucional; 6 — sitio; lanças; 7 — aorta; sãos; 8 — Aatá; 9 — soro.

VERTICAIS: 1 — Aos; 11 — ernia; 3 — vasto; 4 — si; tira; 5 — patriotas; 6 — ida; ato; 7 — al; sul; ar; 8 — sol, cãs; 9 — sovina; 10 — oco; 11 — ornas; 12 — ias.

AMANHÃ O SORTEIO DO CONCURSO DE AGOSTO

Amanhã, às 16 horas, realizaremos nesta redação, o sorteio dos concorrentes ao certame de agosto ultimo. Convidamos os nossos leitores a assistirem aos trabalhos, o que nos dará satisfação.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

A homenageada de hoje será a

Prof.ª ROSALINA MENDES

☆ MARIA DELLA COSTA ☆ PAULO AUTRAN ☆ ZIEMBINSKI ☆ SERGIO CARDOSO ☆ ELIZABETH HENREID ☆ MAURICIO BARROSO, ESTÃO ENTUSIASMANDO O PUBLICO QUE DIARIAMENTE LOTA O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA PARA ASSISTIR "RALÉ", DE MAXIMO GORKI

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

Séde Social: ASSIS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 1951

Aos 30 (trinta) dias do mês de Agosto de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um), em primeira convocação, às 13 (treze) horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua 7 de Abril n.o 63, nesta cidade de ASSIS, deste Estado, acionistas de SERRARIAS MORAES PINTO S. A., representando a totalidade do capital social, como se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença" atendendo à convocação da Diretoria inserta no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo de 27, 28 e 29 de Julho proximo findo e em iguais datas no "Correio Paulistano", de São Paulo. — Por unanimidade, foi aclamado para presidir os trabalhos o sr. Tercio de Moraes Pinto, Diretor-Presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Maria Eugenia Gonçalves Pinto, para Secretario. — A seguir o sr. Presidente determinou a mim, Secretario, procedesse à leitura do edital de convocação, do teor seguinte: — "SERRARIAS MORAES PINTO S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — Ficam convocados os senhores acionistas da sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A." para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social na cidade de ASSIS, neste Estado, à rua 7 de Abril s/n.o, no dia 30 de Agosto do corrente ano, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Aumento do capital social; b) — conversão das ações "ao portador" em "nominativas"; c) — alteração parcial dos Estatutos Sociais; d) — outros assuntos de interesse social. — ASSIS, 26 de Julho de 1951. — Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente". — Passando à primeira parte da ordem do dia o sr. Presidente disse que ia submete-la à discussão, mandando que, preliminarmente, eu Secretario, procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores acionistas. — Resolvemos convoca-los a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria de acôrdo com o item "a" da convocação a fim de deliberarmos e pôrmos em discussão o aumento do capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), dividido em 3,000 (tres mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, aumento esse necessario pará atender à crescente evolução de nossa Sociedade. — Esse aumento poderia ser realizado com creditos que os senhores acionistas tem em conta corrente na sociedade, com o saldo existente do Fundo de Reserva Especial, ou ainda como fosse resolvido pela Assembléia. — Outrossim, caso seja o aumento proposto aprovado, torna-se necessario proceder-se a uma alteração parcial dos Estatutos Sociais, razão por que junta, em anexo, para exame, o projeto de Estatutos, contendo todas as alterações que esta Diretoria, aproveitando o ensejo, julga interessante introduzir, inclusive a conversão das ações "ao portador" em "nominativas", conforme item "b" da convocação. — ASSIS, 20 de Julho de 1951. — (aa.) Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente. — Geraldo Gonçalves Pinto — Diretor-Gerente. — Tercio de Moraes Pinto Filho — Diretor-Comercial. — Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Diretor-Secretario. — Edmundo de Moraes Pinto — Diretor-Tecnico". — Esta proposta veio acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal da "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", redigido nos seguintes termos: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SERRARIAS MORAES PINTO S. A. tendo sido chamados a tomar conhecimento e dar parecer sobre um pedido da Diretoria dessa sociedade dirigido aos acionistas no sentido de lhe dar, pela Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 30 de Agosto de 1951, autorização para aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiro), a fim de atender à crescente evolução da sociedade, e, estando de acordo com as razões que fundamentaram o pedido de autorização somos de parecer que deve ser atendida, por considerarmos ser de toda conveniencia à sociedade, bem como a Reforma dos Estatutos, tambem proposta. — ASSIS, 22 de Julho de 1951. — (aa.) José Carlos Bosisio. — Dr. Piragibe Nogueira. — Dr. Nicolau Giudice". — Terminada a leitura desses documentos, o sr. Presidente declarou aberto os debates sobre a proposta da Diretoria. — Ninguem pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs em discussão, sucessivamente, a proposta da Diretoria para aumento do capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) e o projeto dos Estatutos, propostas essas que foram unanimemente aprovadas, devendo, porém, a primeira parte, isto é a que se refere ao aumento de capital tornar-se efetiva, na forma da lei, somente após a realização da Assembléia Geral Extraordinaria de verificação e aprovação do aumento de capital, a ser convocada depois de esgotado o prazo estabelecido no paragrafo 2.o (segundo) do Artigo 111, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940, para que os senhores acionistas exerçam o direito de preferencia legal. — Solicitou então a palavra o acionista Geraldo Gonçalves Pinto e disse que tendo a Assembléia autorizado o aumento de capital e fixado o prazo de 30 (trinta) dias, na forma da lei, para que os senhores acionistas exercessem o direito de preferencia legal, deveria ser convocada uma nova Assembléia Geral Extraordinaria de verificação e aprovação final do aumento, com a consequente aprovação, em definitivo, da alteração dos Estatutos Sociais; todavia, segundo ele estava informado, todos os acionistas estavam interessados em subscrever ações relativas ao aumento de capital, guardadas as respectivas proporções. — Nessas condições, encontrando-se presentes à Assembléia a totalidade dos senhores acionistas, podiam eles, na totalidade em que se achavam nesta Assembléia, desprezar, portanto, o direito de preferencia, por via de renuncia. — Pela sua proposta, continuou ele, evitar-se-ia a perda de precioso tempo e, sobretudo, a convocação de uma nova assembléia geral extraordinaria, uma vez que todos os acionistas estavam dispostos a subscrever a totalidade do aumento do capital social, proporcionalmente às ações que possuiam. — Ninguem pedindo a palavra o sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Geraldo Gonçalves Pinto, que foi unanimemente aceita. — O sr. Presidente declarou, a seguir, que se tornava necessario que a Assembléia resolvesse sobre a forma de realização do referido aumento de capital que acabava de ser proposto, votado e aprovado. — Disse mais, o sr. Presidente, que como somente ele tem credito em conta corrente na sociedade, propunha fosse utilizado o total desse credito, mais a parte que lhe cabe proporcionalmente no Fundo de Reserva Especial para realizar parte do aumento por ele subscrito, nas seguintes proporções: — Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) correspondente a credito em conta corrente e Cr$ 452.901,90 (quatrocentos e cincoenta e dois mil, novecentos e um cruzeiros e noventa centavos), do Fundo de Reserva Especial. — O saldo, integralizaria em dinheiro, entrando no ato com a importancia correspondente a 10 % (dez por cento) e o restante em duas prestações iguais, com 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias de prazo, respectivamente. — Posta em discussão a proposta e como ninguem usasse da palavra foi a mesma submetida à votação e aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o interessado. — O sr. Presidente declarou que se tornava necessario abrir a lista de subscrição do aumento de capital e determinou-se o modo como essa subscrição seria realizada pelos demais acionistas, com a utilização de parte do Fundo de Reserva Especial proporcionalmente ao numero de ações que cada um possui na sociedade e o restante em dinheiro, com a entrada de 10 % (dez por cento) no ato da assinatura do Boletim de Subscrição do aumento de capital e o restante em duas prestações iguais, com 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias de prazo, respectivamente. — Colocou em seguida à mesa a lista de subscrição de aumento de capital para receber a assinatura dos interessados. — Ato continuo o sr. Tercio de Moraes Pinto subscreveu 1.164 (mil cento e sessenta e quatro) ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 1.164.000,00 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil cruzeiros); Geraldo Gonçalves Pinto subscreveu 65 (sessenta e cinco) ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ .... 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Tercio de Moraes Pinto Filho subscreveu 65 (sessenta e cinco) ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Maria Eugenia Gonçalves Pinto subscreveu 65 (sessenta e cinco) ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Edmundo de Moraes Pinto subscreveu 65 (sessenta e cinco) ações nominativas, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros); Dirce Brito Gonçalves Pinto subscreveu 6 (seis) ações nominativas, do valor de Cr$. 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); e Anna Gonçalves Pinto subscreveu 70 (setenta) ações nominativas, do valor de Cr$ .. 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). — Disse então o sr. Presidente, que se achava integralmente subscrito o aumento de capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), mas, antes de passar-se à verificação e aprovação final do aumento, era indispensavel o deposito, em estabelecimento bancario, da quantia de Cr$ 71.636,40 (setenta e um mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos) que representava exatamente a parte realizada em dinheiro, ou sejam 10 % (dez por cento) do valor das ações subscritas, razão pela qual suspendia a sessão pelo tempo necessario a esta providencia, o que se deu às 14 (quatorze) horas. — Reaberta a sessão às 15 (quinze) horas, disse o sr. Presidente que o deposito da quantia mencionada de Cr$ 71.636,40 (setenta e um mil, seiscentos e trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos) já fora feito no Banco Brasileiro para a America do Sul S. A., agencia desta praça de Assis, encontrando-se sobre a mesa o competente recibo que é do teor seguinte: — "Cr$ 71.636,40. — Recebemos de SERRARIAS MORAES PINTO S. A., a quantia de Cr$ ...... 71.636,40 (setenta e um mil seiscentos e trinta e seis cruzeiros e quarenta centavos), correspondente à entrada representativa da parte realizada em dinheiro, referente ao aumento de capital de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), aumento esse feito pelos subscritores constantes na relação apresentada com sua carta de hoje. — O referido valor é depositado neste Banco em conta especial, sem juros, em cumprimento aos preceitos dos Decretos Leis 2.627, de 26-9-1940 e 5.956, de 1-11-1943 e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigencias legais. — Firmado em duas vias, ambas seladas com Cr$ 20,00 federal e Taxa de Educação e Saude, de acôrdo com o artigo 46, da Tabela anexa ao Decreto-Lei 4.655 de 3-9-1942. — ASSIS, 30 de Agosto de 1951. — Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. — (aa.) Waldir Frossard — Gerente. — Agostinho G. Sanchez. — Sub-Gerente, sobre as estampilhas federais e com firmas reconhecidas pelo 1.o Tabelião de Notas desta cidade de Assis". — Nessas condições, cumpria à Assembléia verificar e aprovar o aumento do capital social de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) e aprovar, em definitivo, a reforma dos Estatutos Sociais. — Em seguida, o sr. Presidente pôs em votação a verificação e aprovação do aumento de capital e consequente aprovação em definitivo, da reforma dos Estatutos Sociais tendo sido toda a materia unanimemente aprovada. — A seguir o sr. Presidente disse que em consequencia do que ficou aprovado e discutido, os Estatutos Sociais passaria a ser o seguinte: — ESTATUTOS DA "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.". — CAPITULO I — Da Denominação, Séde, Fins e Duração — Artigo 1.o — Sob a denominação de "SERRARIAS MORAES PINTO S. A." fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Artigo 2.o — A séde social será nesta cidade de ASSIS, à rua 7 de Abril n.o 63, deste Estado, com filiais em: — São Paulo, à rua Jaraguá, 595; em Osasco, à Estrada de Itu, 9.301; em Jaguareté, no municipio de Yepê, Via Assis. — No Estado do Paraná, em Lupionopolis, à av. Erminia, 100, podendo a sociedade abrir outras filiais, agencias ou escritorios em outros pontos do territorio nacional, á juizo da Diretoria. — Artigo 3.o — A sociedade tem por objeto a industria e comercio de madeiras em geral e quaisquer outras operações, direta ou indiretamente relacionadas com essas atividades. — Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. — CAPITULO II — Do Capital Social — Artigo 5.o — O capital social é de Cr$ .. 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), divido em 3.000 (tres mil ações ordinarias ao portador ou nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Paragrafo Primeiro — Fica assegurado aos acionistas, depois de integralizado o capital, o direito de converter suas ações, de uma modalidade para outra ou reconverte-las, correndo por sua conta as despesas daí resultantes. — Paragrafo Segundo — As ações da sociedade, bem como seus titulos provisorios ou cautelas, serão assinados por dois diretores. — Paragrafo Terceiro — Deliberado o aumento do capital fica desde já assegurado aos acionistas da Sociedade, a preferencia da respectiva subscrição na proporção das ações que forem possuidores. — Paragrafo Quarto — Cada ação dá direito a um voto, nas deliberações das assembléias gerais. — CAPITULO III — Da administração — Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente; um Diretor-Gerente; um Diretor-Secretario; um Diretor-Tecnico e um Diretor-Comercial, eleitos pela Assembléia Geral. — Paragrafo Primeiro — Os diretores eleitos, exercerão o mandato pelo prazo de 3 (tres) anos, podendo ser reeleitos, e os seu vencimentos serão estipulados pela Assembléia Geral. — Paragrafo Segundo — Depois de vencidos os 3 (tres) anos) do mandato da Diretoria, não tendo sido eleita outra, ou reeleita a mesma imediatamente por Assembléia Geral Extraordinaria, permanecerão nos seus cargos e funções os mesmos Diretores até a realização da proxima Assembléia Geral Ordinaria, que se dará dentro dos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano, de acôrdo com os Estatutos Sociais. — Artigo 7.o — Os Diretores não poderão entrar em exercicio sem caucionar na sociedade, 10 (dez) ações cada um. — As ações serão caucionadas mediante entrega à caixa da sociedade. — Artigo 8.o — A Diretoria reunir-se-á trimestralmente, a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da sociedade, podendo, outrossim, serem delegados a quaisquer Diretores funções outras, sem prejuizo das especificamente designadas nos Estatutos Sociais. — Das deliberações tomadas em Reunião, será lavrada a competente ata em livro proprio. — Paragrafo Unico — Salvo os casos previstos em lei as deliberações nas Assembléias Gerais serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, e em caso de empate, serão decididas pelo Presidente da reunião, que terá o voto de qualidade. — Artigo 9.o — Compete ao Diretor-Presidente convocar e presidir as reuniões da Diretoria, e na falta deste, ao Diretor-Gerente, ficando determinado que as deliberações não poderão ser tomadas sem a presença de, pelo menos, dois Diretores. — Artigo 10.o — Se, durante o exercicio do mandato, ocorrer vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes, conjuntamente com os membros efetivos do Conselho Fiscal, escolherão o novo Diretor, que exercerá o mandato pelo tempo restante que faltar para completar o prazo do mandato do Diretor substituido. — Artigo 11.o — A Diretoria compete a administração da Sociedade, podendo deliberar sobre operações comerciais, financeiras, tecnicas, adquirir bens sociais e exercer as demais funções determinadas pela lei e por estes Estatutos. — Artigo 12.o — São atribuições do Diretor-Presidente: — a) — convocar as Assembléias Ordinarias e Extraordinarias, seja nos casos previstos pelos Estatutos, seja quando conveniente aos interessses da Sociedade, seja ainda, quando lhe fôr requerido dentro dos limites estabelecidos pela lei; b) — determinar a orientação da Sociedade, representar a Sociedade em Juizo ou fora dele, assim como assinar titulos, cheques, escrituras, procurações, contratos e quaisquer papeis do giro dos negocios sociais, não necessitando para tal a presença ou assinatura em conjunto de qualquer outro Diretor; c) — outorgar e revogar mandatos em nome da sociedade, fixando poderes a serem outorgados a terceiros; d) — apresentar cada ano, à Assembléia Geral Ordinaria, o resultado da sua gestão. — Artigo 13.o — São atribuições do Diretor-Gerente: — a) — Ter a seu cargo a orientação geral da Sociedade e filiais que venha a criar-se; b) — assinar cheques, emitir duplicatas e descontar em Bancos, assinar todos os papeis referentes ao giro dos negocios sociais, não necessitando para tal a presença ou assinatura em conjunto de qualquer outro Diretor; c) — exercer todas as atribuições especialmente indicadas pela Diretoria; d) — nomear e demitir empregados, fixar o quadro do pessoal e respectivo salario; e) — assinar titulos e escrituras; f) — ter sob sua guarda, todos os livros, documentos, valores e bens da sociedade; g) — zelar pela contabilidade e pelo andamento de todos os serviços e expediente junto aos clientes, estabelecimentos bancarios e outros; h) — efetuar pagamento e cobranças, receber e assinar os documentos de caixa; i) — ter a seu cargo a secção de compras e vendas, devendo os documentos referentes a essas operações, contratos, cartas, pedido e confirmações, serem assinados pelo Diretor-Gerente, não necessitando para tal a presença ou assinatura em conjunto com outro Diretor; j) — substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos temporarios, com os mesmos poderes a ele atribuidos. — Artigo 14.o — São atribuições do Diretor-Secretario: — a) — Dirigir e orientar os serviços pertencentes à secretaria; b) — abrir, rubricar e encerrar os livros de atas das Assembléia Gerais e os demais que forem necessarios ao serviço da secretaria; c) — representar a Sociedade em Juizo e perante as Repartições Fiscais. — Artigo 15.o — São atribuições do Diretor-Tecnico: — a) — Zelar pelo bom funcionamento dos veiculos e maquinismos; b) — desempenhar as funções que lhe forem determinadas pela Diretoria; e d) — colaborar com os demais Diretores nos serviços internos da Sociedade. — Artigo 16.o — São atribuições do Diretor-Comercial: — a) — Gerir os negocios da parte comercial que se refere especialmente às Filiais de São Paulo e Osasco; b) — assinar quaisquer requerimentos nas repartições publicas Federais, Estaduais e Municipais, livro de empregados, contratar empregados ou dispensa-los se preciso fôr; c) — assinar borderó bancario, endossar duplicatas e passar recibos, autorizar protesto e receber cheques emitidos em nome da Sociedade, podendo para isso assinar e endossar os mesmo, não precisando para isso, a assinatura do Diretor-Presidente ou de qualquer outro Diretor; d) — desempenhar as funções que lhe forem determinadas pela Diretoria. — Paragrafo Unico — Em suas ausencias e impedimentos os Diretores se substituirão uns aos outros, conforme resolver a Diretoria, ressalvado o disposto na letra "j" do art. 13.o. — CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 17.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de 3 (tres) membros e de outros tantos suplentes, o qual além das demais atribuições legais, terá as seguintes: — a) — examinar, em qualquer tempo, pelo menos de tres em tres meses, os livros e papeis da Sociedad o estado de caixa e da carteira, devendo os Diretores fornecer-lhes as informações solicitadas; b) — lavrar no livro de "Atas e Parecer do Conselho Fiscal", o resultado do exame realizado na forma da letra "a", deste artigo; c) — apresentar à assembléia geral ordinaria, parecer sobre os negocios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventario, o balanço e as contas dos Diretores. — Artigo 18.o — O Conselho Fiscal entregará seu parecer à Diretoria com tempo de ser publicado dentro do prazo legal. — Artigo 19.o — O Conselho Fiscal, emitirá pareceres sempre que a Diretoria os solicitar, e que estejam dentro da sua esfera de ação. — Os honorarios dos membros do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger. — CAPITULO V — Da Assembléia Geral. — Artigo 20.o — A mesa das assembléias gerais será constituida por um Presidente que é sempre o Diretor-Presidente da Diretoria da Sociedade ou seu substituto legal e por um Secretario por ele escolhido entre os acionistas presentes. — Artigo 21.o — Os acionistas, pessoas fisicas, poderão fazer-se representar por procuradores que provem a qualidade de acionistas, na forma da lei. — Artigo 22.o — As deliberações da assembléia, ressalvadas as exceções da lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Artigo 23.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o termino do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — CAPITULO VI — Do Exercicio Administrativo, dos Lucros e Sua Distribuição — Artigo 24.o — O exercicio social, coincide com o ano civil. — Artigo 25.o — Do lucro liquido apurado, feitas as necessarias depreciações, deduzir-se-ão: — a) — 5 % (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — o saldo remanescente, conforme proposta da Diretoria, será, no todo ou em parte, distribuido aos acionistas, mediante aprovação da Assembléia. — Paragrafo Primeiro — Os diretores terão direito a uma percentagem sobre os lucros liquidos apurados em cada exercicio, a qual será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, respeitando-se o que determina o art. 134, da lei sobre sociedade por ações. — CAPITULO VII — Da liquidação — Artigo 26.o — Compete à Assembléia Geral estabecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo de liquidação. — Finalmente, pelo sr. Presidente foi proposta para que se votassem o aumento dos honorarios mensais de todos os Diretores, honorarios mensais esses fixados na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 22 de Dezembro de 1949 e que serão, a partir da aprovação por esta Assembléia, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para os Diretor-Presidente e Gerente e de Cr$ .. 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para os Diretor-Comercial, Tecnico e Secretario. — Posta em votação a presente proposta, foi unanimemente aprovada sem restrições. — Nada mais havendo a tratar e nenhum acionista pedindo a palavra, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos da presente assembléia pelo tempo necessario para que, por mim Secretario, fosse lavrada esta ata, o que tendo sido feito, foram reabertos os trabalhos e esta ata lida, achada conforme e aprovada, foi assinada por todos os presentes. — ASSIS, 30 de Agosto de 1951. — (aa.) Maria Eugenio Gonçalves Pinto — Secretario. — Tercio de Moraes Pinto — Presidente. — Tercio de Moraes Pinto — Geraldo Gonçalves Pinto — Tercio de Moraes Pinto Filho — Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Edmundo de Moraes Pinto — Dirce Brito Gonçalves Pinto — Anna Gonçalves Pinto". — CERTIFICO que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente. — ASSIS, 30 de Agosto de 1951. — Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Secretario.

LISTA DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DA SERRARIA MORAES PINTO S/A.

SÉDE SOCIAL: — ASSIS

NOME DOS SUBSCRITORES E ESTADO CIVIL — PROFISSÃO — NACIONALIDADE — RESIDENCIA	AÇÕES POSSUIDAS	AÇÕES SUBSCRITAS	TOTAL EM CR$	REALIZAÇÃO: POR CONVERSÃO DE CREDITO EM C/CORRENTE	REALIZAÇÃO: POR CONVERSÃO DE FUNDOS	REALIZAÇÃO: SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO COM 10% P/ NO ATO
TERCIO DE MORAES PINTO — Casado, industrial, brasileiro, residente à Rua Dr. Ferreira da Rosa n.o 67, em São Paulo	1.164	1.164	1.164.000,00	200.000,00	452.901,90	511.098,00
GERALDO GONÇALVES PINTO — Casado, industrial residente em ASSIS, à Rua 7 de Abril n.o 185, deste Estado	65	65	65.000,00	—,—	25.290,90	39.709,00
TERCIO DE MORAES PINTO FILHO — Solteiro, maior industrial, residente à Rua Dr. Ferreira da Rosa n.o 67, em São Paulo	65	65	65.000,00	—,—	25.290,90	39.709,00
MARIA EUGENIA GONÇALVES PINTO — Solteira, maior, industrial, residente à rua Dr Ferreira da Rosa n.o 67, em São Paulo	65	65	65.000,00	—,—	25.290,90	39.709,00
EDMUNDO DE MORAES PINTO — Solteiro, maior, industrial, residente à Rua 7 de Abril n.o 185, em ASSIS, deste Estado	65	65	65.000,00	—,—	25.290,90	39.709,00
DIRCE BRITO GONÇALVES PINTO — Casada, prendas domesticas, residente à Rua 7 de Abril n.o 185, em ASSIS, deste Estado	6	6	6.000,00	—,—	2.334,60	3.666,00
ANNA GONÇALVES PINTO — Casada, prendas domesticas, residente à Rua Dr Ferreira da Rosa n.o 67, em São Paulo	70	70	70.000,00	—,—	27.236,40	42.764,00
TOTAIS	1.500	1.500	1.500.000,00	200.000,00	583.636,50	716.364,00

OBS.: — TODOS OS ACIONISTAS SÃO BRASILEIROS.

Declaro que a presente é copia fiel da lista dos subscritores de ações do aumento de capital da Sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 3.000.000,00, dividido em 1.500 ações do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de Agosto de 1951.

ASSIS, 30 de Agosto de 1951.

TERCIO DE MORAES PINTO
Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SERRARIAS MORAES PINTO S. A., com séde em Assis, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.o 55.468, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de setembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Agosto de 1951, pela qual foi elevado o seu capital de Cr$ .. 1.500.000,00 — para Cr$ .... 3.000.000,00 — consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores; o recibo de deposito feito no Banco Brasileiro para a America do Sul S. A., da importancia de Cr$ 71.636,40 correspondente à parte subscrita em dinheiro e constando da referida ata o carimbo da Coletoria das Rendas Federais em Assis, da importancia de Cr$ 7.500,00 correspondente ao pagamento do selo por verba, sobre o mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Setembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino; — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

"JUDÔ" E "CAMINHO SUAVE"

(Conclusão da ultima pag.)

do tapete não é adversario dominado.

Kato não é dos maiores especialistas no chão. Luta de preferencia de pé. Alguns seus patricios, entre eles o prof. Naito, acharam mesmo que não teve coragem de enfrentar a especialidade de Helio quando este o levava para o chão. Assim mesmo, conseguindo empatar, mostrou que com alguns anos mais de treino poderá ser um dos maiores lutadores do Japão e do mundo.

OS DESAFIOS

Imediatamente depois da luta realizada entre Helio e Kato, o professor Ono desafiou a ambos para um combate. Helio, dizendo-se mais ou menos afastado do "ring", respondeu a Ono que este poderá lutar com Carlos Gracie e não com ele. No entanto, vai lutar novamente com Kato. Este segundo combate será realizado em S. Paulo. Conversando conosco, o professor Ono afirmou-nos que, num segundo combate, Helio se revelará mais eficiente. — "E' uma luta perigosa para Kato", disse-nos. "Embora domine em pé, no chão poderá ser dominado por Helio. Eu gostaria no entanto de lutar com Gracie. Desafiei-o e gostaria que aceite os combates. Quanto às lutas realizadas entre meus alunos e os alunos de Helio, que terminaram todas por empate, acho que as autoridades esportivas cariocas precisariam estabelecer um criterio definitivo. Meus alunos ganhariam se fossem contados os pontos, tal como sucede nos campeonatos realizados no Japão ou, mesmo, nas lutas de box. Deixando de ser contados os pontos, houve empate. Aliás, voltando à luta que Helio quer realizar entre mim e Carlos Gracie, devo dizer que este jovem, embora não vencido, foi facilmente dominado pelo meu aluno Sakai. Não é justo que eu enfrente um lutador que empata com meus alunos, facilmente dominados por mim...

Portanto permanece de pé meu desafio a Helio Gracie. Ou a Kato".

A PREFEITURA...

(Conclusão da ultima pag.)

cer às posturas municipais? São perguntas, sr. presidente, que pairam no ar e que talvez permanecerão sem resposta. O conjunto de cimento armado na avenida do Estado é uma prova flagrante do desrespeito à lei. Não posso compreender, sr. presidente, como a Prefeitura, tão energica, tão rigorosa quando se trata de qualquer desobediencia de proprietarios de pequenos casebres, de casas humildes de trabalhadores — quando se trata de uma habitação modesta a Prefeitura tem sido inflexivel no cumprimento do dever, chamando a juizo os proprietarios de pequenas casas, de casebres porque não respeitaram o Codigo Saboya, exigindo a sua demolição — essa mesma Prefeitura cruza os braços no caso do IAPI?

"Os pequenos comodos que não atendem ao famoso Codigo são demolidos, e multados os proprietarios dos casebres. Entretanto, quando se trata de uma organização poderosa, poderosissima, como no caso do IAPI não ha uma providencia eficaz energica e rapida.

"Desejo, sr. presidente, que o chefe do Executivo responda ao requerimento que formulei na sessão de hoje e que diga com a sinceridade, com o desassombro que o caraterizam, se ha ou não responsavel, quem é ou quem são os responsaveis e porque — repito — a obra construida ilegalmente, não foi até agora demolida".

SEM RESPOSTA

Como já foi salientado esse caso está despertando a atenção da população e da edilidade ha mais de cinco anos e nesse espaço de tempo nenhuma resposta foi dada aos pedidos da Camara Municipal, ao que conseguimos apurar.

Verifica-se, pois, que ha verdadeiro menoscaso por parte não só da Prefeitura como do IAPI ao nosso poder legislativo municipal e à população que fica a fazer conjeturas nada airosas sobre a concessão do alvará para a construção da parte embargada. Porque os dirigentes da Prefeitura, repartição publica, e do IAPI, autarquia federal, que devem ser os primeiros a cumprir a lei para poder exigi-la, não vêm a publico esclarecer o assunto? Urgem medidas nesse sentido.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O movimento dos serviços realizados no Dispensario Infantil desta Liga, em agosto, foi o seguinte.

Secção de Diagnóstico e tratamento — Matriculas novas, 235; primeiras consultas, 209; frequencia sistemática, 55; frequencia total, 290; transferencia para o BCG, 165; reações de Mantoux a 1|1000, 235; reações de Mantoux a 1|100, 3; reações de Mantoux a 1|100, 190; total das reações de Mantoux aplicadas, 428; injeções aplicadas, 104, radiografias, 119; roentgenfotografias, 1.048; gab. de Otorino, 18 consultas.

Secção Calmette — Reações de Mantoux, 510; verificações, 1.086; consultas, 298; frequencia total, ... 1.603; premunidos pelo BCG, na "Liga", 505; roentgenfotografias, 408 radiografias, 11; injeções aplicadas, 132; atestados de saude, 246.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamim Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana, 1152; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo rua Hipodromo, 1366.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 164; Galeno-Droga, rua Domingos Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO. — Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2012; Sta. Helena, Av. Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Cons. Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; Sto. Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3069; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos 2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 408; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

TREMEMBÉ: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 162.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Arataguaba, 138; Progarios Av. Guilherme Cotching, 1760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, Via Anchieta, 1750.

CANINDE — Bandeirantes, Av. Vautier, 626.

JAÇANA — N. S. do Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, av. Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

SILVA JARDIM — Rua Silva Jardim, 131.

AGRADECIMENTO...

(Conclusão da 14.a página).

coisa irremovivel, exija a União que ainda lhe paguemos, das nossas bolsas particulares, como todos temos feito, o porte postal das nossas publicações. . oficiais.

Há, pois, senhores, muito o que fazer e resolver nesta semana. Vasta é a nossa agenda e imensa a nossa responsabilidade.

Precisamos vencer a extensão de uma e suportar o peso de outra, pois é necessario que deste Congresso saia de fato, alguma coisa de util e de aproveitavel.

Senhor presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura; senhor secretario geral da Comissão Nacional de Folclore:

As Delegações dos Estados agradecem a fidalguia do vosso acolhimento e o calor da vossa amizade. As palavras do seu agradecimento são pobres mas nem por isso deixam de habitar nelas a maior sinceridade.

A vossa hospitalidade é magnifica e tocam-nos ao coração as vossas gentilezas.

Queremos sair daqui saúdosos delas. Mas, antes de que o façamos, queremos, pela sinceridade dos nossos propositos e pela eficiencia da nossa colaboração, deixar-vos a certeza de que procuramos ser dignos delas, colocando os nossos esforços e as nossas canseiras ao serviço da patria!

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica aos interessados que as inscrições para o proximo curso de sua Escola de Classificação de Algodão estarão abertas de 19 a 29 de setembro proximo, devendo as aulas ter inicio dia 8 de outubro.

Avisa, outrossim, que a Bolsa, procurando melhorar o programa da Escola, tornando-o mais util ainda aos interessados, introduziu nesse programa cursos complementares especializados, com estagios de pratica obrigatoria, de: cultura (em fazendas ou campos de cooperação); defesa sanitaria do algodoeiro — combate ás pragas (no Instituto Biologico ou campos de cooperação); beneficiamento (nas usinas de beneficio de algodão); oleo — industrialização do caroço (nas fabricas respectivas); classificação comercial e tecnologia de fibra (na séde da Bolsa).

Os candidatos deverão dirigir-se ao Presidente da Bolsa, juntando: a) — prova de idade superior a 18 anos; b) — atestados de vacina, de boa saude e de vista; c) — atestado de habilitação ao 3.o ano ginasial, submetendo-se o candidato, no caso de falta a exame preliminar estabelecido pela direção da Escola.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na Secretaria da Bolsa, à rua Libero Badaró, 443 — São Paulo.

São Paulo, 25 de agosto de 1951.

(a.) JOÃO DE MORAES BARROS — Diretor da Escola.

Galeão Coutinho

O "JORNAL DE NOTICIAS", sensibilizado com as manifestações de pesar que recebeu, em virtude do prematuro desaparecimento de seu saudoso Diretor,

Galeão Coutinho

convida seus parentes, colegas, amigos e o povo em geral, para assistirem à Missa de 7.º Dia que, por intenção de sua alma, mandará celebrar, terça-feira proxima, dia 25, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento (Altar Mór).

AUMENTO DE CAPITAL

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

AVISOS AOS ACIONISTAS

"LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.", nos termos das deliberações das Assembléias Gerais Extraordinarias realizadas em 19 de dezembro de 1950 e 30 de julho do ano corrente, avisa aos senhores Acionistas o seguinte:

1.o — Foi deliberado o aumento do capital social de Cr$ 4.499.072,00 para Cr$ 10.000.000,00, alterados os estatutos sociais quanto o artigo 4.o, ficando aberta a subscrição durante trinta (30) dias a iniciar-se no dia seguinte ao da primeira publicação do presente aviso no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Diario Oficial da União".

2.o — Dentro do referido prazo fica assegurado aos Acionistas o direito de preferencia a subscrever ações, em proporção as que possuem, exercendo assim, esse direito que lhes compete, se o quiserem, em face do artigo 111 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

3.o — Terminado o dito prazo de trinta dias, caso o aumento autorizado não seja coberto pelos Acionistas, exercendo o direito de preferencia que lhes é assegurado, será facultada a subscrição do remanescente a Acionistas ou a estranhos, que o queiram fazer.

4.o — O aumento de Cr$ 5.500.928,00 é dividido em 171.904 ações comuns, nominativas, no valor de Cr$ 32,00 cada uma, pagando o subscritor 10% no ato da subscrição e o restante em prestações mensais iguais, reservado ao subscritor antecipar a integralização.

5.o — O pagamento da subscrição será depositado, na forma do Decreto-lei 5.956, de 1.o de novembro de 1943, no Banco Brasileiro de Descontos S.A.

6.o — Coberto o aumento do capital, será imediata e extraordinariamente, convocada a Assembléia Geral para que verifique a regularidade da subscrição e a aprove em definitivo.

São Paulo, 20 de setembro de 1951.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente

ANTONIO CHAVES BRONZE
Diretor Superintendente

ANELIO GONÇALVES MOLLES
Diretor Tesoureiro

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 — 5.o andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos: 96.o, 97.o, 101.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 108.o, 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 115.o, 116.o, 117.o, 118.o, 119.o, 120.o, 121.o, 123.o, 124.o, 126.o, 127.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o, 132.o, 133.o, 134.o, 135.o, 136.o, 137.o, 138.o, 139.o, 140.o, 141.o, 142.o, 144.o, 145.o, 147.o, 148.o, 149.o, 151.o, 156.o, 162.o	2.250.000,00
Chamada Grupos 91.o, 92.o, 93.o, 95.o, 98.o, 99.o, 100.o, 102.o e 103.o	230.000,00
	2.480.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Art. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de setembro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Assistencia Odontologica da Prefeitura

Realiza-se hoje, às 9 horas, na sede da clinica odontologica da Secretaria de Higiene da Municipalidade, à rua da Gloria, 297, 7.a andar, a ultima assembleia geral para a fundação da Associação Odontologica da Prefeitura de São Paulo.

A nova Associação reunirá os cirurgiões dentistas com exercicio nestes setores da Prefeitura: Clinica Odontologica do Departamento de Higiene da Secretaria de Higiene da Municipalidade, Serviço Odontologico dos Parques Infantis, Centro de Rapazes e Moças, do Departamento de Educação e Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura e Serviço Odontologico do Departamento de Assistencia e maternidade.

O objetivo desta assembléia é a assinatura dos estatutos, elaborados, discutidos e aprovados em reuniões anteriores, seguindo-se as eleições para a Diretoria e o Conselho.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de Plano de Loteamento para Venda dos Lotes em Prestação, de um Imovel situado nesta Comarca, Municipio de GUARULHOS, denominado "VILA JARDIM BARBOSA", de propriedade de José Celio Teani Barbosa sua mulher e outros.

CID B. DE CASTRO PRADO Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital de José Celio Teani Barbosa e sua mulher; Milton Teani Barbosa e José Darcy Teani Barbosa e sua mulher, proprietarios de um terreno situado em Guarulhos denominado VILA JARDIM BARBOSA, com a área de 71.970,00 metros quadrados. — São as seguintes as confrontações do citado imovel: ao Norte Noroeste e Nordeste, confina por meio de valos com propriedade de terceiros, a Leste, Suleste Sul com a rua Tabajara, a Oeste e Sudeste com o corrego dos Cubas.

Dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica depositaram neste Cartorio do 12.o Registro de Imoveis a rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto n.o 3079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do artigo 2 do mencionado decreto n.o 3079 tendo os interessados prazo até o dia 18 de outubro de 1951, para oferecerem em cartorio qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento. — São Paulo, 18 de setembro de 1951. — O Oficial Cid Prado.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE LOTEAMENTO, para venda dos lotes a prestação de um imovel situado no municipio de GUARULHOS, comarca de São Paulo. Denominado "CIDADE SUBURBANA BELA VISTA".

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital que Jacob Klabin Lafer, e sua mulher Mildred Lafer, dr. Horacio Lafer, assistido de sua mulher Maria Luiza Sales Lafer, Ema Gordon Klabin, solteira, Eva Klabin Rapaport, assistida de seu marido Paulo Rapaport, Mina Klabin Warchavchik, assistida de seu marido Gregori I. Warchavichik, Jenny Klabin Segall ou Eugenia Klabin Segall, assistida de seu marido Lasar Segall, Luiza Klabin Lorch, assistida de seu marido Ludwig Lorch ou Luiz Lorch, Emmanuel Klabin e o espolio de Salomão Klabin, representado por sua inventariante Luba Klabin, proprietarios de um imovel situado no municipio de Guarulhos, denominado CIDADE SUBURBANA BELA VISTA, com a área de hum milhão e quinhentos e sessenta mil oitocentos e cincoenta metros quadrados. — Limites: o perimetro total da gleba divide ao Norte com a venida Nazaré e com terrenos de quem de direito; ao Sul com o rio Tietê, e E'ste com terras de José Alves e Abilio Soares, ou sucessores; a Oeste com os terrenos de Meneu Damasceno, Adelino de Tal ou sucessores, e com o rio Tietê. — E' formado pelas terras da antiga Fazenda Bela Vista, outrora denominado Jossara, no bairro do Baquirivu-Guassu, tambem conhecido como bairro dos Macedos.

Dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta publica, depositaram no cartorio do 12.o Registro, a seu cargo, a rua Riachuelo, 73, 2.o andar, o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto n.o 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento de quem interessar possa foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado, nos termos e para os fins do art. 2, do mencionado decreto n.o 3.079.

São Paulo, 18 de setembro de 1951.

O Oficial, Cid Prado.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

COMPANHIA PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

CONVITE AOS PORTADORES DE AÇÕES PREFERENCIAIS

Tendo por assembléia geral extraordinaria realizada em 20 de junho do corrente ano, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 54.165, sido convertidas as ações preferenciais em ordinarias, ficam os senhores acionistas portadores das referidas ações, convidados a comparecerem à séde da Cia., à rua Marquês de Itu' n.o 96, diariamente das 15 às 17 horas, exceto aos sabados para trocarem as referidas ações, o que deverá ser feito no prazo de 120 dias, a contar da data da publicação no Diario Oficial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 19 de setembro de 1951.

OSWALDO GOMES — Procurador.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

Geladeira x Motocicleta

Troca-se. Valor da geladeira Cr.$ 8.500,00

Tratar rua França Pinto, 319. V. Mariana — com Luiz.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador **LILLA** a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Lilla
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

Radiovitrola PHILLIPS

PHILIPS

6/9 valvulas com 6 faixas
Ampliadas só Cr$ 9.950,00.
TELEFUNKEN 7.001 — econstruido, só Cr$ 1.500,00
OCASIÃO, RCA 5 valvulas 5 faixas — Cr$ 1.950,00
PHILLIPS 7 valvulas 3 faixas — Cr$ 1.950,00
Cambiadores automaticos
THORRENS 3 cobrinhas... Cr$ 1.400,00
THORRENS 1 cobrinha . Cr$ 1.290,00
Garrard misturador .... Cr$ 1.100,00
Phillips, ultimo modelo .... Cr$ 990,00
Collaro misturador ...... Cr$ 950,00
Paillard misturador .... Cr$ 950,00
Webester .... Cr$ 750,00
Plessey ...... Cr$ 690,00
Admiral ... Cr$ 490,00
R C A .... Cr$ 450,00

RADIO SERVIÇO LTDA.
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - sub-solo.
SÃO PAULO

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

AGENTES
(INTERIOR)

Preciso em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Boa oportunidade. Otimas condições. Escrever Cia. Brasil. C. Postal 3717 — São Paulo.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR — VENDE-SE

OTIMO PONTO

Movimento de 30 a 35 mil cruzeiros.

Rua Luiz Gama, 588 — CAMBUCI.

VENDEDOR DE MAQUINAS

Firma americana de maquinas para Artes Graficas e de Empacotamento precisa de uma pessoa eficiente para treinar para vendas e posição administrativa. Idade até 25 anos. Otima remuneração e oportunidade para o escolhido. Tratar à rua 7 de Abril, 264, 5.o andar, sala 507, das 17,30 às 19 horas;

PERDEU-SE

o certificado n.º 46.622 — Prot. 2.208/51 do veiculo a motor marca Chevrolet-motor, n.º 62948-AN, 6 cilindros-fabric. 1941-caminhão-tonelagem, 6.000 quilos, cor verde, em nome de Pedro Rodrigues.

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

BAR E SORVETERIA

Proximo ao centro, vende-se, bem instalado, com grande armazem, otimo para ser transformado em restaurante, pizzaria, pensão ou bilhar, (no lugar não tem nada disto).

Aceita-se automovel como parte de pagamento.

O motivo explicar-se-á ao interessado.

Tratar à rua Maria Marcolina n.o 633 — Telefone: 9-3969 com Percival.

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN
SENDER FICHIMAN
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

—:o:—

RUA JOSE' PAULINO, 280 ———— TEL. 36-3021

SITIO

Vende-se em S. Bernardo do Campo, 1.400 metros da Via Anchieta, 22.000 M. Q., otima casa, com 3 dorm., 2 salas, cozinha, banheiro, galinheiro com 600 M. Q. e 300 cabeças de galinhas, diversas arvores frutiferas, 8.000 M. Q. de mato. Preço M. Q. Cr.$ 35,00. Tratar das 18 às 19 horas de 2.ª a 6.ª feiras, com sr. Rubens, rua Dona Ana Nery, 935.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 3-7449

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 178, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas
Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Dr. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. — Venereologia. — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 60,00. Rua Venceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9726

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marques de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3504 e 34-3180

UM COMBATE QUE TERIA ABALADO O JAPÃO

"JUDÔ" E "CAMINHO SUAVE" SIGNIFICAM A MESMA COISA

Helio Gracie, um dos maiores difusores e propagandistas do "jiu-jitsu" no Brasil vai lutar novamente com Kato, o jovem niponico — Ono I gostaria de lutar com Kato ou Helio e faz previsões sobre a proxima luta — Alguma coisa sobre a historia do "judô"

UMA BATALHA QUE ABALOU O JAPÃO — Com esse titulo, justamente, foi publicada uma reportagem nas paginas da revista "Cruzeiro". Referia-se à luta de "judô" travada entre Kato, um dos lutadores recentemente chegados ao Brasil em companhia de Yamagushi e Kimura, e seu adversario, o brasileiro Helio Gracie. O titulo da reportagem mostra à evidencia que houve certo exagero nos comentarios do reporter que a escreveu. O combate entre o niponico e o nacional não abalou o Japão, no sentido de que teve grande repercussão entre os praticantes do dificil esporte oriental. Lutadores como Kato existe em quantidade no antigo Imperio do Sol Nascente. Pelo menos mil "faixas-pretas" de sua categoria existem espalhados pelo Japão e outro tanto de lutadores bem superiores a ele, quinto grau, "gô-dan". Houve exagero, naturalmente... Mas, não obstante o exagero, a luta entre os dois campeões empolgou os circulos de "jiu-jitsu".

PARENTESIS HISTORICOS

Antes, todavia, de prosseguirmos em nossa reportagem, é necessario que expliquemos a significação de umas tantas palavras que vimos empregando, a fim de que os leitores não fiquem tão confusos como sóe acontecer em relação a certas pessoas que lêm criticas cinematograficas... Que significa a palavra "judô"? Não se confunde com "jiu-jitsu"? Sim, no Brasil são empregadas indifirentemente e, na realidade, correspondem ao mesmo esporte, embora alguns defensores da tradição teimem em estabelecer pequenas "nuances" entre jiu-jitsu" e "judô".

Antigamente, no Japão, só se empregava a palavra jiu-jitsu" com referencia à modalidade de combate em que os adversarios se apresentam de mãos nuas, vestidos com um traje chamado quimono. O "jiu-jtsu" dessa época (estamos nos referindo à ultima metade do século passado...) era muitissimo mais violento do que o atual. Conta-se que durante os campeonatos ou torneios era comunissimo morrerem lutadores debaixo dos golpes dos respectivos adversarios. Permitia-se o em-



O judô exige rapidez e nervos calmos.

prego de golpes mortais, traumáticos, de pontapés e socos nas partes melindrosas do corpo humano. Posteriormente, surgiu um desses fenomenos que surgem em todos os esportes. Chamava-se Jigoró Kano e achava que o "jiu-jutsu" necessitava de regulamentos mais precisos, já que em cada **academia** (tal como sucede mais ou menos no Brasil) as regras eram interpretadas de acôrdo com a vontade dos maiorais. Estudando as carateristicas de cada **academia**, chegou à conclusão de que a maioria delas seguia metodos errados que demandavam antes de tudo força fisica. Selecionando as experiencias de cada escola, criou um metodo proprio e, depois de um retiro de alguns meses, decidiu preparar uma equipe de alunos formados dentro dos novos principios estabelecidos. Assim fez e com uma equipe de jovens de tamanho e pesos normais enfrentou os lutadores das outras academias. Derrotou-os facilmente. Estabelecia-se assim a supremacia de seu metodo. O imperador, ciente do que estava acontecendo, resolveu entregar a Jigoro Kano a supervisão do ensino da luta no pais. Transformado em barão, o jovem lutador codificou as regras do movimento esporte e modificou seu nome, chamandó-o "judô", que mais ou menos corresponde à nossa expressão "caminho suave". Esta denominação pretendia evidenciar os principios em que deveria assentar-se o referido esporte: nada de violencias porque o espirito sempre vence a materia. Durante muitos anos, o Barão Jigoro Kano superintendeu o ensino do "judô" em sua sede central: a Kodokan. Depois dele, os lutadores de "jiu-jutsu", ou judô" sem o quiserem, tornaram-se famosos em todo o mundo. Combates entre lutadores de "jiu-jutsu" e praticantes de outras modalidades de luta têm sido travados em diversas partes do mundo, revelando a superioridade indiscutivel da luta codificada e difundida pelo jovem barão que chegou a ministro da Educação do Japão.

O "JIU-JITSU", NO BRASIL

No Brasil, póde-se dizer que o "jiu-jitsu" foi introduzido há cerca de vinte anos, tornando-se mais popular a partir destes ultimos dez anos. Alguns nomes não pódem deixar de ser citados como seus grandes difusores em nosso país, tais como o Conde Koma, os irmãos Gracie, os irmãos Ono, os professores Ogawa e Okoshi. Os irmãos Gracie, por exemplo, transformaram-no num grande esporte de "ring", apresentando-o pela primeira vez às multidões carioca e paulista. Com o "jiu-jitsu", os Gracie — rapazinhos naquele tempo — venceram pugilistas, capoeiras e praticantes de luta livre que pesavam quarenta quilos a mais. Pela primeira vez, o "jiu-jitsu" começou a ser respeitado em nosso país.

Em S. Paulo, centro de numerosa colonia niponica, o "jiu-jitsu" como que seguiu duas tendencias. A primeira está representada pelos irmãos Ono, que trataram de populariza-lo entre os brasileiros, livrando-o de algumas formalidades acidentais. A segunda corrente é representada principalmente pelos professores Ogawa e Okoshi, conservadores por excelencia. Nestes ultimos anos, vai se apagando aos poucos as diferenças existentes entre as duas tendencias. Aliás, mesmo no Japão o "judô" evoluiu bastante. Até antes da guerra, não havia profissionais de "judô" naquele pais mas, agora, começam a surgir os primeiros profissionais. Kimura, que ora nos visita, é um deles. Naturalmente, só o tempo nos vai responder se o profissionalismo será um mal para o "judô" e se não irá concorrer no sentido de transforma-lo nas "marmeladas" que são algumas das nossas chamadas "lutas livres".

LUTADORES SIM, CAMPEÕES NÃO

A palavra **campeão**, em esporte, geralmente, se atribui àquele que é insuperavel em sua modalidade. Campeão foi Joe Louis até perder o titulo, foi Dempsey, foi Tunney. Ora, os lutadores que se encontram no Brasil não poderão ser chamados campeões porque no Japão há seguramente uns sete ou oito "jiu-jitsmen" iguais a Kimura, — o "campeão" e, talvez, uns vinte ou trinta iguais a Yamagushi. O primeiro está classificado na setima categoria (as categorias são estabelecidas na ordem crescente) e o segundo na sexta. Este ultimo é, portanto, um grau inferior à Kimura. Só mesmo a técnica publicitária poderá exigir que chamemos Kimura de "campeão", embora reconheçamos ser um dos mais completos lutadores de "judô" existentes no mundo.

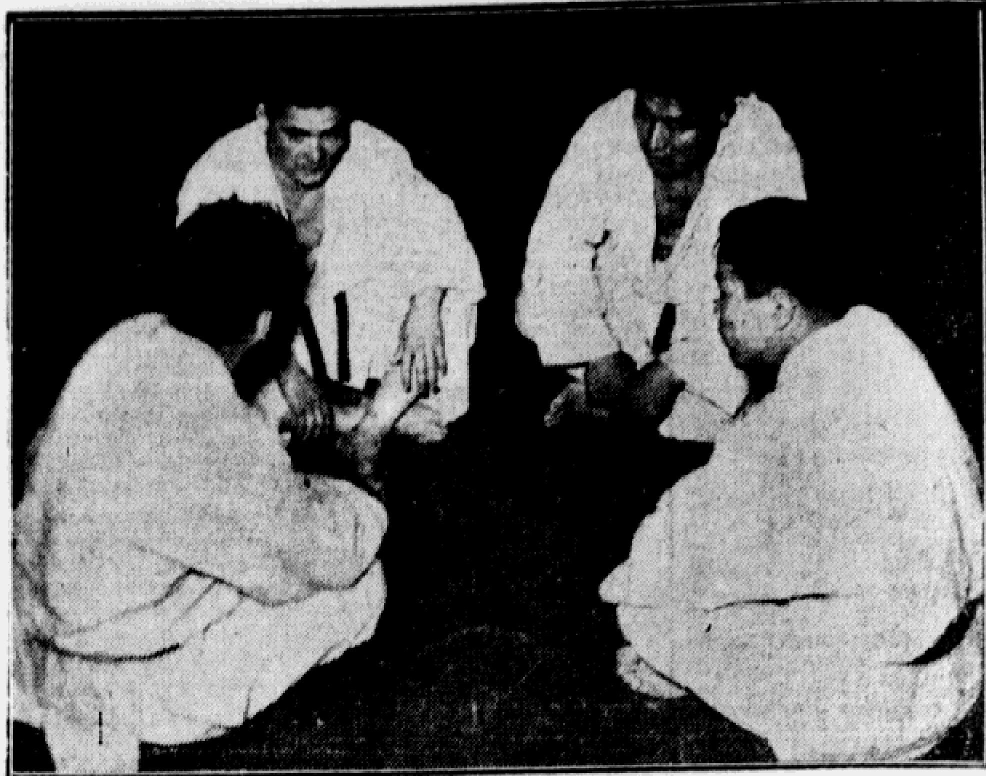
A LUTA ENTRE KATO E HELIO GRACIE

Voltemos, agora, à luta entre Kato e Gracie, travada no Maracanã e que teria abalado o Japão..

Kato pertence à quinta categoria dos "faixas-pretas". E' muito inferior, por enquanto, a Kimura, que tem dois graus acima dele. Numa luta entre os dois, conforme tivemos oportunidade de assistir, Kimura vence-lo-á rapidamente tanto em pé como no chão. Vimos os dois lutando e pudemos observar que a defesa de Kimura que era impenetravel aos ataques de seu adversario muito mais moço e mais leve. No entanto, Kimura o derrubava quando queria e, depois de derruba-lo, imobilizava-o, estrangulava-o ou lhe aplicava chaves de braço indefensaveis.

A luta entre Helio e Kato se caraterizou pelo absoluto dominio deste sobre o primeiro quando se encontravam em pé. Deitado, Helio revelou relativo dominio sobre seu adversario. Fosse absoluto este dominio e te-lo-ia vencido. Não o conseguiu, porém. Alegou o reporter de "O Cruzeiro" que Kato só foi vencido porque diversas vezes arrastou seu adversario para fóra do tapete. E' verdade. No entanto, um lutador que consegue arrastar o outro para fóra

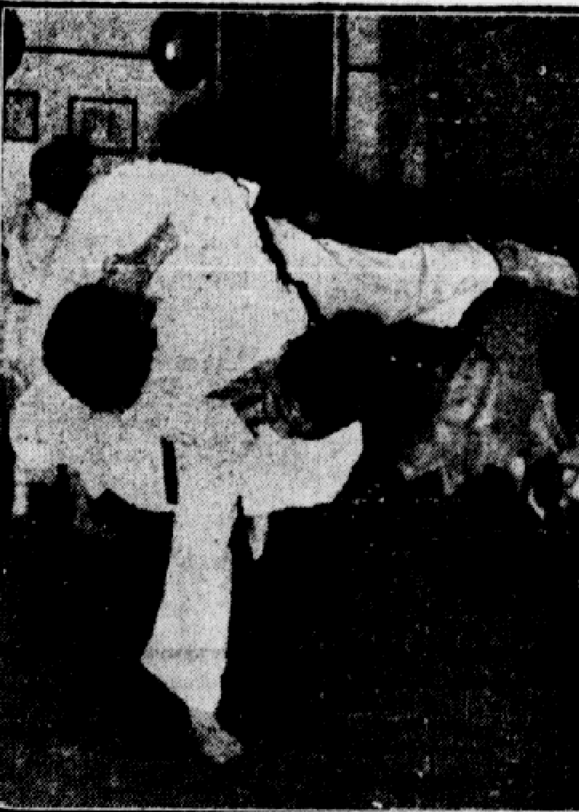
(Conclui na 22.a página).

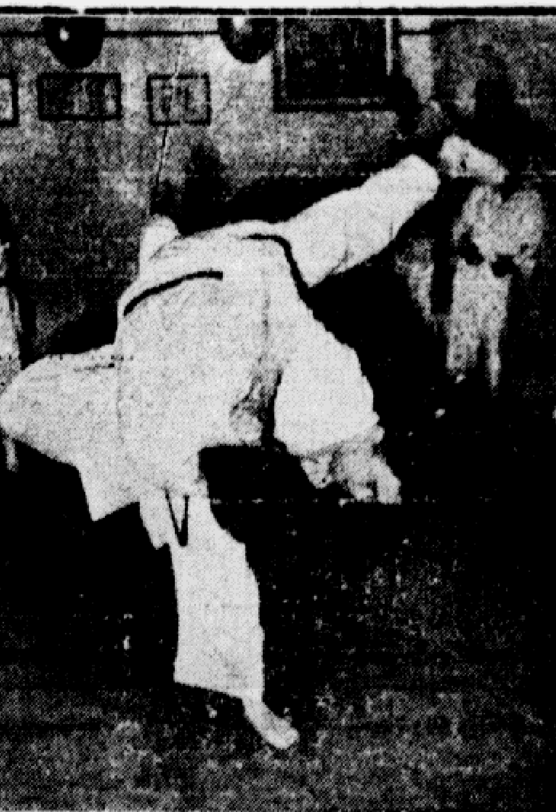


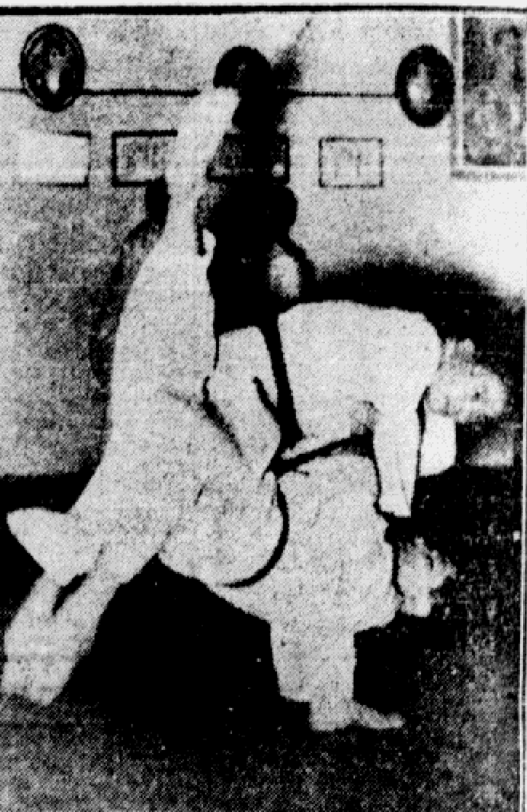
"Não é verdade que Helio Gracie tenha obtido uma vitoria moral diante de Kato", dizem dois destes lutadores de judô.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.281







Tres fases sucessivas de um golpe de judô, chamado "hanegoshi", aplicado por Ono.

Na residencia José Ermirio de Morais



Transcorrendo, quinta-feira ultima, a data natalicia da srta. Maria Helena Pereira de Morais, afluiram à aristocratica residencia José Ermirio de Morais numerosos amigos e admiradores da jovem aniversariante. O dia 20 ficou sendo, desta forma, o dia social por excelencia da semana. O clichê focaliza aspectos da recepção no solar da rua Argentina, vendo-se no alto, à esquerda, Maria Helena em palestra com amigos

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS?

A Prefeitura não faz cumprir o Codigo de Obras na construção do edificio do I.A.P.I. na Av. do Estado

EMBARGADA A OBRA HA' CINCO ANOS ATE' HOJE NENHUMA PROVIDENCIA FOI TOMADA PARA SUA DEMOLIÇÃO — MENOSPREZO AOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES FEITOS PELA CAMARA MUNICIPAL — URGEM PROVIDENCIAS

Ha alguns anos começou a ser edificado na av. do Estado, esquina com a rua Luiz Gama um grande conjunto residencial do IAPI. A noticia, como era de se esperar, teve larga repercussão, pelo alcance da iniciativa. Verificou-se porem, passados alguns meses e quando o esqueleto do edificio já estava sendo levantado, que a construção não obedecia à norma expressa no art. 35 do Codigo de Obras Saboya, que veda a construção de qualquer edificio na av. do Estado sem que haja entre o alinhamento do edificio e a citada via a distancia minima de dez metros.

Sentindo-se prejudicados os que construiram naquela importante radial grandes e vistosos edificios, obedecendo a exigencia do Codigo de Obras, foram apresentados na repartição competente da Prefeitura protestos contra a regalia ilegal de que estava gozando o IAPI, ao passo que outros proprietarios de areas naquela avenida ingressavam com pedidos para serem autorizados a construir edificios no alinhamento da arteria, sem observar o recuo de dez metros.

De nada valeu. Os protestos dos primeiros ficaram sem respostas e os requerimentos dos segundos foram indeferidos.

EMBARGADA A OBRA

O fato se revestia de facetas tão escandalosas que chegou ao conhecimento da Camara Municipal, tendo o vereador republicano José de Moura, na sessão de 9 de agosto de 1950, exposto o assunto e requerido em regime de urgencia fosse a obra embargada, o que foi aprovado por unanimidade, bem como solicitadas à Prefeitura Municipal informes sobre a ilegal concessão do alvará de licença para a construção daquele conjunto residencial em completo desacordo com as posturas legais vigentes e quais os responsaveis.

SEM SOLUÇÃO ATE' HOJE

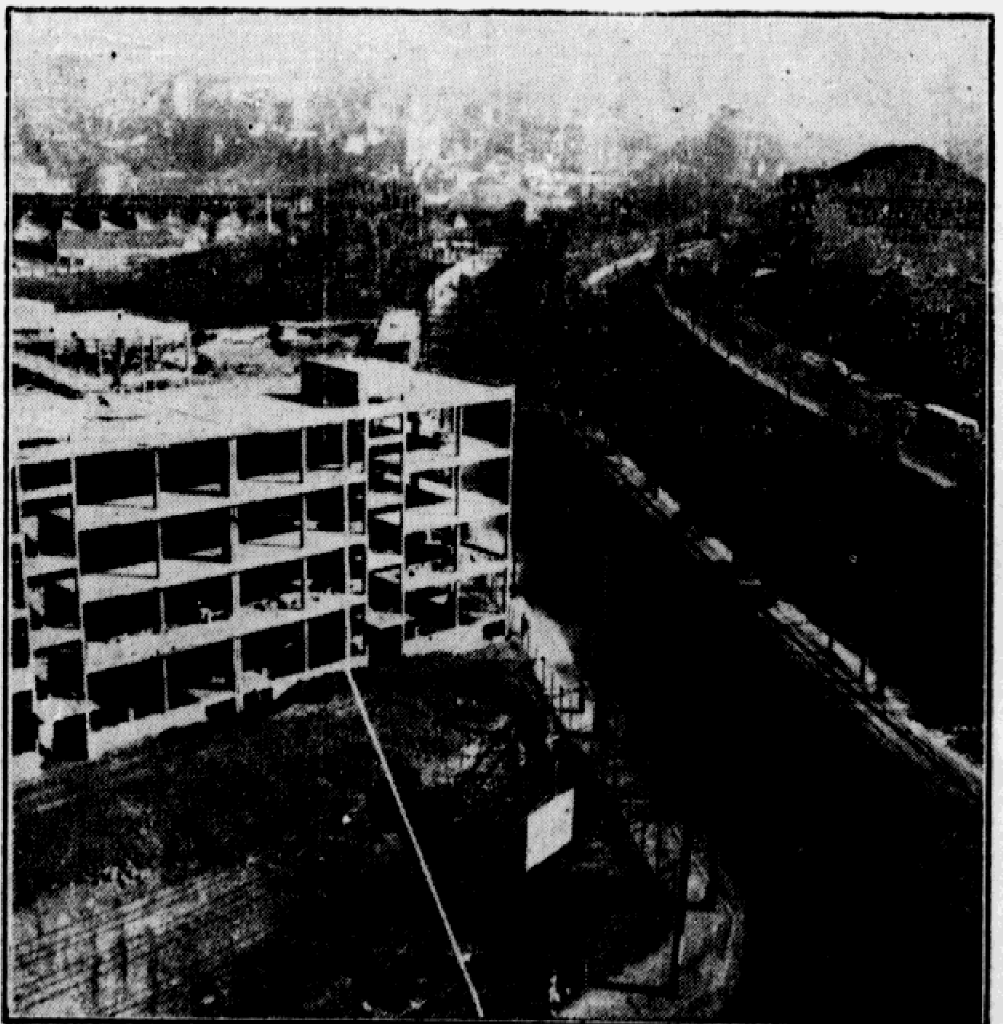
Após o embargo da parte do edificio que avançou alem do limite permitido pelo Codigo de Obras, a população esperava que viesse a Prefeitura a dar a explicação necessaria sobre aquela irregularidade, como tambem que tomasse energicas providencias para sanar a situação. Os anos se passam, entretanto, sem que nada de positivo se verifique: as demais dependencias do conjunto residencial já estão quase que concluidas, exceção feita da parte embargada, que continua de pé e sem que se tome qualquer providencia a respeito. A Prefeitura não se dignou a dar uma resposta ás solicitações formuladas pela Camara Municipal.

Não só este jornal como outros da capital já focalizaram o assunto, tendo ainda o vereador José de Moura retornado à tribuna da Camara para pedir explicações sobre o clamoroso desrespeito do IAPI à lei e o menosprezo que vem demonstrando aos nossos podcres constituidos.

Reveste-se de tal gravidade esse caso que o edil republicano na sessão da Camara Municipal de 11 de abril de 1945, após com brilhantismo focaliza-lo novamente, terminou acentuando:

"Foram tomadas as providencias no sentido de serem apuradas as responsabilidades quanto à autoria da construção? Será determinada a demolição da obra atualmente embargada e que se ergueu daquela forma sem obede-

(Conclui na 22.a página).



No "clichê" o edificio do IAPI que teve parte embargada por ter sido construido fóra de alinhamento previsto em lei. Assinalada a faixa de recuo de dez metros que deveria ter sido observada.